congresso de pesquisa, ensino e extensão

11° conpeex

ANAIS DO XI CONPEEX

Congresso de Pesquisa, Ensino e Extensão
Universidade Federal de Goiás

Conhecimento, Inclusão Social e Desenvolvimento

3 a 5 de novembro de 2014

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE VOLUNTÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

PIVIC

Apoio: FUNAPE Fundação de Apoio à Pesquisa - UFG; FAPEG Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás; CAIXA; Banco do Brasil; Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior; Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Realização: UFG Universidade Federal de Goiás

ÍNDICE DE ALUNOS

Aluno	Trabalho
ADLER DA SILVA BARROS	SIMULAÇÃO DE PROPAGAÇÃO DE INFORMAÇÃO SEGUNDO PROCESSO DE POISSON
ADRIELLE MARCIA SANTOS	ESTUDO MULTICASOS DE IMPLEMENTAÇÃO DE SISTEMAS DE COORDENAÇÃO DE FLUXO DE PRODUÇÃO EM CADEIAS DE SUPRIMENTOS DA INDÚSTRIA GOIANA DE MEDICAMENTOS
ALEXANDRE GUEDES BARBOSA	O CONCEITO DE NOUS E SUA RELAÇÃO COM O CONCEITO DE DIANÓIA NA FILOSOFIA DE ARISTÓTELES
ALEXANDRE RIBEIRO AQUINO	AS HORAS: ESTUDOS INTERSEMIÓTICOS ENTRE LITERATURA E CINEMA
ALINE FALEIRO DIONIZIO	FORMAÇÃO DOS ANÉIS DE CRESCIMENTO DE ÁRVORES DE INTERESSE COMERCIAL DO BIOMA CERRADO
ALINE NEVES PEREIRA	ISOLAMENTO E IDENTIFICAÇÃO DE LISTERIA MONOCYTOGENES EM AMOSTRAS PROVENIENTES DE UMA PLANTA PROCESSADORA DE QUEIJO MINAS FRESCAL
ANA CLARA ALENCAR LAMBERT	CONTROLE DE IRRIGAÇÃO E AVALIAÇÃO DO CRESCIMENTO DE PLANTAS DE MOGNO AFRICANO (KHAYA IVORENSIS) IRRIGADAS POR GOTEJAMENTO NA REGIÃO DO CERRADO
ANA FLÁVIA ALVES DE MENEZES	A INFECÇÃO DE SITIO CIRURGICO SOB O OLHAR DO PROGRAMA CIRURGIAS SEGURAS SALVAM VIDAS: UMA REVISÃO
ANA FLÁVIA DE OLIVEIRA SILVA	ANÁLISE DA EXPRESSÃO DOS GENES P21 E MYC EM CÉLULAS LEUCÊMICAS TRATADAS COM O PROTÓTIPO LFQM030
ANA PATRÍCIA BATISTA SILVA	INDICADORES DE RISCO PARA SEGURANÇA DO TRABALHADOR E DO PACIENTE EM UMA UTI NEONATAL

Aluno	Trabalho
ANDRESSA CUNHA DE PAULA	VULNERABILIDADE AS DST/HIV/AIDS ENTRE ADOLESCENTES DE UM ASSENTAMENTO URBANO DA CIDADE DE GOIÂNIA, GOIÁS
ANNA PAULA TEIXEIRA DAHER	VISUALIDADES MÍTICO ALEGÓRICAS NA PINTURA BRASILEIRA DO SÉCULO XIX
ARIANE TAFNES FERREIRA DE MELO	LANOLINA ANIDRA OU LEITE MATERNO COMBINADO À CONCHA: AVALIAÇÃO PELA PUÉRPERAS SOBRE O TRATAMENTO DO TRAUMA MAMILAR
ARIELLE GONÇALVES VIEIRA	UM PARALELO ENTRE A TEORIA DA IGUALDADE DE RECURSOS DE RONALD DWORKIN E A REALIDADE SOCIAL BRASILEIRA: A AMPLIAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DISTRIBUTIVAS COMO EXIGÊNCIA DO PRINCÍPIO DA IGUAL CONSIDERAÇÃO
ARTUR CHRISTIAN GARCIA DA SILVA	AVALIAÇÃO DO MECANISMO DE CITOTOXICIDADE DO COMPOSTO LQFM030 SOBRE CÉLULAS DE CÂNCER MAMÁRIO MCF-7
AUANA LIMA SANT ANNA	AVALIAÇÃO DA SEGURANÇA E EFICÁCIA DE DOIS PROTOCOLOS ANESTÉSICOS PARA COLHEITA DE SANGUE TOTAL EM GATOS
BARBARA VIEIRA DE BRITO	APTIDÃO CLIMÁTICA DO MOGNO AFRICANO (KHAYA IVORENCIS) PARA O BRASIL UTILIZANDO UMA FERRAMENTA SIG
BEATRIZ CRISTINA DE OLIVEIRA FONSECA	AVALIAÇÃO DA INFLUÊNCIA DO ÍON FERRO NO CRESCIMENTO IN VITRO DE MYCOBACTERIUM MASSILIENSE
BEATRIZ SILVA SOUZA	A REALIZAÇÃO FONÉTICA DO /R/ NA FALA RUBIATABENSE
BRENDA TORCHIA	AVALIAÇÃO DA URINÁLISE EM CÃES DURANTE E APÓS A ADMINISTRAÇÃO DE UM PROTÓTIPO A FÁRMACO ANTI-HIPERTENSIVO (LASSBIO 897)
BRENNER RICARDO CARNEIRO MARRA	FRACIONAMENTO DE PROTEÍNAS E CARBOIDRATOS DA SILAGEM DE MILHETO ADITIVADA COM NÍVEIS DE CASCA DE SOJA, COM DIFERENTES TEMPOS DE ABERTURA

Aluno	Trabalho
BRUNA CAROLINA GONÇALVES DA SILVA	PREVALÊNCIA E CARACTERÍSTICAS DAS VÍTIMAS DE ACIDENTES DE TRÂNSITO ENVOLVENDO VEÍCULOS MOTORES TERRESTRES NO MUNICÍPIO DE CATALÃO/GO
BRUNA GARCIA DA SILVEIRA MIGUEL ELIAS	O OBJETO WITTGENSTEINIANO NA RESOLUÇÃO DO PROBLEMA DO FALSO
BRUNA MARIA DOS SANTOS MORENO	SETOR COIMBRA: ENTRE O ANTIGO E O MODERNO
BRUNNA EMILY SANTOS SILVA	CONTROLE DE IRRIGAÇÃO E AVALIAÇÃO DE PLANTAS DE PEQUIZEIRO (CARYOCAR BRASILIENSE CAMP) IRRIGADAS E ADUBADAS EM GOIÂNIA
BRUNO DE PAULA OLIVEIRA SANTOS	AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE DAS ENZIMAS ARGINASE-1 E INOS NO SOBRENADANTE DE CULTURA DE MACRÓFAGOS ALVEOLARES INFECTADOS COM BCG RECOMBINANTE
BRUNO DOS SANTOS SOUZA	DESENVOLVIMENTO DE MÉTODO ANAÍLITCO PARA QUANTIFICAÇÃO E EXTRAÇÃO DO ASIATICOSÍDEO EM PELE DE ORELHA DE PORCO
CÁSSIA VERÔNICA ALMEIDA SILVA	DIAGNÓSTICO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS USUÁRIAS DO SUS DA REGIÃO LESTE DE GOIÂNIA, GOIÁS
CASSIO DO PRADO BORGES	INFLUÊNCIA DE REGULADORES DE CRESCIMENTO IN VITRO EM MEIO WPM EM EMBRIÕES, OVÁRIOS E ANTERAS DE GUEROBA
CÍCERA JULIANA PERES DE ASSIS	IDENTIFICAÇÃO E ANTIBIOTIPAGEM DE BACILOS GRAM NEGATIVOS NÃO FERMENTADORES EM UM AMBIENTE HOSPITALAR
CILAS BORGES VIEIRA NETO	AVALIAÇÃO HISTOLÓGICA DE HIDROXIAPATITA BOVINA ASSOCIADA A OSSO AUTÓGENO EM LEVANTAMENTO DE ASSOALHO DE SEIO MAXILAR
CINTIA OLIVEIRA ELIAS	AVALIAÇÃO DE EMPRESAS FARMACOQUÍMICAS: UM ESTUDO DE CASO GOIANO SOBRE PERCEPÇÃO DE VALOR
CLAUDIA MARIA DE SOUSA	INCIDENTES OCORRIDOS NO TRANSPORTE DE PACIENTES EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Aluno	Trabalho
CLAUDIO LUSTOSA BUCAR FILHO	ANÁLISE DINÂMICA NÃO LINEAR DE TORRES EÓLICAS
DAIANE DOS SANTOS DE DEUS	ANATOMIA DESCRITIVA COMPARATIVA DA ARTÉRIA FEMORAL DE CANÍDEOS DO CERRADO: CACHORRO-DO-MATO (CERDOCYON THOUS), RAPOSA-DO-CAMPO (LYCALOPEX VETULUS) E LOBO-GUARÁ (CHRYSOCYON BRACHYURUS)
DAIANE TOME DIAS	OS PROFESSORES DAS SALAS DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS E, A RELAÇÃO COM A IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO DE INCLUSÃO EM GOIÁS
DALILA BRITO DE JESUS	CARACTERÍSTICA FÍSICO-QUÍMICA DAS ÁGUAS DO RESERVATÓRIO FOZ DO RIO CLARO (GO)
DANIELA VIEIRA AURIONE	IMPLEMENTAÇÃO EM OBRA DE ARGAMASSAS PRODUZIDAS COM FIBRAS KRAFT DE SACOS DE CIMENTO
DANIELLE DE OLIVEIRA	ELABORAÇÃO DE PROPOSTAS DE COORDENAÇÃO DE FLUXO DE PRODUÇÃO EM CADEIAS DE SUPRIMENTOS GOIANAS DE ALIMENTOS E BEBIDAS: UM ESTUDO MULTICASOS
DEIBITY ALVES CORDEIRO	EXIGÊNCIA EM FÓSFORO TOTAL PARA ALEVINOS DE PIRAPITINGA PIARACTUS BRACHYPOMUS
DIEGO BEVILAQUA	ADAPTAÇÃO E AVALIAÇÃO DE UM PROCESSO PARA ELICITAÇÃO DE REQUISITOS NO CONTEXTO DE JOGOS EDUCACIONAIS
DIENES JANUÁRIO DE SOUZA	O SACRUM COMMERCIUM OU A ALIANÇA DE SÃO FRANCISCO COM A SENHORA DONA POBREZA
EDILSON RIBEIRO DE OLIVEIRA JÚNIOR	AVALIAÇÃO DA RECUPERAÇÃO IN VITRO DE PSORALENO E BERGAPTENO POR MICRODIÁLISE
EDUARDA ASSIS CASTRO	AÇÕES AFIRMATIVAS PARA O ENSINO SUPERIOR E IMPLICAÇÕES PARA O SUCESSO/FRACASSO ESCOLAR: UM ESTUDO BIBLIOGRÁFICO
EDUARDA CRISTHINA ANDRADE SOUSA	FENOLOGIA REPRODUTIVA E VEGETATIVA DE CAMPOMANESIA RUIZ ET PAV. (MYRTACEAE JUSS.)

Aluno	Trabalho
EDUARDO MORAIS VIEIRA	EQUAÇÕES ALOMÉTRICAS PARA EUCALYPTUS CAMALDULENSIS X EUCALYPTUS GRANDIS ESTABELECIDO EM DIFERENTES ESPAÇAMENTOS NO SUDOESTE GOIANO
ELISA CARDOSO BERNARDES	CARACTERIZAÇÃO MOLECULAR DE ADENOVÍRUS EM AMOSTRAS FECAIS OBTIDAS DE CRIANÇAS FREQUENTADORAS DE CRECHE EM GOIÂNIA-GO
EMILIO DE SOUZA LOURENCO	ESTUDO DO POTENCIAL APOPTÓTICO E GENOTÓXICO DE COMPOSTOS DE RUTÊNIO II EM LINHAGENS DE CÉLULAS TUMORAIS DO TUMOR DE EHRLICH E K562
ESTELA MOLINARI MADLUM	DEFESA SOCIAL: RELAÇÃO ENTRE A NÃO DELIMITAÇÃO TEÓRICA E A VIOLAÇÃO DOS DIREITOS INDIVIDUAIS
EVELYN MAYARA DE SOUZA PINTO	IDENTIFICAÇÃO DE METABÓLITOS GERADOS APÓS A ADMINISTRAÇÃO DE UM NOVO PROTÓTIPO ANTI-HIPERTENSIVO (LASSBIO 897) EM CÃES
ÉVERTON FLEURY VICTORINO VALLE	COORDENAÇÃO DE FLUXO DE PRODUÇÃO EM CADEIAS DE SUPRIMENTOS DA INDÚSTRIA CALÇADISTA GOIANA ¿ UM ESTUDO MULTICASOS DE ELABORAÇÃO DE PROPOSTAS
FÁBIO EDUARDO BEZERRA LEMOS E CARVALHO	OS FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICOS E ONTOLÓGICOS DO ESTADO ESPINOSANO
FANNY MORAIS BUENO	A RESPOSTA DE DOIS TRATAMENTOS PARA O TRAUMA MAMILAR NA TÉCNICA DE AMAMENTAÇÃO
FELIPE MARIANO DE MIRANDA	O RECALQUE ORGÂNICO E SEU RETORNO POSSÍVEL NA ARTE ABJETA
FELIPE SALES NOGUEIRA AMORIM CANEDO	COMPARAÇÃO DA ANÁLISE OFTALMOLÓGICA DE OLHOS DE COELHO ANTES E APÓS INJEÇÃO INTRAVÍTREA DE VIGAMOX 0,5%
FERNANDA BIZINOTO FREIRE	ANSIEDADE DAS MULHERES FRENTE AO RASTREAMENTO OPORTUNÍSTICO DE CÂNCER DE MAMA
FLAVIANE CRISTINA ROCHA CESAR	EVENTOS RELACIONADOS À PROVISÃO DE PRODUTOS PARA A SAÚDE ESTÉREIS E SOBRAS CIRÚRGICAS

Aluno	Trabalho
FLAVIANE SANTANA MINEIRO	ISOLAMENTO DE ESCHERICHIA COLI EM AMOSTRAS DE LINGÜIÇA TIPO FRESCAL, MISTA OU CASEIRA: PREVALÊNCIA E FATORES DE RISCO ASSOCIADOS
FRANCIANE SILVA DE OLIVEIRA	TRABALHO COM FAMÍLIAS DE ADOLESCENTES EM CONFLITO COM A LEI
GABRIELA BRAGA MARTINS	VALIDAÇÃO DO ADAPTIVE CAPACITY INDEX PARA AVALIAÇÃO DE FADIGA EM PACIENTES EM QUIMIOTERAPIA
GABRIELA CRISTINA FERREIRA BORGES	PARTICIPAÇÃO DO ADJUVANTE HIDRÓXIDO DE ALUMÍNIO LIVRE OU ASSOCIADO À NANOPARTÍCULAS DE PLGA NA RESOLUÇÃO DO TUMOR EXPERIMENTAL
GABRIELLA CANEDO COSTA	DESCRIÇÃO HISTOLÓGICA DE ÓRGÃOS VISCERAIS DE PIRAPITINGA (PIARACTUS BRACHYPOMUS)
GABRIEL SILVEIRA MENDONÇA	A PSICOLOGIA DA LIBERTAÇÃO E AS QUESTÕES HABITACIONAIS: CRÍTICA, HISTÓRIA E CONSTITUIÇÃO
GEOVANNA LISCIO PEREIRA	MANUSEIO SEGURO DO RECÉM-NASCIDO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL SOB A ÓTICA DAS MÃES
GERVÁSIO DE ARAÚJO MARQUES DA SILVA	A RELAÇÃO ENTRE O MARXISMO E A PSICOLOGIA CUBANA: UM ESTUDO DO CONCEITO DE EMANCIPAÇÃO NA REVISTA CUBANA DE PSICOLOGÍA
GRACE KELLY FREITAS BATISTA	PERCEPÇÃO DOS CIRURGIÕES-DENTISTAS DA ATENÇÃO BÁSICA SOBRE A PRECEPTORIA PET-SAÚDE NO MUNICÍPIO DE GOIÂNIA
GUILHERME ANDRADE LEMES	AVALIAÇÃO INDIRETA DA ADESÃO AO USO DE NILOTINIBE E NASATINIBE POR PACIENTES PORTADORES DE LEUCEMIA MIELÓIDE CRÔNICA TRATADOS EM GOIÂNIA, GOIÁS
GUSTAVO FERREIRA SILVA	DIREITOS HOMOAFETIVOS: DA NEGLIGÊNCIA À MATERIALIDADE
HAUNY RODRIGUES PEREIRA	A REGULAMENTAÇÃO JURÍDICA DO MOVIMENTO EMPRESA JÚNIOR NO BRASIL: UMA ANÁLISE DO PROJETO DE LEI DO SENADO 437/2012

Aluno	Trabalho
HO MU TSAI	ADUBOS VERDES NO CRESCIMENTO DE ESPÉCIES ARBÓREAS NA RECUPERAÇÃO DE ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE
HOZANA FERNANDA DA SILVA	HISTÓRIA, IMAGEM E IDENTIDADE: UMA BREVE TRAJETÓRIA DA ARTE MURAL EM GOIÂNIA
HUGO HENRIQUE SOUSA DE LISBOA	ENSAIO DE CARACTERIZAÇÃO DOS SOLOS ANALISADOS NO ENSAIO DE ERODIBILIDADE POR MEIO DO APARELHO DE INDERBITZEN MODIFICADO
HUMBERTO DO AMARAL MESQUITA	DESCONSTRUINDO A CONSTRUÇÃO: ASUBVERSÃO DO BILDUNGSROMAN EM O HOBBIT
HUMBERTO FAULLER DE SIQUEIRA	AUTOECOLOGIA DO GÊNERO CAMPOMANESIA RUIZ ET PAV. (MYRTACEAE JUSS.) NO SUDOESTE GOIANO
HYGOR GONÇALVES FRANCO	CO-PRODUTO RESIDUAL DA LAVOURA DE SOJA NA SILAGEM DE MILHO NO MUNICÍPIO DE JATAÍ, GO
IARA BARRETO NEVES OLIVEIRA	AVALIAÇÃO DA DEFICIÊNCIA DE VITAMINA B12 E DOS NÍVEIS CIRCULANTES DO FATOR TRANSFORMADOR DO CRESCIMENTO BETA NA DOENÇA DE ALZHEIMER
IDA CELINE GONCALVES SANTOS	A FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE PSICOLOGIA NO MBITO DAS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS: CONCEPÇÕES E IMPLICAÇÕES PARA A ATUAÇÃO DOCENTE
ISABELA MARIA VIEIRA E SILVA	ANÁLISE DA EXPRESSÃO DOS GENES MDM2, MDMX E P73 EM CÉLULAS LEUCÊMICAS TRATADAS COM O PROTÓTIPO LQFM030
ISABELLA MESQUITA DE SOUZA	CONSUMO DE FERRO E PREVALÊNCIA DE ANEMIA EM INDIVÍDUOS COM DOENÇA RENAL CRÔNICA EM HEMODIÁLISE
IZABELA MACIEL SARAIVA	ANÁLISE ANATOMOPATOLÓGICA DA RESPOSTA INFLAMATÓRIA LOCAL EM MODELO EXPERIMENTAL DE CISTICERCOSE SUBCUTÂNEA POR TAENIA CRASSICEPS EM CAMUNDONGOS BALB/C CONVENCIONAIS E DEFICIENTES PARA O GENE DE IL-4
JACIELE OLIVEIRA DA SILVA	ESTUDO DA ANATOMIA DE MAMÍFEROS SILVESTRES: MÚSCULOS GASTROCNÊMIO E SÓLEO DO QUATI (NASUA NASUA)

Aluno	Trabalho
JACKELINE ALVES FÉLIX DE FREITAS	PARTICIPAÇÃO DO ADJUVANTE HIDRÓXIDO DE ALUMÍNIO ASSOCIADO A MACRÓFAGOS ATIVADOS IN VITRO NA RESOLUÇÃO DO TUMOR EXPERIMENTAL
JEENNA LOUHANNA UMBELINA SPAGNOLI	CUIDADOS PÓS-USO COM PRODUTOS PARA A SAÚDE NO EXPURGO DE UNIDADES DE INTERNAÇÃO
JEFTÉ BARBOSA SILVA	AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE MUTAGÊNICA E ANTIMUTAGÊNICA DA CHALCONA (E)-3-(4-CLOROFENIL)-1-FENIL-2-PROPEN-1-ONA EM BACTÉRIAS
JEORGE LUIS AGUIAR BARBOSA	REFLEXÕES SOBRE INDÚSTRIA CULTURAL, CINEMA E SEMIFORMAÇÃO
JÉSSICA PETINI DE OLIVEIRA	AVALIAÇÃO COMPARATIVA DA EXPRESSÃO DA MOLÉCULA HLA-G SOLÚVEL NO CARCINOMA ESPINOCELULAR DE CAVIDADE ORAL
JHONATAN DHIMMY FRAGA MACEDO	PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO: UM ESTUDO EM PERIÓDICOS CIENTÍFICOS DA PSICOLOGIA (2001 – 2011)
JOÃO MANOEL BRAOLLOS SILVA	ESTUDO DA ADERÊNCIA DE ARGAMASSAS DE ASSENTAMENTO COM FIBRAS DE PAPEL KRAFT EM BLOCOS DE CONCRETO DE ALVENARIA ESTRUTURAL
JOELMA AVEMIR DAMACENA PIMENTA	ESTUDO DAS ALTERAÇÕES FÍSICO-QUÍMICAS DE CACHAÇA ORGÂNICA ENVELHECIDAS EM TONÉIS DE MADEIRAS JATOBÁ, SASSAFRÁS E IPÊ
JOSUÉ GUIMARÃES EVANGELISTA BARCELOS	TEOR DE CLOROFILA E MORFOLOGIA DE PLANTAS DE MILHO EM ARRANJO ESPACIAL CONVENCIONAL E EQUIDISTANTE SUBMETIDAS A DOSES DE N
JULIANA DAS DORES FERREIRA	CONHECIMENTO DE GESTANTES SOBRE O GRUPO EDUCATIVO EM UNIDADES DE ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE DO DISTRITO SANITÁRIO CAMPINAS-CENTRO DE GOIÂNIA-GOIÁS
JULIANNA BORGES GUIMARÃES	ESTUDOS INTERSEMIÓTICOS: UMA ANÁLISE DO LIVRO “O CAÇADOR DE PIPAS” E SUA ADAPTAÇÃO CINEMATOGRÁFICA
KARIN CRISTINA DE SOUZA MORAES MAGALHAES	EXPRESSÕES DA VIOLÊNCIA NO CONTEXTO ESCOLAR: NUANCES, INTERDIÇÕES E RELAÇÕES PARADOXAIS PRESENTES NAS PRODUÇÕES BIBLIOGRÁFICAS PUBLICADAS NO BRASIL

Aluno	Trabalho
KATRYNE HOLANDA SILVA	HÁ RELAÇÃO ENTRE MÁ QUALIDADE DE SONO E SEDENTARISMO EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS?
KETLEY LUDYMILA MELO E SILVA	CARACTERIZAÇÃO DE ESPÉCIES DE FUNGOS DE ÁREAS DE PRODUÇÃO DE EUCALYPTUS SPP. DO ESTADO DE GOIÁS (GO)
LAIS BUENO DALLARMI	AVALIAÇÃO COMPARATIVA DA EXPRESSÃO DA CITOCINA TGF-SS EM LINFONODOS DE PACIENTES COM CARCINOMA ESPINOCELULAR DE BOCA
LARA FRANCIELLE FREIRE CARVALHO	APLICAÇÃO DE LIPASE MICROBIANA EM RESÍDUOS OLEOSOS
LARA ROBERTA SILVA JACOMO	VIRULÊNCIA DE PROPÁGULOS DE METARHIZIUM ANISOPLIAE S.L. E METARHIZIUM ROBERTSII PARA LARVAS DE RHIPICEPHALUS MICROPLUS
LARISSA EMANUELLE SESTARI	AÇÃO DO LASER DE BAIXA POTÊNCIA NA FORMAÇÃO ÓSSEA DO CÔNDILO MANDIBULAR
LARISSA RODRIGUES MOREIRA	CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA CUBANA PARA A COMPREENSÃO DOS CONCEITOS DE NORMALIDADE/PATOLOGIA
LÁZARO FERREIRA CABRAL NETO	INFLUÊNCIA DE AUXINAS E DA CITOCININA BAP EM MEIO MS MEIA FORÇA NA MICROPROPAGAÇÃO DE GUEROBA (SYAGRUS OLERACEA)
LEIDYANE CRISTINA DOS SANTOS	VALIDAÇÃO DO "ADAPTIVE CAPACITY INDEX" PARA AVALIAÇÃO DE FADIGA EM PACIENTES CIRÚRGICOS
LEONARDO DE LIMA SILVA	UNICIDADE DE SOLUÇÃO PARA UM PROBLEMA DE DIRICHLET VIA PRINCÍPIO DO MÁXIMO
LEONARDO LOPES DA CUNHA	CARACTERIZAÇÃO DE ACESSOS DA COLEÇÃO DE GERMOPLASMA DE AÇAFRÃO (CURCUMA LONGA L.) DA EA/UFG
LEONARDO MARTINS SANTANA	HIDRÓLISE DA FRAÇÃO DE CELULOSE DO BAGAÇO DE CANA-DE-AÇÚCAR E CARACTERIZAÇÃO BIOQUÍMICA DAS CELULASES E XILANASES PRODUZIDAS POR MICRORGANISMOS ISOLADOS DO SOLO BAGAÇO DE CANA-DE-AÇÚCAR
LETÍCIA CRISTINA DOS SANTOS ALVES	CARACTERIZAÇÃO DAS VÍTIMAS DE ACIDENTES DE TRÂNSITO ENVOLVENDO VEÍCULOS MOTORES TERRESTRES NO MUNICÍPIO DE CATALÃO/GO

Aluno	Trabalho
LETÍCIA RAMOS GALVÃO	O SIGNIFICANTE FÁLICO NA CONSTITUIÇÃO DO SUJEITO
LEYLANE FRANCO LEAL BARBOZA	IMAGEM DOS PACIENTES DE PSICOTERAPIA EM FILMES COMERCIAIS: PROCESSOS DEFENSIVOS
LEYSER PACHECO PIRES FILHO	IDENTIFICAÇÃO DOS MODOS PREDOMINANTES NAS VIBRAÇÕES NÃO-LINEARES DE CASCAS CILÍNDRICAS
LIDIA NEIRA ALVES LACERDA	HERMANOS EM UM BRASIL PARA TODOS: UMA ANÁLISE DAS TRAJETÓRIAS DE IMIGRANTES LATINO AMERICANOS EM GOIÁS
LILIAN DE OLIVEIRA LEITE SILVA	A RELAÇÃO LÍNGUA-CULTURA E IDENTIDADE-DIFERENÇA E A FORMA DE REPRESENTAR A AMÉRICA LATINA EM LIVROS DIDÁTICOS DE ESPANHOL
LILIANE OLIVEIRA DE LIMA MELO	PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO: UM ESTUDO EM PERIÓDICOS CIENTÍFICOS DA ÁREA DA EDUCAÇÃO (2001 – 2011)
LÍVIA ROBERTA RODRIGUES CONCEIÇÃO	RELAÇÃO ENTRE ALTERAÇÕES MACROSCÓPICAS PLACENTÁRIAS, DADOS CLÍNICOS E NÍVEIS DE IL-4 E IL-2 MATERNOS E NEONATAIS NA DOENÇA HIPERTENSIVA ESPECÍFICA DA GESTAÇÃO.
LOURENÇO LEITE EVANGELISTA DOS SANTOS	INVESTIGAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DA MEMÓRIA SEMÂNTICA NO ENVELHECIMENTO E NA FASE INICIAL DA DOENÇA DE ALZHEIMER E SUAS CORRELAÇÕES COM OS NÍVEIS CIRCULANTES DO FATOR DE NECROSE TUMORAL ALFA
LUANA DE SOUSA RIBEIRO	DESCRIÇÃO HISTOLÓGICA DE ÓRGÃOS VISCERAIS DE TAMBACU (PIARACTUS MESOPOTAMICUS X COLOSSOMA MACROPOMUM)
LUANA SANTOS SILVA	AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE TÓXICA E GENOTÓXICA DA CHALCONA (E)-3-(4-NITROFENIL)-1-FENILPROP-2-EN-1-ONA PELO INDUTESTE
LUCAS ANDRADE MENDES	AVALIAÇÃO MACROSCÓPICA DO PROCESSO CICATRICIAL DE FERIDAS CUTÂNEAS EXCISIONAIS TRATADAS COM CÉLULAS MONONUCLEARES E EXTRATO DE BARBATIMÃO (STRYPHNODENDRON SP) EM COELHOS: RESULTADOS PRELIMINARES

Aluno	Trabalho
LUCAS CUELLAR DE MORAES	DETERMINAÇÃO DA FREQUÊNCIA NATURAL DE CASCAS CILÍNDRICAS COM ALEATORIEDADE NOS PARÂMETROS FÍSICOS E GEOMÉTRICOS
LUCAS FERREIRA REZENDE	QUALIDADE DE OVOS COMERCIAIS EM DIFERENTES CONDIÇÕES DE ARMAZENAMENTO
LUCAS GABRIEL DA SILVA GONÇALVES	ALIMENTOS FUNCIONAIS (OU AGENTES TRÓFICOS) UTILIZADOS NA ALIMENTAÇÃO DE PINTOS NA FASE PÓS-ECLOSÃO E PRÉ-INICIAL
LUCIANA DE CARVALHO PEREIRA	PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA DOENÇA DE CHAGAS: COMUNIDADE KALUNGA INSERIDA NOS CONTEXTOS NACIONAL E GOIANO
LUCIENNE DE ALMEIDA MACHADO	AS POSIÇÕES MASCULINA E FEMININA A PARTIR DO CONCEITO DE FALO EM FREUD E LACAN
LUDIMILA FARIA SOUZA	RELAÇÃO TERAPEUTAS-PACIENTES EM FILMES COMERCIAIS: TRANSFERÊNCIA, CONTRATRANSFERÊNCIA E INTERVENÇÕES VERBAIS DO TERAPEUTA
LUDIMILA LUIZA ROCHA	EFEITO DO TRATAMENTO DE SEMENTES NO CONTROLE DE PRATYLENCHUS BRACHYURUS NA CULTURA DA SOJA
LUDYMILLA DE LIMA GONTIJO	ASSOCIAÇÃO ENTRE GORDURA CORPORAL E INDICADORES ANTROPOMÉTRICOS DE PACIENTES EM PROGRAMA DE HEMODIÁLISE
LUÍSA OLIVEIRA DE PAIVA	BRONCOSCOPIA FLEXÍVEL COMO MÉTODO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO EM PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE CORPO ESTRANHO TRAQUEOBRÔNQUICO
LUZHERMINIA CARVALHO LIMA	A CRÍTICA DE ESPINOSA À PERFEIÇÃO MODELAR NO PREFÁCIO DA PARTE IV DA ETHICA
MARCELA RIBEIRO FAYAD	AVALIAÇÃO SUBJETIVA GLOBAL NO DIAGNÓSTICO DE DESNUTRIÇÃO DE PACIENTES IDOSOS EM HEMODIÁLISE
MARCELO LISITA JUNQUEIRA	DISTRIBUIÇÃO DOS GRUPOS FUNCIONAIS DE AVES E O PADRÃO DE DIVERSIDADE BETA ENCONTRADO NO MUNICÍPIO DE NIQUELÂNDIA E BARRO ALTO, GOIÁS, BRASIL

Aluno	Trabalho
MARESSA NOEMIA RODRIGUES QUEIROZ	INCIDENTES INTRAOPERATÓRIO E A SEGURANÇA DO PACIENTE
MARIA CAROLINA NETO CIRIACO	PRODUTIVIDADE DE SEMENTES DE PINHÃO MANSO EM RESPOSTA À APLICAÇÃO DE DIFERENTES NÍVEIS DE IRRIGAÇÃO E DOSES DE ADUUBAÇÃO POTÁSSICA
MARIA LUCIA FANK PELENZ	DIFERENÇA NA RECEPÇÃO DA PSICANÁLISE EM BRETON E BATAILLE: UM ESTUDO COMPARATIVO DOS MANIFESTOS SURREALISTAS E DA REVISTA ACEPHALE
MARIANA PEREIRA SAHB	PRESERVAÇÃO E VIABILIDADE DE POPULAÇÕES DE CORYNESPORA CASSIICOLA EM SOJA CULTIVADA NO CERRADO
MARIANA PONTES CAMPOS	PAISAGEM E IMAGINÁRIO: UM ESTUDO SOCIOSSEMIÓTICO NO ESPAÇO URBANO DE GOIÂNIA
MARÍLIA CAIXETA CANEDO	DESENVOLVIMENTO DE PELLETS CONTENDO EXTRATO DE BIDENS PILOSA PARA TRATAMENTO TÓPICO DE DOENÇAS INTESTINAIS
MARÍLIA MOREIRA DE MELO SILVA	DISFUNÇÕES SEXUAIS EM MULHERES INFÉRTEIS - ESTUDO DE CASO-CONTROLE
MARINA FRANCO VIEIRA	PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS PARA IMPLANTAÇÃO E RETIRADA DE BIOMATERIAIS EM OVINOS
MARYNIS SANTOS	AVALIAÇÃO DE ESTRESSE OXIDATIVO EM FRAGMENTOS HEPÁTICOS DE BOVINOS CONFINADOS ALIMENTADOS COM FENO DE BRACHIARIA SP SUBMETIDOS A TRATAMENTOS COM DIFERENTES ANTIOXIDANTES
MAURIÊ MAURYZZA RIBEIRO DOS SANTOS	TEMPO ENTRE 1º ATENDIMENTO E O INÍCIO DO TRATAMENTO DE USUÁRIAS COM CÂNCER DE MAMA DE UMA UNIDADE TERCIÁRIA DA REDE PÚBLICA DE SAÚDE DE GOIÂNIA-GO
MAXWELL ANTONIO DA PENHA ARAUJO	ATLAS DIGITAL INTERATIVO DAS BACIAS DE CAPTAÇÃO DE ÁGUA DA REGIÃO METROPOLITANA DE GOIÂNIA
MAYARA SOUZA MARTINS	DENTES E PRÓTESES DENTÁRIAS COMO CAUSA DE CORPO ESTRANHO ENDOBRÔNQUICO

Aluno	Trabalho
MELISA KARLA FREITAS COSTA	AVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA AGRONÔMICA DE FUNGICIDAS CONVENCIONAIS NO CONTROLE DO MOFO BRANCO NA CULTURA DA SOJA EM CONDIÇÕES DE INFESTAÇÃO NATURAL PELO PATÓGENO
MICCAEL PARDINHO NATAL	DIREITO E EMANCIPAÇÃO NA PÓS-MODERNIDADE: DIÁLOGO COM A OBRA DE BOAVENTURA DE SOUSA SANTOS
MURILLO DUARTE SILVA	ISOLAMENTO DE ESCHERICHIA COLI EM AMOSTRAS DE SALSICHAS: PREVALÊNCIA E FATORES DE RISCO ASSOCIADOS
NATALIA MACHADO RAHAL	AVALIAÇÃO FÍSICA EM BOVINOS RECEBENDO NITRATO COMO FONTE DE NITROGÊNIO NÃO PROTEICO
NATHALIA RODRIGUES DAMASCENO	PASSEIOS ALEATÓRIOS E TRANSMISSÃO DE INFORMAÇÃO
NAVARRO MENDES SANTOS ROSA	NUTRIÇÃO NA PRIMEIRA INFÂNCIA NO PERU
NAYARA CRÍSTIAN MORAES	DISCURSO E IDENTIDADE NACIONAL: ANÁLISE DO UFANISMO PRESENTE EM PRODUÇÕES MUSICAIS DIVULGADAS DURANTE A DITADURA MILITAR
NAYARA LIMA VIANEY	DA LITERATURA AO TEATRO MUSICAL E AO AUDIOVISUAL. TRÂNSITOS ENTRE LITERATURA DE VIAGEM, CADERNO DE NOTAS, ROMANCE MODERNO, IMAGEM, TEATRO MUSICAL E CINEMA NO ESTUDO DE ADEUS A BERLIM E CABARET
NEYUSKA MENEZES AMARAL	TRICOTOMIA PRÉ-OPERATÓRIA: ASPECTOS RELACIONADOS À SEGURANÇA DO PACIENTE
OTÁVIO MARINS DA COSTA	AVALIAÇÃO CLÍNICA E ULTRASSONOGRÁFICA DOS ANIMAIS SUBMETIDOS À IMPLANTAÇÃO DE BIOMATERIAL CARTILAGINOSO TRATADO EM SOLUÇÃO ALCALINA
PATRÍCIA CRISTINA BARRETO LOBO	CONSUMO ALIMENTAR DE PACIENTES EM HEMODIÁLISE: COMPARAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL DE RELATADORES VÁLIDOS E SUB-RELATADORES

Aluno	Trabalho
PAULA DAMASCENO GOMES	AVALIAÇÃO DE ESTRESSE OXIDATIVO EM CÉLULAS SANGUÍNEAS DE BOVINOS CONFINADOS ALIMENTADOS COM FENO DE BRACHIARIA SP SUBMETIDOS A TRATAMENTOS COM DIFERENTES ANTIOXIDANTES
PAULA KIYOMI TSUJII	PADRÕES GEOGRÁFICOS E DETERMINANTES DA DIVERSIDADE LOCAL DE PTERIDÓFITAS NA MATA ATLÂNTICA
PAULO CÉSAR CASCÃO	AVALIAÇÃO DE HÁBITOS SOBRE REALIZAÇÃO DE FOTOPROTEÇÃO
PEDRO HENRIQUE DA SILVA	FUNCIONALIDADE E GRAMATICALIZAÇÃO DA CONSTRUÇÃO SÓ QUE NA FALA GOIANA
PHILIPPE CESAR FERNANDES TEIXEIRA	AVALIAÇÃO DOS NÍVEIS DE RUÍDO EM RECINTOS VISANDO O CONFORTO ACÚSTICO
PRISCILA BARBOSA DE OLIVEIRA	REPRESENTAÇÕES DO PROCESSO PSICOTERAPÊUTICO NO CINEMA: UM MÉTODO PERIGOSO DE CRONENBERG (2012)
PRISCILA ZEI MELO	AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE MUTAGÊNICA E ANTIMUTAGÊNICA DA CHALCONA (E)-3-(3,4-DIMETOXIFENIL)-1-FENIL-2-PROPEN-1-ONA EM BACTÉRIAS
PRYSCILLA SANTIAGO MORAES	PREPARAÇÃO E AVALIAÇÃO HISTOPATOLÓGICA DOS IMPLANTES RETIRADOS DE OVINOS E RATOS
RAFAELA BRANDAO ALVES	UM PERCURSO DO OBJETO PERDIDO AO OBJETO A: EM INTERLOCUÇÃO COM A ARTE ABJETA
RAFAEL CARNEIRO ROCHA	A QUESTÃO DO SER INDIVIDUAL EM TOMÁS DE AQUINO E EM EDITH STEIN
RAFAEL DE OLIVEIRA CAIXETA	A IDEOLOGIA DA DEFESA SOCIAL, O DIREITO PENAL DO AUTOR E A CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988
RAFAEL SEREJO FONSECA ZAGHLUL	EFEITO DE ANTIOXIDANTES (VITAMINA E) NO HEMOGRAMA E NO METABOLISMO OXIDATIVO DE NEUTRÓFILOS DE VACAS DA RAÇA GIROLANDO
RAPHAEL HENRIQUE BRANDÃO	PERFIL MOLECULAR DA INFECÇÃO PELO VÍRUS DA HEPATITE C (HCV) EM INDIVÍDUOS COM DOENÇAS LINFOPROLIFERATIVAS EM GOIÂNIA-GOIÁS: PREVALÊNCIA DE RNA VIRAL E GENÓTIPOS

Aluno	Trabalho
RAYANE RAMOS DOS SANTOS	ESTUDO COMPARATIVO DA CINÉTICA DE LIBERAÇÃO IN VITRO DE NANOCÁPSULAS CONTENDO LUPEOL ASSOCIADO À PACLITAXEL REVESTIDAS OU NÃO COM QUITOSANA
RAYANNE RODRIGUES FERNANDES	INTENSIDADE DA DOR EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS: COMPARAÇÃO ENTRE AS ESCALAS NUMÉRICA E DE DESCRITORES VERBAIS
REGIS LOPES SILVA	A COMPREENSÃO DO SER A PARTIR DA ESTRUTURA TEMPORAL DO EU EM AGOSTINHO E HUSSERL
RENATA BENFICA LIMA E SILVA	CARACTERIZAÇÃO FÍSICA E MECÂNICA DE MISTURA SOLO, FOSFOGESSO E CIMENTO PRÉ-TRATADA TERMICAMENTE
RENATO DE SOUSA NETO	MERCADOS IMPERFEITOS, CONCORRÊNCIA E PODER DE MERCADO NO AGRONEGÓCIO GOIANO
RENATO FREIRE DE CASTRO	AVALIAÇÃO DO ÍNDICE DE PFEFFER E DOS NÍVEIS SÉRICOS DE INTERLEUCINA-1SS EM PORTADORES DA DOENÇA DE ALZHEIMER
RHAYSSA DE OLIVEIRA NONATO	ALIMENTAÇÃO DOS ESTUDANTES DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE GOIÂNIA: ALIMENTOS FUNCIONAIS, FIBRA E FERRO
RICARDO RIBEIRO DA SILVA	ASSEMBLÉIA DE AVES NO MUNICÍPIO DE BARRO ALTO, GOIÁS, BRASIL
RONALDO MOISES DE MOURA FILHO	EFEITO DE TRATAMENTOS COM LASER DE BAIXA INTENSIDADE NA CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS POR QUEIMADURAS EM RATOS DIABÉTICOS
ROSANE BORGES DE OLIVEIRA	IDENTIFICAÇÃO DAS ÁREAS VULNERÁVEIS A ALAGAMENTOS E INUNDAÇÕES ENTRE OS ANOS DE 2007 E 2013, EM GOIÂNIA-GO
SAMARONE DE OLIVEIRA LOPES	A LIBERDADE EM ROUSSEAU: DO ESTADO DE NATUREZA AO DIREITO CIVIL
SAMYLLA DE SOUZA MARCIANO	RESPOSTA DE DOIS TRATAMENTOS PARA O TRAUMA MAMILAR NO INGURGITAMENTO MAMÁRIO
SARA DE OLIVEIRA SANTOS	ASSOCIAÇÃO ENTRE CONSUMO ALIMENTAR E GANHO DE PESO INTERDIALÍTICO EM PACIENTES EM HEMODIÁLISE EM GOIÂNIA-GO

Aluno	Trabalho
STÉFANY MARTINS SILVA	ADESÃO AO USO DO PRESERVATIVO ENTRE ADOLESCENTES DE UM ASSENTAMENTO URBANO: SUBSÍDIOS PARA A HEBIATRIA
STÉPHANIE SILVA NUNES DE ALMEIDA	DESCRIÇÃO HISTOLÓGICA DE ÓRGÃOS VISCERAIS DE TILÁPIA (OREOCHROMIS NILOTICUS)
TAMARA JAQUELINE DE SOUZA SANTOS	AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE VERMICOMPOSTAGEM EM HORTALIÇA EM BASES AGROECOLOGICAS EM AMBIENTE PROTEGIDO
TANIELLY PAULA SOUSA	FATORES ENVOLVIDOS NA NÃO REALIZAÇÃO DOS EXAMES DE RASTREAMENTO PARA O CÂNCER DE MAMA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA
TATIANNY ALVES MENDES	AÇÕES AFIRMATIVAS NA UNIVERSIDADE: A PRODUÇÃO EM PERIÓDICOS CIENTÍFICOS DO CAMPO DA PSICOLOGIA (2002-2012)
TAYLON CAVALCANTE MORAES	ESTUDOS SOBRE A LEI FORTE DOS GRANDES NÚMEROS E O TEOREMA DO LIMITE CENTRAL
THAYNARA LINO DIAS	AVALIAÇÃO DA INADEQUAÇÃO DE MICRONUTRIENTES INGERIDOS POR INDIVÍDUOS MODERADAMENTE HIPERCOLESTEROLÊMICOS SUPLEMENTADOS COM AMÊNDOA DE BARU
THAYNÁ RIBEIRO GARCIA	PRODUÇÃO DE IGA EM AMOSTRAS DE INTESTINO DE SUÍNOS VACINADOS CONTRA ESCHERICHIA COLI
THAYS MILLENA ALVES PEDROSO	ANÁLISES DE MICRONÚCLEOS EM AGENTES DE COMBATE A ENDEMIAS DE APARECIDA DE GOIÂNIA
TIAGO GUSMÃO PIMENTEL	CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA DO CÔNDILO MANDIBULAR DE RATOS
TIAGO OLIVEIRA DA CRUZ LIMA	EFEITOS DE DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE PACLOBUTRAZOL NA BROTAÇÃO, CRESCIMENTO E PRODUTIVIDADE DE AÇAFRÃO
TÚLIO HENRIQUE QUEIROZ E SILVA	FUNDAÇÕES DO PENSAMENTO HISTÓRICO: TRADUÇÃO E ANÁLISE DE TEXTOS DE TEORIA E METODOLOGIA DA HISTÓRIA
VALÉRIA ALVES PEREIRA DA SILVA	ANÁLISE DA INCAPACIDADE FUNCIONAL EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS DA REGIÃO CENTRO-OESTE

Aluno	Trabalho
VANDRESSA BARBOSA FIGUEIRA	INFECÇÃO DE SÍTIO CIRÚRGICO EM PACIENTES ONCOLÓGICOS: VIGILÂNCIA PÓS ALTA
VANESSA ALVES ARAGÃO	DEFESA SOCIAL E POLÍTICAS PÚBLICAS DE SEGURANÇA NO MUNICÍPIO DE GOIÂNIA
VANESSA FONTE OLIVEIRA	DE VOLTA PARA CASA: UMA ANÁLISE DOS EMIGRANTES INTERNACIONAIS GOIANOS RETORNADOS
VANESSA MELO GUIMARÃES	DUAS MODINHAS DO COMPOSITOR BELGA JEAN DOULIEZ COMPOSTAS EM GOIÂNIA: CONFIGURAÇÕES ESTILÍSTICAS E NOVOS PROCESSOS IDENTITÁRIOS DE UM GÊNERO MUSICAL
VANESSA ROMEIRO VASCO	CARACTERIZAÇÃO DO ACESSO E ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS DOS USUÁRIOS DA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE DE GOIÂNIA-GO POR MEIO DO PROGRAMA NACIONAL DE MELHORIA DO ACESSO E DA QUALIDADE DA ATENÇÃO BÁSICA – PMAQ-AB
VANESSA VÊNCIO FRAUZINO RAMOS	RELAÇÃO ENTRE ALTERAÇÕES MACROSCÓPICAS PLACENTÁRIAS, NÍVEIS DE IL-4 E IL-2 MATERNOS E NEONATAIS NO DIABETES MELLITUS
VICTOR AUGUSTO BARBOSA VIEIRA	A RACIONALIDADE DA EXPERIÊNCIA SENSÍVEL EM IDEAS I
VICTORIA VAZ DA COSTA ESTRELA	PREVALÊNCIA DAS OCORRÊNCIAS DE APH SEGUNDO FAIXA ETÁRIA ÀS VÍTIMAS DE ACIDENTES DE TRÂNSITO ENVOLVENDO VEÍCULOS MOTORES TERRESTRES NO MUNICÍPIO DE CATALÃO/ GO, NA BR 050 NO PERÍODO DE 2000-2006
VINICIUS RODRIGUES DA SILVA	IDENTIFICAÇÃO DAS ÁRES VULNERÁVEIS A ALAGAMENTOS E INUNDAÇÃOES ENTRE OS ANOS DE 2000 A 2006, EM GOIÂNIA-GO
VINICIUS SADO RODRIGUES	A FORÇA DOS PRINCÍPIOS: A RELEVÂNCIA JURÍDICA DOS PRINCÍPIOS NA HERMENÊUTICA CONSTITUCIONAL BRASILEIRA
VINNICIUS DE OLIVEIRA CAMPAGNUCI	IDENTIFICAÇÃO AUTOMÁTICA DE COMPONENTES DE REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS
VIRGINIA GENEROSO PECANHA	AS RELAÇÕES ANGLO-PORTUGUESAS DURANTE O REINADO DE D. JOÃO I (1385-1433) NA CRÔNICA DE FERNÃO LOPES

Aluno	Trabalho
VITTÓRIA BRAZ DE OLIVEIRA ALVES	CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS DE PACIENTES COM RECIDIVA DE CÂNCER DE MAMA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA
VIVIANE VILELA	HIPERTENSÃO ARTERIAL E FATORES ASSOCIADOS EM ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO
WERYDIANNA PRISCILA DE ALMEIDA MARQUES	PRESERVAÇÃO DO ACERVO DO CENTRO DE ESTUDOS DA CULTURA POPULAR (CECUP) NO MUSEU ANTROPOLÓGICO
WEULER ALVES VASCONCELOS	RELAÇÃO ENTRE NUTRIENTES E A OCORRÊNCIA DE FUSARIUM SOLANI EM PIVÔS DE CRISTALINA-GO
WILLIAM CANDIDO SOARES DE SOUZA	PROSPECÇÃO FITOQUÍMICA, MICROSCOPIA DE PÓ E PERFIL LIPÍDICO DAS SEMENTES DE THEVETIA NERIIFOLIA JUSS UTILIZADAS EM GOIÂNIA COMO NÓS-DA-ÍNDIA
YASMIN GONÇALVES E LYRA	PERFORMANCES CULTURAIS E-ARTE/EDUCATIVAS NO CONTEXTO DA CULTURA DIGITAL NOS ESPAÇOS DO CENTRO DE ENSINO E PESQUISA APLICADA A EDUCAÇÃO – CEPAE/UFG
YURI KOSSA BARBOSA	AVALIAÇÃO INDIRETA DA FARMACOTERAPIA DOS PACIENTES PORTADORES DE LEUCEMIA MIELÓIDE CRÔNICA TRATADOS COM MESILATO DE IMATINIBE EM GOIÂNIA GOIÁS
ZAIRO EMANUELL ASSUNÇÃO MENEZES	ANÁLISE DA VARIAÇÃO DA EXPRESSÃO DA PROTEÍNA CINASE DEPENDENTE DE CAMP EM PARACOCCIDIOIDES SPP.

Autor: Adler da Silva Barros **email:** adlerdasilva@yahoo.com.br
Orientador: Valdivino Vargas Júnior **email:** vvjunior@ufg.br

Simulação de propagação de informação segundo processo de Poisson

Considere o seguinte modelo para transmissão de uma informação. Existem **m+1** centrais ($\mathbf{C_0}$, $\mathbf{C_1}$, ... , $\mathbf{C_m}$), e uma informação contida inicialmente na primeira central ($\mathbf{C_0}$). Tenta-se transmitir a informação de central em central até que ela chegue à última central. Porém, estando em uma central à informação pode ser transmitida para a próxima durante um tempo T. A central em questão, tenta emitir a informação segundo um processo de Poisson de parâmetro λ. Cada ocorrência do processo é uma tentativa de emissão. E em cada tentativa a informação é passada com probabilidade P. Caso se encerre o tempo e a informação não seja passada dizemos que o processo morreu. Neste caso, a informação nunca chegará a última central. Para que a informação chegue a última central é preciso que passe por todas as centrais. Estimamos o tempo médio até a chegada a última central dado que a informação chegou a última central ($\mathbf{C_m}$). Para este propósito fez-se uso da Lei Forte dos Grandes Números. Consideraram-se diversos casos: T fixo, T aleatório, P fixo e P aleatório.

Revisado pelo orientador

ESTUDO MULTICASOS DE IMPLEMENTAÇÃO DE SISTEMAS DE COORDENAÇÃO DE FLUXO DE PRODUÇÃO EM CADEIAS DE SUPRIMENTOS DA INDÚSTRIA GOIANA DE MEDICAMENTOS

Adrielle Márcia SANTOS
adrielle013@hotmail.com
Maico Roris SEVERINO (Orientador)
maicororis@gmail.com
Universidade Federal de Goiás – Regional Catalão
Curso de Engenharia de Produção

A indústria goiana ganha destaque no cenário nacional devido aos seguintes fatores: sua localização geográfica exatamente no centro do Brasil facilitando a distribuição das empresas; a relativa proximidade entre grandes capitais (Goiânia, São Paulo, Brasília, Belo Horizonte e Rio de Janeiro); e facilidades relacionadas aos incentivos fiscais. A indústria de medicamentos no Estado de Goiás, segundo maior polo do setor no país, está em pleno desenvolvimento e desse modo abre a oportunidade de estudo em suas características principais. No âmbito da Gestão da Cadeia de Suprimentos a utilização combinada das práticas de coordenação de fluxo de produção e os Sistemas de Coordenação de Ordens (SCOs) ainda é pouco discutida na literatura. As fontes bibliográficas para as duas áreas são limitadas e a presente pesquisa busca contribuir tanto no meio acadêmico como no empresarial. O objetivo desta pesquisa é desenvolver propostas de coordenação de fluxo de produção em cadeias de suprimentos aplicadas a casos da indústria goiana de medicamentos, realizando análises por meio de simulação. Para tal, a metodologia utilizada é a Pesquisa Participante, contanto em suas etapas com a pesquisa exploratória, pesquisa aprofundada, ação e avaliação. As propostas foram elaboradas de acordo com a metodologia sugerida por Severino (2012), um modelo conceitual de tomada de decisão para o uso combinado de sistemas de coordenação de ordens puxados e práticas utilizadas na gestão da cadeia de suprimentos, divido em 6 etapas: Etapa 1: Analisar as características do relacionamento na Cadeia de Suprimentos; Etapa 2: Escolher o Sistema de Coordenação de Ordens; Etapa 3: Escolher a Prática utilizada na Gestão da Cadeia de Suprimentos; Etapa 4: Propor alternativas de uso combinado; Etapa 5: Analisar a consistência da alternativa escolhida; Etapa 6: Avaliar qualitativamente e quantitativamente o impacto na coordenação do fluxo de produção. A simulação foi utilizada como validação das propostas elaboradas, sendo uma proposta para cada um dos dois casos estudados. A Cadeia de Suprimentos 1 (CS 1) teve como propostas a combinação do CONWIP, VMI e *Milk-run*. A Cadeia de Suprimentos 2 (CS 2), também após a aplicação do modelo conceitual de Severino (2012), adquiriu como proposta de combinação entre as práticas de coordenação de fluxo de produção e o sistema de coordenação de ordens, o uso do CONWIP e TMS. Os resultados alcançados foram propostas testadas via simulação para os dois casos estudados, além da corroboração dos resultados positivos com a combinação das práticas e SCOs. No entanto não foi possível avançar na intenção de implementação, uma vez que não foi autorizado pelas empresas das cadeias de suprimentos estudadas. Por meio da pesquisa realizada verifica-se que soluções como as desenvolvidas nesta pesquisa apresentam resultados superiores em termos de coordenação de fluxo de produção em cadeias de suprimentos, além de mostrar a necessidade da indústria goiana de medicamentos fazer uso de práticas desta natureza para se tornar mais competitiva.

Palavras-chave: Cadeia de Suprimentos; Coordenação de Fluxo de Produção; Sistema de Coordenação de Ordens; Simulação.

"Revisado pelo orientador"

O CONCEITO DE *NOUS* E SUA RELAÇÃO COM O CONCEITO DE *DIANÓIA* NA FILOSOFIA DE ARISTÓTELES[1]

Cristiano Novaes de Rezende[*]
Alexandre Guedes Barbosa[**]

INTRODUÇÃO. Apesar do alto rigor de seu método de sistematização e análise, Aristóteles indica uma diferença, um tanto sinuosa, entre os conceitos de *Nous*, que podemos traduzir por *intelecto*, e *Dianoia*, cuja tradução é problemática, mas que poderemos traduzir por *pensamento* ou mais especificamente por *raciocínio*. A compreensão destes conceitos, por sua vez, é fundamental para a distinção de dois, por assim dizer, "processos" responsáveis pela capacidade humana de conhecimento em geral. Ao aprofundar-se no assunto, Aristóteles, no *De Anima,* acrescenta uma distinção intrigante entre dois tipos de intelecto: "*Intelecto Passivo*" (*Nous Pathetikon*) e "*Intelecto Ativo*" (*Nous Poietikon*). Esta distinção é proposta a partir da tese aristotélica de que tudo na natureza apresenta duas partes, a saber: uma que corresponde à *matéria*, e a outra que corresponde à *forma*. Sendo assim, diz o filósofo, na alma deve haver tal diferença. É neste prisma que o estagirita aponta o "*Intelecto Ativo*" como o que capacita e age no "*Intelecto passivo*", tornando-o capaz de conhecer todas as coisas, capacidade sem a qual nada se pode conhecer. Outrossim, a atividade do *intelecto* parece ser distinta da *atividade racional* (*dianóia*). Em *De Anima* 429ª, o filósofo diz que o *intelecto* (*nous*) é a condição para o raciocinar; e em *Ética a Nicomaco*, diz que, tanto as definições primárias, quanto os fatos fundamentais, não são apreendidos pelo raciocínio, mas sim, pela *inteligência*. Além disso, em *De Anima* 408b, Aristóteles afirma que as afecções do *intelecto* são distintas das afecções de quem o possui. Uma das afecções deste que possui o *intelecto*, segundo o filósofo, é o *raciocínio.* Este, diz o estagirita, é perecível, ao passo que aquele, ou seja, o *intelecto,*é impassível e eterno. Assim, qual seria a distinção entre *intelecto* e *raciocínio?* **RESULTADOS**. O *nous* é um conhecimento em *ato*. A *dianoia* é um conhecimento em *potência*. Na base do raciocínio (dianóia) se encontram os primeiros princípios que nos capacitam à construção dos *universais*. É pelos *universais* que se dão as demonstrações científicas. Eles são construídos através da *indução* advinda da observação dos casos particulares. Com efeito, veremos que o *nous* ativa na *dianóia* a capacidade para sua função, ou seja, buscar um novo conhecimento. Ao ser concluída esta tarefa, i.e., ao ser alcançado um novo conhecimento, teremos um novo *nous*, pois o conhecimento alcançado se encontra em *ato* em nossa mente. O conhecimento advindo da atividade racional é perecível no sentido de ser um ganho individual, ou mesmo, pertencente a uma área de conhecimento, ao passo que o conhecimento original advindo do *nous* não é perecível, pelo fato de pertencer a todos os homens e não somente a um homem em particular. Assim, concluímos que, se a relação entre *nous* e *dianóia,* bem como a relação interna entre aspectos do próprio *nous,* são desafios recorrentemente repostos na exegese e na hermenêutica da obra de Aristóteles, isso agora nos parece devido justamente à unidade fundamental do processo cognitivo, no qual cada ponto de partida já é um ponto de chegada e cada ponto de chegada não é senão um novo ponto de partida.

[1] Revisado pelo orientador

[*] Professor Dr. Cristiano Novaes de Rezende possui Mestrado e Doutorado pela USP. É docente da Faculdade de Filosofia da Universidade Federal de Goiás (UFG), vice diretor do curso de bacharelado em filosofia na referida faculdade e orientador desta pesquisa. E-mail: cnrz1972@gmail.com

[**] Alexandre Guedes Barbosa é bacharelando em filosofia da Universidade Federal de Goiás e orientando da presente pesquisa. E-mail: guedestayor@hotmail.com

As horas: estudos intersemióticos entre literatura e cinema

Alexandre Ribeiro Aquino[1]

Neuda Alves Lago[2]

RESUMO: O presente trabalho teve como propósito a investigação da obra literária "*As Horas"* (1999), de Michael Cunningham. O livro é baseado em três histórias, de três mulheres (Virginia Woolf, Laura Brown e Clarissa Vaughan) que acontecem de forma paralela. Entretanto, as histórias acontecem em tempos e espaços diferentes, embora se relacionem entre si. O estudo teve como objetivo geral investigar, à luz da semiótica peirceana e da estética literária de Cunningham, os signos explorados nos dois sistemas, literário e cinematográfico. O filme "*As horas"* (2003), dirigido pelo diretor Stephen Daldry, é uma adaptação do livro. A análise realizada neste estudo sobre a estética literária de Cunningham permite afirmar que suas características principais são: linguagem cinematográfica, paralelismo e subjetividade. Na discussão sobre adaptação, notou-se a presença significativa de técnicas cinematográficas como uso da técnica do *voice-over, close-up,* montagem e do silêncio entre os personagens, como recurso fundamental para adaptação. Os resultados apontam os diversos temas presentes no livro e no filme "As horas", sendo eles: depressão, suicídio, preconceito, gênero, liberdade, sujeito sociológico, feminismo, amor, ódio, maternidade, sociedade e elogio ao isolamento.

[1] Orientando de iniciação científica (UFG – CAJ). Grupos de Pesquisas Linguísticas Aplicadas ao Ensino. E-mail: alexandreaquino.psi@gmail.com

[2] Orientadora (UFG- CAJ). Grupos de Pesquisas Linguísticas Aplicadas ao Ensino. E-mail: neudalago@gmail.com. "Texto revisado pelo orientador"

ISOLAMENTO E IDENTIFICAÇÃO DE *Listeria monocytogenes* EM AMOSTRAS PROVENIENTES DE UMA PLANTA PROCESSADORA DE QUEIJO MINAS FRESCAL.

ISOLATION AND IDENTIFICATION OF *Listeria monocytogenes* IN SAMPLES FROM A PROCESSING PLANT OF FRESCAL MINAS CHEESE.

Autores: Aline Neves **Pereira**[1], Luiza Toubas **Chaul**[2], Virgínia Farias **Alves**[3].

RESUMO

L. monocytogenes é uma bactéria de natureza ubíqua, causadora da listeriose, uma doença rara que afeta principalmente pessoas imunocomprometidas. A maioria dos casos relacionados à doença são de origem alimentar. Os produtos lácteos, especialmente os queijos de média e alta umidade, constituem importantes veículos para a transmissão da bactéria. Muitas pesquisas têm sido conduzidas para a melhorar compreensão da existência de *L. monocytogenes* em produtos alimentícios e a verificação dos principais pontos de controle da mesma em plantas processadoras de alimentos. Esse estudo teve como principal objetivo verificar a ocorrência da bactéria em diferentes pontos da cadeia de produção de queijo minas frescal (QMF) produzido em uma pequena indústria localizada na região metropolitana de Goiânia, identificando os principais pontos críticos de controle. Também foi objeto desse estudo a padronização de uma metodologia para detecção de *L. monocytogenes* em alimentos. Para a execução do mesmo foram utilizadas duas metodologias, uma preconizada pelo *United States Department of Agriculture* e outra recomendada pelo *Food and Drug Administration* (FDA).

Palavras-chave: *Listeria monocytones.* Pontos Críticos de Controle. Queijo Minas Frescal.

[1]Acadêmica em Farmácia, Voluntária em Iniciação Científica, Faculdade de Farmácia , Universidade Federal de Goiás, Goiânia, Goiás, Brasil, aline.nevesnp@gmail.com.
[2] Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas, Faculdade de Farmácia, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, GO, Brasil, luizachaul@hotmail.com.
[3] Professora Adjunta I, Setor de Segurança Alimentar e Ecologia Microbiana em Sistemas Alimentares, Faculdade de Farmácia , Universidade Federal de Goiás, Goiânia, Goiás, Brasil, CEP, 74605220, (62) 32096501, valves.ufg@gmail.com.
"Revisado pelo orientador"

CONTROLE DE IRRIGAÇÃO E AVALIAÇÃO DO CRESCIMENTO DE PLANTAS DE MOGNO AFRICANO (*Khaya ivorensis*) IRRIGADAS POR GOTEJAMENTO NA REGIÃO DO CERRADO.

IRRIGATION CONTROL AND EVALUATION OF GROWTH AND AFRICAN MAHOGANY TREES (*Khaya ivorensis*) IRRIGATED BY DRIP IRRIGATION SYSTEM IN BRAZILIAN SAVANNA REGION

Silas Lima Bittencourt[1], Ana Clara Alencar Lambert[1], Bruno Vargas Adorno[1], José Alves Júnior[2], Luis Henrique Antunes Barbosa[3]

RESUMO - O mogno africano (*Khaya ivorensis*) é uma das espécies arbóreas que vem ganhando espaço no Brasil em plantios comercias, destacando-se como produtora de madeira nobre. O mogno africano tem sua origem em países da costa oeste do continente Africano, os quais apresentam características edafoclimáticas semelhantes a algumas regiões brasileiras, como grande parte do território do Estado de Goiás. Um dos grandes problemas de cultivo para o Cerrado é o acentuado déficit hídrico, além da deficiência de nutrientes presentes no solo. Como os recursos hídricos são limitados, a irrigação por gotejamento pode ser visto como uma excelente opção por causa de sua alta eficiência de aplicação de água. Objetivou-se, neste estudo, avaliar o crescimento de plantas de mogno, quanto sua resposta à irrigação por gotejamento em diferentes níveis de água e adubação de cobertura em Bonfinópolis-GO, nos dois primeiros anos à campo. O delineamento experimental utilizado foi DBC, com três blocos, em parcelas subdividas (10 parcelas de irrigação subdivididas em 5 doses de adubação de cobertura). Para os tratamentos irrigados foram utilizados 1, 2 e 3 gotejadores por planta com vazões de 2 $L.h^{-1}$, 4 $L.h^{-1}$ e 8 $L.h^{-1}$, e a testemunha sem irrigação. Para as subparcelas de adubação foram utilizados as seguintes doses: 83,5 e 42,0; 167,0 e 83,5; 250,0 e 125,0; 333,5 e 167,0; 416,6 e 208,5 $g.planta^{-1}$ de NH_4SO_4 e KCl, respectivamente, parcelado em 5 aplicações bimestrais do 4º ao 12º mês do plantio. As variáveis avaliadas a cada dois meses foram: altura de planta, diâmetros do caule no colo e na altura do peito (DAP) e altura de fuste. Os resultados mostraram que houve diferença estatística significativa (P>0,05) entre as plantas irrigadas e não irrigadas. No primeiro ano não houve diferenças entre os tratamentos irrigados, e no segundo ano, o crescimento de plantas que apresentou destaque foi com 3 gotejadores por planta de 8 $L.h^{-1}$. Assim, as plantas com melhor crescimento receberam 12 e 24 $L.planta.dia^{-1}$, no primeiro e segundo ano, respectivamente. Nos tratamentos irrigados, principalmente os de doses maiores como 8 $L.h^{-1}$ e 3 $gotejadores.planta^{-1}$, as plantas mantiveram um índice de crescimento superior ao não irrigado. Evidenciando a importância da irrigação no crescimento de plantas de mogno nos dois primeiros anos de implantação da floresta. O mogno não respondeu à adubação.

[1]Acadêmicos de Engenharia Florestal, bolsista em iniciação cientifica (PIVIC-CNPq), Escola de Agronomia (EA), Universidade Federal de Goiás (UFG), e-mails: limasilas@hotmail.com / clara_lambert@hotmail.com;
[2]Orientador, Prof. Dr. Eng. Agr., EA, UFG, e-mail: josealvesufg@yahoo.com;
[3]Co-orientador, Mestre em Agronomia PPGA, EA, UFG, e-mail: luisantunesds@gmail.com
"Revisado pelo orientador"

A INFECÇÃO DE SITIO CIRURGICO SOB O OLHAR DO PROGRAMA CIRURGIAS SEGURAS SALVAM VIDAS: UMA REVISÃO

MENEZES, Ana Flávia Alves de[1]; **BARRETO**, Regiane Aparecida dos Santos Soares[2].

Introdução: As intervenções cirúrgicas são necessárias, mas diametralmente podem trazer riscos e danos ao cliente. Um dos riscos vigentes, é a Infecção de Sítio Cirúrgico (ISC). A OMS lançou em 2008, o Segundo desafio Global para a Segurança do Paciente, que contemplou a prevenção de ISC entre outros quesitos e define dez objetivos para a segurança cirúrgica. Entende-se com isso, que são necessários à segurança do cliente cirúrgico o alcance e prática desses objetivos. **Objetivo:** Sintetizar o conhecimento produzido nas pesquisas, sob o Olhar do Programa Cirurgias Seguras Salvam Vidas, na área da saúde, e contextualizar o processo histórico nos últimos 5 anos (2008-2013). **Material e Métodos:** Estudo de Revisão Integrativa nos bancos de dados da Biblioteca Virtual em Saúde, com os descritores: infecção e cirurgia. De 26.045 artigos, foram selecionados 523 e destes, 316 artigos foram incluídos. **Resultados e Discussão:** Referente à temática dos artigos, os dois principais resultados foram: Indicador de resultado no processo cirúrgico – 65 (26%); Preditores e Profilaxia de Infecção de Sítio Cirúrgico (ISC) – 112 (44%). Alusão aos aspectos referentes ao Programa Cirurgias Seguras Salvam Vidas (10 objetivos): 2 objetivos - Objetivo 6: 159 (69%); e Objetivo 10: 71 (31%). Um artigo (0,32%), referiu-se à segurança do cliente em seu resumo. Nota-se que a preocupação com a qualidade nas organizações de saúde tem se manifestado através da busca por melhores práticas para atender a mercado competitivo e clientes mais conscientes de seus direitos. A preocupação com esses clientes, gera uma maior busca e pesquisa por esses indicadores de resultado. Discutir a segurança do cliente torna a instituição mais preparada para identificar riscos cirúrgicos, elaborar técnicas e procedimentos visando alcançar um mínimo aceitável aos riscos e danos oferecidos ao cliente. **Conclusão:** O conhecimento produzido na pesquisa tem notoriamente relevância conforme o discutido. Mas no que diz respeito ao olhar do Programa Cirurgias Seguras Salvam Vidas, o mesmo não é citado e configurou-se um grande esforço enquadrar as pesquisas e seus objetivos dentro do programa.

[2] Regiane Aparecida Dos Santos Soares Barreto (Promovendo a segurança do paciente no perioperatório (Codigo: FEN-192). Orientadora.
[1] Faculdade de Enfermagem / Universidade Federal de Goiás – flavia.anamenezes@gmail.com(PROBEC)
Revisado Pelo Orientador

INDICADORES DE RISCO PARA SEGURANÇA DO TRABALHADOR E DO PACIENTE EM UMA UTI NEONATAL

Ana Patrícia Batista Silva[1], Geovanna Líscio Pereira[2], Cyanéa Ferreira Lima Gebrim[3], Karina Suzuki[4], Marinésia Aparecida do Prado Palos[5]

Palavras-chave: Estrutura, Infecção, Processo, Terapia Intensiva Neonatal.

RESUMO

Objetivo: Identificar os indicadores de risco para segurança do trabalhador e do paciente em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. **Material e Métodos:** Estudo observacional, de natureza epidemiológica. A amostra foi composta por sete trabalhadores. Os dados foram obtidos por meio de um *check list* que incluiu variáveis de estrutura e de processo preconizados pelas diretrizes brasileiras para assistência segura na ambiência da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. Os dados foram categorizados seguindo os eixos norteadores do estudo e analisados descritivamente. **Resultados:** Quanto aos fatores de risco para o trabalhador e para o paciente simultaneamente teve-se: dos sete participantes, apenas 2 (28,5%) aderiram ao avental durante a realização de algum procedimento; 2 (28,5%) fizeram uso incorreto da máscara e do gorro; 1 (25%) realizou a higiene de mãos na técnica correta; porém, 3 (42,8%) não friccionaram o dorso das mãos, as articulações e as unhas; 1 (25%) trabalhador utilizava adorno. **Conclusão:** As condutas dos trabalhadores durante a jornada laboral expõem, tanto os trabalhadores, quanto, os pacientes aos riscos de colonização e eventual infecção. Recomenda-se instituir ações de educação continuada buscando a qualificação dos trabalhadores para o cuidado seguro ao RN em conformidade com as diretrizes.

REVISADO PELO ORIENTADOR

VULNERABILIDADE AS DST/HIV/AIDS ENTRE ADOLESCENTES DE UM ASSENTAMENTO URBANO DA CIDADE DE GOIÂNIA, GOIÁS.*

Andressa Cunha de PAULA[1], Paulie Marcelly R. dos Santos CARVALHO[2], Laurena Moreira PIRES[3] e Marcos André de MATOS[4]

[1] Acadêmica da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás. andressacunhapaula@gmail.com
[2] Mestranda da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás.
[3] Docente da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás. Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Goiás.
[4] Docente da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás.
marcosdeminas@yahoo.com.br

O estudo objetiva conhecer o perfil sócio-demográfico dos adolescentes assentados; identificar o conhecimento sobre os sinais/sintomas de DST, bem como fatores de risco associado à presença de sinais e sintomas de DST. Estudo de corte transversal, constituído de adolescentes escolares (12 a 24 anos), residentes em área de assentamento urbano de Goiânia-Goiás. Dados coletados de abril/2012 a 31 de junho de 2013, aplicando um questionário com roteiro pré-estabelecido. Na análise foi utilizada o (SPSS), versão 13.0, por meio de frequência descritiva simples utilizando os testes de $\chi 2$, exato de Fisher e teste de Mann-Whitney U, quando apropriados, aceitando como nível de significância ($p<0,05$). Participaram 61 (58,1%) adolescentes e jovens do sexo masculino e 44 (41,9%) do sexo feminino. No grupo sobressaiu adolescentes na faixa etária de 12-18 anos, 77 (73,3%), com 7 a 8 anos de estudo 40 (38,1%), renda familiar menor ou igual a 1 salário mínimo em 43 (41%). E que residiam há dois anos ou mais 70 (66,7%) na área de assentamento. Foram identificados fatores associados à presença de sinais e/ou sintomas de DST, com importância estatística: sexo feminino, consumir álcool às vezes/sempre e consumir outras drogas ilícitas, consumir bebida alcoólica antes ou durante a relação sexual e o uso de *piercing* e/ou tatuagem. Na análise do conhecimento sobre sinais e sintomas de DST, verificamos que a população considerava em maior número a úlcera genital, corrimento genital como sinal e sintoma de DST, e apresentou maior desconhecimento quanto à linfadenopatia inguinal, dor/ardência ao urinar, coceira genital e dor abdominal. Os resultados demonstram a necessidade de implementação de serviços de aconselhamento e assistência à saúde sexual, direcionados a este grupo populacional, que possibilitem a redução da vulnerabilidade desses indivíduos às DST/HIV/AIDS.

Palavras-chave: Adolescentes. Assentados. DST. Vulnerabilidade.

*Revisado pelo orientador.

Visualidades Mítico Alegóricas na Pintura Brasileira do Século XIX[1].

Anna Paula Teixeira Daher[2]
Heloisa Selma Fernandes Capel[3]

O trabalho pretendeu investigar as funções das visualidades com temática mítica e alegórica na pintura brasileira do século XIX, privilegiando o uso das imagens e contribuindo com o projeto *Mito e Performance*, uma vez que levantando essa produção pictórica não deixou de explorar as funções do mito, bem como sua potencialidade de uso como expressão de conhecimento e aprendizado. A pintura mitológica foi explorada por artistas europeus como forma de reinterpretar a estética clássica, sendo incorporada ao ensino das "belas artes". Essa estratégia foi repetida no Brasil, onde o aprendizado por meio da confecção de cópias, bem como a sua execução buscando temáticas míticas, foi uma constante. De fato, muitos pintores da América Latina passaram a copiar a pintura neoclássica europeia, como demonstram estudos sobre as academias de ensino de artes em diversas escolas, mas não há pesquisas que investiguem o uso da temática do mito nestas reproduções de pinturas no Brasil. Este plano de trabalho buscou levantar dados sobre essa atividade e analisar sua execução, considerando sua historicidade, seu potencial de conhecimento por meio da história visual. Embora o objetivo inicial fosse o levantamento e análise de todas as obras apresentadas (senão ainda maior número de obras, já que se tratou apenas de um primeiro levantamento), dada a quantidade de imagens encontradas apenas preliminarmente e o tempo disponível para a pesquisa, era preciso estabelecer alguns parâmetros para que o estudo se desse de maneira ordenada e produtiva. Como o nosso fim não era simplesmente a coleta de dados, mas pensar novas perspectivas do estudo da cultura e sociedade brasileira do séc. XIX, esse novo recorte foi acomodado sem qualquer prejuízo. À vista disso, a opção foi analisar as pinturas de José Ferraz de Almeida Jr. (1850-1899), dada a importância do conjunto pictórico por ele produzido, sua qualidade técnica, sua análise profícua pela crítica, tanto durante o seu período de produção quanto posteriormente, destacando-se a crítica modernista.

[1] Revisado pela orientadora.
[2] Orientanda. Aluna do Bacharelado em História - UFG. aptd78@gmail.com
[3] Orientadora. Profª Drª da FH/UFG. hcapel@gmail.com

LANOLINA ANIDRA OU LEITE MATERNO COMBINADO À CONCHA: AVALIAÇÃO PELA PUÉRPERAS SOBRE O TRATAMENTO DO TRAUMA MAMILAR

Ariane Tafnes Ferreira de Melo[1], Flaviana Vieira[2], Brunna Grazielly de Castro e Silva[3], Karina Machado Siqueira[4], Maria Márcia Bachion[5].
ariane_tafnes@hotmail.com
flavianamori@gmail.com

RESUMO – Introdução: O trauma mamilar configura-se em um dos fatores relacionados ao desmame precoce. Na seleção de intervenções, entre aquelas consideradas apropriadas, é preciso levar em consideração a avaliação pela puérpera. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi comparar a avaliação de puérperas sobre o uso de leite materno combinado à concha de proteção e o uso de lanolina anidra para o tratamento do trauma mamilar. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa quantitativa descritiva, realizada no período de setembro de 2011 a março de 2012, com mulheres domiciliadas em Goiânia-GO. Tais mulheres receberam acompanhamento para tratamento durante 10 dias, na maternidade e no domicílio. Foram propostos dois tratamentos: lanolina anidra (G1) ou leite materno combinado à concha de proteção (G2). Do total de 66 entrevistadas, cada grupo foi comporto por uma amostra de 33 mulheres. **Resultados:** Analisou-se a satisfação das puérperas quanto ao tratamento recebido, frequência do aparecimento de recidivas e da duração do aleitamento materno por grupo tratado. Foram elencadas as principais dificuldades enfrentadas durante a amamentação, sendo que a dor representou a maior dificuldade, seguido pelo problema com a técnica da amamentação, questões maternas, ingurgitamento mamário, falta de informação, leite insuficiente e por último o não desejo de amamentar. A análise dos dados foi feita mediante frequência absoluta e percentual, medidas de tendência central e dispersão e Qui-quadrado. **Discussão:** A lanolina e o leite materno tem sido indicados, disseminados e consequentemente aceitos no tratamento do trauma mamilar pela capacidade apresentada na facilitação da cicatrização ao impedir a desidratação das camadas mais profundas da derme. O trauma mamilar é um importante fator predisponente para o desmame precoce, além de ser considerado a principal dificuldade a ser enfrentada nos primeiros quinze dias de vida. O surgimento do ingurgitamento mamário pode levar a piora da técnica da amamentação, principalmente em relação a pega adequada. Muitas dificuldades enfrentadas podem ser amenizadas ou solucionadas apenas com informações claras oferecidas às puérperas. **Conclusão:** Conclui-se que os tratamentos foram avaliados positivamente pelas puérperas e colaboraram no aumento do tempo de aleitamento materno exclusivo. Os bons resultados estão intimamente ligados à presença de um profissional capacitado e ao acompanhamento oferecido em todo o processo.

Descritores: aleitamento materno, desmame, Enfermagem Obstétrica, protetores de mamilo.

---

[1] Acadêmica de Enfermagem, Universidade Federal de Goiás. PIVIC do Grupo de Estudos em Saúde da Mulher, Adolescente e Criança.
[2]Orientadora, doutora, Professora Adjunto da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás FEN/UFG. Pesquisadora do Grupo de Estudo em Saúde da Mulher do Adolescente e da Criança (GESMAC).
[3]Enfermeira, graduada pela FEN/UFG. Brasil.
[4]Mestre, Professora Assistente da FEN/UFG. Pesquisadora do GESMAC.
[5]Doutora, Professora Titular da FEN/UFG. Coordenadora do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Tecnologias de Avaliação, Diagnóstico e Intervenção de Enfermagem e Saúde (NUTADIES).
*Texto revisado pelo orientador.

Avaliação do mecanismo de citotoxicidade do composto LQFM030 sobre células de câncer mamário MCF-7

Artur Christian Garcia da Silva[1], Renato Ivan de Ávila Marcelino[1], Wanessa Machado Andrade[1], Flávio Silva de Carvalho[2], Ricardo Menegatti[2], Marize Campos Valadares[1]

Endereço para correspondência: christianartur@hotmail.com / mcvbozinis@gmail.com

1 . Laboratório de Farmacologia e Toxicologia Celular, Faculdade de Farmácia, UFG.

2 . Laboratório de Química Farmacêutica Medicinal, Faculdade de Farmácia, UFG.

Resumo: O câncer é uma patologia de etiologia multifatorial que consiste na proliferação celular exacerbada, a qual ocorre em decorrência de falhas nos mecanismos de controle dos processos de divisão e do ciclo celular. O objetivo do presente trabalho foi avaliar o mecanismo de citotoxicidade do composto LQFM030, obtido através da estratégia de simplificação molecular do Nutlin-1, sobre células de câncer mamário MCF-7. Para a avaliação da citotoxicidade, foi utilizado o método de redução do tetrazólio após a exposição das células a diferentes concentrações do composto (10 – 0,078 mg/mL). A análise morfológica foi realizada por meio da técnica de coloração pelo corante Giemsa e a avaliação mecanística foi feita através de citometria de fluxo, na qual foram avaliadas a progressão do ciclo celular, a formação de espécies reativas de oxigênio e a expressão das proteínas Bax e Bcl-2. Verificou-se que o composto desencadeou morte celular de maneira concentração-dependente, porém a viabilidade celular não foi consideravelmente reduzida nas concentrações analisada. Foram detectadas alterações na morfologia celular, as quais incluem aumento da relação núcleo/citoplasma, aumento da basofilia nuclear/citoplasmática e condensação da cromatina. Entretanto, a avaliação mecanística não detectou alterações significativas em nenhum dos parâmetros avaliados, indicando que o composto não foi eficiente na indução de apoptose na linhagem estudada. Portanto, apesar de se mostrar promissor na inibição do crescimento de outras linhagens de células tumorais, o composto LQFM030 não possuiu tal ação na linhagem de câncer de mama MCF-7.

Palavras-chave: Câncer mamário, Nutlins, Apoptose, MCF-7.

AVALIAÇÃO DA SEGURANÇA E EFICÁCIA DE DOIS PROTOCOLOS ANESTÉSICOS PARA COLHEITA DE SANGUE TOTAL EM GATOS

EVALUATION OF SAFETY AND EFFICACY OF TWO ANESTHETIC PROTOCOLS FOR TOTAL BLOOD COLLECTION IN CATS

Auana Lima **Sant'Anna**[1]; Sarah Barboza **Martins**[2]; Juan Carlos **Duque**[3]

RESUMO

O presente estudo teve por objetivo avaliar a segurança da anestesia com isofluorano ou cetamina-midazolam para colheita de sangue em gatos. Foram utilizados seis gatos, pesando 4,3±0,5kg, submetidos a dois protocolos anestésicos com intervalo de 30 dias. Para a cateterização da artéria femoral e da veia jugular os gatos foram anestesiados com isofluorano. Após 30 minutos do fim da primeira anestesia, os animais foram anestesiados novamente com isofluorano (GI) ou cetamina (10 mg/kg) associada ao midazolam (0,2 mg/kg) (GCM), IM. Procedeu-se então à colheita de 53 mL de sangue, seguida de reposição com 20 mL/kg de solução de Ringer com lactato, após o qual foi permitida a recuperação anestésica. Foram avaliadas as frequências cardíaca e respiratória, pressões arteriais sistólica, diastólica e média, saturação da oxihemoglobina, pressão venosa central e hemogasometria arterial. As avaliações foram realizadas antes do início do experimento (T0), após a indução anestésica para colheita (Tind), imediatamente após a colheita (Tcol) e depois da reposição volêmica (Trep). Foi retirado volume sanguíneo correspondente a 19,9±2% e 20,7±2,4% da volemia total em GI e GCM, respectivamente. Não houve diferença entre os grupos para nenhuma das variáveis avaliadas. Todos os animais apresentaram diminuição significativa da PA após a colheita, no GI PAM em T0=123 mmHg, em Tind=101 mmHg e em Tcol=70 mmHg e no GCM em T0=129 mmHg, em Tind=108 mmHg e em Tcol=97 mmHg. Concluiu-se que os dois protocolos anestésicos são seguros para colheita de sangue total em gatos. Porém, o isofluorano causa maior interferência na resposta à hipovolemia em gatos doadores de sangue.

Palavras-chave: Cetamina, isoflurano, midazolam, hipovolemia, transfusão sanguínea

1. INTRODUÇÃO

A rotina de colheita, processamento e armazenamento de sangue total e hemocomponentes é uma realidade hoje aplicada em cães (HELM & KNOTTENBELT, 2010). Devido a seu comportamento dócil, os cães aceitam a contenção física para colheita de

[1] Discente do Curso de Medicina Veterinária da Escola de Veterinária e Zootecnia, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, Goiás, Brasil, auanavet@gmail.com
[2] Médica veterinária autônoma, sa_bm@hotmail.com
[3] Docente do Programa de Pós-graduação em Ciência Animal da Escola de Veterinária e Zootecnia, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, GO, Brasil, anestestesiologiavet@yahoo.com.br
*** Revisado pelo orientador**

sangue, porém para realizar esse procedimento em felinos é necessário que estes sejam sedados, mesmo quando são dóceis. Assim, a obtenção de sangue total dessa espécie se torna mais complexa e de maior risco do que a colheita de sangue total em cães. Além da necessidade de sedação, outros fatores que aumentam o risco para os doadores de sangue felinos incluem o pequeno porte, com consequente predisposição a hipotermia e instabilidade hemodinâmica (KING, 2008).

A hipovolemia, mesmo que leve, como no caso de doação de sangue, pode causar hipotensão, taquicardia e diminuição da pressão venosa central, alterações que a anestesia pode exacerbar (JUTKOWITZ, 2004). Em gatos perdas sanguíneas de 20% ou mais do volume total sanguíneo podem cursar com hipotensão progressiva seguida de bradicardia ou taquicardia, principalmente em animais que apresentem temperatura corpórea inferior a 35,5ºC (HARPER et al., 1999). Além disso, os receptores adrenérgicos se tornam refratários às catecolaminas com temperaturas inferiores a 37,5ºC, o que pode levar a bradicardia e vasoconstrição (HOLOWAYCHUK & MARTIN, 2006).

Os protocolos de anestesia para colheita de sangue em felinos citados na literatura são a associação de cetamina e midazolam e a anestesia inalatória com isoflurano (LUCAS et al., 2004). Qualquer procedimento anestésico apresenta riscos, sendo os efeitos adversos mais comuns a depressão do miocárdio, vasodilatação, hipotensão e hipoxemia (MACINTIRE et al., 2007). Os agentes anestésicos interferem nos reflexos cardiovasculares normais em resposta à hipovolemia e no sistema nervoso simpático. Animais que sofreram simpatectomia experimental mostraram diminuição no limiar de tolerância a hemorragia (INGWERSEN et al., 1988). Prova disso, é que durante a anestesia gatos com perdas sanguíneas superiores a 10% já podem apresentar sinais clínicos de hipovolemia (TEIXEIRA NETO et al., 2007).

Existem poucos estudos comparando a segurança de protocolos anestésicos para doação de sangue de gatos, sendo estes baseados na experiência clínica ou utilizando métodos de avaliação da pressão arterial pouco precisos (TROYER et al., 2005). Apesar de toda a triagem feita antes da doação de sangue, a colheita não é isenta de riscos potencialmente graves para o felino doador, como já mostrado por WEINGART et al. (2004), que relataram a morte de um gato doador dois dias após a colheita do sangue, provavelmente relacionada a uma cardiomiopatia oculta verificada à necropsia.

Tendo em vista as vantagens da adequada obtenção e preparo do sangue e seus hemocomponentes, é indiscutível a necessidade da implantação de programas de doação de sangue e protocolos de colheita para viabilizar a criação de bancos de sangue próprios. Uma

forma de incentivo é o estabelecimento de condutas de colheita que minimizem os riscos aos doadores e que aumentem a segurança e qualidade do sangue para os pacientes receptores.

Por não haver consenso quanto ao protocolo de anestesia ideal para colheita de sangue total em gatos e devido à escassez de estudos acerca da segurança durante a doação de sangue nesta espécie, o presente estudo teve por objetivo avaliar a segurança e qualidade da colheita de sangue em gatos submetidos a dois protocolos anestésicos diferentes, determinando qual protocolo anestésico utilizado para colheita de uma unidade de sangue total de gatos proporciona maior estabilidade hemodinâmica.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Animais. Foram utilizados seis gatos, sendo quatro machos e duas fêmeas, sem raça definida, pesando 4,3±0,5 kg (3,55 – 4,9 kg), considerados sadios após exame clínico, avaliação eletrocardiográfica e ecodopplercardiográfica, além de exames laboratoriais (hemograma, alamino aminotransferase, creatinina, ureia e urinálise), realizados no Ambulatório de Cardiologia e no Laboratório de Análises Clínicas do HV/EVZ/UFG. Os gatos foram vacinados contra raiva, rinotraqueíte, calicivirose, panleucopenia, leucemia felina, clamidiose e foram desverminados. Como critério de inclusão para o presente estudo, os animais deveriam apresentar hematócrito mínimo de 35%, proteínas totais acima de 6,5 mg/dL e contagem de plaquetas superior a 200.000/mm3. Durante todo o período de experimentação os animais foram mantidos no gatil experimental do Programa de Pós-graduação da EVZ/UFG, com alimentação a base de ração comercial balanceada e água a vontade. Este estudo foi conduzido após sua aprovação pela Comissão de Ética no Uso de Animais da UFG (CEUA/UFG), protocolo nº 037/12.

Delineamento Experimental. Os animais foram submetidos à colheita de sangue (máximo de 16 mL/kg) em dois momentos, com intervalo mínimo de duas semanas, sendo o sorteio da ordem dos grupos feito de forma aleatória. No grupo GCM os gatos foram anestesiados com a associação de cetamina (10 mg/kg) e midazolam (0,2 mg/kg), administrados na mesma seringa, por injeção intramuscular (IM). No grupo GI a anestesia nos gatos foi induzida e mantida pela administração de isofluorano. Após cada colheita os animais receberam reposição de volume com solução de ringer com lactato na dose de 20 mL/kg pela via intravenosa (IV). No final das avaliações o sangue retirado foi reinfundido, permitindo que os animais fossem submetidos aos dois tratamentos com intervalo mínimo de duas semanas.

Instrumentação dos animais. Foi instituído jejum hídrico de duas horas e alimentar de seis horas antes de cada procedimento experimental. Depois da pesagem e avaliação clínica, os animais foram conduzidos para a sala de técnica operatória da EVZ/UFG, onde foram anestesiados.

Independentemente do grupo, os gatos foram induzidos com administração de isofluorano com caixa e máscara anestésica. A caixa de indução anestésica foi saturada com o anestésico diluído em O_2 a 100% (3 L/min), na vaporização máxima (6%), durante três minutos e então os animais foram colocados nela. Ao apresentarem decúbito, foram retirados da caixa e mantidos com máscara de indução com isofluorano a 3 V%, diluído em O_2 a 100% (2 L/min). Para facilitar a intubação orotraqueal foram instilados 0,1 mL de lidocaína a 2% sem vasoconstritor diretamente na laringe. A manutenção anestésica foi iniciada com isofluorano a 1,5 V%, sendo a concentração administrada diminuída ou aumentada conforme a necessidade para manutenção do plano anestésico adequado. Em seguida, foi colocado um cateter 24G na veia cefálica para administração de solução de Ringer com lactato na taxa de 3 mL/kg/h.

Ao obter plano anestésico adequado, considerado como a ausência de resposta ao estímulo cirúrgico, foi iniciado o acesso arterial após tricotomia e antissepsia. A localização da artéria femoral externa foi feita pela palpação da região do triângulo femoral, abaixo do músculo pectíneo. Após cinco minutos da aplicação de 0,5 mL de lidocaína a 2% e 0,5 mL bupivacaína a 0,5%, a pele foi incisada longitudinalmente três centímetros e com o auxílio de uma tesoura Metzenbaum foi realizada divulsão dos tecidos adjacentes para evidenciar o plexo femoral. Para isolar a artéria das demais estruturas foram utilizados dois fios de náilon 3-0 posicionados um cranialmente e outro caudalmente ao local de punção.

Para possibilitar a introdução do cateter na artéria foi realizada uma incisão com o auxilio de uma agulha hipodérmica 25x8 com o bisel voltado para baixo. A ponta da agulha foi primeiramente introduzida em um ângulo de 30 – 45° e então posicionada paralelamente. O fio posicionado cranialmente foi mantido sob leve tração obstruindo o fluxo sanguíneo para evitar o extravasamento de sangue após a retirada da agulha. As bordas da incisão na artéria foram apresentadas com o auxílio de duas pinças anatômicas delicadas de Adson para facilitar a inserção de um cateter de polietileno com 0,23”x0,38” de diâmetro interno e externo, respectivamente, e com 20 cm de comprimento. O cateter foi introduzido 10 cm na artéria, acoplado a um dispositivo PRN com o auxílio de uma agulha hipodérmica 25x6 sem ponta e em seguida tunelizado no espaço subcutâneo e afixado à pele.

Para se evitar a obstrução do cateter foi utilizada solução de cloreto de sódio 0,9% contendo 10 UI/mL de heparina sódica. O posicionamento do cateter foi confirmado pela visualização da representação gráfica da curva de pressão na tela do monitor multiparamétrico.

Para obter os valores de PA foi preparado um dispositivo que minimizasse a impedância do circuito. Uma agulha hipodérmica 25x6 sem a ponta foi acoplada nas duas extremidades de outro fragmento de cateter de polietileno com 30 cm de comprimento. Em uma das pontas foi ainda acoplado um conector de equipo para que uma agulha 25x8 pudesse ser colocada e então conectada no dispositivo PRN do cateter da artéria.

Em seguida, foi realizada a tricotomia da região cervical e a veia jugular foi localizada no sulco jugular por garroteamento no terço distal do pescoço. Foi feita antissepsia da região com clorexidine a 2% e álcool a 70%. Para possibilitar o correto posicionamento do cateter foi feito um orifício na pele, imediatamente acima da jugular, com uma agulha tamanho 40x16. Um cateter de polietileno 20G foi introduzido através da pele, posicionado na veia jugular, fixado com cola de cianoacrilato e então acoplado a um dispositivo PRN. Toda a região cervical foi envolta com uma faixa para evitar a saída acidental do cateter durante o período em que os animais permaneciam acordados. Ao término da instrumentação foram aguardados 30 minutos para permitir que os animais se recuperassem totalmente da anestesia.

Anestesia e colheita do sangue. Decorridos os 30 minutos do fim da instrumentação, no grupo GCM foi realizada a administração da associação cetamina/midazolam, IM, e após o decúbito foi administrado oxigênio a 100% via máscara facial (2 L/min). No GI, a indução e manutenção anestésica foram novamente feitas da mesma forma que a utilizada para a instrumentação dos animais. Durante todo o procedimento, em ambos os grupos, os animais foram mantidos aquecidos com mantas e compressas de água quente para evitar a diminuição da temperatura corporal.

Ao apresentarem decúbito, foi iniciada a colheita do sangue total através do cateter posicionado na veia jugular. O dispositivo PRN foi substituído por uma torneira de três vias e nesta foi acoplada uma seringa de 60 mL, contendo 7 mL de anticoagulante. Para evitar o colabamento da veia jugular, foi acoplada uma seringa de 3 mL na outra via, pela qual o sangue era colhido e então transferido, em sistema fechado, para a seringa de 60 mL. O tempo estipulado como ideal para colheita de sangue foi de 10 minutos.

Durante toda a colheita os animais foram monitorados e nos casos em que a PAM apresentou valores inferiores a 60mmHg a colheita foi interrompida, mas sem interromper o experimento ou excluir o animal. Nesses casos, a retirada de sangue foi interrompida e os

valores das variáveis avaliadas foram registrados, sem necessidade de tratamento da hipotensão já que a PA< não se manteve abaixo de 60mmHg após a interrupção da colheita de sangue. O tempo de colheita de sangue foi registrado.

Durante o procedimento a unidade de colheita foi homogeneizada manualmente de forma contínua e delicada. Ao término da colheita, a seringa foi estocada sob refrigeração a 4°C. A solução anticoagulante utilizada foi do tipo CPDA-1, contendo citrato-fosfato-dextrose-adenina, sendo que a quantidade de anticoagulante foi ajustada para a proporção de 1 mL de anticoagulante para 8,5 mL de sangue total.

Ao término da colheita, foi feita a reposição de volume com solução de Ringer com lactato na dose de 20 mL/kg, IV, administrado na forma de bolus. A reposição volêmica teve início imediatamente após o término das avaliações do momento final da colheita e teve a mesma duração que a colheita do sangue total.

Após a última avaliação os animais foram novamente anestesiados com isoflurano, com a mesma técnica utilizada na instrumentação e então o cateter arterial foi retirado. Foram utilizados dois fios de náilon 2-0 como reparo da artéria femoral para obstruir o fluxo de sangue e o cateter foi retirado. Com o auxílio de uma pinça anatômica de Adson, as bordas do orifício foram aproximadas e coladas com uma gota de cola de cianoacrilato. Após a secagem da cola, os fios de reparo foram retirados para confirmar que o fluxo sanguíneo estava normal e que não havia hemorragia arterial. A pele foi então suturada com fio de náilon 3-0 e a recuperação anestésica foi permitida. Durante a recuperação anestésica o sangue retirado dos animais foi reinfundido.

Parâmetros avaliados. Os animais foram monitorados pelo registro das frequências cardíaca (FC), em batimentos por minuto (bpm), obtida por auscultação com estetoscópio durante um minuto e respiratória (*f*), em movimentos por minuto (mpm), pela contagem dos movimentos torácicos durante um minuto. Durante todo o experimento os animais permaneceram monitorados constantemente quanto ao traçado eletrocardiográfico (ECG) na derivação II e trechos foram gravados em cada momento de avaliação ou quando era detectada alguma arritmia. Foram também registradas a temperatura retal (TR) com termômetro digital, a coloração da mucosa oral por observação direta, o tempo de preenchimento capilar (TPC) e a saturação periférica da hemoblogina (SpO_2). Para mensuração da SpO_2 o sensor do monitor multiparamétrico foi posicionando na orelha ou na base da cauda.

As pressões arteriais sistólica (PAS), diastólica (PAD) e média (PAM) foram aferidas pelo método invasivo, com o auxílio do monitor multiparamétrico. A pressão venosa

central (PVC) foi mensurada pela cateterização da veia jugular, como também já descrito anteriormente, com o auxílio do mesmo monitor multiparamétrico utilizado para mensuração da PA pelo método invasivo. Previamente a cada avaliação da PA e da PVC os transdutores de pressão foram calibrados com o zero determinado alinhando o domus com o esterno dos animais e o canal de pressão aberto para o ambiente.

Adicionalmente, foram avaliadas as pressões parciais arteriais de O_2 e de CO_2 (PaO_2, $PaCO_2$ – mmHg), a saturação arterial de O_2 (SaO_2 – %), o potencial hidrogeniônico (pH), a concentração arterial de bicarbonato ([$HCO3^-$] – mmol/L), o excesso ou déficit de bases (BE – mmol/L), o ânion gap (AG – mmol/L), a concentração arterial de cloro ([Cl^-] – mmol/L), a concentração arterial de sódio ([Na^+] – mmol/L) e a concentração arterial de potássio ([K^+] – mmo/L), pela análise de 0,7 mL de sangue colhido do cateter posicionado na artéria femoral. Para realização do exame de hemogasometria foi utilizado hemogasômetro de bancada do Laboratório de Análises Clínicas do HV/EVZ/UFG. Após avaliação dos gases sanguíneos, as alíquotas de sangue colhidas foram ainda utilizadas para avaliação de hematócrito (Ht) e proteínas totais (PT) pelo método de microhematócrito e refratometria, respectivamente.

Momentos de avaliação. Foram avaliados a FC, *f*, temperatura retal, SpO_2, coloração da mucosa oral, o TPC, a PAS, PAD e PAM pelo método invasivo, a PVC e a hemogasometria arterial 30 minutos após o final da instrumentação e da anestesia com isofluorano (T0); após a indução com cetamina e midazolam no grupo GCM ou após a indução com isoflurano no grupo GI (Tind); ao término da colheita (Tcol) e após a reposição de volume com Ringer lactato (Trep).

Análise estatística. Para verificar a distribuição normal dos dados colhidos durante a fase experimental foi usado o teste de normalidade de Shapiro-Wilk. Os dados paramétricos foram submetidos ao teste t pareado, comparando os valores basais com os demais, possibilitando que cada animal fosse usado como o próprio controle. Na comparação entre os grupo foi utilizado também o teste t pareado.

Os dados estão apresentados como médias ± desvios padrão e os dados não paramétricos como mediana (intervalo). As diferenças foram consideradas significativas quando $p<0,05$.

Todos os testes estatísticos foram feitos com o auxílio do software livre R e os gráficos com o programa Sigma Plot for Windows® (Versão 11.0, Systat Software Inc., Chicago).

3. RESULTADOS

Na comparação entre os grupos não houve diferença estatística em nenhuma variável em nenhum dos momentos avaliados. Foram observadas diferenças estatísticas apenas entre os diferentes momentos de avaliação dentro dos grupos (Tabela 1).

TABELA 1 - Resultados de média e desvio padrão dos valores de frequência cardíaca (FC), frequência respiratória (*f*), saturação da oxihemoglobina (SpO2), temperatura retal, pressão arterial sistólica (PAS), diastólica (PAD) e média (PAM) e pressão venosa central (PVC) obtidos em todos os momentos de avaliação.

		T0	Tind	Tcol	Trep
FC (bpm)	GI	189 [10]	186 [10]	161 [10]	148# [10]
	GCM	178 [10]	179 [10]	179 [10]	165 [10]
***F* (mpm)**	GI	59 [9]	39 [9]	33 [9]	26# [9]
	GCM	55 [9]	20# [9]	18# [9]	21# [9]
SpO_2 (%)	GI	96 [0,5]	98# [0,5]	98# [0,5]	98# [0,5]
	GCM	96 [0,5]	98 [0,5]	97 [0,5]	97 [0,5]
TR (ºC)	GI	37,2 [0,2]	37,3 [0,2]	36,9 [0,2]	36,5# [0,2]
	GCM	36,7 [0,2]	37,0# [0,2]	36,9 [0,2]	36,7 [0,2]
PAS (mmHg)	GI	142 [8]	119 [8]	84# [8]	106# [8]
	GCM	148 [8]	124 [8]	114# [8]	126 [8]
PAD (mmHg)	GI	114 [7]	83# [7]	57# [7]	65# [7]
	GCM	112 [6]	92 [6]	83 [6]	85 [6]
PAM (mmHg)	GI	123 [8]	101# [8]	70# [8]	76# [8]
	GCM	129 [6]	108 [6]	97# [6]	96# [6]
PVC (cmH_2O)	GI	7,8 [2,1]	1,6# [2,1]	0,8# [2,1]	3,2 [2,1]
	GCM	7,6 [2,1]	5,1 [2,1]	-1,3# [2,1]	0# [2,1]

#: Diferem significativamente pelo teste t pareado p<0,05 em relação ao T0.

A técnica utilizada para dissecar a artéria femoral para aferição da PA se mostrou efetiva, mas deve ser utilizada com cautela principalmente em animais pequenos. Dos seis

animais utilizados, um teve que ser retirado do experimento devido à impossibilidade de introduzir o cateter na artéria femoral.

A FC apresentou pouca variação durante os períodos avaliados, atingindo os menores valores no Trep em ambos os grupos. O GI apresentou maior tendência à diminuição da FC no Tcol (p=0,0673) do que o GCM (p=0,9575) em relação a T0. Nos dois grupos, a FC apresentou valores superiores ao T0 em Trec. Já a *f* diminuiu no Tind nos dois grupos, não apresentando diferença estatística entre o grupos em nenhum momento.

A saturação da oxihemoglobina apresentou os valores mais baixos em T0 nos dois grupos. No Tind aumentou significativamente em relação ao T0 e assim se manteve nos dois grupos. A temperatura não apresentou variação importante durante todo o experimento.

No GI a PVC foi significativamente menor em relação ao T0 em Tcol e Trep. No GCM apresentou diminuição significativa no Tcol em relação ao T0.

Nos dois grupos houve diminuição significativa da PAS no Tcol em relação ao T0, contudo somente no GCM a PAS apresentou aumento significativo no Trep. No GI a PAD diminuiu significativamente em relação ao T0 no Tind,Tcol e Trep. No GCM, em Tcol, houve diminuição significativa em relação ao T0. Nos dois grupos a PAM diminuiu significativamente em relação ao T0 em Tcol e Trep.

Assim como na avaliação das variáveis cardiovasculares, na análise sanguínea (incluindo os gases sanguíneos) não houve diferença estatística entre os grupos, apenas dentro dos grupos entre os momentos avaliados (Tabela 2).

Tanto no GI quanto no GCM o hematócrito diminuiu significativamente em relação ao T0 em Tind e Tcol. Após Trep o hematócrito diminuiu ainda mais, contudo significativamente em relação ao Tcol apenas em GI.

No GI as proteínas totais (PT) diminuíram significativamente em relação ao T0 no Tcol e Trep, e no GCM somente no Trep. Nos dois grupos a diminuição das PT foi significativa no Trep em relação ao Tcol.

A PaO2 apresentou os valores mais baixos no T0, com aumento significativo no Tind nos dois grupos. A PaCO2 aumentou significativamente em relação ao T0 no Tind somente no GCM. A SO2 aumentou em relação ao T0 no Tind no GI. No GCM aumentou progressivamente até Trep.

A concentração de lactato não apresentou diferença estatística entre os grupos ou mesmo entre os momentos no GCM. A única diferença estatística observada foi uma diminuição significativa no GI entre o T0 e Trep.

TABELA 2 - Média e desvio padrão de pH, PaO2 e PaCO2 em milímetros de mercúrio (mmHg), HCO3-, BE, AG, [Na+], [K+], [Cl-] e lactato em milimols por litro (mmol/L), SO2 e hematócrito em porcentagem (%) e proteínas totais em gramas por decilitro (g/dL) de gatos anestesiados com isoflurano (GI) ou etamina e midazolam (GCM) para colheita de uma unidade de sangue total.

	Variável	T0	Tind	Tcol	Trep
GI	pH	7,364 ±0,038	7,359 0,032	7,357 0,071	7,366 0,058
GCM		7,346 ±0,045	7,298 ±0,021	7,310 ±0,040	7,338 ±0,035
GI	PaO_2	86,3 ±7,2	434,3# ±76,0	414,4# ±74,0	392,3# ±74,3
GCM		93,1 ±8,3	346,8# ±156,6	340,6# ±173,9	319,5# ±139,9
GI	$PaCO_2$	33,4 ±3,0	37,4 ±4,6	37,2 ±7,8	36,4 ±6,3
GCM		34,7 ±3,6	42,6# ±3,8	42,4# ±4,9	40,2# ±4,9
GI	$[HCO^{3-}]$	18,7 ±2,4	20,5 ±1,3	20,1 ±2,0	20,2 ±1,9
GCM		18,5 ±1,7	20,4# ±1,5	20,8# ±1,9	21,0# ±1,7
GI	BE	-5,8 ±2,6	-4,5 ±1,0	-4,8 ±1,9	-4,7 ±1,9
GCM		-6,4 ±2,0	-5,7 ±1,3	-5,2 ±1,9	-4,4 ±1,6
GI	AG	22,9 ±2,0	21,4 ±1,2	19,8# ±1,5	18,5# ±1,6
GCM		22,7 ±1,7	21,0 ±1,8	20,5# ±2,0	19,0# ±1,8
GI	SaO_2	95,1 ±1,6	99,9# ±0,2	99,9# ±0,1	99,5$^{5\#}$ ±0,4
GCM		95,6 ±1,6	98,2# ±3,3	98,5# ±2,0	98,6$^{5\#}$ ±2,2
GI	$[Na^+]$	154,3 ±2,2	153,1 ±2,5	151,7# ±2,2	150,0# ±1,3
GCM		152,8 ±2,1	152,6 ±1,5	152,6# ±1,9	151,6# ±1,2
GI	$[K^+]$	3,29 ±0,34	3,52 ±0,37	3,61 ±0,42	3,68 ±0,57
GCM		3,36 ±0,29	3,26 ±0,23	3,50 ±0,34	3,46 ±0,39
GI	$[C^-]$	116,8 ±3,0	114,2# ±2,4	115,1 ±2,0	114,9 ±2,2
GCM		114,4 ±2,8	114,7 ±3,3	114,5 ±3,4	115,3 ±2,4
GI	Ht	41 ±3,8	32# ±7,0	33# ±5,4	20# ±3,6
GCM		39 ±7,2	27# ±1,8	27# ±3,2	20# ±3,6

TABELA 2 - Média e desvio padrão de pH, PaO2 e PaCO2 em milímetros de mercúrio (mmHg), HCO3-, BE, AG, [Na+], [K+], [Cl-] e lactato em milimols por litro (mmol/L), SO2 e hematócrito em porcentagem (%) e proteínas totais em gramas por decilitro (g/dL) de gatos anestesiados com isoflurano (GI) ou etamina e midazolam (GCM) para colheita de uma unidade de sangue total (continuação).

GI	**PT**	6,5 ±0,6	6,0 ±0,87	5,4# ±0,75	4,5# ±0,77
GCM		6,7 ±0,57	6,4 ±0,82	5,7 ±0,87	4,5# ±0,76
GI	**Lactato**	4,4 ±1,09	3,7 ±1,01	2,7 ±0,79	2,4# ±0,86
GCM		4,3 ±1,89	3,9 ±2,11	2,8 ±1,85	3,2 ±1,13

#: Diferem significativamente pelo teste t pareado $p<0,05$ em relação ao T0.

O pH manteve-se estável durante todos os momentos no GCM e no GI. A [HCO3-] apresentou diferença significativa no GCM, com aumento significativo em relação ao T0 em todos os momentos avaliados. O BE não apresentou diferença estatística em relação ao basal em nenhum momento nos dois grupos. O ânion gap (AG) apresentou diminuição estatística em relação ao T0 no GI e GCM em todos os momentos.

Os íons avaliados foram cloreto (Cl-), sódio (Na+) e potássio (K+). A [Cl-] e [Na+] não apresentou diferença significativa em nenhum momento no GCM. No GI a [Cl-] apresentou diminuição significativa em relação ao T0 apenas no Tind. A [Na+] no GI apresentou diminuição progressiva em relação ao T0 até o Trep. A [K+] não apresentou diferença significativa em nenhum dos grupos em relação ao basal.

4. DISCUSSÃO

Apesar de não ter registrado diferença estatística nos valores das variáveis estudadas entre grupos, foram observadas algumas respostas que provavelmente têm relevância clínica durante a colheita do sangue. Os dois protocolos anestésicos utilizados possuem mecanismo de ação e efeitos adversos diferentes, o que justifica as diferentes respostas frente a doação de sangue nos animais do presente estudo (INGWERSEN et al., 1988; EBNER et al., 2007).

A média de sangue retirado dos animais nos dois grupos caracterizou a primeira fase da hipovolemia aguda por apresentar perda sanguínea inferior a 30%. No GCM a FC apresentou pouca oscilação durante todo o experimento, contudo apesar de não haver diferença significativa a FC no GI diminuiu após a colheita e reposição, o que pode estar

associado à depressão do barorreflexo em animais anestesiados com isofluorano, como já relatado na literatura. A supressão do barorreflexo está associada à utilização de 1,5 vezes a CAM ou mais (SEAGARD et al., 1983.).

A diminuição na *f* foi associada à anestesia e não à doação de sangue. A diminuição da *f* em gatos anestesiados já está estabelecida e, como observado no presente estudo, é mais acentuada após o uso de cetamina do que durante a anestesia inalatória com isofluorano. No entanto, uma provável causa para a maior *f* no GI é a diminuição do volume corrente (VT) associado à anestesia com isofluorano, sendo assim o aumento da *f* seria compensatório para manutenção do volume minuto (VM). (HIKASA et al., 1997; MARTINS et al., 2003; DZIKITI et al., 2007; EBNER et al., 2007; McDONNEL & KERR, 2007). Apesar da diminuição observada nos dois grupos, a SpO_2 apresentou valores normais durante todo o experimento, mesmo após a doação de sangue.

Em estudo anterior foi relatada hipertermia após a doação de sangue em gatos anestesiados com cetamina (KILLOS et al., 2010). No presente estudo não foi observada hipertermia, apenas hipotermia leve, quando a diminuição da temperatura não ultrapassa 3°C em relação ao basal. A hipotermia está relacionada à temperatura ambiente, duração da anestesia, grau de exposição do local de cirurgia, peso, idade e presença de hipovolemia (CRUZ et al., 2000; CLARK-PRICE et al., 2013). No presente estudo tanto a hipovolemia quanto a anestesia contribuíram para a ocorrência da hipotermia, porém, a hipotermia leve observada não ocasionou alterações importantes nos animais.

Após a colheita do sangue total a diminuição da PVC observada foi relacionada à hipovolemia induzida, corroborando os achados de RABELO et al. (2005) e CARTANA (2010). Era de se esperar que houvesse aumento significativo da PVC após a reposição com Ringer lactato, como descrito por BRAZ et al. (2001) mas isso não foi observado.

É esperado que animais hipovolêmicos anestesiados com isofluorano apresentem hipotensão significativamente maior do que aqueles anestesiados com cetamina, devido à supressão do barorreflexo causada pelo anestésico inalatório. O isofluorano produz acentuada hipotensão por depressão da resposta simpática ao barorreflexo impedindo que haja vasoconstrição periférica ou taquicardia compensatórias (SEAGARD et al., 1983; FAYYAZ et al., 2009). No presente estudo, apesar de não haver diferença estatística entre os grupos, a anestesia com isofluorano induziu hipotensão após a indução da hipovolemia moderada produzida pela doação de sangue.

Para ser considerada normotensão, a PAS deve estar entre 100 e 150 mmHg (KILLOS et al., 2010) e no presente estudo apenas no GI foi observado valor inferior ao

considerado normal após a colheita de sangue total. Contudo, foi observada diminuição significativa da PA nos dois grupos após a colheita do sangue total. Apenas no GI os animais apresentaram média de PAM abaixo do valor considerado normal para a espécie, após a colheita de uma unidade de sangue total, porém sem significância clínica importante.

Imediatamente após a colheita o discreto aumento no hematócrito está relacionado ao recrutamento de sangue por contração esplênica frente a perda aguda de sangue, sendo que o sangue proveniente do baço apresenta hematócrito até 50% maior do que o do sangue circulante (GROOM et al., 1965). Após a infusão com bolus de Ringer Lactato foi observada a diminuição do hematócrito e da concentração das proteínas totais, um dos efeitos adversos da reposição volêmica com soluções isotônicas (VALVERDE et al., 2008).

Nos dois grupos foi administrado O_2 a 100%, no GI por intubação orotraqueal e no GCM pela utilização de máscara facial enquanto os animais estavam sedados e até a recuperação total. A PaO_2 manteve valores constantes e significativamente mais altos que o basal nos outros momentos nos dois grupos e sem diferença entre os grupos em nenhum momento, refletindo a importância do uso do O_2 a 100% durante a colheita de sangue. Apesar da menor FiO_2 proporcionada pela utilização da máscara facial, em relação à obtida por intubação orotraqueal, isso não foi suficiente para produzir PaO_2 significativamente menor, o que mostra a mesma eficácia, porém com menor dificuldade no procedimento. A anestesia com cetamina não faz com que os animais percam o reflexo de deglutição (EBNER et al., 2007), e a não obrigatoriedade de utilização do tubo endotraqueal diminui o risco de espasmo de laringe com a utilização de tubo endotraqueal em gatos.

Foi observada diminuição da *f* associada ao aumento da PaCO2 após a indução anestésica nos dois grupos. A hipovolemia, mesmo que leve, e a anestesia são fatores predisponentes para o desenvolvimento de depressão respiratória. No presente estudo os valores de PaCO2 dos dois grupos permaneceram dentro da normalidade para a espécie. A diminuição do pH durante todo o experimento no GCM caracteriza acidemia e o aumento da PaCO2 pode ter contribuído para isso, porém não foi suficiente para caracterizar acidose respiratória já que os valores da PaCO2 apesar de mais altos do que o basal, estavam dentro do considerado normal para a espécie (MARTINS et al., 2003).

Apesar do aumento do bicarbonato no GCM, este se manteve baixo durante todo o experimento nos dois grupos. A baixa concentração de bicarbonato associada ao aumento do AG são indicadores indiretos da ocorrência de acidose metabólica. A variação do AG se dá pelas alterações dos principais ânions e cátions extracelulares e entre outras causas, pode estar relacionado à acidose láctica (ALMOSNY, 2003).

A concentração de lactato permaneceu durante todo o experimento acima dos valores relatados em gatos saudáveis (1,34-1,92 mmol/L) (REDAVID et al., 2012), contudo a diminuição progressiva após o início do experimento impede que a alta concentração de lactato seja atribuída a doação de sangue. A análise dos gases sanguíneos não mostrou hipoxemia, assim, a acidose metabólica não foi atribuída à produção de ácido láctico por metabolismo anaeróbico decorrente de hipoperfusão.

5. CONCLUSÃO

O estudo mostra que tanto o protocolo anestésico de associação de cetamina com midazolam, quando o isofluorano são seguros para colheita de sangue total em gatos. No entanto, a anestesia com isofluorano interfere de forma mais notável na resposta a hipotensão decorrente da hipovolemia induzida pela coleta de sangue.

6. REFERÊNCIAS

1- ALMOSNY, N. Equilíbrio ácido-basico em Medicina Veterinária. In: GONZÀLEZ, F.H.D., CAMPOS, R.: Anais do I Simpósio de Patologia Clínica Veterinária da Região Sul do Brasil, Porto Alegre: Gráfica da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2003. p. 5-16.
2- BRAZ, L.G.; VIANNA, P.T.G; VANE, L.A.; BRAZ, J.R.C. Reposição volêmica no choque hemorrágico. A solução empregada faz diferença em relação aos efeitos hemodinâmicos e renais? **Revista Brasileira de Anestesiologia**, Rio de Janeiro, v. 51, n. 2, p. 119-132, 2001.
3- CARTANA, C.B. **Transfusão de sangue obtido de doadores anestesiados com cetamina e xilazina ou isoflurano em gatos hipovolêmicos.** Dissertação (Mestrado em Medicina Veterinária) – Centro de Ciências Rurais, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2010.
4- CLARK-PRICE, S.C.; DOSSIN, O.; JONES, C.R.; OTTO, A.N.; WENG, H. Comparison of three different methods to prevent heat loss in healthy dogs undergoing 90 minutes of general anesthesia. **Veterinary Anaesthesia and Analgesia**, Oxford, v. 40, n. 3, p. 280-284, 2013.
5- CRUZ, M.L.; LUNA, S.P.L; CASTRO, G.B.; MASSONE, F.; ROSA, A.L. A preliminary Trial comparison of several anesthetic techniques in cats. **The Canadian Veterinary Journal, Ottawa**, v. 41, n. 6, p. 481-485, 2000.
6- DZIKITI, T. B.; CHANAIWA, S.; MPONDA, P.; SIGAUKE, C.; DZIKITI, L. N. Comparison of quality of induction of anaesthesia between intramuscularly administered ketamine, intravenously administered ketamine and intravenously administered propofol in xylazine premedicated cats. **Journal of the South African Veterinary Association**, Pretoria, v. 78, n. 4, p. 201-204, 2007.
7- EBNER, J.; WEHR, U.; BUSCH, R.; ERHARDT, W.; HENKE, J. A comparative clinical study of three different dosages of intramuscular midazolam-medetomidine-ketamine immobilization in cats. **Journal of veterinary medicine**. A, physiology, pathology, clinical medicine, Berlin, v. 54, n. 8, p. 418-423, 2007.

8- FAYYAZ, S.; KERR, C.L.; DYSON, D.H.; MIRAKHUR, K.K. The cardiopulmonary effects of anesthetic induction with isoflurane, ketamine-diazepam or propofol-diazepam in the hypovolemic dog. **Veterinary Anaesthesia and Analgesia**, Oxford, v. 36, n. 2, p. 110-123, 2009.
9- GROOM, A.C.; ROWLANDS, S.; THOMAS, H.W. Some circulatory responses to haemorrhage in the cat: a critical level of blood volume for the onset of hypotension. **Quaterly Journal of Experimental Physiology and Cognate Medical Sciences**, Edinburgh, v. 50, n. 4, p. 385-405, 1965.
10- HARPER, R. M.; RICHARD, C. A.; RECTOR, D. M. Physiological and ventral medullary surface activity during hypovolemia. **Neuroscience**, v. 94, n. 2, p. 579-586, 1999.
11- HELM, J.; KNOTTENBELT, C. Blood transfusions in dogs and cats 1. Indications. In Practice, London, v. 32, n. 6, 2010. p. 184-189.
12- HIKASA, Y.; YOSHIKAI, T.; OGASAWARA, S. Comparisons of prolonged sevoflurane, isoflurane, and halothane anaesthesia combined with nitrous oxide in spontaneous breathing cats. Journal of veterinary medicine. **Series A**, Berlin, v. 44, n. 7, p. 427-442, 1997.
13- HOLOWAYCHUK, M. K.; MARTIN, L. G. Misconceptions about emergency and critical care: cardiopulmonary cerebral resuscitation, fluid therapy, shock, and trauma. **Compendium on continuing education for the practicing veterinarian**. v. 28, n. 6, p. 420-433, 2006.
14- INGWERSEN, W.; ALLEN, D. G.; DYSON, D. H.; BLACK, W. D.; GOLDBERG, M. T.; VALLIANT, A. E. Cardiopulmonary effects of a ketamine/acepromazine combination in hypovolemic cats. **Canadian Journal of Veterinary Research**, Ottawa, v. 52, n. 4, p. 423-427, 1988.
15- JUTKOWITZ, L.A. Blood transfusion in the perioperative period. **Clinical Technique in Small Animal Practice**, n.2, v.19, p.75-82, 2004.
16- KILLOS, M.B.; GRAHAM, L.F.; LEE, J. Comparison of two anesthetic protocols for feline blood donation. **Veterinary Anaesthesia and Analgesia, Oxford**, v. 37, n. 3, p. 230-239, 2010.
17- KING, L. Update on feline critical care. In: World Small Animal Veterinary Congress, Dublin, Ireland. Proceedings, 2008. p.302-304.
18- LUCAS, R. L.; LENTZ, K. D.; HALE, A. S. Collection and preparation of blood products. **Clinical Techniques in Small Animal Practice**, Filadélfia, v. 19, n. 2, 2004. p. 55-62.
19- MACINTIRE, D.K. DROBATZ, K.J.; HASKINS, S.C.; SAXON, W.D. **Emergência e cuidados intensivos em pequenos animais.** Barueri: Manole, 550p. 2007.
20- MARTINS, S.E.C.; NUNES, N.; REZENDE, M.L.; SANTOS, P.S.P. Efeitos do desflurano, sevoflurano e isoflurano sobre variáveis respiratórias e hemogasométricas em cães. **Brazilian journal of veterinary research and animal science**, São Paulo, v. 40, n. 3, p. 190-196, 2003.
21- McDONNEL, W.N.; KERR, C.L. Respiratory System. In: TRANQUILLI, W.J.; THURMON, J.C.; GRIMM, K.A. Lumb & Jones' Veterinary **Anesthesia and Analgesia**. 4ed. Iowa: Blackwekk Publishing, Cap. 5, 2007. p. 117-152.
22- RABELO, R.C.; MELO, M.M.; SILVA JÚNIOR, P.G.; LÚCIA, M. Avaliação das pressões venosa e arterial em cães submetidos a diferentes tipos de hipotensão. **Arquivos Brasileiros de Medicina Veterinária e Zootecnia**, Belo Horizonte, v. 57, n. 6, p. 741-748, 2005.

23- REDAVID, L.A.; SHARP, C.R.; MOTCHELL, M.A.; BECKEL, N.F. Plasma lactate measurements in healthy cats. **Journal of Veterinary Emergency and Critical Care**, San Antonio, v. 22, n. 5, p. 580-587, 2012.
24- SEAGARD, J.L.; ELEGBE, E.O.; HOPP, F.A.; BOSNJAK, Z.J.; VON COLDITZ, J.H.; KALBFLEISCH, J.H.; KAMPINE, J.P. Effects of isoflurane on the baroreceptor reflex. **Anesthesiology**, Philadelphia, v. 59, n. 6, p. 511-520, 1983.
25- TEIXEIRA NETO, F. J.; LUNA, S. P.; CRUZ, M. L.; BRAZ, J. R.; MASSONE, F.; NOGUEIRA, C. S. A study of the effect of hemorrhage on the cardiorespiratory actions of halothane, isoflurane and sevoflurane in the dog. **Veterinary Anaesthesia and Analgesia.** Oxford, v. 34, n. 2, p. 107-116, 2007.
26- TROYER, H. L.; FEEMAN, W. E.; GRAY, T. L.; COUTO, C. G. Comparing chemical restraint and anesthetic protocols used for blood donations in cats: One teaching hospital's experience. **Veterinary Medicine**, Kansas City, v. 100, p. 652-658, 2005.
27- VALVERDE, A.; HATCHER, M.E.; STÄMPFLI, H.R. Effects of fluid therapy on total protein and its influence on calculated unmeasured anions in the anesthetized dog. **Journal of Veterinary Emergency and Critical Care**, San Antonio, v. 18, n. 5, p. 480-487, 2008.
28- WEINGART, C.; GIGER, U.; KOHN, B. Whole blood transfusions in 91 cats: a clinical evaluation. **Journal of Feline Medicine and Surgery**, Londres, v. 6, n. 3, p. 139-148, 2004.

APTIDÃO CLIMÁTICA DO MOGNO AFRICANO (*Khaya ivorensis*) PARA O BRASIL UTILIZANDO UMA FERRAMENTA SIG

CLIMATIC APTITUDE TO AFRICAN MAHOGANY (*Khaya ivorensis*) IN BRAZIL USING A GIS TOOL

Barbara Vieira de **Brito**[1]; Derblai **Casaroli**[2]; Flávio de Oliveira **Rosa**[3]

RESUMO: O Mogno Africano (*Khaya ivorensis*) é uma espécie arbórea, nativa do continente Africano, que possui madeira de boa qualidade muito utilizada na confecção de móveis, na indústria naval, na construção de portas e portais, dentre outros. Tendo em vista que as condições de clima são semelhantes entre a região de origem e o Brasil, pode-se inferir que o território brasileiro possui um grande potencial de cultivo. O objetivo deste trabalho foi identificar zonas com aptidão climática do Brasil para a cultura do Mogno Africano. Como referências foram utilizadas as variáveis pluviosidade e temperatura, das diferentes regiões de origem do Mogno, sobretudo, da costa ocidental africana. A partir destas variáveis elaborou-se um critério de seleção das regiões consideradas aptas, pouco aptas e inaptas para o adequado crescimento e desenvolvimento do Mogno. A partir das características climáticas verificou-se que a pluviosidade não é uma variável limitante para a cultura do Mogno Africano visto que se pode utilizar um sistema de irrigação e na maior parte do território brasileiro possui temperaturas aptas e pouco aptas. Sendo assim, tendo em vista apenas as condições climáticas, o cultivo desta espécie arbórea no Brasil é recomendado, contudo são necessários estudos regionais para determinação das medidas necessárias para o cultivo.

PALAVRAS-CHAVES: crescimento vegetal; exigências climáticas; pluviosidade; temperatura.

[1]Acadêmica em Agronomia, Bolsista em Iniciação Científica, Escola de Agronomia, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, Goiás, Brasil, barbara_brito1@yahoo.com.br
[2]Professor Adjunto, Departamento de Biossistemas, Escola de Agronomia, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, Goiás, Brasil, Caixa Postal 131, CEP 74690-900, derblai.ufg@gmail.com
[3]Tecnólogo em Gestão Ambiental, Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Agronomia, Escola de Agronomia, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, GO, Brasil, flaviodeoliveirarosa@gmail.com
"Revisado pelo orientador"

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FACULDADE DE LETRAS - GRADUAÇÃO
Orientadora: Prof.ª Dr.ª Tânia Ferreira Rezende
Aluna: Beatriz Silva Souza – 112793

A realização fonética do /r/ na fala rubiatabense

A fala goiana é reconhecida e avaliada socialmente devido à realização fonética da variante retroflexa do /r/, em final de sílaba, nomeada de "r caipira" ou "r do caipira" ou, até mesmo, "r goiano". Então, a partir da descrição e análise das realizações fonéticas desse fonema, em posição de coda, é possível definir a área dialetal goiana a que pertence à cidade de Rubiataba e verificar se há alguma influência linguística do Macro-Jê, pelo município estar situado no entorno do Carretão, território indígena do povo Tapuia; ou se, assim como em todo o estado de Goiás, há uma forte influência da Língua Geral do Sul, de base Tupi, no município.

Os dados que compõem o trabalho foram retirados do acervo do ALINGGO - Atlas Linguístico de Goiás -, e para a coleta dos dados e composição da amostra no município de Rubiataba, foram entrevistados 5 (cinco) participantes residentes na cidade desde pequenos ou nascidos lá e com nível de escolaridade de, no máximo, 11 anos, que foram submetidos a um questionário com 240 perguntas sobre diversos assuntos e, entre as perguntas, os entrevistadores conversaram com os participantes, o que favoreceu para houvesse uma fala espontânea. Os dados foram gravados nos locais de trabalho de cada participante, totalizando, aproximadamente, 229 minutos de gravação.

Em seguida, foi feita a transcrição fonográfica dos dados coletados, um inventário do fenômeno e a transcrição fonética das palavras com /r/ pós-vocálico, tanto em sílaba medial quanto em final. Então, os dados foram quantificados, analisados e interpretados, e os resultados permitem encontrar uma tendência maior à realização da variante retroflexa, confirmando o senso comum de que a fala da região é a caipira, pois, no total de 257 possibilidades de ocorrência do /r/ pós-vocálico, foram registradas 191 (74%) ocorrências da variante retroflexa. Portanto, na fala rubiatabense, a característica marcante é a do dialeto caipira devido à influência Tupi, o que não sustenta a hipótese de influências do Macro-Jê.

PREVALÊNCIA E CARACTERÍSTICAS DAS VÍTIMAS DE ACIDENTES DE TRÂNSITO ENVOLVENDO VEÍCULOS MOTORES TERRESTRES NO MUNICÍPIO DE CATALÃO/GO.[1]

SILVA, Bruna Carolina Gonçalves; VERA, Ivânia; ESTRELA, Victória Vaz da Costa; ALVES, Leticia Cristina dos Santos; FELIPE, Rodrigo Lopes.

Palavras-chave: Acidentes de Trânsito, Enfermagem em Emergência, Ferimentos e Lesões, Meios Mobilizáveis em Caso de Emergência, Socorristas.

Introdução: Anualmente morrem aproximadamente 1,24 milhões de pessoas no mundo em decorrência de acidentes com automóveis terrestres nas rodovias. Países em desenvolvimento, como o Brasil, são os responsáveis pelos maiores valores, 20,1 a cada 100 mil habitantes. E, ainda outras 20 a 50 milhões são vitimas de lesões físicas advindas desses acometimentos. O que acarreta em perdas imensuráveis na vida das pessoas e famílias envolvidas (WHO, 2013). **Objetivo:** descrever o atendimento pré-hospitalar efetivado na Rodovia BR 050 realizado pela Polícia Rodoviária Federal às vítimas de acidentes de trânsito envolvendo veículos motores terrestres no Município de Catalão/GO, em relação ao tipo de lesão, no período de 2000 à 2006. **Metodologia:** Estudo descritivo, retrospectivo, exploratório de natureza quantitativa, desenvolvido no sudeste goiano. Consideraram-se os Boletins de Ocorrência (BO) preenchidos pela PRF como população. A amostra foi constituída a partir dos seguintes critérios de inclusão: BO gerados pela PRF entre o período de primeiro de janeiro de 2000 à 31 de dezembro de 2006. A variável desfecho deste estudo foi lesão das vitimas de Acidentes de Trânsito (AT), dicotomizada em vítimas com lesão e ilesos. As demais variáveis preditoras relacionadas foram: idade do condutor, sexo, estado civil, sinais de embriaguês, período do dia, dia da semana, condição e sinalização da via, condição no tempo no momento do acidente e por fim tipo e causa do acidente. Pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Goiás (COEP/UFG) protocolo 131/2012. **Resultados:** Foram analisadas 1203 fichas. Neste estudo, ao relacionar a variável desfecho houve predomínio sexo feminino (35,6%), idoso (32,26%), estado civil solteiro (31,08%), com sinais de embriaguez (35,7%), no período da madrugada (29,79%), com capotagem como tipo de acidente (46,43%) e, causas relacionadas ao condutor (26,70%), sexta-feira prevaleceu (29%) e, condição da pista seca (24,62%). Prevaleceram as lesões leves (67,8 %) e graves (32,2%). **Conclusão:** Conhecer o perfil das vitimas de acidentes de trânsito acometidas de lesões, é relevante, já que possibilitam medidas mais assertivas de controle e prevenção destes ocorridos. Programas preventivos e ações pluri institucionais que envolvam a população desde a mais tenra idade, rede viária em boas condições, fiscalização das leis de trânsito são medidas que vislumbram um trânsito mais seguro. Tais medidas proporcionarão redução em número de ocorrências com vítimas, minimizando agravos como o custo com internações, serviços de emergência e tratamento com sequelas físicas e psicológicas ocasionadas pelos AT. Assim, o enfermeiro constitui um importante aliado na redução e controle destes agravos, ao promover a realização de programas de prevenção, que busquem redução do número de ocorrências e repercussões para indivíduos e sociedade.

Referência:

WORLD HWALTH ORGANIZATION. Global status report on road safety 2013: supporting a decade of action. Disponível em: < http://apps.who.int/violence_injury_prevention/road_safety_status/2013/en/index.html> Acessado em: 10 jun. 2013.

[1] Revisado pelo orientador.

O Objeto Wittgensteiniano Na Resolução Do Problema Do Falso[1]

Miguel, Bruna

O problema do falso é um problema característico de uma certa concepção da linguagem que remonta a Platão. Tal concepção advém de uma má compreensão que trata a linguagem como uma figuração no sentido de ser uma fotografia, ou seja, que representa ou descreve ocorrências que são atuais ou passadas no mundo. O problema seria como explicar a representação de algo que nunca pôde ser capturado por aí, como aquilo que é descrito por uma proposição falsa, por exemplo "o homem caminha em marte".

A solução desse problema pode ser expressa do ponto de vista da teoria da referência da seguinte maneira: devemos separar a relação de significação da relação que faz com que a sentença fique verdadeira ou falsa. Assim, a sentença tem de ser um todo estruturado cujas partes nomeiem, sendo essa relação referencial de nomeação a aquela que dá sentido a sentença. Já a relação de ser verdadeira ocorrerá quando a relação entre as partes, asserida pela sentença, ocorre no mundo.

O *Tractatus* adota a solução tradicional para o problema do falso, mas com uma diferença. O sentido de qualquer sentença, falsa ou verdadeira, será, uma composição do sentido das partes que envolverá, sempre, uma relação de isomorfismo entre a estrutura da sentença e a estrutura da realidade. As verdadeiras serão então aquelas que forem isomórficas a estado de coisas que ocorrem, ou seja, situados na parte do espaço lógico que atribuímos ao mundo. Até esse ponto temos ainda a solução tradicional. Mas as falsas também serão isomórficas a estados de coisas, pois é essa relação de isomorfismo que estabelece o sentido da sentença, apenas com a diferença de que esses estados de coisa não ocorrem.

A diferença apontada entre a solução tradicional e a solução *tractariana* é uma diferença na teoria do significado em questão, pois, para Platão, o sentido de uma proposição dependia apenas da relação de nomeação e da tese sobre a alteridade do ser, ambas teses exclusivamente ontológicas. No *Tractatus* como veremos, ao pretender expressar as condições gerais do próprio sentido, Wittgenstein parte do postulado do sentido, determinando que o sentido já está dado, visto que a configuração dos objetos determinam todas as condições de verdade de todas as proposições da linguagem.

Ao revolucionar a antiga noção de objeto, o autor distingue dois âmbitos, o âmbito das possibilidades e o âmbito das ocorrências, e os objetos fariam parte apenas do âmbito das possibilidades. Compreender como um âmbito se comunica com o outro é o que é investigado neste trabalho.

[1] Revisado pela orientadora.

Setor Coimbra: entre o antigo e o moderno[1]

Bruna Maria dos Santos Moreno

Adriana Mara Vaz de Oliveira

Resumo

O presente artigo apresenta o Setor Coimbra inserido no contexto da pesquisa *Cidade em quadros: estudos de Goiânia,* que objetiva a recuperação, organização e divulgação da história da capital goiana a partir dos seus bairros. Esse bairro surge próximo a antiga cidade de Campinas, que posteriormente se torna bairro de Goiânia, e o centro da nova capital, posicionando-se assim entre o "antigo" e o "moderno". Conhecida nos seus primórdios como Vila Coimbra, o bairro consolida-se a partir da relação de vizinhança, dos esforços da comunidade fortemente ligada à Igreja São Judas Tadeu e ao Instituto São Francisco de Assis. O bairro é o primeiro parcelamento privado de Goiânia e inicia a sua apropriação sem seguir as diretrizes de expansão da capital indicadas pelo Estado, construindo uma história baseada em seus próprios moradores, o que aplia o campo de pesquisa e peculiaridades sobre o local. Explicitam-se as alterações que o traçado do Setor Coimbra sofreu, como se deu o seu desenvolvimento, bem como a importância do Instituto São Francisco de Assis,; as influências da Paróquia São Judas Tadeu, que desenvolveu junto ao bairro com a ajuda do Frei Nazareno Confaloni; e as consequências de ser um meio de ligação entre dois grandes pólos.

[1] Autores: Bruna Maria dos Santos Moreno (bruna.moreeno@hotmail.com), bolsista PIVIC; Adriana Mara Vaz de Oliveira (amvoliveira@uol.com.br), orientador. Faculdade de Artes Visuais - Universidade Federal de Goiás. Revisado pelo orientador.

CONTROLE DE IRRIGAÇÃO E AVALIAÇÃO DE PLANTAS DE PEQUIZEIRO (*Caryocar brasiliense camp)* IRRIGADAS E ADUBADAS EM GOIÂNIA

Brunna Emily Santos SILVA
G- Escola de Agronomia - Universidade Federal de Goiás
brunna_emilly13@hotmail.com

O pequi é o fruto símbolo do cerrado, comumente utilizado na culinária faz parte do contexto social e econômico dos povos que aqui vivem. Contudo, o pequizeiro é uma frutífera nativa que tem sua exploração baseada no extrativismo, um dos grandes problemas relacionados ao seu cultivo é o longo período juvenil, em torno de 6 a 7 anos para colheita dos primeiros frutos. Acredita-se que o déficit hídrico, característico do clima da região durante um período do ano e os solos pobres em nutrientes sejam os fatores limitantes ao seu cultivo. Assim objetivou-se avaliar a resposta em crescimento de plantas jovens de pequizeiro submetidas á irrigação e adubação em latossolo vermelho distroférrico em Goiânia-Go. O experimento foi conduzido em um pomar de 42 meses de idade, com plantas espaçadas 5 x 5m. Para irrigação foi utilizado um sistema de microaspersão com um microaspersor por planta, para adubação foi utilizado composto orgânico (12,5 kg/planta). O experimento foi conduzido em arranjo fatorial duplo em parcelas subdivididas, com 16 plantas por bloco, sendo 8 irrigadas e 8 não irrigadas. As plantas foram avaliadas mensalmente com base na altura e diâmetro do caule a 10 cm do solo e os resultados analisados com base no programa computacional ASSISTAT 7.7 BETA. Os resultados indicam que o pequizeiro não respondeu a adubação e irrigação utilizados($p>0,05$). Assim o pequizeiro demonstra ser uma planta extremamente adaptada, não respondendo em crescimento dos 54 aos 66 meses de idade.

Palavras-chave: Defict hídrico, pequi, frutíferas do cerrado.

revisado pelo orientador

Avaliação da atividade das enzimas Arginase-1 e iNOS no sobrenadante de cultura de macrófagos alveolares infectados com BCG recombinante

SANTOS, B.P.O.[1]; RESENDE, D.P.; DA COSTA, A.C.; NOGUEIRA, S.V.; JUNQUEIRAKIPNIS, A.P.*. [1] aluno PIVIC, * Orientador

Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública; Universidade Federal de Goiás, 74605-050, Brasil. bposantos@live.com, apkipnis@gmail.com

RESUMO

Introdução e objetivos: Tuberculose (TB) é uma doença infectocontagiosa causada principalmente pelo *Mycobacterium tuberculosis*. BCG, única vacina usada no controle da TB, protege crianças, mas não protege adultos contra TB pulmonar. Neste trabalho, buscou-se analisar a capacidade da vacina BCG recombinante expressando a proteína de fusão CMX (rBCG-CMX) de modular a resposta imune inata. **Métodos:** Os experimentos foram realizados *in vivo* e *in vitro*. *In vivo*, camundongos BALB/c foram infectados via intranasal com BCG e rBCG-CMX e os macrófagos alveolares foram obtidos por lavado broncoalveolar nos dias 1, 4 e 7 após a infecção. *In vitro*, os macrófagos alveolares e o homogenato de células pulmonares foram obtidos e com posterior realização de infeção com BCG e rBCG-CMX. Nitrito e ureia foram dosados nas culturas nos tempos de 2, 4, 6, 24, 48, 96 e 120 horas após a infecção. **Resultados:** A infecção intranasal mostrou uma tendência a ter maior produção de nitrito em camundongos vacinados com BGC (97,12±67,16μM) quando comparados com camundongos vacinados com rBCG-CMX (29,01±25,13μM). Não foram observadas diferenças na produção de ureia entre camundongos vacinados com BCG e rBCG-CMX (0,59±0,52; 0,85±0,42 mM, respectivamente). Quando células pulmonares foram infectadas *in vitro*, culturas estimuladas com BCG apresentaram maior produção de nitrito em relação à rBCG-CMX (192,44±34,89; 32,94±11,60 μM). No que concerne à produção de ureia, células pulmonares infectadas com rBCG-CMX apresentaram maiores níveis de ureia do que as células infectadas com BCG (4,92±0,49; 0,0±0,36 mM). Entretanto, macrófagos alveolares não produziram níveis significantes de nitrito, mas produziram ureia em níveis similares às células infectadas do pulmão. **Conclusão:** rBCG parece modular células pulmonares infectadas *in vitro* para um perfil M2.

Palavras-Chaves: Tuberculose, BCG, rBCG-CMX, macrófagos alveolares, polarização.

Revisado pelo orientador.

DESENVOLVIMENTO DE MÉTODO ANAÍLITCO PARA QUANTIFICAÇÃO E EXTRAÇÃO DO ASIATICOSÍDEO EM PELE DE ORELHA DE PORCO

Bruno dos Santos Souza[1], Priscila Bianca Rodrigues da Rocha, Stephânia Fleury Taveira[2]

[1]Orientando, Faculdade de Farmácia, UFG (bru.santossouza@gmail.com)

[2]Orientador, Laboratório Tecnologia Farmacêutica, Faculdade de Farmácia, UFG (stephaniafleury@gmail.com)

O tratamento tópico de doenças da pele é algo que está ganhando bastante destaque. O asiaticosídeo, um composto triterpênico extraído da planta *Centella asiática,* tem demonstrando ação em várias patologias cutâneas inclusive na esclerodermia. Entretanto, o desenvolvimento de uma formulação adequada se faz necessário para um tratamento tópico eficaz. Para avaliação destas formulações, um método analítico capaz de quantificar o fármaco nas diferentes camadas da pele é de fundamental importância. Sendo assim, o objetivo deste trabalho é o desenvolvimento e a validação de uma metodologia analítica capaz de extrair e quantificar o asiaticosídeo no estrato córneo (EC) e na pele remanescente (PR) da pele de orelha de porco. Para isso, utilizou-se cromatografia líquida de alta eficiência (CLAE) acoplado a detector UV (206nm), com uma coluna Zorbax Eclipse XDB-C8 (250 x 4,6mm, 5µm) e pré-coluna C8 (12,5 x 4,6mm) com temperatura em 30ºC. Empregou-se como fase móvel um gradiente de 0,2% de ácido fosfórico com acetonitrila de 20:80 (v/v), até 6 minutos; de 26:74 até 12 minutos e 33:67 até 16 minutos (tempo final da corrida). As condições iniciais foram reestabelecidas para a análise subsequente, aplicando-se um tempo de equilíbrio de 5 minutos. O fluxo utilizado foi de 1,0 mL/min, volume de injeção de 20 µL. Assim, validou-se a metodologia de acordo com os parâmetros analíticos de linearidade, precisão, exatidão e sensibilidade (Limite de quantificação (LQ) e de detecção (LD)) e seletividade, recomendados pelo FDA. Para avaliar a recuperação do asiaticosídeo nas camadas da pele, o EC e a PR foram contaminadas com o fármaco. Para extração do fármaco, adicionou-se 5mL da mistura de metanol e água quente, seguindo de banho de ultrassom e agitação em vórtex. O tempo de eluição do asiaticosídeo foi de 13,6 minutos. O método mostrou-se linear no intervalo de concentração 3,0 e 60,0 µg/mL ($y = 5,9586x - 2,6874$ e $r^2 = 0,9998$). O LD foi de 0,5 µg/mL e o LQ de 3,0 µg/mL. As camadas da pele (EC e PR) não apresentaram interferentes no tempo de retenção do fármaco quando analisadas nas mesmas condições que o asiaticosídeo. A recuperação do fármaco a partir do EC e da PR mostraram valores da ordem de 96,56% e 65,31%, respectivamente. O método se mostrou confiável e reprodutível para quantificação de asiaticosídeo nas diferentes camadas da pele.

Palavras-chave: asiaticosídeo, extração, estrato córneo, pele remanescente, recuperação, validação analítica.

Revisado pelo orientador

DIAGNÓSTICO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS USUÁRIAS DO SUS DA REGIÃO LESTE DE GOIÂNIA, GOIÁS[1]

Cássia Verônica Almeida Silva[1], Aída Bruna Quilici Camozzi[2], Ana Cristina Bolentine Dutra[2], Marília Mendonça Guimarães[3]
[1]Discente da Faculdade de Nutrição/UFG (cassia.veronica.nutri@gmail.com), [2]Nutricionista da Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia, [3]Docente da Faculdade de Nutrição/UFG

A Vigilância Alimentar e Nutricional é um instrumento que engloba atividades continuadas, coleta e análise de informações que permitem esclarecer as condições alimentares e nutricionais da população e seus fatores determinantes. Este trabalho teve como objetivo identificar o perfil nutricional de crianças menores de 120 meses usuárias do SUS atendidas nas Unidades Básicas de Saúde do Distrito Sanitário Leste. Trata-se de estudo transversal, realizado a partir dos dados secundários, correspondentes ao ano de 2012, disponíveis no Sistema de Cadastro de Atendimentos Ambulatoriais/SICAA de Goiânia-GO. Avaliou-se o número de atendimentos realizados nas unidades de saúde, sexo dos pacientes, número de atendimentos por nível de atenção de saúde, número de atendimentos e estado nutricional das crianças menores de 120 meses por faixa etária. Verificou-se predominância do sexo masculino nos atendimentos e em relação à distribuição nas categorias etárias, 44,46% (n= 8418) eram menores de 24 meses. As consultas na Atenção Básica de Saúde (86,81%, n= 16438) foram predominantes. Em relação ao estado nutricional, 20,34% (n= 3850) dos atendimentos de crianças apresentaram algum desvio nutricional, sendo o excesso de peso predominante sobre o déficit de peso. O desvio nutricional mais prevalente foi o excesso de peso para idade, seguido do déficit de altura para idade e baixo peso para idade. Ainda assim, estes desvios nutricionais coexistiram em todas as unidades de saúde do DSL. Sugere-se que o monitoramento da situação alimentar e nutricional por meio do SICAA seja constante, de modo a avaliar as ações desenvolvidas e nortear o planejamento de futuras intervenções.

[1]Revisado pela orientadora.

INFLUÊNCIA DE REGULADORES DE CRESCIMENTO IN VITRO EM MEIO WPM EM EMBRIÕES, OVÁRIOS E ANTERAS DE GUEROBA

INFLUENCE OF IN VITRO GROWTH REGULATORS IN THE WPM CULTURE MEDIUM, IN THE EMBRYOS, OVARIES AND ANTHERS OF GUEROBA

Cássio do Prado Borges[1]; Antônio Paulino da Costa Neto[2],

RESUMO

A gueroba (*Syagrus oleracea)* é uma palmeira nativa,comum no bioma Cerrado cujo o produto principal é o palmito, caracterizado pelo sabor amargo e bastante apreciado na culinária do estado de Goiás e Minas Gerais. Este trabalho teve como objetivo avaliar o efeito dos reguladores de crescimento ANA e 2,4-D na indução de calos em diferentes explantes de gueroba. Foram utilizados 3 tipos de explantes (antera, embrião e ovário) provenientes de plantas adultas localizadas no CAJ/UFG. Os explantes foram inoculados em meio de cultura suplementados com 3% de sacarose, 0,9 mM de PVP, 0,25% de carvão ativado com pH 5,8. Os embriões obtidos a partir de frutos maduros foram inoculados em meio WPM meia força e força total, suplementados com quatro concentrações de ANA (0, 2, 4 e 8 ppm). Anteras e ovários forma inoculados em meio WPM meia força, suplementados com cinco concentrações de 2,4-D (0, 5 10, 20 e 40 ppm). As avaliações do experimento foram realizadas durante 60 dias, sendo avaliada a porcentagem de oxidação, taxa de contaminação dos meios e do explante e a capacidade de diferenciação dos explantes utilizados. Os tratamentos com antera e ovário apresentaram altas taxas de contaminação, 64,4% e 42,2% respectivamente, essas altas taxas são em função da ineficiência do processo de desinfestação para esses explantes. Os tratamentos com embrião apresentaram taxa de contaminação inferior a 2% porém não houve indução na formação de calos, o mesmo aconteceu para antera e ovário.

Palavras- chave: Palmito amargo, palmeira, produção de mudas

[1] Graduando em Engenharia Florestal – Universidade Federal de Goiás – Campus Jataí – pradocassio297@gmail.com

[2] Engenheiro Agrônomo - Professor Adjunto da Universidade Federal de Goiás/UFG – Campus Jataí – Laboratório de Sementes e Fisiologia Vegetal – Rodovia BR 364 – Km 192 – Parque Industrial – no 3.800 – C.P. 03 – CEP 75801-615 – Jataí/GO – apcnetto@gmail.com;

1. INTRODUÇÃO

A gueroba (*Syagrus oleracea*) é uma palmeira nativa do bioma Cerrado, ocorre principalmente em campos sujos. A espécie possui palmito de sabor amargo, que é bastante apreciado na culinária, principalmente nos estados de Goiás e Minas Gerais. A gueroba é a única dentre as palmeiras exploradas comercialmente no Brasil, que produz palmito com essa característica. A espécie também pode ser utilizada no paisagismo, para alimentação animal e em sistemas agroflorestais.

A expansão agrícola e a pecuária extensiva no cerrado aliada a exploração predatória do palmito têm contribuído para a redução da diversidade genética da espécie, o que pode resultar na sua extinção antes mesmo da identificação dos seus potenciais e futuros programas de melhoramento.

A propagação da espécie é unicamente por meio de sementes. Entretanto estas sementes apresentam dormência e baixa taxa de germinação. Neste contexto, é necessário o desenvolvimento de protocolos de propagação in vitro, aliados ao uso de reguladores de crescimento para a produção de plantas isentas de patógenos, com baixa variabilidade genética e que proporciona uma maior uniformidade de plantio.

Dentre as técnicas de cultura *in vitro* utilizadas nos programas de melhoramento, a cultura de anteras apresenta-se como uma ferramenta de grande utilidade, pois reduz o tempo necessário para a obtenção de linhagens homozigóticas, substituindo as inúmeras gerações de autofecundação necessárias no processo convencional (Fernandes, 1987 e Bajaj, 1984). A cultura de ovários também é utilizada com êxito em muitas espécies para a obtenção de embriões somáticos a partir do cultivo de óvulos (Gmitter Junior & Moore, 1986).

Este trabalho teve como objetivo avaliar o efeito dos reguladores de crescimento ANA e 2,4-D na indução de calos em diferentes explantes de gueroba.

2. METODOLOGIA

O experimento foi conduzido no Laboratório de Cultura de Tecidos de Plantas da Universidade Federal de Goiás – Campus Jataí. Os botões florais e os frutos maduros foram coletados em plantas adultas localizadas no CAJ/UFG. Após a coleta dos frutos maduros os embriões foram obtidos pela remoção manual do endocarpo e do tegumento pelo uso de uma prensa hidráulica.

Os embriões foram lavados em água corrente por 5 minutos e, em seguida, passaram por processo de desinfestação, realizada em solução com álcool 70% por 5 minutos, 20 minutos em hipoclorito de sódio, 5 minutos em fungicida (Opera Utra: 1 ml de fungicida diluído em 99 ml de água destilada) e em seguida passaram por três lavagens com água destilada. Anteras e Ovários passaram pelo mesmo procedimento de desinfestação porém não utilizou-se fungicida.

Os embriões foram inoculados em meio WPM meia força e força total, suplementado 3% de sacarose, quatro concentrações de ácido naftalenoacéico (0,2,4,8 ppm), 0,6% de Agar, 0,25% de carvão ativado e 0,9 mM de PVP (polivinilpirolidona). Anteras e ovários foram inoculados em meio WPM meia força, suplementado 3% de sacarose, quatro concentrações de 2,4-diclorofenoxiacético (0,5,10,20,40 ppm), 0,6% de Agar, 0,25% de carvão ativado e 0,9 mM de pvp. Os explantes foram inoculados em fluxo laminar em tubos de ensaio contendo 10 ml de meio com pH 6,0.

Os explantes foram inoculados em sala de crescimento, com temperatura de 27± 2ºC, fotoperíodo de 16 horas e intensidade luminosa de 52 $\mu mol.m^2.s.^1$. O delineamento utilizado foi o inteiramente casualizado com 3 repetições com 3 tubos cada. As avaliações do experimento foram realizadas durante 60 dias, sendo avaliados a porcentagem de oxidação, taxa de contaminação e a capacidade de diferenciação dos explantes utilizados.

3. RESULTADOS

Os tratamentos com antera e ovário apresentaram altas taxas de contaminação, 64,4% e 42,2% respectivamente.

Os tratamentos cujo explante utilizado foi o embrião apresentou baixa taxa de contaminação, 1,4%.

Apesar da baixa contaminação, em nenhum dos tratamentos usando anteras como explante foi observado estímulo do regulador de crescimento 2,4 D na formação de calos em meio WPM meia força.

Para os tratamentos cujo explante foi o ovário também não houve influência do regulador de crescimento na formação de calos.

Assim como nos tratamentos com antera e ovário, não houve a formação de calos para os tratamentos com embrião.

4. DISCUSSÃO

Anteras e ovários foram coletados no campo, local onde estão sobre constante exposição de agentes contaminantes, o que justifica a alta contaminação nos dois tratamentos. Evidenciamos ainda que a metodologia de desinfestação utilizada se mostrou ineficiente no controle de agentes contaminantes em antera e ovário, evidenciando que novos mecanismos de desinfestação devem ser estudados pelo uso de diferentes concentrações e tempos de imersão em hipoclorito de sódio e álcool 70% avaliando melhor a capacidade de desinfestação desses explantes.

Segundo Torres (1998) os embriões estão protegidos pelos tecidos da semente, ou seja, envoltos em um ambiente estéril, o que reduz o ataque de agentes externos, tornando a contaminação em cultura de embrião mínima.

A calogênese de anteras foi anteriormente estudada por nosso grupo de pesquisa apresentando resultados semelhantes descritos por Freitas (2013), que utilizou meio WPM suplementado com 2,4-D nas concentrações 0,4,5,9, 22 e 44 ppm, fato este não observado no presente trabalho, onde as concentrações de 2,4-D em meio de cultura WPM meia força não foram eficazes em produzir calos a partir dos explante anteriormente supracitado.

No entanto, quando analisamos a calogênese de ovários, o presente resultado diverge dos resultados obtidos por Riva (2013), onde foi observado a formação de calos com o uso de meio WPM suplementado com 2,4-D nas concentrações 9, 22, 44 ppm.

Quando o explante utilizado foi o embrião, da mesma forma que relatado por Souza (2010) que utilizou auxinas (AIA e AIB) nas concentrações 2, 4, 8 µM em meio MS na germinação de embriões de gueroba observando que os reguladores de crescimento testados não foram capazes de promover a germinação do embrião.

Esses resultados também corroboram com os dados apresentados por Domingues (2010) que também trabalhou com a germinação de embriões de gueroba testando diferentes concentrações de sacarose (0, 10, 20 e 40 g/l^{-1}) em meio MS, não observando a germinação in vitro de embriões de gueroba e conseqüentemente descrevendo a ineficiência de diferentes concentrações de carboidratos em promover estímulos para a germinação do embrião em cultivo in vitro.

No entanto, Leite (2010), descreve a germinação de 14% de embriões cultivados in vitro na presença de BAP com concentração de 4,0 ppm em meio MS. Esse fato pode evidenciar que embriões de gueroba devem ainda completar o processo de diferenciação

celular para posteriormente permitir o crescimento de seus tecidos embrionários. Nesse contexto, estudos de anatomia poderiam auxiliar no melhor entendimento do processo in vitro da germinação de gueroba.

5. CONCLUSÕES

O processo de assepsia dos explantes foi ineficientes para o controle de patógenos endógenos.

Nenhuma concentração das auxinas utilizadas contribuiu para a indução de calos nos explantes testados em meio WPM e WPM meia força.

6. BIBLIOGRAFIA

BAJAJ, Y. P. S. In vitro production of haploids. In: EVANS, D. A.; SHARP, W. R.; AMMIRATO, P. U.; YAMADA, Y. **Handbook of plant cell culture: techniques for propagation and breeding.** v. 1, cap. 6, p. 229New York: Mcmillan, 1984.

DOMINGUES L. S., COSTA NETTO, A. P. **Efeito de Diferentes Concentrações de Sacarose no Cultivo *In Vitro* de Guariroba [*Syagrus oleracea* (Mart.) Becc.].** Relatório Final de Iniciação Científica, 2010. 6 p.

FERNANDES, M. I. B. de M. Perspectivas da biotecnologia para o melhoramento de plantas. **Pesquisa Agropecuária Brasileira**, Brasília, v.22, p.881-896, 1987.

FREITAS, R. F.; SOUZA, G. R.; REIS, E. F. Cultivo de antera de *Syagrus oleracea* em meio MS e WPM. In: VI Congresso Brasileiro de Cultura de Tecidos de Plantas, 2013, Recife.

GMITTER Jr., F.G., MOORE, G.A. Plant regeneration from underveloped ovules and embryogenic calli of Citrus: embryo production, germination and plant survival. **Plant Cell, Tissue and Organ Culture**, Dordrecht, v.6, p.139-147, 1986.

LEITE, F. F. S., COSTA NETTO, A. P. **Efeito das Citocininas Bap e Cinetina no Cultivo In Vitro de Embriões de Guariroba [*Syagrus oleracea* (Mart.) Becc.].** Relatório Final de Iniciação Científica, 2010. 6 p.

RIVA, L. C.; SOUZA, G. R.; REIS, E. F. Cultivo *in vitro* de explante de ovário de *Syagrus oleracea,* In: VI Congresso Brasileiro de Cultura de Tecidos de Plantas, 2013, Recife.

SOUZA, G. C., COSTA NETTO, A. P. **Efeito da Auxina no Cultivo In Vitro de Guariroba [Syagrus oleracea (Mart.) Becc.]**. Relatório Final de Iniciação Científica, 2010. 6 p.

TORRES, A.C.; CALDAS, L. S.; BUSO; J. A. (1988). **Cultura de tecidos e transformação genética de plantas.** Brasília: Embrapa-SPI / Embrapa-CNPH. 864p.

IDENTIFICAÇÃO E ANTIBIOTIPAGEM DE BACILOS GRAM NEGATIVOS NÃO FERMENTADORES EM UM AMBIENTE HOSPITALAR

Cícera Juliana Peres de Assis[1], Natalia da Silva Nunes[2], Thiago Rodrigues da Silva Trindade[2], Alexandre Braoios[3].

[1]Bolsista PIVIC – Curso de Biomedicina - Universidade Federal de Goiás, Campus Jataí. E-mail: cicerah-ta@hotmail.com

[2] Graduanda do Curso de Biomedicina da Universidade Federal de Goiás – Campus Jataí

[2] Graduando do Curso de Biomedicina da Universidade Federal de Goiás – Campus Jataí

[3] Orientador – Professor Adjunto III da Universidade Federal de Goiás, Campus Jataí. E-mail: ab31@uol.com.br

RESUMO

Todos os ambientes de cuidado à saúde apresentam riscos de infecção devido à maior exposição a microrganismos causadores de enfermidade infecciosa e também à maior debilidade imunológica dos indivíduos ali atendidos. A maternidade é uma ala hospitalar, que assim como as demais, está sujeita a contaminação por microrganismos que podem causar danos a saúde dos recém- nascidos e puérperas internados. Já a unidade de terapia intensiva (UTI) concentra os pacientes clínicos ou cirúrgicos mais graves, submetidos aos procedimentos invasivos ou imunossupressores, com propósito de diagnóstico e terapêutico, associados ao estado imunodebilitado do paciente que compõem um quadro favorável à manifestação de infecção hospitalar. A problemática das infecções hospitalares determina-se pela sua incidência, pelo alto custo no tratamento, tempo prolongado de internação dos pacientes e o consumo de medicamentos. Diante disso este trabalho teve como objetivo pesquisar bacilos Gram negativos não fermentadores (BGNF) em superfícies inanimadas na UTI e na maternidade do Centro Municipal de Saúde Dr. Serafim de Carvalho, em Jataí – GO, no período de Agosto de 2013 à Novembro de 2013 e avaliar o perfil de resistência dos microrganismos encontrados. Foram coletadas três amostras de diversos objetos presentes na UTI e na maternidade. A coleta foi feita com *swabs* umedecidos em solução salina estéril e, posteriormente, foram semeados em meios de cultura apropriados. As colônias foram identificadas por meio de técnicas tradicionais. No total foram coletadas amostras de 179 objetos, sendo que 80 (44,69%) deles apresentaram contaminação por algum microrganismo, totalizando 96 microrganismos no total. Desse total, 13 (13,54%) foram identificados como bacilos Gram-negativos não fermentadores, os outros microrganismos encontrados foram *Candida* sp (38,54%), cocos Gram-positivos (31,25%) e Enterobactérias (16,67%). O perfil de resistência foi verificado através do método de difusão em ágar com discos de antibióticos e os resultados demonstraram que quatro (30,76 %) dos BGNF foram multirresistentes, apresentando resistência a nove dos dez antimicrobianos avaliados. Esse achado deve ser visto com preocupação, uma vez que esse grupo bacteriano figura entre os principais agentes de infecção hospitalar e apresentam grande capacidade de sobrevivência no ambiente. Os resultados da pesquisa foram informados aos responsáveis pelo hospital.

Revisado pelo orientador

AVALIAÇÃO HISTOLÓGICA DE HIDROXIAPATITA BOVINA ASSOCIADA A OSSO AUTÓGENO EM LEVANTAMENTO DE ASSOALHO DE SEIO MAXILAR

Cilas Borges Vieira Neto[1]; Pedro Ivo de Carvalho[1]; Aline Carvalho Batista[2]; Robson Rodrigues Garcia[2*]

[1]Aluno de Graduação, Faculdade de Odontologia – Universidade Federal de Goiás
[2]Professor (a) Titular, Faculdade de Odontologia – Universidade Federal de Goiás
*Orientador

RESUMO: O respectivo trabalho objetivou avaliar histologicamente o comportamento da associação entre, um biomaterial heterógeno (Bio-Oss®) e osso autógeno quando misturados em partes iguais, comparando-o com enxerto ósseo 100% autógeno, analisando a qualidade do tecido ósseo formado em cirurgias de levantamento do assoalho do seio maxilar prévia á instalação de implantes dentários osseointegráveis. O estudo envolveu pacientes do Curso de Pós-Graduação em Implantodontia, em nível de especialização, da Universidade Federal de Goiás. Dentre estes, pacientes que realizaram cirurgia de levantamento de assoalho do seio maxilar com enxertos ósseos do tipo 100% autógeno (5 pacientes) ou 50% biomaterial Bio-Oss® + 50% autógeno (5 pacientes). As amostras serão coletadas, descalcificadas, incluídas em parafina, seccionadas e colocadas sobre lâminas histológicas, estas serão coradas com Hematoxilina de Harris e Eosina aquosa a 1% (HE) para avaliação microscópica. Dessa forma, o biomaterial (Bio-Oss®) associado a osso autógeno em iguais proporcões, mostrou-se eficaz como material de enxerto ósseo em humanos nas cirurgias de levantamento do assoalho de seio maxilar, propiciando estabilidade dentária primária na instalação dos implantes. A utilização dos mateirais nas propoções de 50% Bio-Oss® e 50% autógenos necessita de maiores estudos, com um maior número de pacientes e com um período de tempo maior de acompanhamento, para analisar o comportamento desses materiais em longo prazo.

PALAVRAS-CHAVE: Enxerto Ósseo, Implante Dentário, Materiais Biocompatíveis.

Revisado pelo orientador

AVALIAÇÃO DE EMPRESAS FARMACOQUÍMICAS: UM ESTUDO DE CASO GOIANO SOBRE PERCEPÇÃO DE VALOR

Orientanda: Cíntia Oliveira Elias

FACE/UFG

cintia.ufg@gmail.com

Orientador: Prof. Dr. Moisés Ferreira da Cunha

FACE/UFG

mfccunha@ig.com.br

Resumo

A gestão baseada em valor ferramenta da moderna administração ao utilizar premissas da avaliação de empresas possui como objetivo a otimização do valor de uma entidade. A atividade farmoquímica que vem impulsionando o PIB goiano, apresenta-se como objeto ideal a respeito de valor, a necessidade de se gerenciar valor apresenta-se como crucial para que sejam tomadas as melhores decisões empresariais. Empresas que criam valor acima da média de suas concorrentes apresentam vantagem competitiva, essa observação deve refletir a capacidade dos gestores em fazer escolhas. (DE BRITO e BRITO, 2012). A qualidade das decisões (tanto de investimentos e financiamentos) garantem a perpetuidade e o progresso da empresa maximizando seu valor para os proprietários. Assim, a pesquisa objetivou analisar o conhecimento dos gestores no que diz respeito à avaliação de empresas baseada em valor, a percepção de valor assim como seus direcionadores. Para tal utilizou-se a metodologia do estudo de caso, por meio de questionário e entrevista, objetivando identificar alguns pontos chaves para análise da percepção de valor. Como resultado, constatou-se que o gestor possui uma concepção errônea sobre valor.

Palavras-chave: Gestão baseada em valor, valor, avaliação de empresas.

Revisado pelo orientador

INCIDENTES OCORRIDOS NO TRANSPORTE DE PACIENTES EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Claudia Maria de Sousa[1,2]; Ana Lúcia Queiroz Bezerra[1,2]; Marinésia Aparecida do Prado[1,2]

1- Universidade Federal de Goiás - UFG
2- Faculdade de Enfermagem – UFG
E-mail:claudiamariasousa@hotmail.com

Introdução: O transporte intra-hospitalar é considerado um dos processos que merecem destaque por abranger uma série de desafios e nuances no quesito segurança dos pacientes e trabalhadores. Atualmente, essa atividade tem sido desempenhada por um grupo de trabalhadores, denominados maqueiros ou condutores. Estes são encarregados de transportar em macas pessoas feridas ou doentes. No entanto, evidências da literatura sinalizam a falta de adequação na formação destes trabalhadores, o que os torna, incapazes de agir de forma segura em caso de agravamento do paciente no percurso do transporte. Diante desse pressuposto, surge a preocupação com a ocorrência de incidentes durante o transporte, bem como, da qualificação desses trabalhadores para executar a função, o justificou a investigação. **Objetivo:** Analisar os incidentes ocorridos durante o transporte intra-hospitalar dos pacientes na perspectiva dos maqueiros/condutores de um hospital universitário. **Material e Método:** Estudo descritivo, do tipo transversal, realizado de agosto de 2013 a julho de 2014 em hospital de ensino. A população compôs-se de 16 maqueiros, destes, 10 participaram. Utilizou-se um formulário de entrevista, para coleta dos dados. A abordagem dos sujeitos ocorreu individualmente e com horário agendado. Na oportunidade eles foram informados sobre os objetivos do estudo e do caráter voluntário da participação. Mediante a anuência, assinaram a assinatura do TCLE. Os dados foram submetidos à análise descritiva. **Resultados:** Dos 10 trabalhadores, 60% (6) referiram participação em cursos de capacitação e 40% (4), negaram. Sobre os incidentes ocorridos durante o transporte intra-hospitalar, identificou-se, a desconexão de cateter O_2 (oxigênio), de sonda, de equipo de soro, maca que quebrou e quase resultou em queda do paciente, o paciente passou mal; parada cardíaca, crise de vômitos, quedas, paciente grave foi encaminhado para exame de raio x, o paciente mordeu o maqueiro; o paciente arrancou todos os dispositivos: sonda, soro e cateter de O2; o encosto da cadeira de roda soltou e causou lesão e sangramento no braço do paciente. **Conclusão:** Os incidentes relatados pelos maqueiros confirmaram em inconformidade com as diretrizes, pois colocam os pacientes, e os trabalhadores em situação de vulnerabilidade a estes incidentes. As evidências alavancadas neste estudo, elucidam a necessidade de elaboração de um protocolo norteado pelas diretrizes nacionais e internacionais, no contexto da prevenção de incidentes na pespectiva da segurança do paciente e trabalhador.

Revisado pelo orientador

ANÁLISE DINÂMICA NÃO LINEAR DE TORRE EÓLICAS

Cláudio Lustosa Bucar Filho[1], Zenón José Guzmán Núñez del Prado[2]

Escola de Engenharia Civil, Universidade Federal de Goiás

claudiolbfilho@gmail.com; zenon@eec.ufg.br

Neste trabalho a torre é representada como um elemento contínuo, com as pás e seus graus de liberdade acopladas a estrutura e tamém os efeitos do vento. Os objetivos deste trabalho são: Análise dinâmica não linear da torre com as pás acopladas; Frequências naturais da estrutura; Efeito do vento;

A torre eólica é formulada a partir da teoria clássica de vigas de Euler-Bernoulli que faz as seguintes considerações: Seção permanece plana após deformação; O efeito de cisalhamento não é computado; É permitido somente pequenas rotações.

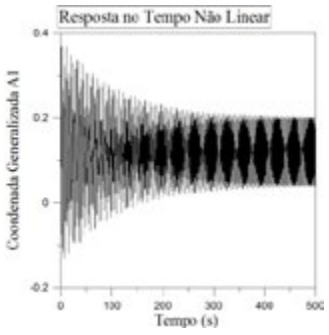
Para obtermos as equações que regem o movimento da viga foi utilizado do principio de Hamilton presente em Clough (1982) com a parcela das forças externas:

$$\frac{d}{dt}\left(\frac{\partial Lg}{\partial \dot{w}}\right)+\frac{\partial Lg}{\partial w}=Q \tag{1}$$

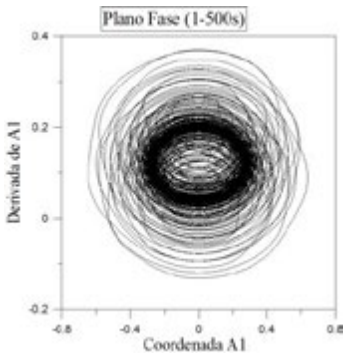
Para discretizar a viga foi utilizado o método de Rayleigh Ritz com uma solução modal com três modos de deformações. Sendo que os modos estão presentes em Paz (2003):

Representa-se a energia cinética, energia potencial (ORLANDO, 2006) e amortecimento (FONSECA , 2011) da torre, da nacele e das pás (PEREIRA, 1996), além da parcela da força externa referente ao vento. Para resolver o sistema utiliza-se do método de Range-Kutta de 4ª ordem presente em Burden (2011).

Obteve-se como dado a resposta no tempo para uma análise linear, para análise não linear e as frequências naturais do conjunto. A seguir tabela com frequências naturais:



(a)



(b)

Conclui-se que até a carga de 10000 N, não existe muita diferença entre a análise linear e a não linear. Observa-se também a influência muito maior do primeiro modo no deslocamento real da torre.

ANATOMIA DESCRITIVA COMPARATIVA DA ARTÉRIA FEMORAL DE CANÍDEOS DO CERRADO: CACHORRO-DO-MATO (*Cerdocyon thous*), RAPOSA-DO-CAMPO (*Lycalopex vetulus*) E LOBO-GUARÁ (*Chrysocyon brachyurus*)

Daiane dos Santos de Deus[1], Roseâmely Angélica de Carvalho-Barros[2], Zenon Silva[3]

daianedossantosdedeus@hotmail.com, roseamely_barros@ufg.br

A Anatomia Comparativa é uma ciência apta a oferecer referências que nos possibilitam avaliar as relações entre a forma e função de estruturas semelhantes presentes em diferentes grupos de animais. Os aspectos evolutivos e adaptativos das espécies podem ser esclarecidos por meio da análise de estruturas anatômicas, entre elas as artérias, além de propiciar conhecimentos que possam contribuir com a organização de programas de preservação e conservação inerentes a um desenvolvimento sustentável. Partindo deste pressuposto, objetiva-se, dissecar e descrever a artéria femoral e seus ramos em cachorro-do-mato; raposa-do-campo e lobo-guará, canídeos que pertencem a um mesmo grupo taxonômico e que habitam o bioma cerrado. Os dados obtidos são analisados comparativamente com aqueles obtidos da literatura humana e de animais domésticos, já bem estabelecidas. Nesta pesquisa foram utilizados dois exemplares de cada espécie, cedidos pelo IBAMA/GO ou recolhidos mortos às margens de rodovias da região de Catalão/GO e posteriormente preparados sob a luz de técnicas usuais em Anatomia Macroscópica. Os resultados mostram que a artéria femoral dos três grupos exibe um padrão anatômico semelhante, inclusive com os dados literários de canídeos domésticos. Assim, a a. femoral surge por ramificação da a. ilíaca em a. femoral e a. femoral profunda próximo ao canal inguinal. A ramificação da artéria femoral em canídeos neotropicais é semelhante àquela de canídeos domésticos. A a. femoral é a continuação da a. ilíaca externa que após deixar a cavidade abdominal, está localizada superficialmente no trígono femoral, no qual segue distalmente até o seu vértice, quando inclina-se para o lado medial e segue até a região caudal da coxa. Ao longo do seu trajeto, emite vários ramos musculares e para outras estruturas. Na parte média distal da coxa emite um grande ramo, a a. safena, que passa pelo joelho e segue para a perna. Finalmente entra na fossa poplítea onde se divide em seus ramos terminais.

Palavras-chave: Anatomia; Anatomia Comparativa; Artéria femoral; Canídeos neotropicais

[1] Graduanda do Curso de Enfermagem - Universidade Federal de Goiás - Regional Catalão

[2] Departamento de Ciências Biológicas - Universidade Federal de Goiás - Regional Catalão

[3] Departamento de Ciências Biológicas - Universidade Federal de Goiás - Regional Catalão

Revisado pelo orientador

OS PROFESSORES DAS SALAS DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS E, A RELAÇÃO COM A IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO DE INCLUSÃO EM GOIÁS

Daiane Tomé Dias - daianetome_170@yahoo.com.br
Dulcéria Tartuci - dutartuci@brturbo.com.br

Objetivamos no estudo apresentar e discutir as mudanças no papel das professoras de Salas de Recursos articuladas às diretrizes políticas da educação especial do estado de Goiás. Os dados apresentados são resultado da pesquisa do Observatório Catalano de Educação Especial, vinculado ao Observatório Nacional de Educação Especial, desenvolvida com professoras de atendimento educacional especializado em salas de recursos da Rede Estadual em uma Regional do estado. Os resultados demonstram que, associado às alterações da política de inclusão, também é alterado o papel do professor de atendimento educacional especializado, que agora parece se definir para uma atuação mais direta com os alunos, a despeito do papel que vinha sendo desempenhando junto à comunidade escolar.

Podemos observar em Goiás, atualmente, a oferta de serviços de apoio nas seguintes direções: uma através do professor de apoio à inclusão e professor intérprete, no âmbito da classe comum, e, outra, do professor de Atendimento Educacional Especializado (AEE), nas salas de recursos multifuncionais/em salas de recursos.

Diante disso, analisaremos a relação existente entre o papel assumido pelas salas de recursos/salas de recursos multifuncionais e seus professores na implementação da política educacional inclusiva em Goiás, mais especificamente, contextualizar papéis e atribuições em articulação com as diretrizes políticas de inclusão em Goiás.

As fontes documentais principais analisadas neste estudo são as diretrizes políticas de educação inclusiva em Goiás: Programa Estadual de Educação para a Diversidade numa Perspectiva Inclusiva no Estado de Goiás (2004); Resolução do Conselho Estadual de Educação de Goiás (GOIÁS, 2006); Diretrizes Operacionais da Rede Pública Estadual de Ensino de Goiás 2009/2010 (GOIÁS); Diretrizes Operacionais da Rede Pública Estadual de Ensino de Goiás 2011/2012 (GOIÁS); Memorando Nº 013/2012- Gerência de Ensino Especial /SEE (GOIÁS, 2012).

Compreendemos que, por meio da análise desses documentos, é possível percebermos os papéis atribuídos ao professor de AEE em articulação com as diretrizes políticas de inclusão em suas diferentes etapas.

Referências

Goiás. **Programa Estadual de Educação para a Diversidade numa Perspectiva Inclusiva no Estado de Goiás, Brasil**. Relato preparado para o Banco Mundial, baseado no trabalho do consultor e nos documentos gerados pela Superintendência de Ensino Especial da Secretaria de Educação do Estado de Goiás, 2004.

_____. **Resolução CEE N. 07 de 15/12/2006.** Estabelece Normas e Parâmetros para a Educação Inclusiva e Educação Especial no Sistema Educativo de Goiás. Conselho Estadual de Educação de Goiás. 2006

_____. **Diretrizes Operacionais da Rede Pública Estadual de Ensino de Goiás** 2009/2010. Goiânia, 2009.

_____. **Diretrizes Operacionais da Rede Pública Estadual de Ensino de Goiás** 2011/2012. Goiânia, 2010.

_____. **Portaria N° 4060/2011**-GAB/SEE - Diretrizes Operacionais da Rede Estadual de Ensino - 2o Semestre/2011._____. **Memorando Nº 013/ 2012**- Gerência de Ensino Especial /SEE Goiânia, 23 de janeiro de 2012.

"revisado pelo orientador".

CARACTERISTICA FISICO-QUÍMICA DAS ÁGUAS DO RESERVATORIO FOZ DO RIO CLARO (GO)

PIVIC 2013/2014

DALILA BRITO DE JESUS[1], JOÃO BATISTA PEREIRA CABRAL[2], ASSUNÇÃO ANDRADE DE BARCELOS[3].

dalilabrito95@hotmail.com, jbcabral2000@yahoo.com.br, assunçaoa-barcelos@hotmail.com

Departamento de Geografia
Universidade Federal de Goiás, Regional Jataí.

RESUMO

O objetivo deste trabalho foi analisar os dados espacial e temporal dos parâmetros: Total de Sólido dissolvido (TDS), Temperatura da água (°C), pH, Condutividade elétrica (CE), Salinidade (NaCL) e Turbidez (UNT), no lago da Usina Hidrelétrica Foz do Rio Claro (GO). E a importância de analisar o lago da Usina Hidrelétrica Foz do Rio Claro (UHE), se deve pela sua localização na Foz do Rio Claro, pois este recebe águas provenientes de várias hidrelétricas a sua montante. As águas do reservatório da UHE Foz do Rio Claro, vem sofrendo os efeitos de cascatas juntamente com intensivo uso da pecuária, agroquímicos nas lavouras, eliminação de efluentes domésticos e industriais ao longo do Rio os períodos de coletas foram julho de 2013 e janeiro de 2014, períodos respectivamente seco e úmido no cerrado goiano por apresentar períodos diferentes relacionados à precipitação. São 23 pontos de coletas de água para serem feitas as análises em destaque. A metodologia deste trabalho consistiu em analisar os parâmetros físicos e químicos nos períodos seco e úmido e com o intuito de detectar problemas ambientais na qualidade da água ao longo do reservatório. Conforme os resultados o pH teve maior acidez no período chuvoso. A temperatura da água oscilou entre 12,9 a 26,3°C em ambos os períodos realizados as análises. No período seco ocorreu diminuição no Total de Sólidos Dissolvidos, Condutividade Elétrica e Salinidade. Os dados avaliados apresentam dentro das normas estabelecidas pela Resolução CONAMA N° 357, de 17 2005.

[1] Aluna bolsista PIVIC.
[2] Orientador – Professor do Curso de Geografia da UFG.
[3] Colaborador do Laboratório de Geociência Aplicada UFG.

"Texto revisado pelo orientador".

ELABORAÇÃO DE PROPOSTAS DE COORDENAÇÃO DE FLUXO DE PRODUÇÃO EM CADEIAS DE SUPRIMENTOS GOIANAS DE ALIMENTOS E BEBIDAS: UM ESTUDO MULTICASOS

Danielle de OLIVEIRA; Diego Dantas CALIXTO
danielle_oli-21@hotmail.com; dantas.diego@hotmail.com
Maico Roris SEVERINO (Orientador)
maicororis@gmail.com
Universidade Federal de Goiás – Regional Catalão
Curso de Engenharia de Produção

O Estado de Goiás tem ocupado nos últimos dez anos uma posição de destaque no cenário da economia brasileira quando comparado aos demais estados. Isto decorre da consolidação de setores produtivos de diferentes áreas, resultando na elevação do índice de desenvolvimento econômico. Segundo Veiga Filho (2008) dentre os setores que vem apresentando índices de crescimento, destaca-se o de alimentos e bebidas como o detentor da maior fatia produtiva de Goiás. Neste cenário, a indústria de alimentos e bebidas tem significativa importância para a economia do estado de Goiás, representando 32% do Produto Interno Bruto (PIB), além disso, Goiás é responsável por 5,4% da produção nacional (IBGE, 2013). Entretanto, apesar do considerável avanço, ainda há grandes desafios a serem enfrentados pela maioria das empresas que compõem este setor. Dentre eles, destaca-se a necessidade de conduzir de forma mais satisfatória o fluxo de materiais e informações ao longo da sua cadeia de suprimentos, visando o melhor uso de ferramentas de gestão, na perspectiva de diminuir custos e garantindo um atendimento de qualidade ao consumidor. Neste sentido, este estudo tem como objetivo elaborar propostas em uma cadeia de suprimentos de uma empresa do segmento de bebidas do Estado de Goiás. Para cumprir tal objetivo, utiliza-se a pesquisa participante que segundo Paiva e Alexandre (1998), trata-se de uma metodologia que consiste em oferecer aos pesquisadores e aos grupos de participantes os meios de se tornarem capazes de responder com maior eficiência aos problemas da situação em que vivem, em particular sob a forma de diretrizes de ação transformadora. As atividades foram realizadas em quatro fases: pesquisa exploratória, pesquisa aprofundada, ação e avaliação. A partir das informações coletadas, foi possível elaborar duas propostas para melhorar a coordenação de fluxo de produção em relação aos clientes. As propostas envolveram o uso das ferramentas *Electronic Data Interchange* (EDI), *Enterprise Research Planning* (ERP) e *Milk-Run* para o caso 1, e EDI, ERP, *Continuous Replenishment* (CR) e *Drum-Buffer-Rope* (DBR) para o caso 2. Dentre os benefícios que estas propostas podem trazer para o relacionamento entre a empresa e os clientes, destaca-se o atendimento mais eficiente e eficaz, uma vez que é possível realizar a distribuição de produtos nas quantidades certas, de acordo com a necessidade do cliente, proporcionando uma parceria confiável, flexível e duradora entre os envolvidos e a redução dos custos de transporte da empresa. Considerando que a coordenação de fluxo ainda é uma temática pouco difundida no cenário goiano, espera-se que este estudo possa contribuir para fomentar essa discussão e que possa servir de subsídio para outras pesquisas e para o desenvolvimento do setor. No âmbito acadêmico, esta pesquisa demonstra a eficiência da metodologia utilizada para coordenação do fluxo de produção.

Palavras-chave: Controle do fluxo de materiais e informações. Gestão da cadeia de suprimentos.

Revisado pelo Orientador

EXIGÊNCIA EM FÓSFORO TOTAL PARA ALEVINOS DE PIRAPITINGA *Piaractus brachypomus*

Deibity A. Cordeiro[1], Marina P. Miguel[2], Silvio L. de Oliveira[1], Cristielle N. Souto[1], Danielle O. Guimarães[2], Igo G. Guimarães[1]

[1]Laboratório de Pesquisa em Aquicultura – LAPAQ, UFG - Campus Jataí; [2]Universidade Federal de Goiás – Campus Jataí, Centro de Ciências Agrárias - Depto de Medicina Veterinária, BR 364, Km192, CEP: 75801-615, Jataí - Goiás - Brasil; igoguimaraes@ufg.br

Os minerais, em especial o fósforo, desempenham um importante papel no metabolismo celular, compondo diversas estruturas, tais como, hormônios, membranas celulares, ácidos nucleicos, fosfolipídios, moléculas de armazenamento de energia (ATP, ADP, NADH, NADPH). Atuam ainda como cofatores enzimáticos e além de serem utilizados como tampões fisiológicos, ajudando no equilíbrio do pH do organismo. Devido à expansão da produção de espécies nativas e, principalmente das espécies da família serrasalminae (tambaqui, pacu, pirapitinga e seus híbridos), o estudo da exigência em P e todos os fatores envolvidos com o adequado aproveitamento e balanceamento deste nutriente nas dietas para peixes são de grande importância para o desenvolvimento do setor. Com isto, este experimento teve como principal objetivo estudar o efeito da suplementação de diversos níveis dietéticos de P sobre o desempenho e aproveitamento dos nutrientes para juvenis de pirapitinga (*Piaractus brachypomus*) de aproximadamente 0,5g. 150 peixes com peso médio inicial de 0,5 g foram distribuídos aleatoriamente em 30 aquários com capacidade de três litros em um delineamento inteiramente casualizado com cinco tratamentos e seis repetições. Os tratamentos foram compostos por cinco dietas práticas confecicionadas para se apresentarem isoenergéticas e isoproteicas contendo diferentes níveis de fósforo total (0,4, 0,6, 0,8, 1,0 e 1,2 %). Os peixes foram arraçoados quatro vezes ao dia, durante 45 dias, sendo o arraçoamento realizado *ad libtum*. Os parâmetros avaliados foram: ganho de peso (GP), conversão alimentar (CA), consumo de ração aparente (CRA), taxa de crescimento específico (TXC), taxa de sobrevivência (Sob), taxa de utilização do fósforo (TUP), taxa de eficiência proteica (TEP) e taxa de excreção de P pós-prandial (TEPP). Os dados foram submetidos à análise de variância (ANOVA) e quando significativo ($P<0,05$), modelos de regressão foram testados. Em caso de regressão não significativa, as médias foram comparadas pelo teste SNK. Com exceção da TUP e TEPP ($P<0,05$), não foi observado efeito da suplementação de P sobre os parâmetros de desempenho da pirapitinga ($P>0,05$). O modelo linear melhor se ajustou aos dados de TUP, enquanto o modelo broken-line melhor se ajustou aos dados de TEPP. A partir do nível de 0,71% de P total nas dietas, a excreção de P se estabilizou e nenhum incremento significativo na excreção de P foi observado. De maneira geral, os resultados do presente estudo demonstram que a suplementação de P para pirapitinga utilizando dietas com grande inclusão de ingredientes vegetais não foi promissora, indicando que a exigência para máximo crescimento desta espécie pode ser suprida com a utilização de ingredientes vegetais na formulação e apenas 8% de farinha de peixe sem a suplementação de uma fonte de P adicional, estando provavelmente abaixo da faixa para a maioria das espécies utilizadas na aquicultura. Com base nos resultados do presente estudo conclui-se que a exigência nutricional em P para a pirapitinga deve se encontrar ao redor de 0,4% de P total e que provavelmente esta espécie é capaz de utilizar eficientemente o P presente em ingredientes de origem vegetal. Entretanto, maiores estudos são necessários para confirmar esta hipótese.

Palavras-Chave: Nutrição, Mineral, Piscicultura, Desempenho

Revisado pelo orientador em 29 de setembro de 2014

Adaptação e Avaliação de um Processo para Elicitação de Requisitos no contexto de Jogos Educacionais

Diego Bevilaqua, Ricardo F. Vilela, Vanderlei O. da C. Júnior, Isabella de F. Nunes, Paulo A. P. Júnior, Ana C. G. Inocêncio

Curso de Bacharelado em Ciência da Computação
Universidade Federal de Goiás (UFG) / Campus Jataí
Jataí – GO, Brasil

{diego.bevilaqua86, vanderleioliveiradacosta, isabelladefreitasnunes}@gmail.com,
ricardovilela@usp.br
{paulojunior, anacarolinaufg}@ufg.br

Resumo: *Os jogos educacionais se caracterizam pela inserção de contextos educacionais que aprimoram o conhecimento do aluno, enquanto este interage e se diverte com o jogo. A inclusão desses jogos no ambiente escolar tem se mostrado eficaz no processo de ensino e aprendizagem, entretanto existe uma carência de métodos que viabilizem sua produção, principalmente quanto à fase de elicitação de requisitos, o que implica na produção de jogos que não atendem as reais necessidades de alunos e professores. A técnica proposta no presente trabalho visa contribuir para o desenvolvimento de jogos, ao inserir características que englobam desde os requisitos comuns até aqueles de propósito educacional. Para isso, inicialmente foi feito um levantamento das principais técnicas utilizadas para extração de requisitos e, por meio dele, foi possível descrever sucintamente suas características, bem como suas vantagens e desvantagens. Depois disso, foi feito um levantamento de diferentes processos de Engenharia de Software cujo propósito específico é a criação de Jogos Educacionais Digitais (JED's). Foram identificados e estudados tanto processos que derivam de processos conhecidos (*Game Waterfall Process, Extreme Game Development*), como processos desenvolvidos especificamente para o desenvolvimento de JED's (a exemplo do OriGame). Os processos analisados, entretanto, possuem problemas especificamente na área de formação e participação dos* stakeholders *(pessoas envolvidas com o desenvolvimento do projeto), incorrendo na possibilidade de criação de jogos que não satisfaçam os propósitos de seus futuros usuários. Findada a análise dos processos existentes, foi feita a proposta da técnica ERJED, cujo objetivo é prover um método para que a elicitação de requisitos tenha participação ativa e iterativa dos* stakeholders. *Foi realizada uma avaliação da técnica proposta, por meio da qual pôde-se notar que sua utilização pode prover requisitos mais completos e que condizem mais fielmente às necessidades dos* stakeholders, *ao mesmo tempo em que garante a presença de conteúdo educacional.*

O Sacrum Commercium ou a aliança de São Francisco com a Senhora Dona Pobreza

Dienes Januário de Souza[1], Teresinha Maria Duarte[2]

A presente pesquisa teve como objetivo analisar o documento "*Sacrum Commercium,*" o qual mostrou a relação de São Francisco com a Senhora Pobreza. De autor anônimo – a crítica o atribui a um franciscano mais erudito do século XIII ou, no mais tardar, do começo do XIV – O documento analisado apresentou, no seu interior, aspectos literários, místicos e religiosos que retrataram a caminhada de São Francisco, marcada pelo enamoramento com a Senhora Pobreza e pela pregação do Evangelho. O referido documento possivelmente foi escrito por algum frade dotado de grande apreço pelos primórdios do movimento franciscano e era um grande conhecedor das Sagradas Escrituras. Percebe-se, pois, que se trata de uma reação dos grupos mais apegados aos ideais do franciscanismo primitivo – os zelanti e/ou os espirituais – ao processo de clericalização que, a partir da década de 1230, transformava a *fraternitas*, surgida em torno de Francisco de Assis, em uma Ordem religiosa, semelhante à dos Pregadores ou Dominicanos. O desenvolvimento deste trabalho se deu mediante o estudo de vários artigos e livros, não apenas aqueles pertinentes à história medieval e à história do franciscanismo, mas também buscando as contribuições de ciências afins, como a literatura.

Palavras - Chave: Cristianismo Medieval, hagiografia mendicante, São Francisco de Assis, Franciscanismo, Literatura.

[1]Orientando – Universidade Federal de Goiás/Regional Catalão, dienes08@hotmail.com
[2]Orientador – Universidade Federal de Goiás/Regional Catalão, teresinha_duarte@yahoo.com.br
Revisado pelo orientador

AVALIAÇÃO DA RECUPERAÇÃO IN VITRO DE PSORALENO E BERGAPTENO POR MICRODIÁLISE

Edilson Ribeiro de Oliveira Júnior[1], Kênnia Rocha Rezende[1]

[1] Faculdade de Farmácia – UFG – kennia@gmail.com

Resumo: O psoraleno e o bergapteno são utilizados para o tratamento de psoríase, vitiligo e outras doenças cutâneas. Para estudos farmacocinéticos cutâneos, a introdução de sondas de microdiálise teciduais possibilita a amostragem da fração não ligada às proteínas plasmáticas de fármacos. Este trabalho descreve a calibração da sonda de microdiálise *in vitro* para estes analitos. Sondas (CMA 30 Linear) foram conectadas à seringa de vidro calibrada (1,0 mL), acoplada a bomba de microdiálise (CMA 402) sob diferentes fluxos (2,0; 3,0 e 5,0 μL/min) (n=2), sendo a recuperação por ganho avaliada com coletas 15/15 min (n=6), a 37°C ± 1°C, em duas sondas distintas. A influência da concentração (2,0; 5,0 e 9,0 μg/mL) (n=3) foi analisada, pelos métodos de recuperação por ganho e perda, sob fluxo de 2,0 μL/min, coletas 15/15 min (n=6), a 37°C ± 1°C e, em sondas distintas. Para a técnica de *not-net-flux* (n=3), soluções dos analitos (1,0; 5,0 e 10,0 μg/mL) foram perfundidas em solução de 6 μg/mL, sob fluxo de 2,0 μL/min, coletas 15/15 min (n=3), a 37°C ± 1°C. A análise estatística foi realizada com os testes *t-student* e ANOVA (α=0,05). Para o psoraleno e bergapteno a recuperação por ganho (47,63 % ± 3,15 e 45,74 % ± 5,20, respectivamente, n= 12) sob fluxo de 2,0 μL/min foi superior às demais condições analisadas. Na influência da concentração, a recuperação média final foi de 48,75 % ± 2,16 e 42,51 % ± 0,34 para a técnica por ganho e, 66,35 % ± 1,43 e 69,05 % ± 1,43, respectivamente (n=18) na retrodiálise (p-valor > 0,05). A recuperação média obtida pelo *not-net-flux* foi de 74,07% ± 3,7 para o psoraleno e 71,57% ± 9,0 (n = 3). A calibração da sonda de microdiálise *in vitro* aqui desenvolvida facilitou a recuperação dos analitos em uma inédita eficiência de extração do fármaco livre *in vitro*.

Palavras-Chaves: bergapteno, microdiálise e psoraleno

Ações afirmativas para o ensino superior e implicações para o sucesso/fracasso escolar: um estudo bibliográfico[1]

Eduarda Assis Castro (Bolsista PVIC/CNPq)

Gina Glaydes Guimarães de Faria (Orientadora)

Resumo

O presente artigo apresenta o levantamento bibliográfico acerca das ações afirmativas realizado na *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos* (RBEP), no período compreendido entre 2011 a 2013. Tem-se como objetivo indicar a concepção de ações afirmativas, o posicionamento dos autores acerca da implantação destas ações como um critério de ingresso nas universidades públicas brasileiras, os referenciais teóricos adotados e como as experiências acadêmicas dos estudantes são relatadas nos trabalhos selecionados. Adotou-se como critério para a seleção dos trabalhos, a leitura dos resumos sendo selecionados aqueles que tratassem, mesmo que indiretamente, do tema das ações afirmativas. Foram consultados 135 resumos, sendo selecionados 24 artigos. Os trabalhos foram lidos na integra e analisados por meio de uma planilha de análise e documentação, objetivando a compreensão de questões relacionadas às ações afirmativas no ensino superior, ao posicionamento dos autores acerca da implantação destas medidas, à identificação dos referenciais teórico-metodológicos e à discussão acerca do sucesso/fracasso escolar dos estudantes oriundos do sistema de cotas. Constatou-se que a RBEP é um campo de investigação fértil para o estudo do tema das ações afirmativas, com ênfase para os relatos de pesquisas que tratam da descrição e análise de programas de inclusão em diversas universidades, qualificando o debate e a produção do conhecimento acerca da temática. Propicia ao leitor o contato com estudos e pesquisas sob diferentes perspectivas teóricas e metodológicas, voltadas diretamente para a própria universidade, para seus impasses e desafios no que tange às ações de inclusão. O tema relacionado às ações afirmativas foi tratado pela primeira vez no periódico no ano de 2010 e, no ano seguinte, houve a publicação de um número dedicado ao tema, RBEP nº 232, 2011. Constatou-se que as políticas de ações afirmativas, tratadas especialmente sob a modalidade de "cotas", são concebidas como medidas compensatórias/reparação, objetivando incluir grupos que dificilmente teriam acesso ao ensino superior público no Brasil, por meio do processo seletivo universal. A maioria dos autores é favorável às ações afirmativas, mas indicam preocupações com as questões relacionadas à permanência de estudantes que ingressam à universidade por meio do sistema de cotas.

Palavras chave: Ações Afirmativas. Cotas na universidade. Pesquisa bibliográfica.

[1] Trabalho revisado pelo orientador.

FENOLOGIA REPRODUTIVA E VEGETATIVA DE *CAMPOMANESIA* RUIZ ET PAV. (MYRTACEAE JUSS.).

Eduarda Cristhina Andrade Sousa[1], Luzia Francisca de Souza[2] & Humberto Faulller de Siqueira[3].

[1] Curso de Ciências Biológicas, Departamento de Botânica, Universidade Federal de Goiás, Regional Jataí, Goiás, Brasil; [2] Curso de Ciências Biológicas, Departamento de Botânica, Universidade Federal de Goiás, Regional Jataí, Goiás, Brasil; [3] Curso de Engenharia Florestal, Universidade Federal de Goiás, Regional Campus Jataí, Goiás, Brasil. eduardaufg@gmail.com

Fenologia estuda a ocorrência de eventos biológicos repetitivos e sua relação com mudanças no meio biótico e abiótico, sendo fundamental para entender a dinâmica da comunidade. A duração e grau do sincronismo de varias fases fenológicas implicam na estrutura, funcionamento e regeneração da comunidade, bem como a qualidade e quantidade dos recursos disponíveis para os organismos consumidores. Este trabalho teve como objetivo o estudo da fenologia reprodutiva e vegetativa das espécies *Campomanesia pubescens* (Mart. ex DC.) O. Berg. e *C. adamantium* (Cambess.) O. Berg (Myrtaceae Juss.), nativas do Sudoeste Goiano, popularmente conhecidas como gabirobas. São plantas apícolas, medicinais, com frutos muito apreciados na região e com possibilidades de cultivo. A microrregião Sudoeste Goiano localiza-se na cuesta da Serra do Caiapó, Planalto Central do Brasil, apresenta vegetação predominante de cerrado típico, entremeado por campos, cerradões, matas ciliares e de galeria. Possui clima tipo Cw, com as estações seca e chuvosa definidas. Para a realização do trabalho foram conduzidas visitas mensais durante 20 meses para coleta de dados em populações de cinco municípios: Serranópolis, Aporé, Chapadão do Céu, Mineiros, Jataí e Aparecida do Rio Doce. Foram analisadas as fenofases: folhação (brotamento, folhas adultas e caducifolia), floração (botões e antese) e frutificação (fruto imaturo e maduro). Para a análise dos eventos foi usado o método de Fournier, com índices variando de 0 a 4, onde 0 representa ausência do evento; 1= 1 a 25% do evento; 2 = 26 a 50%; 3 = 51 a 75%; 4 = 76 a 100%. Em cada mês foram analisadas cerca de 100 indivíduos de cada espécie, sendo que brotamento, floração e frutificação ocorreram durante os meses de outubro a dezembro; folhas adultas ocorreram de novembro a abril. Caducifolia ocorreu maio a agosto. Portanto, houve sincronismo na fenologia reprodutiva e vegetativa das espécies consideradas. Serão apresentados gráficos evidenciando a distribuição dos eventos para as duas espécies durante as estações do ano em relação ao clima da região. Este trabalho contribui com os estudos de fenologia das espécies nativas de importância econômica do bioma Cerrado, no estado de Goiás.

Palavras-chaves: Fenologia, Myrtaceae, *Campomanesia*, Cerrado.

EQUAÇÕES ALOMÉTRICAS PARA *Eucalyptus camaldulensis* x *Eucalyptus grandis* ESTABELECIDO EM DIFERENTES ESPAÇAMENTOS NO SUDOESTE GOIANO

Eduardo Morais Vieira[1]; Robson Schaff Corrêa[2]; Alexandre Burgo Castilho[3], Allyne Ferreira Santos[4] e César Augusto Pereira Bonifácio

[1]Estudante do curso de Engenharia Florestal da Universidade Federal de Goiás, Regional Jataí. E-mail: eduardomoraisvieira@hotmail.com; [2]Engenheiro Florestal, Prof. Dr. do curso de Engenharia Florestal da Universidade Federal de Goiás, Regional Jataí. E-mail: schaffcorrea@ufg.br; [3]Estudante do curso de Engenharia Florestal da Universidade Federal de Goiás, Regional Jataí. E-mail: (alexandreburgo.castilho@gmail.com; allynefsantos@hotmail.com e cesarbonifacio01@gmail.com).

Introdução

A falta de tradição florestal no estado de Goiás gera demanda para a resolução de problemas de estimativa de produção, que podem ser solucionados através do uso da análise de regressão, como a partir de relações biométricas para a obtenção de parâmetros florestais, gerando modelos matemáticos que possibilitam estimar valores indiretamente. Assim este trabalho objetiva desenvolver modelos para auxílio do entendimento da relação altura-diâmetro em plantios jovens e com diferentes espaçamentos iniciais, fornecendo subsídios para o melhor conhecimento do comportamento da espécie.

Material e Métodos

O experimento foi conduzido na Fazenda Experimental da Universidade Federal de Goiás, situado no município de Jataí - GO, em um Plintossolo. A espécie utilizada para o estudo foi o híbrido de *E. camaldulensis* x *E. grandis*.

Conforme a classificação climática de Köppen, o clima da região é classificado como Awa, tropical de savana, mesotérmico, com chuva no verão e seca no inverno. A precipitação média anual é de 1645 mm e temperatura média anual de 23,7 °C.

Foram aplicados cinco tratamentos e três repetições que seguiram o delineamento inteiramente casualizado, obtendo o numero total de 15 parcelas. Os tratamentos aplicados foram os espaçamentos de 3 m x 1 m, 3 m x 2 m, 3 m x 3 m, 4 m x 3 m e 4 m x 4 m, respectivamente para os tratamentos de 1 a 5.

Com dois anos de idade cada parcela teve as plantas internas, excluindo-se uma linha externa utilizada como bordadura, mensuradas para verificação do diâmetro à altura do peito a 1,3 m da superfície do solo (DAP) e da altura total. A mensuração foi feita com suta para o DAP e com hipsômetro de BlumeLeiss para altura total.

Depois de feita a mensuração das árvores os dados obtidos foram utilizados para ajuste de 10 equações alométricas de relação altura-diâmetro, onde todos os modelos foram independentemente ajustados para cada um dos 5 tratamentos testados, assim como para todos os tratamentos agrupados em um único conjunto, visando à obtenção dos coeficientes de regressão e dos parâmetros estatísticos de comparação para a escolha do modelo que melhor descreve o crescimento da espécie em estudo.

Resultados e Discussão

Os melhores modelos ajustados baseados nos critérios R^2_{aj}, S_{yx} e CV, completados com análise gráfica de resíduos, foram: o modelo 1 ($h = 1{,}30 + [1 / (B0 + B1 * 1/d)]^2] + e$) para o tratamento 4 e o modelo 5 ($h = 1{,}30 + 1 / (B0 + B1 * 1/d + B2 * 1/d^2) + e$) para os tratamentos 1, 2, 3 e 5, assim como para todos os dados agrupados em conjunto.

Ao analisar-se graficamente a distribuição de resíduos dos modelos selecionados percebeu-se uma grande tendência à subestimativa e superestimava das alturas quando todos os dados analisados em conjunto foram utilizados, em comparação com àqueles ajustados para cada tratamento (Figura 1).

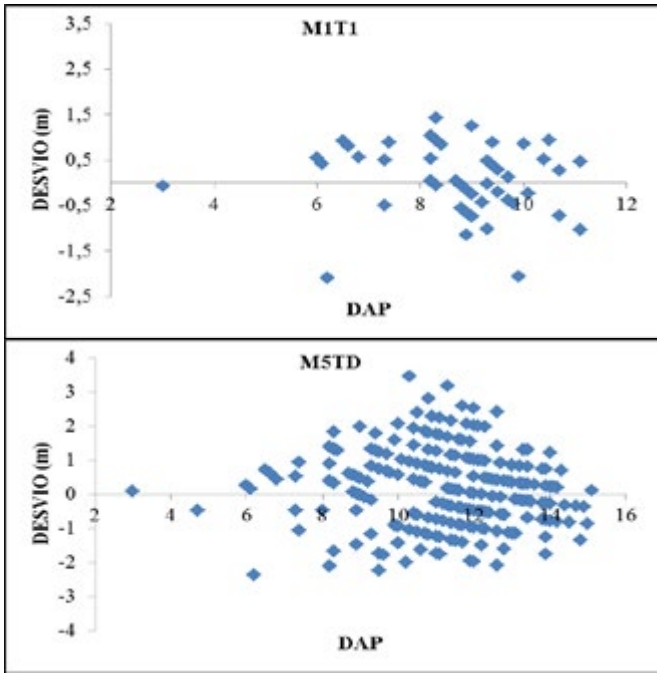


Figura 1. Gráficos de dispersão dos desvios da altura em função do diâmetro que melhor se ajustaram para o tratamento 1 (M1T1) assim como para todos os dados agrupados em conjunto (M5TD).

Conclusões

O ajuste dos modelos para todos os tratamentos agrupados mostrou-se inadequado por apresentar maior tendência à subestimativa e superestimava das alturas. Assim os melhores ajustes foram para os dados individuais de cada tratamento, evidenciando a influência dos espaçamentos de plantio na relação altura/diâmetro.

Bibliografia

SCHNEIDER, P.R. **Análise de regressão aplicada à Engenharia Florestal.** Santa Maria: UFSM/CEPEF, 2. ed., 1998. 236p.

BATISTA, J. L. F.; COUTO, H. T. Z.; MARQUESINI, M. Desempenho de modelos de relações hipsométricas: estudo em três tipos de floresta. **Scientia Forestalis (IPEF)**, Piracicaba, v. ?, p. 149-163, 2001.

Defesa social: relação entre a não delimitação teórica e a violação dos direitos individuais

Estela Molinari Madlum

O conceito de Defesa Social extrapola o de Segurança Pública. Do art. 136 da Constituição Federal, extrai-se que a Defesa Social abrange três vertentes: a garantia dos direitos individuais e coletivos, a segurança pública e o enfrentamento de calamidades. Fica claro, dessa forma, que a Segurança Pública é somente uma das vertentes presentes em um todo maior que é o conceito de Defesa Social.

Contudo, não há uma delimitação teórica clara entre tais conceitos. Como consequência, observa-se que no momento de implementações de políticas de Defesa Social, os conceitos são muitas vezes tratados como sinônimos, o que dificulta a divisão de competências e causa uma pressão sobre a Polícia, sobre a qual acumulam-se responsabilidades sem que haja um arcabouço doutrinário suficientemente preciso para determinar quais vertentes da Defesa Social devem ser garantidas por ela.

O objetivo desse trabalho foi ampliar a discussão sobre Segurança Pública através do estudo aprofundado acerca do conceito de Defesa Social, seus pressupostos científicos e ideológicos, bem como através do estudo dos efeitos da imprecisão teórica acerca do conceito de Defesa Social e sua relação com a violação dos direitos individuais cometidos pelos agentes da Segurança Pública. A metodologia utilizada foi o desenvolvimento em nível teórico através da revisão bibliográfica existente sobre o conceito em questão e da pesquisa jurisprudencial de casos que envolvem violações de direitos individuais cometidas por agentes de Segurança Pública.

Da pesquisa teórica aqui realizada acerca das várias vertentes existentes sobre Defesa Social, bem como do estudo e observação dos julgados analisados, conclui-se que apesar de a opção legislativa presente no ordenamento jurídico brasileiro ser por uma Defesa Social que não se restrinja somente ao combate ao criminoso, ainda é muito presente no cotidiano das relações Estado-Sociedade a manifestação da Defesa Social que nem sempre privilegia também os direitos e garantias individuais. Assim, chega-se à constatação de que a a realidade brasileira passa por um momento de transição em que os direitos já postos em lei ainda não são predominantemente observáveis na realidade social. Sendo assim, faz-se necessária uma reformulação no sistema social que objetive novas diretrizes comportamentais, principalmente naqueles que são instrumento para efetivação da Segurança Pública.

Revisado pelo orientador

IDENTIFICAÇÃO DE METABÓLITOS GERADOS APÓS A ADMINISTRAÇÃO DE UM NOVO PROTÓTIPO ANTI-HIPERTENSIVO (LASSBIO 897) EM CÃES

IDENTIFICATION OF METABOLITES GENERATED AFTER ADMINISTRATION OF A NEW PROTOTYPE ANTI-HYPERTENSIVE DRUG (LASSBIO 897) IN DOGS

Evelyn Mayara de Souza **Pinto**[1], Helton Freires **Oliveira**[2], Weslley da Silva Moura **Gomes**[2], Priscilla Regina **Nasciutti**[3] , Rosângela de Oliveira Alves **Carvalho**[4]

,

RESUMO

A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma doença de alta prevalência e de grande importância para a saúde pública e também para a saúde dos animais domésticos. Nos cães, a HAS ocorre principalmente de forma secundária, podendo haver como consequência lesões em "órgãos-alvo" como cérebro, olhos, rins e coração. Por se tratar de uma afecção grave que pode acarretar riscos a saúde humana e animal, é fundamental que haja formas mais eficazes de controle. Um novo protótipo a fármaco (LASSBio 897) capaz de promover efeitos vasodilatadores foi desenvolvido, tornando-se um possível candidato a uma nova estratégia terapêutica. Mas para que novos fármacos possam ser utilizados são necessários estudos relacionados a sua farmacocinética, assim como os realizados neste trabalho, onde por meio da cromatografia líquida de alta eficiência foi possível identificar (separar) dois metabólitos gerados pelo protótipo LASSBio 897 no plasma de cães hígidos da raça Beagle. Conclui-se que os metabólitos separados foram um hidroxilado (*E*)-3,4 dihiroxi-N'-(tiofen 3 – il metileno) benzohidrazida e um sulfóxido (*E*)-N' tiofen 3 il metileno benzo (*d*) [1,3] dioxola 5 – carbohidrazida/sulfóxido, apresentando tempos de retenção de 2,19 e 2,4 minutos respectivamente.

PALAVRAS-CHAVE: cardiologia, cromatografia, farmacocinética, hipertensão.

[1] Acadêmica em Medicina Veterinária, Voluntária em Iniciação Científica, Escola de Veterinária e Zootecnia, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, Goiás, Brasil, evelynmayaravet@gmail.com

[2] Acadêmico em Medicina Veterinária, Escola de Veterinária e Zootecnia, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, Goiás, Brasil.

[3]Médica Veterinária, Mestre, Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal, Escola de Veterinária e Zootecnia, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, Goiás, Brasil.

[4] Professor Associado II, Setor de Clínica e Cirurgia, Departamento de Medicina Veterinária, Escola de Veterinária e Zootecnia, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, Goiás, Brasil, Caixa Postal 131, CEP 74.001-970, (62) 35211654, roalves@ufg.br

"Revisado pelo Orientador"

1. INTRODUÇÃO

Por definição a hipertensão arterial sistêmica (HAS) é considerada uma condição clínica multifatorial caracterizada pela elevação sustentada dos níveis de pressão arterial (PA), acima dos valores de referência para cada espécie. Podendo haver também alterações funcionais e/ou estruturais em diferentes órgãos, principalmente os mais irrigados (ÁVILA et al., 2010).

Segundo MOTTER et al., (2013) a HAS atualmente é considerada um grave problema de saúde pública tanto pela sua alta prevalência quanto pelo fato de ser uma doença que representa um dos principais fatores de risco para doenças cardiovasculares, cerebrovasculares e doença renal crônica.

A terapia medicamentosa, visando a redução da PA, está associada de forma direta ou indireta ao relaxamento do músculo liso vascular. Sendo assim, o desenvolvimento de novos medicamentos que atuem promovendo vasodilatação do músculo liso vascular, tendo em vista que esse controle da pressão arterial reduz substancialmente a ocorrência de eventos cardiovasculares (RIBEIRO et al., 2010).

Considerando essa necessidade de controle de quadros hipertensivos, recentemente foi desenvolvido um novo protótipo a fármaco, o LASSBio 897, capaz de promover efeitos vasodilatadores *in vitro* e em ratos (*in vivo*) (SUDO et al., 2010).

O LASSBio 897 é um derivado N-acilidrazônico (NAH), desenvolvido a partir de um protótipo anteriormente pesquisado (LASSBio 294) capaz de promover efeitos vasodilatadores e inotrópicos positivos combinados. Esses protótipos foram produzidos a partir do safrol, encontrado em plantas como a canela-branca (*Ocotea pretiosa*) do Brasil (SUDO et al., 2010).

De acordo com a RESOLUÇÃO Nº 251 de Agosto de 1977 do Conselho Nacional de Saúde, um dos passos na pesquisa de novos fármacos consiste na realização de estudos acerca da sua farmacocinética. Para tal, pode ser utilizada a cromatografia líquida de alta eficiência (CLAE) para a separação dos metabólitos gerados após a administração do protótipo a fármaco (BRASIL, 1997)

Considerando a literatura pertinente verificou-se que não há publicações com estudo de biotransformação do LASSBio 897 em cães e, no contexto do desenvolvimento de novos fármacos, esses estudos são imprescindíveis para a realização de estudos pré-clínicos. Assim sendo, este trabalho objetivou identificar, através técnica de CLAE, os metabólitos gerados pelo protótipo a fármaco LASSBio 897 no plasma de cães hígidos da raça Beagle.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Para a realização do estudo experimental foram utilizados o Laboratório de Cardiologia do Hospital Veterinário da Escola de Veterinária e Zootecnia da Universidade Federal de Goiás (HV/EVZ/UFG) e o Laboratório de Bioconversão da Faculdade de Farmácia da Universidade Federal de Goiás (FF/UFG).

Foram utilizados seis cães adultos, da raça beagle, clinicamente saudáveis. Eles foram alojados em baias individuais, medindo 2,85 x 0,75m, construídas em alvenaria, em área coberta, com paredes e piso revestidos com cimento liso, além de ter acesso à outra área descoberta, revestida por cimento rústico. Os cães foram alimentados com ração normocalórica em duas refeições diárias e água à vontade. Toda a metodologia empregada obedeceu aos preceitos da Sociedade Brasileira de Ciência em Animais de Laboratório, e foi previamente submetida à análise pela Comissão de Ética no Uso de Animais da Universidade Federal de Goiás (protocolo 16/12 aprovado em 27/02/2012).

Para realização do experimento todos os cães receberam doses pontuais de 0,5; 1,0mg/kg e 2,0mg/kg de LASSBio-897, por via oral. Amostras de sangue foram coletadas por venopunção jugular em tubos com anticoagulante (EDTA). As coletas foram realizadas antes e após 15, 30, 60, 90, 120, 240, 480 e 720 minutos da administração do protótipo. Após a coleta, as amostras, com anticoagulante, foram centrifugadas a 1500 rotações por minuto (rpm) durante 10 minutos, para separação do plasma e posteriormente foram divididas e acondicionadas em tubos *eppendorf*. As amostras de plasma foram levadas ao Laboratório de Bioconversão da FF/UFG onde, por meio do método de cromatografia líquida de alta eficiência (CLAE), foram separados os metabólitos gerados. A identificação dos metabólitos encontrados foi realizada por métodos espectroscópicos e espectrométricos.

As amostras de plasma dos cães foram descongeladas e submetidas a uma extração do tipo líquido/líquido. Para isso utilizou-se 250µL da amostra de plasma e 1000µL de metanol agitou-se em Vortex por 60 segundos, depois centrifugou-se por 10 minutos. O sobrenadante foi transferido a outro recipiente e analisado sob as seguintes condições cromatográficas: Cromatógrafo Gilson, equipado com bomba modelo 321, injetor Rheodyne com capacidade de 20 µL, detector UV modelo 152 Gilson, coluna Lichrospher 100, RP 18-MERCK (250 x 4,6 mm x 0,5 µ) com propriedades de fase reversa C-18.

A definição do método analítico utilizado para realização do CLAE foi determinada com base em estudos anteriores realizados por GUIMARÃES (2013). Foi

selecionado para análise o sistema isocrático com fase móvel MeOH/Na2HPO4 70:30, fluxo de 1,0 mL/min por 7 minutos, e comprimento de onda de 309nm (Quadro 1). As fases móveis para CLAE foram preparadas utilizando água purificada pelo sistema Milli-Q (Millipore®, São Paulo, Brasil); MeOH grau HPLC e Na2HPO4 P.A. Os solventes foram filtrados em membranas Millipore de 0,45 µm e 47 mm de diâmetro, degaseficados em banho de ultrassom Thornton T7 por 15 minutos antes do uso.

QUADRO 1 - Sistema gradiente com fase móvel MeOH (Bomba A) e MeOH/Na_2HPO_4 0,02M (65:35 v/v) (Bomba B).

Tempo (min)	Solvente Bomba A (%)	Solvente Bomba B	Fluxo (mL/min)
0	100	0	1
0 a 2	100 a 0	0 a 100	1
2 a 4	0	100	1
4 a 7	0 a 100	100 a 0	1

3. RESULTADOS

Nas análises realizadas com o CLAE, utilizando o sistema de gradiente descrito acima, foi possível separar dois metabólitos, além do LASSBio 897. O tempo de retenção observado no cromatograma para o metabólito 1 foi de 2,19 minutos, 2,4 minutos para o metabólito 2 e 3,1 minutos para o LASSBio 897. Nos cromatogramas 1, 2, e 3 correspondentes às doses de 0,5; 1,0 e 2,0mg/kg, respectivamente (Figura 1), podemos identificar o tempo de retenção de cada um deles.

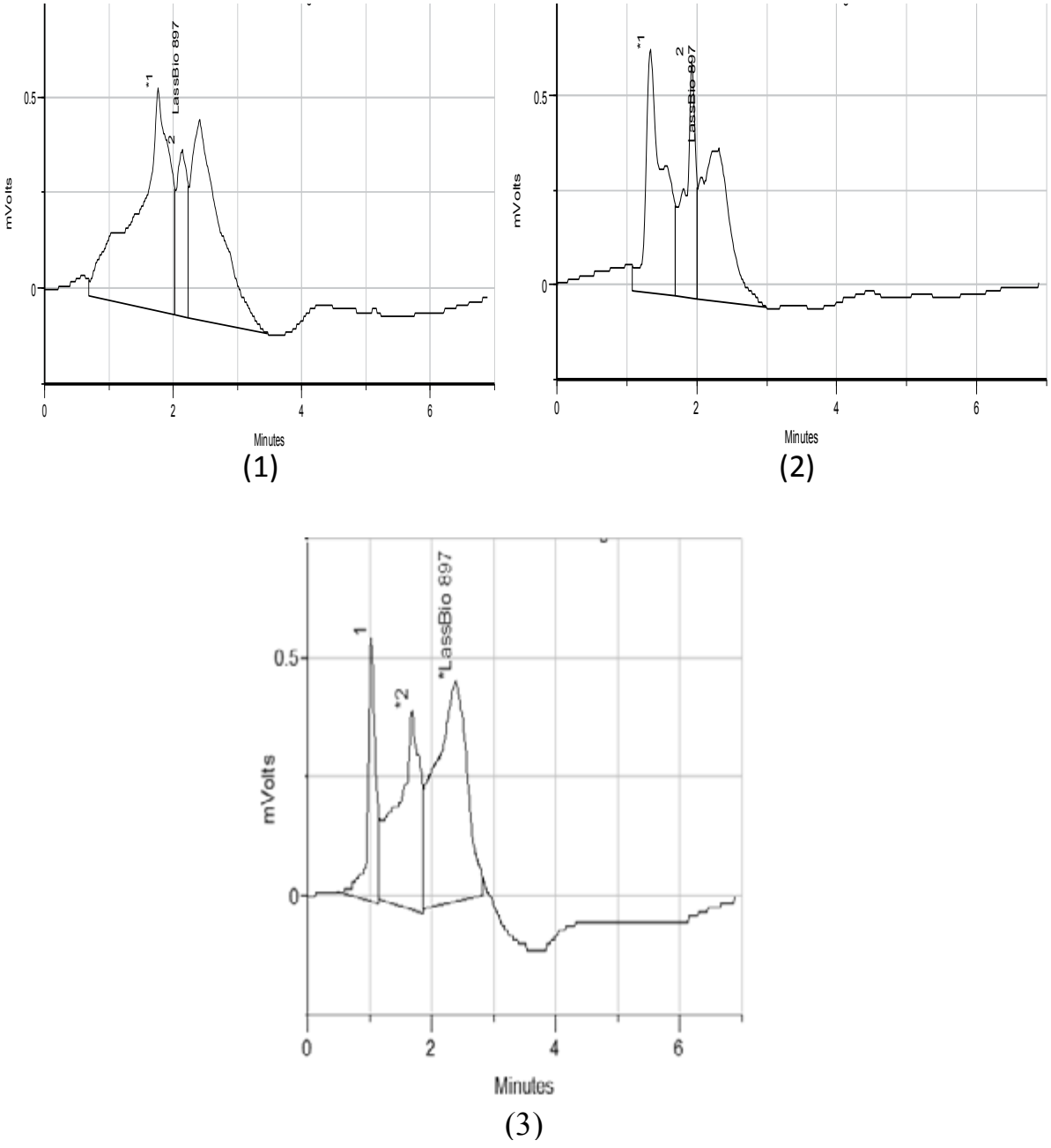


Figura 1: Cromatograma do plasma dos cães após a administração do composto nas doses de 0,5mg/kg (1), 1,0mg/kg (2) e 2,0mg/kg (3), apresentando o tempo de retenção do LASSBio 897 igual à 3,1 minutos e dos metabólitos 1 e 2 nos tempos 2,19 e 2,4 minutos respectivamente. Análises realizadas em cromatógrafo Gilson, coluna Lichrospher 100, RP 18-MERCK (250 x 4,6 mm x 0,5 µ) com propriedades de fase reversa C-18 e detecção a 309 nm.

Usando uma substância química de referência (padrão) de metabólitos previamente preparados *in vitro* e comparando com os resultados obtidos por CLAE, o LASSBio 897 originou após sua metabolização nos cães, dois metabólitos, sendo um metabólito hidroxilado (3) e um sulfóxido (4). Suas estruturas estão apresentadas na Figura 2.

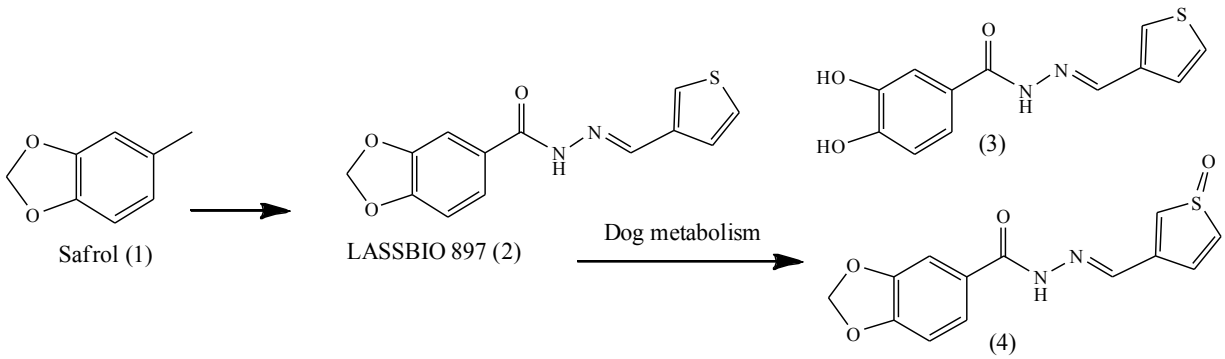


Figura 2: Estrutura química dos metabólitos gerados após a administração do protótipo a fármaco LASSBio 897; **(1)** Safrol; **(2)** – (*E*)-N'tiofen 3 il metileno benzo (*d*) [1,3] dioxola 5 – carbohidrazida; **(3)** – (*E*)-3,4 dihiroxi-N'-(tiofen 3 – il metileno) benzohidrazida; **(4)** – (*E*)-N' tiofen 3 il metileno benzo (*d*) [1,3] dioxola 5 – carbohidrazida/sulfóxido.

4. DISCUSSÃO

A metodologia de administração das cápsulas contendo o LASSBio 897, bem como os tempos de avaliação e a técnica de coleta de plasma empregada foram satisfatórios para a execução do estudo.

Com o método CLAE foi possível separar e identificar dois metabólitos produzidos a partir do LASSBio 897, comprovando que a cromatografia líquida de alta eficiência é um método efetivo para a identificação/separação de metabólitos, assim como descrito por TONHI, et al. (2002) que afirmam que a cromatografia líquida de alta eficiência é uma técnica de separação que vem sendo muito utilizada devido a sua adaptabilidade para determinações quantitativas e qualitativas com boa sensibilidade.

Após a análise do plasma dos cães com o sistema escolhido foi possível determinar o tempo de retenção, que é o tempo decorrido entre o instante em que a amostra foi introduzida no cromatógrafo até o instante do pico máximo dos metabólitos gerados *in vivo*, sendo que os metabólitos presentes no plasma dos cães tiveram tempo de retenção de 2,19 e 2,4 minutos. Quando estes valores são analisados à luz dos estudos de biotransformação anteriormente realizados *in vitro,* utilizando fungos filamentosos, observa-se que os tempos de retenção foram semelhantes em dois, dos quatro metabólitos encontrados no sobrenadante de incubação desses microorganismos (GUIMARÃES et al., 2012). Segundo McMASTER (2007), o tempo de retenção dos metabólitos geralmente é inferior ao do composto administrado, pois a estrutura dos metabólitos são mais polares, passando com maior facilidade pela coluna do cromatógrafo. Isso pode ser verificado neste ensaio, em que o tempo de retenção do LASSBio897 foi de 3,1 minutos, superior, portanto, aos tempos de retenção dos seus metabólitos.

O metabolismo do cão produziu dois metabólitos, enquanto que os fungos produziram quatro metabólitos. A estrutura química do metabólito 1 produzido no cão foi semelhante ao metabólito 1 produzido pelos fungos, enquanto que a estrutura do metabólito 2 do cão assemelhou-se ao metabólito 4 dos fungos (GUIMARÃES, 2013). Tal observação é interessante pois, apesar de os estudos *in vivo* apresentarem resultados mais fidedignos, eles exigem o uso de animais e possuem um rendimento de metabólitos mais baixo quando comparados aos estudos *in vitro* (EKINS et al., 2000). Assim, estudos de biotransformação comparando esses dois modelos são interessantes para validação do metabolismo de substâncias por mamíferos, permitindo obter resultados promissores, utilizando menos unidades animais e exigindo um menor custo para sua execução.

O LASSBio 897 após metabolização produziu um metabólito hidroxilado e um sulfóxido assim como o protótipo que o originou, o LASSBio 294 (CARNEIRO et al., 2010; BRAGA et al., 2011; TORRES PASSOS, 2012;). Os dois protótipos se diferenciam apenas na posição do enxofre do anel tiofênico de suas estruturas e, apesar desta mudança alterar a estrutura química dos metabólitos produzidos, as reações responsáveis pelo metabolismo foram semelhantes, ocorrendo hidroxilação e oxidação (CARNEIRO et al., 2010; FRAGA et al., 2011; GUIMARÃES, 2013).

5. CONCLUSÕES

Ao final das análises realizadas pelo método cromatográfico foi possível separar dois metabólitos gerados após a administração do protótipo a fármaco LASSBio 897, sendo eles o LASSBio 897-hidroxilado e LASSBio 897-sulfóxido.

Por se tratar de um protótipo a fármaco que comprovadamente não apresentou sinais de toxicidade, este estudo contribuirá para o desenvolvimento de um novo fármaco que poderá ser utilizado no tratamento da hipertensão arterial.

6. REFERÊNCIAS

1. ÁVILA, A., TAVARES, A., MACHADO,C. A., CAMPANA, E. M. G., LESSA, I., KRIEGER,J. E., SCALA, L. C., NEVES, M. F., SILVA, R. C. G., SAMPAIO, R., FUCHS, S. Conceituação, Epidemiologia e Prevenção Primária. In: Andrade, J. P. **VI Diretrizes Brasileiras de Hipertensão**, Rio de Janeiro, Arquivos Brasileiros Cardiologia 2010; 95(1 supl.1): 1-51, p.1-3.
2. BRAGA, R. C., TÔRRES, A. C. B., PERSIANO, C. B., ALVES, R.O., FRAGA, C. A. M., BARREIRO, E.J., OLIVEIRA, V.Determination of the cardioactive prototype LASSBio-294 and its metabolites in dog plasma by LC–MS/MS: Application for a pharmacokinetic study. **Journal of Pharmaceutical and Biomedical Analysis**. v.55, p. 1024–1030, 2011.
3. BRASIL. Leis etc. Resolução n. 251 de 07 de Agosto de 1997. Aprovar as seguintes normas de pesquisa envolvendo seres humanos para a área temática de pesquisa com novos fármacos, medicamentos, vacinas e testes diagnósticos. **Diário Oficial da União**, Brasília, 23 set. 1997.
4. CARNEIRO, E. O.; ANDRADE, C. H.; BRAGA, R. C.; TÔRRES, A. C. B.; ALVES, R. O.; LIÃO, L. M.; FRAGA, C. A. M.; BARREIRO, E. J.; DE OLIVEIRA, V. Structure- based prediction and biosynthesis of the major mammalian metabolite of the cardioactive prototype LASSBio-294. **Bioorganic e Medicinal Chemistry Letters**, v. 20, n. 12, p. 3734–3736, 2010.
5. EKINS, S; RING, B.J; GRACE,J; McROBIE-BELLE, D.J; WRIGHTON, S.A. Present and future in vitro approaches for drug metabolism. **Jornal of Pharmacological and Toxicological Methods**, v. 44, n. 1, p. 313-324, 2000.
6. FRAGA, A. G. M., SILVA, L. L., FRAGA, C. A. M., BARREIRO, E. J. CYP1A2-mediated biotransformation of cardioactive 2-thienylidene- 3,4- enzymes. **European Journal of Medicinal Chemistry**, v. 46 p. 349-355, 2011.
7. GUIMARÃES, T.M; NUNES, S; FRAGA , C.A.M; BARREIRO, E.J; DE OLIVEIRA, V. Biotransformação de uma N-acilidrazona com potente atividade vasodilatadora por fungos filamentosos. In: VI WORKSHOP DE BIOCATÁLISE E BIOTRANSFORMAÇÃO,2012, Fortaleza-CE. VI WORKSHOP DE BIOCATÁLISE E BIOTRANSFORMAÇÃO, 2012.
8. GUIMARÃES, T.M. **Aplicação do modelo microbiano do metabolismo animal ao Estudo da biotransformação de um potencial agente anti- hipertensivo**. Dissertação (Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas) – Faculdade de Farmácia, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2013.
9. McMASTER, M. C. **HPCL A practical user's guide**. New York: Willey-VCH, 1994. p. 211.
10. MOTTER, F.R; OLINTO, M.T.A; PANIZ, V.M.V. Conhecimento sobre a farmacoterapia por portadores de Hipertensão Arterial Sistêmica. **Ciência saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 18, n. 8, 2013.
11. RIBEIRO, A. B., VIANNA, D., COELHO, E. B., BARBOSA,B., ALMEIDA, F. A., FEITOSA,G., MORENO, H., GUIMARÃES, G. I., RIBEIRO, J. P., RAMIREZ, J. A. F., MARTINS, J. F. V., SANTOS, R.A.S. Tratamento Medicamentos. In: Kohlmann, O. Jr. VI **Diretrizes Brasileiras de Hipertensão**, Rio de Janeiro, Arq Bras Cardiologia 2010; 95 (1 supl.1): 1-51, p. 22-34.
12. SUDO, G. Z., PEREIRA,S.L., BEIRAL, H. J.V., KUMMERLE, A. E., RAIMUNDO, J. M., ANTUNES, F., SUDO,R. T., BARREIRO, E. J., FRAGA,C. A. M. Pharmacological Characterization of (3-Thienylidene)-3,4-

ethylenedioxybenzoylhydrazide: A Novel Muscarinic Agonist With Antihypertensive Profile. **Nature publishing group**, v.23, n.10, 2010.

13. TONHI, E., COLLINS, K. E., JARDIM, I. C. S. F. COLLINS, C. H. Fases estacionárias para cromatografia líquida de alta eficiência em fase reversa (clae–fr) baseadas em superfícies de óxidos inorgânicos funcionalizados. **Quimica Nova**, v 25, n. 4, p. 616- 623, 2002
14. TORRES PASSOS, A.C.B. **Avaliação clínica e farmacocinética de um novo protótipo de fármaco cardiotônico (LASSBio 294) em cães hígidos**. Tese (Doutorado em Ciência Animal) – Escola de Veterinária e Zootecnia, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2012.

COORDENAÇÃO DE FLUXO DE PRODUÇÃO EM CADEIAS DE SUPRIMENTOS DA INDÚSTRIA CALÇADISTA GOIANA – UM ESTUDO MULTICASOS DE ELABORAÇÃO DE PROPOSTAS

Éverton Fleury Victorino VALLE
everton_davis_@hotmail.com
Maico Roris SEVERINO (Orientador)
maicororis@gmail.com
Universidade Federal de Goiás – Regional Catalão
Curso de Engenharia de Produção

A indústria calçadista, tanto em Goiás quanto no Brasil, está em expansão já há alguns anos. O fato da maioria das empresas do estado estarem próximas umas das outras configura um setor que em termos de logística é favorecido. Mais de 75% estão na capital Goiania, enquanto que pouco mais de de 15% estão espalhadas em cidades próximas a ela como Aparecida de Goiania, Goianira e Anápolis. A pequena parcela de empresas restante está espalhadas por outras cidades do estado. A partir deste crescimento do setor, verifica-se a necessidade de desenvolvimento de soluções de gestão de cadeia de suprimentos. Neste sentido, esta pesquisa tem por objetivo desenvolver e implementar na indústria calçadista goiana propostas de coordenação de fluxo de produção em cadeias de suprimentos. Para tanto, desejou-se realizar um estudo multicasos. No entanto, somente uma empresa autorizou a realização da pesquisa de sua cadeia de suprimentos. A empresa focal da pesquisa possui um sistema de produção caracterizado como make to order contando com 150 trabalhadores com capacidade de escoamento de 3000 pares por dia. A partir da pesquisa foram elaboradas 2 propostas: o uso da ferramenta Period Bath Control (PBC) foi utilizada no primeiro caso onde espera-se trazer uma redução de custo como um todo se comparada ao modelo de gestão anterior e para o segundo caso, as ferramentas Quick Response (QR) e Enterprise Resource Planning (ERP) foram utilizadas para evitar problemas como: i) materiais obsoletos; ii) materiais danificados por desgaste de tempo; iii) desvalorização do capital investido; dentre outros.Como retorno de resultados a pesquisa é obtido redução de *leadtime* e diminuição de custos de produção. Neste caso, pode-se concluir, em primeiro plano, que a indústria calçadista goiana necessita de maior profissionalização de suas práticas de gestão da cadeia de suprimentos e, em segundo plano, que as soluções elaboradas permitem resultados positivos interessantes para a empresa de estudo e para empresas do setor que se interessem em desenvolver soluções semelhantes.

Palavras-chave: Cadeia de Suprimentos; Coordenação de Fluxo de Produção; Sistema de Coordenação de Ordens; Simulação.

OS FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICOS E ONTOLÓGICOS DO ESTADO ESPINOSANO[1]

Cristiano Novaes de Rezende*
Fábio Eduardo Bezerra Lemos e Carvalho**

RESUMO. O principal objetivo da pesquisa foi a explicitação dos fundamentos ontológicos e epistemológicos do Estado espinosano. Nesse sentido, além da indicação da base textual, que aponta para o *conatus* como fundamento natural do Estado *espinosano,* deduzimos da Definição 7 de *Ética* II o conceito de *singularidade derivada,* que é assim considerada quando, na conjunção de vários indivíduos, eles concorrem para uma ação única que contribuí como causa única de um efeito também único. A esse conceito demos um matiz político para apresentá-lo entre os fundamentos ontológicos do Estado para a *concórdia*, pois ele concilia a coexistência de uma singularidade maior com a existência de singularidades menores, ou seja, une, como se fosse uma só, diversas singularidades, sem dissolvê-las. Num aprofundamento ontológico, defendemos que é necessário reconhecer um *princípio de igualdade* que se antepõe ao conceito de *conatus* na constituição das *singularidades;* portanto, contra a tradição, afirmamos que a *igualdade proporcional* é o fundamento último do Estado espinosano. Com efeito, os Lemas de 4 a 7 da Pequena Física tratam da *conservação de uma estrutura dinâmica e complexa dos corpos compostos (singularidades),* que mantém-se unida e articulada segundo uma proporção entre as relações de movimento e repouso de suas partes; e como o *conatus* e o complexo relacional estão juntos nas *singularidades* e ambos estão ausentes nas *partículas*, então, é possível fazer uma correlação entre eles. Dessa correlação resultou a identificação do *conatus* ao próprio complexo relacional, ou ainda, que é nesse complexo relacional, antes mesmo de no *conatus* que se encontra o fundamento do Estado espinosano. Em última instância, a relação complexa implica um certo tipo de igualdade, a *igualdade proporcional*. Como o estudo asseverou a origem natural do Estado espinosano, tornou-se necessário demonstrar que, a despeito da naturalidade do Estado, ainda há espaço para a prática política. Essa demonstração foi feita a partir da retomada da questão clássica - se o Estado espinosano é natural ou artificial. Nesse contexto, é entre as duas "ordens naturais" - a *ordem que naturalmente temos e a ordem natural* - que se diferenciam sob uma chave epistemológica, mas têm conotações ontológicas claramente delimitadas sob os pontos de vista da finitude e da infinitude, que se abre o espaço para a ação política. A base textual dos fundamentos epistemológicos do Estado espinosano está no §14 do *TIE*, no qual Espinosa expressa claramente a interdependência entre a constituição do Estado e a *emendatio.* Nesse processo, o Estado para a *concórdia* só pode ser instituído quando o maior número de pessoas agem conduzidas pela *razão sã.* Por fim, é a noção de *artefato natural,* apresentada no §30 do *TIE,* que ajuda a explicar a operação entre as duas "ordens naturais" e a conciliação das perspectivas da finitude e da infinitude na vida humana e na política.

Palavras-chave: Espinosa. Ontologia. Epistemologia. Política. Fundamentos.

1 Revisado pelo orientador.

* Professor Dr. Cristiano Novaes de Rezende possui Mestrado e Doutorado pela USP. É docente da Faculdade de Filosofia da Universidade Federal de Goiás (UFG), vice diretor do curso de bacharelado em filosofia na referida faculdade e orientador desta pesquisa. E-mail: cnrz1972@gmail.com

** Fábio Eduardo Bezerra Lemos e Carvalho é bacharelando em filosofia pela Universidade Federal de Goiás e orientando da presente pesquisa. E-mail: fabioebl@hotmail.com

A resposta de dois tratamentos para o trauma mamilar na técnica de amamentação[1]

Fanny Morais Bueno[1]; Janaína Valadares Guimarães[2], Flaviana Vieira[2]

[1]Acadêmica de Enfermagem da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás, fannymbueno@gmail.com [2] Professora Doutora da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás, valadaresjanaina@gmail.com [3] Orientadora. Professora Doutora da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás, flavianamori@gmail.com

Resumo

O aleitamento materno é superior às outras formas de alimentação e deve ser exclusivo até o sexto mês de vida da criança. O trauma mamilar causa dor durante o processo de amamentação e pode ser o causador do desmame precoce, sendo imprescindível seu tratamento precoce. Assim, objetivou-se analisar a influência de dois tratamentos do trauma mamilar na técnica de amamentação. De acordo com os critérios de inclusão, 100 puérperas participaram do estudo sendo 50 no G1 (tratamento – lanolina) e 50 no G2 (concha de proteção mamilar combinada ao leite materno). A coleta de dados foi realizada por meio de um formulário da UNICEF, adaptado, sendo analisada durante a mamada a técnica de amamentação nos parâmetros: geral, posição, anatomia das mama, pega, sucção e vínculo afetivo. Em relação à influência dos tratamentos na técnica de amamentação, houve alteração significativa nos parâmetros: condição da mama, indicando que o tratamento com concha e leite materno na apresentação deste parâmetro favorável à mamada; e, preensão da região areolomamilar pelo lactente, indicando que a concha pode causar a hipertrofiar os mamilos, o que ocasionou alteração no parâmetro da pega. Com esse conhecimento, os profissionais de saúde podem ter maior segurança na assistência a uma puérpera com dificuldades no aleitamento materno, auxiliando-a a manter uma técnica correta e a instruindo no tratamento e prevenção do trauma mamilar.

Palavras-chave: Aleitamento materno, Enfermagem, ferimentos e lesões.

[1] Revisado pelo orientador.

O RECALQUE ORGÂNICO E SEU RETORNO POSSÍVEL NA ARTE ABJETA

Felipe Mariano de Miranda[1]
Marcela Toledo França de Almeida[2]

O objetivo deste trabalho é elucidar o conceito de *recalque orgânico* permitindo a aproximação entre a psicanálise e a arte através do *antitético.* Essa foi uma categoria sistematizada por Freud na obra *O Mal-estar na Civilização* (1930), mas pouco trabalhada pelos pós-freudianos. Contudo, é através do *recalque orgânico* que Freud se aproxima de uma elucidação da passagem mítica do animal para o ser humano, na qual haveria a perda de um objeto que serviria à satisfação do órgão, promovendo a passagem de uma energia instintual para uma energia pulsional. Ou seja, da passagem de uma organização fundamentada no ciclo reprodutivo à constância de uma energia sexual que requer uma outra organização que não está dada, mas que poderá ser constituída pela linguagem. Porém, esse fundamento só se torna compreensível em Freud a partir da condição que se instaura como uma lógica para a realidade, a saber a da falta. Dessa forma, o percurso traçado nesta pesquisa parte da compreensão do sujeito fundado na falta deste objeto e que retorna na arte abjeta, não de forma direta mas em seus efeitos como o sentimento de *estranhamento* acompanhado de seu duplo *familiar*, mantendo a tensão proveniente da experiência estética. Essa tensão é efeito disso que no inconsciente é vivido como uma única experiência, mas que só pode ser trazido à consciência pelo efeito de uma separação, mantendo um dos polos afastado. O desconforto que provoca e mantém o olhar, dá notícia de que isso que se rechaça é ao mesmo tempo atraente, efeito de um processo nomeado *recalque* na teoria psicanalítica, ou seja, o que barra e funda um sujeito cindido por meio do esquecimento, da interdição de uma lembrança. Dessa forma, a arte abjeta é aquela que trata de conteúdos escatológicos, o que é considerado o mais vil e, ao mesmo tempo, mais elevado. Através do sentimento do *estranho* é possível mostrar como isso que é mais rechaçado pela civilização, na verdade nos é familiar. Essa repugnância é retomada como a emergência de uma outra qualidade de criação artística e pode ser vivida na arte contemporânea como o incômodo compartilhado, causando efeitos de atração/repulsão e mostrando que ainda somos constituídos por este passado *esquecido*.

---

[1]Aluno de graduação do curso de Psicologia UFG/FE– orientando – bolsista PIVIC.

[2] Professora do curso de Psicologia UFG/FE – orientadora.

Revisado pelo orientador.

COMPARAÇÃO DA ANÁLISE OFTALMOLÓGICA DE OLHOS DE COELHO ANTES E APÓS INJEÇÃO INTRAVÍTREA DE VIGAMOX 0,5%

Felipe Sales Nogueira Amorim Canedo[1], Marcos Pereira de Ávila[2], Ricardo Gomes dos Reis[3], Gustavo Fernandes de Alvarenga[4], Luís Carlos Crepaldi Júnior[5]

RESUMO

INTRODUÇÃO: A endoftalmite é uma infecção ocular normalmente causada por bactérias, que pode levar à perda completa da visão. É uma complicação temida de cirurgias oftalmológicas e de infecções sistêmicas. O tratamento com antibióticos intravítreos é o padrão, e, dentre esses medicamentos, o moxifloxacino ganha destaque pela boa cobertura contra Gram-positivos e Gram-negativos, pela segurança e eficácia. A solução oftalmológica de moxifloxacino 0,5%, de uso tópico frequente, ainda é pouco estudada e padronizada para o uso intravítreo. Este trabalho visa a avaliar a segurança da aplicação intravítrea da solução oftalmológica de moxifloxacino 0,5% (Vigamox®, ALCON Labs, Brasil) através da avaliação oftalmológica clínica de olhos de coelhos. MÉTODO: este trabalho realizou injeções intravítreas da solução oftalmológica de moxifloxacino 0,5% em olhos direitos de 12 coelhos da raça New Zealand, em concentrações de 500 µg/0,1 mL, para avaliar a possível toxicidade retiniana dessa solução, em comparação com o grupo controle (olhos esquerdos), em que houve injeção apenas de solução salina balanceada. Avaliações clínicas oftalmológicas por oftalmoscopia binocular indireta foram realizadas antes, imediatamente após, sete e dezoito dias após as aplicações das injeções. RESULTADOS: não foram encontradas, ao exame clínico, alterações relevantes que indicassem toxicidade retiniana do moxifloxacino na concentração utilizada. CONCLUSÕES: a injeção de solução oftalmológica de moxifloxacino 0,5% mostrou-se segura para aplicação intravítrea. As concentrações inibitórias mínimas contra os principais microrganismos causadores de endoftalmite foram facilmente alcançadas com a dose de 500 µg, o que atesta a eficácia da droga para o tratamento dessa afecção. Sua segurança, disponibilidade no mercado e fácil manuseio podem torná-la uma boa escolha terapêutica no combate à endoftalmite.

[1,4,5]Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás

[2,3]Centro de Referência em Oftalmologia do Hospital das Clínicas UFG

retina@cbco.com.br; felipesnac@gmail.com

Revisado pelo orientador

ANSIEDADE DAS MULHERES FRENTE AO RASTREAMENTO OPORTUNÍSTICO DE CÂNCER DE MAMA.

Fernanda Bizinoto FREIRE[1]; Rosemar Macedo de Sousa RAHAL[2]; Danielle Cristina Netto RODRIGUES[3].
[1]Acadêmica da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás; [2,3] Programa de Mastologia do Hospital das Clínicas HC/UFG.

Endereço eletrônico orientador: rosems@terra.com.br.
Endereço eletrônico orientado: fernandabizinoto@gmail.com

RESUMO: Objetivos: Estimar a prevalência dos sintomas de ansiedade e descrever o perfil sócio demográfico das mulheres em campanhas de rastreamento oportunístico realizadas pelo Programa de Mastologia - HC/UFG. Material e métodos: Estudo analítico de corte transversal, desenvolvido com a participação de um grupo multidisciplinar do Programa de Mastologia - HC/UFG em campanhas de rastreamento oportunístico do câncer de mama, caracterizado pela observação direta da amostra estabelecida. Resultados: Em relação aos níveis de ansiedade, encontramos as seguintes prevalências: 0,7% das mulheres apresentavam baixos níveis de ansiedade; 53,5% apresentavam níveis moderados e 45,8% apresentavam níveis elevados de ansiedade. Quanto à análise sócio demográfica, encontramos uma maior prevalência de mulheres entre 40 e 50 anos (42,12%), profissionais do lar (41,15%), casadas (53,4%), com ensino fundamental incompleto (51,44%), católicas (55,62%), com renda inferior a um salário mínimo (45,33%) e que já haviam realizado mamografia anteriormente (87,66%). Conclusões: Ainda há uma elevada prevalência de níveis moderados e elevados de ansiedade das mulheres frente ao rastreamento oportunístico do câncer de mama. Isso aponta para uma grande necessidade de apoio a essas mulheres no que diz respeito a cuidados psicológicos, a fim de contribuir para uma maior adesão ao rastreamento e, consequentemente, a uma detecção precoce do câncer de mama.

Palavras-chave: Ansiedade, rastreamento, câncer de mama.

Revisado pela orientadora: Dra. Rosemar Macedo de Sousa Rahal.

EVENTOS RELACIONADOS À PROVISÃO DE PRODUTOS PARA A SAÚDE ESTÉREIS E SOBRAS CIRÚRGICAS

Flaviane Cristina Rocha Cesar[1] ; Lillian Kelly de Oliveira Lopes [2]; Anaclara Ferreira Veiga Tipple [3]

1Aluna de voluntária de iniciação cientifica. Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás – UFG – flaviane_rocha01@hotmail.com

2Doutoranda da Faculdade de Enfermagem da UFG – lilliankellyenf@gmail.com

3Professora Associada da Faculdade de Enfermagem da UFG - anaclara_tipple@ufg.br

Palavras-chave: Enfermagem de Centro Cirúrgico; Infecção Hospitalar; Segurança do paciente.

RESUMO: Introdução: A realização de um procedimento cirúrgico depende da atuação da equipe de enfermagem do CC na previsão e provisão de todos os Produtos Para Saúde (PPS), sendo esses profissionais responsáveis pela montagem e desmontagem da Sala Operatória (SO) com equipamentos essenciais ao ato cirúrgico-anestésico, promovendo, assim, a assistência ao paciente cirúrgico. Entende-se por eventos relacionados (ER) os diversos fatores indesejáveis que podem ocorrer durante a guarda e distribuição dos PPS esterilizados, que serão determinantes para estabelecer o prazo da esterilidade do produto, tais como, o número excessivo de manuseios, o transporte inadequado, embalagens inadequadas e queda dos produtos. **Objetivos:** Caracterizar os eventos relacionados ocorridos com produtos para saúde estéreis durante o preparo dos carros cirúrgicos; identificar os produtos para saúde excedentes nos carros cirúrgicos e determinar a frequência das sobras desses produtos após as cirurgias. **Material e métodos:** Estudo transversal observacional realizado no centro cirúrgico de um hospital escola de grande porte durante um mês (duas semanas de Dezembro/2013 e duas semanas de janeiro/2014). Para a coleta de dados foi realizada análise documental nos livros de registro e de ocorrência de enfermagem e observação direta das etapas de preparo dos carros cirúrgicos para cirurgias eletivas. **Resultados:** Em 160 horas de observação, 56 cirurgias foram acompanhadas. Foi encontrada frequência de 298 eventos relacionados que incidiram sobre os produtos para saúde estéreis, distribuídos entre: baixa adesão à Higiene de Mãos, não desinfecção da superfície dos carros cirúrgicos, transporte e armazenamento inadequados, elevado manuseio e colocar produto para saúde sob pressão de peso. Foi encontrada uma média de 32,1% de sobras de PPS após as cirurgias e os produtos de maior frequência foram luvas de procedimento estéril, luvas de procedimento não estéril, gazes e fios cirúrgicos. As sobras ocorreram após todas as cirurgias observadas. O cancelamento cirúrgico e a execução inadequada do planejamento para as cirurgias contribuíram para a ocorrência de sobras. **Conclusões:** A baixa adesão à higiene de mãos não foi decorrente da falta de insumos, que estavam presentes em todos os momentos de observação. Os eventos relacionados observados não impediram o uso dos produtos, a despeito da possibilidade da perda da esterilidade. As sobras de produtos para saúde após cirurgias são frequentes e favorecem a ocorrência de eventos relacionados e o seu uso deve ser desencorajado, pois aumenta o risco de infecção para o paciente. O enfermeiro do bloco operatório deve adotar medidas de educação permanente medidas de prevenção e controle de infecção, criar estratégias de melhoria do sistema de comunicação interna do serviço e atualizar a quantidade e variedade de produtos para saúde no planejamento das cirurgias.

Revisado pelo orientador

ISOLAMENTO DE *ESCHERICHIA COLI* EM AMOSTRAS DE LINGÜIÇA TIPO FRESCAL, MISTA OU CASEIRA: PREVALÊNCIA E FATORES DE RISCO ASSOCIADOS

Flaviane Santana **Mineiro**[1], Renan Mendes Pires **Moreira**[2], Isabela Borges **Santos**[2], Ana Paula Jesus **Silva**[2], Cecília Nunes **Moreira**[3]

Escherichia coli produtoras de toxina Shiga (STEC), assim classificadas por possuírem os genes *stx1* e/ou *stx2 são* responsáveis por diversos surtos em humanos, possui elevado potencial patogênico e grande capacidade de sobreviver em diversos ambientes. Principalmente a contaminação de alimentos, detacando-se os produtos e sub-produtos (lácteos e cárneos) de origem animal. Outro importante indicativo da qualidade higiênico-sanitária dos produtos são os Coliformes totais e termotolerantes. Objetivou-se com o presente estudo promover a análise qualitativa de 30 amostras de linguiças tipo frescal, mista ou caseira quanto à presenca de *E. coli e* determinação do Número Mais Provável (NMP); bem como a avaliação de fatores de risco, como o uso de luvas, máscaras , higiene dos açougues, manipulação inadequados, embalagem contaminadas, maus hábitos de higiene dos manipuladores. Foram observados que todos os açougueiros não usavam luvas, porém usavam sacos plásticos, para manipular as linguiças, evitando o contato com as mãos. 86,6% (26/30) das amostras de linguiça apresentaram-se contaminadas por *E. coli,* e 124 estirpes desse patógeno foram isoladas das linguiças contaminadas. A prevalência de 86,6% das amostras com presença de *E. coli* mostra que é crítica a qualidade microbiológica das linguiças comercializadas no município de Jataí – GO, os valores de NMP encontrados estavam altamente elevados em 100% das amostras analisadas, mostrando assim que há carência nas boas práticas de fabricação das linguiças. É necessária uma melhor fiscalização de fabricação e de comercialização do produto. Contudo os embutidos cárneos são sujeitos à contaminação microbiana, o que diminui seu prazo de validade e, através de sua ingestão, pode atuar como veículos de patógenos. É importante salientar a necessidade de estudos que rastreiem o local e o momento da ocorrência das contaminações desses produtos.

PALAVRAS-CHAVE: coliformes, qualidade microbiológica, STEC.

[1] Bolsista de Iniciação Científica, PIVIC, discente do curso Zootecnia, Universidade Federal de Goiás, Campus Jataí, Rodovia BR 364, Km 192 n# 3.800 - Pq. Industrial, Caixa Postal 03 - Jataí-GO-Brasil. CEP: 75801-615. Email: flavianemineiro@gmail.com

[2] Discentes do curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal de Goiás, Campus Jataí, Rodovia BR 364, Km 192 n# 3.800 - Pq. Industrial, Caixa Postal 03 - Jataí-GO-Brasil. CEP: 75801-615

[3] Professora Adjunto do Departamento de Medicina Veterinária, Universidade Federal de Goiás, Campus Jataí, Rodovia BR 364, Km 192 n# 3.800 - Pq. Industrial, Caixa Postal 03 - Jataí-GO-Brasil. CEP: 75801-615 *Autor para correspondência: cissanm@yahoo.com.br

TRABALHO COM FAMÍLIAS DE ADOLESCENTES EM CONFLITO COM A LEI[1]

Franciane Silva de Oliveira[2]; Tatiana Machiavelli Carmo Souza[3]

Resumo
A família, ao longo do tempo, apesar de vivenciar diversas mudanças sociais, se manteve como instituição importante ao desenvolvimento da criança e do adolescente. Partindo do objetivo de verificar o trabalho com as famílias de adolescentes em conflito com a lei e, de forma secundária, compreender o trabalho do psicólogo neste contexto, foi realizada pesquisa a partir de Revisão Integrativa de Literatura nas bases de dados SciELO, PePSIC , BVS-Psi, LILACS e CAPES. Foram incluídos na amostra artigos científicos completos publicados no período de 2005 a 2014, na língua portuguesa; e excluídos teses, dissertações e publicações de outra natureza, bem como, artigos incompletos ou que não se enquadravam na temática. Dessa forma, foram encontrados 57 artigos, dentre estes 5 se repetiam entre as base de dados, diminuindo a amostra para o total de 52 artigos. Posteriormente, foi aplicado novo critério de exclusão; realizou-se leitura minuciosa de todos os manuscritos e foram analisados e excluídos os que não abordavam a temática da pesquisa ou que se repetiam entre as base de dados; ao final a amostra foi composta por 16 artigos. A literatura encontrada aponta que há negligência por parte das redes sociais e do próprio Estado frente às famílias de adolescentes em conflito com a lei. Em diversas ocasiões, as instituições sociais que deveriam garantir os direitos da criança e do adolescente falham, assim como a família, o que conduz à ocorrência de atos infracionais por parte do jovem. Verificou-se que há que se preconizar o discurso do adolescente a fim de conscientizá-lo sobre sua medida socioeducativa e reconhecer sua percepção sob seu ato. Constatou-se que muitos adolescentes em conflito com a lei permanecem em situação de risco e vulnerabilidade mesmo após a medida socioeducativa, necessitando assim de amparo em rede das políticas públicas voltadas não apenas ao adolescente, mas à também família.
Palavras-chave: adolescentes em conflito com a lei, família, psicologia.

[1]Revisado pela orientadora

[2]Graduanda do curso de Psicologia da Universidade Federal de Goiás/Regional Jataí. oliveira.francianeps@gmail.com.

[3]Docente do curso de Psicologia da Universidade Federal de Goiás/Regional Jataí. Mestre e Doutora em Serviço Social pela UNESP/Franca. Coordenadora dos Projetos de Extensão "DEAM: práticas psicossociais de enfrentamento à violência" e "Psicologia sociojurídica: inserção na comunidade a partir do trabalho com famílias". tatimachiavelli@yahoo.com.br

A psicologia da libertação e as questões habitacionais: Crítica, história e constituição[1]

Gabriel Silveira Mendonça[2] e Fernando Lacerda Júnior[3]

Resumo

Este trabalho discute os estudos da psicologia da libertação acerca da problemática habitacional e da aglomeração residencial. Nas décadas de 70 e 80 Martín-Baró, precursor e principal expoente da psicologia da libertação debruçou-se sobre as expressões dos problemas habitacionais em El Salvador, país que apresentava diversos problemas habitacionais decorrentes da extrema desigualdade e injustiça social e o mais alto índice de densidade populacional das américas. Reconhecendo que o problema habitacional afetava de modo distintos as diferentes classes sociais salvadorenhas, Martín-Baró ocupou-se de estudar as dimensões psicológicas do fenômeno habitacional no país, analisando-o a partir da realidade enfrentada pelos setores populares. Através de uma assimilação crítica dos modelos psicológicos e sociológicos vigentes à época e pesquisas realizadas em moradias populares na capital salvadorenha, o autor desenvolveu um modelo psicossocial para o estudo dos fenômenos habitacionais e da aglomeração e publicou cinco artigos. Este texto tem como objetivo analisar como Martín-Baró desenvolveu esse enfoque psicossocial, compreendendo o processo de gênese e desenvolvimento de estudos psicossociais sobre a habitação e aglomeração na obra do autor. Este modelo psicossocial decorreu Este modelo toma a aglomeração como um fenômeno histórico e psicossocial ocasionado pelo demasiado número de pessoas em determinada situação. Por sua vez, a aglomeração pode ter como consequências alterações perceptivo-cognitivas relacionadas com formas de alienação e conformismo, bem como proporcionar alterações de condutas abertas, como agressividade. Como problema social enfrentado pelas classes populares, Martín-Baró apontava que quaisquer modificações da situação de aglomeração deveriam envolver processos de conscientização e protagonismo dos setores populares.

Palavras-chave

(Psicologia da Libertação; Martín-Baró; problemas habitacionais; aglomeração residencial).

---

[1] Revisado pelo orientador.

[2] Orientando (PIVIC/CNPQ), graduando em Psicologia da Faculdade de Educação – FE/UFG. Endereço eletrônico: mendoncags@gmail.com.

[3] Orientador, prof. Adjunto da Faculdade de Educação – FE/UFG. Endereço eletrônico: fernando_lac@yahoo.com.br.

VALIDAÇÃO DO *ADAPTIVE CAPACITY INDEX* PARA AVALIAÇÃO DE FADIGA EM PACIENTES EM QUIMIOTERAPIA

Gabriela Braga Martins[1], Dálete Delalibera Corrêa de Faria Mota[2], Leidyane Cristina Santos[3], Milainy Barbosa Ribeiro[3], Murielly Marques de Oliveira[4]

Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás

PALAVRAS CHAVES: Fadiga,Psicometria, Quimioterapia.

RESUMO

A fadiga é queixa frequente dos pacientes com câncer em quimioterapia. Sua presença interfere na habilidade do paciente em realizar suas atividades usuais e se adaptar a sua nova condição de saúde. A adaptação do paciente a situação estressora da doença e seu tratamento deve ser avaliada por meio de instrumento específico e padronizado para que os profissionais de área oncológica possam assistir o paciente fatigado adequadamente. No Brasil, ainda não se tem validado um instrumento com esta finalidade e por isso conduziu-se o presente estudo. OBJETIVO: Analisar a confiabilidade e validade do instrumento "AdaptiveCapacityIndex"(ACI) para avaliação de fadiga em pacientes com câncer recebendo quimioterapia. MATERIAL E MÉTODOS: Os participantes (n=62) que atenderam aos critérios selecionados para o estudo responderam aoACI, a ficha de caracterização do paciente, a Escala de Fadiga de Piper-Revisada (Piper) e Escala Hospitalar de Ansiedade e Depressão (HADS). Avaliou-se a consistência interna, validade convergente e concorrente. O teste de KMO foi igual a 0,521 demonstrando que o tamanho da amostra foi adequado. RESULTADOS: O ACI apresentou boa consistência interna (α Cronbach = 0,849). Os escores da ACI correlacionaram positivamente e significativamente com os escores das escalas HADS e Piper, confirmando a validade convergente e concorrente. CONCLUSÃO: A versão brasileira da ACI é válida e reprodutível para avaliação de fadiga em pacientes em quimioterapia.

[1]Orientanda de Iniciação Científica (PIVIC). Acadêmica da FEN/UFG. Email: gabrielagbm@hotmail.com
[2]Orientadora. Professor Adjunto da FEN/UFG. Email: dalete.mota@globo.com
[3]Acadêmica em enfermagem da FEN/UFG (Programa de Iniciação Científica: 2013-2014). Emails: leidyane.cristina@yahoo.com.br, milainy2006@hotmail.com
[4]Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da FEN/UFG.Email: muriellymarques@gmail.com

REVISADO PELO ORIENTADOR

PARTICIPAÇÃO DO ADJUVANTE HIDRÓXIDO DE ALUMÍNIO LIVRE OU ASSOCIADO À NANOPARTÍCULAS DE PLGA NA RESOLUÇÃO DO TUMOR EXPERIMENTAL

Gabriela Cristina Ferreira Borges[1], André Correa Amaral[2], Flávia Aparecida Oliveira[3], Layanny Kelly Silveira Praxedes[4], Lucimeire Antonelli da Silveira[5].

[1] Faculdade de Medicina, UFG. Email (orientando): gabrielacristinafb@hotmail.com
[2,3,4,5] Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública, UFG.

Introdução: Na imunoterapia uma estratégia de uso corrente é a utilização de adjuvantes imunológicos que quando associadas aos antígenos potencializam suas propriedades imunogênicas. As nanopartículas PLGA são estruturas biodegradáveis que permitem uma liberação controlada do medicamento em órgãos ou células alvo, minimizando a degradação deste. **Objetivos:** Esclarecer se o uso do hidróxido de alumínio de dois fabricantes diferentes influencia positivamente na resolução do tumor experimental (Sarcoma 180) de camundongos isogênicos Balb/c; evidenciar se a nanopartícula PLGA quando associada aos hidróxidos de alumínio potencializa o efeito destes na resolução do tumor experimental. **Material e Métodos:** Quarenta e nove camundongos foram inoculados com células tumorais de Sarcoma 180 e distribuídos em sete grupos para a realização dos diferentes tratamentos imunoterápicos, em todos os camundongos foram inoculadas células de Sarcoma 180. Foram realizados dois experimentos, sendo que no experimento 1 havia um grupo controle e dois grupos que foram tratados com os hidróxidos de alumínio dos dois diferentes fabricantes: All Chemistry e Sigma. Já no experimento 2 havia um grupo controle, um grupo tratado apenas com a PLGA isolada e, dois grupos tratados com a PLGA associada aos dois hidróxidos de alumínio. Após os tratamentos todos os camundongos foram sacrificados e realizou-se as análises estatísticas comparando a média e a mediana dos pesos dos tumores dissecados dos grupos tratados, com a média e mediana dos respectivos grupos controles. Foram utilizados dois testes estatísticos: T-student, na comparação dos grupos com distribuição normal; e Teste Mann-Whitney, na comparação dos grupos sem distribuição normal, sendo que consideramos como significativo o p valor $<0,05$. **Resultados:** A utilização dos hidróxidos de alumínios isolados e da PLGA isolada não causaram uma regressão significativa na massa tumoral dos camundongos. Enquanto que a utilização da PLGA associada ao hidróxido de alumínio do fabricante Sigma causou regressão tumoral que não foi estatisticamente significativa, apesar do p valor (0,069) se aproximar do valor de significância. Já a utilização da PLGA associada ao hidróxido de alumínio do fabricante All Chemistry causou uma regressão estatisticamente significativa da massa tumoral. **Discussão:** Como a utilização dos hidróxidos de alumínio isolados não acarretarem uma regressão significativa na massa tumoral, aventou-se a hipótese de que o uso de adjuvante isolado poderia estar sofrendo degradação proteolítica *in situ*. Essa degradação poderia ser impedida pela PLGA, pois essa carreia o adjuvante até o sítio de ação, o que explicaria a regressão tumoral ocorrida no grupo com associação da nanopartícula e do adjuvante. **Conclusão**: Acredita-se que a PLGA potencializa a ação do adjuvante hidróxido de alumínio do fabricante All Chemistry. A continuação das pesquisas nessa área é de grande importância, para a elucidação dos mecanismos de ação dessa associação.
Revisado pelo orientador.

DESCRIÇÃO HISTOLÓGICA DE ÓRGÃOS VISCERAIS DE PIRAPITINGA (Piaractus brachypomus)

Gabriella Canedo Costa1, Stéphanie Silva Nunes de Almeida1, Luana de Sousa Ribeiro1, Fernanda Gomes de Paula2, Ana Paula Iglesias Santin3 [1]

O Brasil possui condições favoráveis à atividade pesqueira. O pirapitinga é um peixe nativo da Amazônia e tem grande importância entre as espécies cultivadas no país. Situações de estresse nos criatórios podem resultar em menor desempenho e aparecimento de doenças com verificação tardia de lesões macroscópicas, diferentemente das lesões microscópicas que podem ser observadas mais precocemente. Por isso este trabalho teve o objetivo de descrever microscopicamente as características normais das vísceras do pirapitinga como ferramenta de comparação com órgãos possivelmente acometidos com alguma enfermidade.

Nos criatórios do Departamento de Produção Animal da EVZ/UFG foram adquiridos 20 exemplares da espécie *Piaractus brachypomus*, os quais foram sedados com solução de eugenol e posteriormente eutanasiados para coleta de brânquias, coração, hepatopâncreas, baço, rins e intestino. O processamento das lâminas deu-se no Laboratório de Histopatologia do Setor de Patologia da EVZ/UFG.

As brânquias apresentaram lamelas primárias e secundárias e células como as de cloreto, epiteliais pavimentosas e as células pilares. O coração possui ventrículo caracterizado por um miocárdio esponjoso e músculo compacto. O bulbo arterioso é constituído por tecido elástico e músculo liso. O hepatopâncreas diferencia-se do fígado dos mamíferos por não possuir padrão trabecular hepático e veia terminal hepática, no entanto cordões anastomosados, sinusóides e células de Kupffer foram observados, assim como vários hepatócitos binucleados. A porção pancreática era constituída por células acinares com grande quantidade de grânulos de zimogênio eosinofílicos. O baço não apresentava zona marginal limitando a polpa branca e vermelha, mas observou-se melanomacrófagos. O rim apresentou em seu estroma células hematopoiéticas e melanomacrófagos dispersos. Os túbulos contorcidos proximais com epitélio cúbico simples apresentou borda em escova, diferentemente do túbulo contorcido distal. O intestino, dividido em anterior, médio e posterior, apresentou um epitélio cilíndrico simples com células caliciformes. Na porção anterior e média a muscular da mucosa, caracterizada por músculo liso, invade as vilosidades. A camada muscular é formada por uma camada circular interna e uma transversal externamente. E associado à porção média e posterior tem-se o pâncreas.

A organização histológica dos órgãos estudados neste experimento mostrou-se bastante semelhante a de outros peixes, no entanto, algumas particularidades da espécie foram observadas, fato que facilitará futuros estudos relacionados aos diferentes processos patológicos ainda presentes na piscicultura nacional. O conhecimento da espécie também auxiliará no aprimoramento do manejo do pirapitinga no Estado de Goiás.

1Acadêmica em Medicina Veterinária, Voluntária em Iniciação Científica, Escola de Veterinária e Zootecnia, 2Professor Adjunto I, Departamento de Produção Animal, Escola de Veterinária e Zootecnia, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, Goiás, Brasil, Caixa Postal 131, CEP 74.001-970, (62) 35211592, ramal 33, ferdepaulazootec@yahoo.com.br
3Setor de Patologia Animal, Departamento de Medicina Veterinária, Escola de Veterinária e Zootecnia, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, Goiás, Brasil, Caixa Postal 131, CEP 74.001-970, (62) 3521-1665, apsantin@hotmail.com
"Revisado pela orientadora Ana Paula Iglesias Santin"

MANUSEIO SEGURO DO RECÉM-NASCIDO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL SOB A ÓTICA DAS MÃES.

Geovanna Líscio Pereira[1]; Marinésia Aparecida do Prado-Palos[2];Ana Patrícia Batista Silva; Jéssica Guimarães Rodrigues; Regiane Aparecida dos Santos Soares Barreto.

[1] Faculdade de Enfermagem- UFG; geovanna_liscio@hotmail.com;
[2] Faculdade de Enfermagem- UFG; marinesiaprado@gmail.com;
[3] Faculdade de Enfermagem- UFG;
[4] Faculdade de Enfermagem- UFG;
[5] Faculdade de Enfermagem- UFG;

Resumo

Objetivo: Analisar o conhecimento das mães sobre o manuseio seguro do recém-nascido em unidade de terapia intensiva neonatal e identificar as potencialidades e fragilidades no acolhimento dessas mães nesse novo ambiente. **Material e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo transversal, de natureza analítica, realizado em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) de uma Instituição de Saúde Materna e Infantil de Goiânia-GO. A amostra foi composta por 10 mães de recém-nascidos admitidos na UTIN, durante os meses de fevereiro a abril de 2014. A coleta de dados foi realizada durante a visita das mães aos RN, as quais foram abordadas individualmente e informadas sobre os objetivos do estudo e a participação voluntária. Os dados foram submetidos à codificação e digitados em banco de dados do pacote estatístico *SPSS (StatisticalPackage for the Social Sciences)*, versão 21.0. **Resultados/Discussão:** As análises revelaram que oconhecimento das mães sobre os riscos de infecção dos recém-nascidos por micro-organismos resistentes aos antimicrobianos na UTIN é ineficaz, aliado à falta de orientação e supervisão das mesmas durante a visita. Esta ineficácia foi demonstrada pelo descumprimento da medida mais importante para o controle das infecções, a higienização das mãos pelas mães. Outro dado preocupante foi referente à falta de conhecimento delas sobre o seu papel na cadeia epidemiológica de tais micro-organismos. **Considerações:** O conhecimento das mães sobre o manuseio seguro do RN em UTIN configura-se, numa fragilidade importante e que as coloca como veiculadoras e disseminadoras de bactérias virulentas no serviço.

REVISADO PELO ORIENTADOR

A relação entre o marxismo e a psicologia cubana: um estudo do conceito de emancipação na *revista cubana de psicología*

Gervásio de Araújo Marques da Silva, UFG.

Fernando Lacerda Júnior, UFG.

O presente trabalho busca contribuir no processo de investigação sobre a Psicologia em Cuba e sobre as influências da revolução cubana no processo de surgimento de abordagens críticas na psicologia cubana. O objetivo inicial estabelecido para este trabalho era o de analisar como os textos teóricos publicados na *Revista Cubana de Psicología*, periódico ligado à Faculdade de Psicologia da Universidade de Havana, desenvolveram debates sobre a emancipação do indivíduo e como isto se concretizava em práticas de transformação social. No entanto, a partir do levantamento bibliográfico no periódico não foram encontrados artigos que discutiam diretamente o tema da emancipação e também foram realizadas conversas com o psicólogo cubano Manuel Calviño e com o psicólogo estadunidense Carl Ratner a respeito do debate sobre emancipação na psicologia cubana e ambos relataram que o assunto não foi estudado diretamente. Diante desta situação, houve uma mudança de objetivo do projeto, que passou a ser o de *analisar como o marxismo foi apropriado na história e desenvolvimento da psicologia cubana* e identificar se a apropriação do marxismo desdobrou-se em análises sobre a emancipação ou sobre práticas de transformação social pela psicologia. O trabalho se desenvolveu de acordo com as seguintes etapas: (a) estudo do processo revolucionário cubano e sua relação com os primeiros passos da psicologia cubana; (b) levantamento bibliográfico na *Revista Cubana de Psicología*; (c) apropriação da literatura encontrada pela sistematização e análise; (d) análise da literatura de acordo com os objetivos do estudo; (e) elaboração de sínteses descritivas. Assim, o estudo sobre a presença ou não do Marxismo na Psicologia em Cuba foi precedida por uma análise, ainda que geral, sobre a sociedade em que se gestaram as teorias e práticas psicológicas em Cuba e sobre o próprio processo de constituição da psicologia em Cuba. Esta análise possibilitou perceber a existência de narrativas sobre a história da Psicologia em que há um predomínio da ênfase na presença do marxismo e na relevância social da Psicologia para o processo de transformação social da sociedade cubana. Assim, nota-se que, para historiadores da Psicologia em Cuba, há um consenso de que o marxismo, especialmente por meio da Psicologia Soviética, foi o principal referencial que orientou tanto a teoria como a prática da Psicologia em Cuba. No entanto, a análise dos textos publicados na *Revista Cubana de Psicología* que diretamente abordaram ou discutiram o marxismo, possibilitou identificar três tipos de textos: (a) textos que utilizam o marxismo como dispositivo de crítica de outros estudiosos ou outras correntes teóricas; (b) textos que buscam apresentar a presença do marxismo na história da Psicologia em Cuba ou na União Soviética; (c) textos abordando temáticas diversas que, em geral, abordaram a relevância do marxismo para debates sobre a epistemologia, a metodologia ou a prática da Psicologia. Ainda que o presente trabalho tenha se restringido à pesquisa e análise de alguns artigos publicados em um periódico ligado à Faculdade de Psicologia da Universidade de Havana, pode-se, pela relevância desta universidade para a Psicologia em Cuba, apresentar algumas considerações sobre a articulação entre Marxismo e Psicologia em Cuba. Em primeiro lugar, o marxismo aparece como um fundamento para debates sobre epistemologia, metodologia, prática ou crítica de outras correntes teóricas. Em segundo lugar, há diversos estudos que buscam atestar a centralidade e a presença do marxismo na psicologia em Cuba. Finalmente, não foi possível identificar pela leitura e análise dos textos a existência de discussões, ainda que indiretas, sobre emancipação ou sobre novas práticas de transformação social.

Revisado pelo orientador.

PERCEPÇÃO DOS CIRURGIÕES-DENTISTAS DA ATENÇÃO BÁSICA SOBRE A PRECEPTORIA PET-SAÚDE NO MUNICÍPIO DE GOIÂNIA

Grace Kelly Freitas Batista, Luany Pereira Santos da Cruz, Débora Péclat de Sousa e Maria de Fátima Nunes

Resumo

A área da saúde em geral tem enfrentado um amplo processo de reflexão de práticas na formação superior nos últimos anos. Através do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) o discente tem uma gama de oportunidades para a construção do aprendizado e o preceptor exerce um papel fundamental neste processo. O objetivo deste estudo foi a análise da percepção de cirurgiões-dentistas preceptores sobre a preceptoria PET-Saúde desenvolvida nas unidades de atenção básica do município de Goiânia- Goiás. Realizou-se um estudo qualitativo com a coleta de dados por meio grupo focal. Foi realizada análise de conteúdo e os resultados apontaram sete categorias emergentes: Funções do preceptor/ preceptoria; Dificuldades na preceptoria; Preceptoria na formação; Seleção de preceptores e alunos; Diretrizes Curriculares Nacionais; Metodologias de ensino; Avaliação. Conclui-se que alguns preceptores não têm clareza de sua função, mas aqueles que a tem, conseguem compreender bem seu papel na intermediação ensino-serviço; os preceptores reconhecem algumas dificuldades relacionadas aos próprios preceptores, ao ambiente de trabalho, à equipe de trabalho do PET-Saúde e ao acadêmico, especialmente com relação ao tempo disponível deste; reconhecem a preceptoria PET-Saúde como importante para a formação acadêmica, além de provocar mudanças no ambiente de trabalho; desconhecem as Diretrizes Curriculares Nacionais, embora consigam perceber alguns aspectos da mesma para a formação acadêmica; afirmam desconhecer as metodologias de ensino, mas utilizam várias metodologias ativas de ensino; desconhecem sobre metodologias de avaliação, embora as realize; e, propõem que os métodos de seleção de alunos e preceptores devem ser repensados.

Revisado pelo orientador

Avaliação Indireta da Adesão ao Uso de Nilotinibe e Nasatinibe por Pacientes Portadores de Leucemia Mielóide Crônica Tratados em Goiânia, Goiás

LEMES, G. A.; BARBOSA, A. P.; DEWULF; N. L. S.; BARBOSA. Y. K.; CUNHA, L. C.

A leucemia mielóide crônica (LMC) teve sua história natural bastante alterada com o advento dos inibidores de tirosina quinase (ITK), que atingiram respostas terapêuticas significativamente superiores aos tratamentos anteriores. Dessa forma, a LMC deixa de apresentar o perfil de doença fatal e assume características de doença crônica. Todavia, a adesão ao medicamento está diretamente relacionada ao sucesso da terapia. A presente pesquisa visa analisar o grau de adesão de 41 pacientes com LMC tratados no HC-UFG com ITKs de segunda linha (Nilotinibe e Dasatinibe), bem como conhecer as características socioeconômicas desta população, dados nunca antes avaliados. Os instrumentos utilizados nesta pesquisa foram um questionário socioeconômico e o Teste de Morisky (TM), que inclui quatro questões: 1 - Às vezes tem problemas em se lembrar de tomar a medicação? 2 - Às vezes descuida-se quanto ao horário de tomar o seu medicamento? 3 - Quando se sente melhor, às vezes para de tomar o seu medicamento? 4 - Às vezes, ao se sentir pior ao tomar a medicação, para de tomar? São considerados como aderentes os pacientes que respondem "não" a todas as questões, e não aderentes aqueles com pelo menos uma resposta positiva. Tal ferramenta superestima a não adesão, devido aos seus critérios rígidos na caracterização do paciente como mais aderente, todavia tem sido utilizada em diversos estudos, na falta de uma forma de análise ideal. Foi encontrada uma média de idade de 54,5 anos, dado compatível com a literatura. Quanto ao sexo, a população estudada foi predominantemente feminina (55,7%), sendo que a maioria dos indivíduos em uso de Dasatinibe eram mulheres (63,1%) e a maioria em uso de Nilotinibe eram homens (54,4%), todavia sem diferença significativa. Em relação à escolaridade, 9,8 % dos pacientes eram analfabetos (todos eles em uso de Nilotinibe) e 65,7 % estudaram até o ensino médio. Quanto ao estado marital, 44,0 % não apresentavam companheiros (eram solteiros, ou viúvos ou divorciados), sendo que metade estava em uso de Dasatinibe e a outra, de Nilotinibe. Em relação à procedência, 58,6 % residiam na Grande Goiânia, mantendo o padrão de metade dos pacientes em uso de Dasatinibe e a outra metade, de Nilotinibe. A maioria dos pacientes (93,7 %) disse proferir alguma crença, e 7,3 % disseram não ter uma religião (ateus ou agnósticos), todos estes em uso de Dasatinibe. Houve alto índice de não adesão (78,0%), todavia não se evidenciou nenhum fator socioeconômico ou demográfico com influência sobre tal comportamento, provavelmente devido ao tamanho limitado da amostra. Entretanto, observou-se um padrão de não adesão predominantemente não intencional, ou seja, a maioria esquece-se de tomar o medicamento ou é descuidada com o horário. Tal fato leva a uma busca por meios que levem o paciente a se lembrar de tomar o remédio, como mensagens via celular nos horários prescritos. Este estudo não avaliou os motivos que levaram à troca de medicamentos de primeira para segunda linha, nem o tempo de uso de Dasatinibe e Nilotinibe.

Palavras – Chave: Adesão, Leucemia Mielóide Crônica, Nilotinibe, Dasatinibe.

Revisado pelo Orientador

Direitos Homoafetivos: da negligência à materialidade

Gustavo Ferreira Silva[1]
Eriberto Francisco Bevilacqua Marin[2]

Resumo

Partindo do pressuposto de que os direitos homoafetivos são uma realidade inegável e de extrema relevância na esfera social e no ordenamento jurídico brasileiro e mundial, chega-se ao consenso de que o objeto em questão faz parte de um direito material alvo de constantes ataques, sobretudo por parte dos setores sociais cujas premissas apoiam-se em preceitos e valores patriarcais, ortodoxos, religiosos, conservadores, tradicionais e preconceituosos.

Inicialmente, foi feita uma discussão no que concerne à acepção de gênero e sexualidade, desconstruindo o discurso que foi e é comumente difundido pelo senso comum que instiga, legitima e ratifica ações desrespeitosas, preconceituosas e discriminatórias; que dificulta e priva cotidianamente o acesso a direitos em detrimento do livre exercício, pelo sujeito, de sua sexualidade. Após, focou-se no âmbito jurídico, ao abordar o avanço do texto da Carta Magna de 1988, numa exposição direta da relação entre democracia e Constituição. Tratou-se, também, da necessidade de observância dos princípios fundamentais para a coerente realização do direito, além de ressaltar a possibilidade concreta de materialidade e vigência dos direitos homoafetivos na Constituição em vigor.

Palavras-chave

Direitos Homoafetivos, Constituição, democracia, discriminação, preconceito.

[1] Orientando. Faculdade de Direito da Universidade Federal de Goiás. Endereço eletrônico: gustavof7@msn.com
[2] Orientador. Faculdade de Direito da Universidade Federal de Goiás. Endereço eletrônico: eribertomarin@yahoo.com.br

Revisado pelo orientador.

A REGULAMENTAÇÃO JURÍDICA DO MOVIMENTO EMPRESA JÚNIOR NO BRASIL: UMA ANÁLISE DO PROJETO DE LEI DO SENADO 437/2012

Hauny Rodrigues Pereira[1]

Nivaldo Dos Santos[2]

Resumo: Este trabalho possui o objetivo de analisar a regulamentação jurídica do Movimento Empresa Júnior no Brasil a partir da análise do Projeto de Lei do Senado 437/2012. O Movimento Empresa Júnior teve sua origem em Paris, na França, no ano de 1967, tendo chegado ao Brasil no ano de 1987. O país possui o maior número de Empresas Juniores, estimadas em torno de 600, em cerca de 23 Estados. Por essas relevantes razões é que, por meio do Programa Institucional de Voluntariado em Iniciação Cientifica do CNPq, os autores se propuseram em analisar o regime jurídico das Empresas Juniores no Brasil e seu enquadramento legal, assim como compreender com pretende o Brasil, por meio do Projeto de Lei do Senado 437, regulamentar o Movimento Empresa Júnior, as implicações, consequências e impactos que advenham desta regulamentação para o Movimento Empresa Júnior, as IES, as entidades de classe e o mercado. Para tanto, o estudo requereu uma análise das provisões legais sobre o tema, bem como da doutrina. A pesquisa foi descritiva, fundamentada na consulta bibliográfica e documental. Constatou-se que o Projeto de Lei visa disciplinar a criação e a organização das Empresas Juniores, com funcionamento perante instituições de ensino superior. Percebeu-se que as Empresas Juniores representam eficiente instrumento de democratização do acesso a produtos e serviços de qualidade. Revelou-se como ponto sensível de conflito no Projeto de Lei a previsão de total independência e desvinculação das Empresas Juniores aos conselhos profissionais dos cursos superiores a que estão vinculadas.

Palavras-chave: Empresa Júnior; Movimento Empresa Júnior; Regulamentação Jurídica; Projeto de Lei do Senado;

[1]Orientando. Aluno de Graduação em Direito na UFG. Diretor Presidente Fundador da Ex Lege – Empresa Júnior Jurídica da UFG. Ex-Presidente Executivo da Federação Goiana de Empresas Juniores – Goiás Júnior. Ex-Conselheiro de Administração da Confederação Brasileira de Empresas Juniores – Brasil Júnior. Ex-Monitor de Direito Penal. Bolsista vinculado à modalidade PIBIC e PIVIC do CNPq. E-mail: haunyy@hotmail.com.

[2]Orientador. Professor Titular da Faculdade de Direito da UFG. Ex-Diretor da Faculdade de Direito da UFG. Mestre em Direito pela UFG e Doutor em Direito pela PUC/SP. Advogado militante. Professor Orientador da Ex Lege – Empresa Júnior Jurídica da UFG. Professor Colaborador da Federação Goiana de Empresas Juniores – Goiás Júnior. E-mail: nivaldodossantos@bol.com.br.

REVISADO PELO ORIENTADOR

ADUBOS VERDES NO CRESCIMENTO DE ESPÉCIES ARBÓREAS NA RECUPERAÇÃO DE ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE

Ho Mu Tsai[1], Evaldo de Melo Ferreira[2], Gislene Auxiliadora Ferreira[3] e Wilson Mozena Leandro[4]

RESUMO

A existência das Áreas de Preservação Permanente (APP) é obrigatória, seja em áreas públicas ou privadas. Essas áreas devem ser respeitadas e como o próprio nome diz, ser preservadas. A lei de Nº 12.651, de 25 de maio de 2012, define APP como a área coberta ou não por vegetação nativa, com a função de preservar os recursos hídricos, a paisagem, a estabilidade geológica e a biodiversidade, facilitar o fluxo gênico de fauna e flora, proteger o solo e assegurar o bem-estar das populações humanas. O tamanho das APPs é definido, basicamente, pela largura do corpo hídrico que ela circunda. O objetivo do presente trabalho foi acompanhar em um período de dez meses, o desenvolvimento de espécies do Cerrado utilizadas na recomposição de APP na represa da Escola de Agronomia da UFG. A área está em processo de revegetação há três anos, sendo as espécies utilizadas: baru (*Dipteryx alata*), apeiba (*Apeiba albiflora*), murici (*Byrsonima crassifólia*), mutamba (*Guazuma ulmifolia*), nó de porco *(Physocalymma scaberrimum)* e pequi (*Caryocar brasiliense*), consorciadas com feijão guandú (*Cajanus cajan*), crotalária (*Crotalaria juncea*) e estilozantes (*Stylosanthe Multilinea*). Foram mensurados o diâmetro e a altura. A espécie que apresentou melhor desenvolvimento foi a pau-de-jangada, possuindo aumento médio do diâmetro de 39,93 mm e aumenta de altura de 114,2 cm. Foi observado, durante a realização da pesquisa, a necessidade de ampliação na largura da área revegetada.

PALAVRAS-CHAVE: sistemas ambientais revegetados; meio biótico; monitoramento ambiental.

[1]Acadêmico em Agronomia, Voluntário em Iniciação Científica, Escola de Agronomia, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, Goiás, Brasil, homuagro@gmail.com

[2]Especialista, Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Agronomia, Escola de Agronomia, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, GO, Brasil, evaldodemeloferreira@gmail.com

[3] Professor Adjunto I, Escola de Agronomia, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, Goiás, Brasil, gislene.ferreira@yahoo.com.br

[4]Professor Associado III, Escola de Agronomia, Departamento de Solos, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, Goiás, Brasil, wilsonufg@gmail.com

"revisado pelo orientador"

HISTÓRIA, IMAGEM E IDENTIDADE: UMA BREVE TRAJETÓRIA DA ARTE MURAL EM GOIÂNIA

Hozana Fernanda da Silva[1]

Resumo

Este artigo tem como ponto de partida uma análise acerca da arte mural presente na cidade de Goiânia. Para tanto, vários elementos serão levados em consideração, bem como a tradição, identidade, iconografia e História de Goiás; tendo como base os registros historiográficos que identificam a inserção artística na cidade de Goiânia e seus arredores. Assim, a proposta aqui é fazer um levantamento que mostre a importante presença da arte mural na região e a intenção (ou não) de seus idealizadores; uma reflexão que presa a valorização da arte como identidade cultural e patrimônio local. Com esse prévio levantamento de dados acerca da presença artística em forma de mural na região goiana, fica visível que mesmo com a construção de Goiânia, a região central do Brasil não perde seus traços simples (caipira) percebidos com a ideia de atraso e por outro lado o símbolo da modernidade, com a inserção da arte em seu "cotidiano".

A ideia é fazer uma breve descrição da inserção da cidade de Goiânia na esfera nacional como símbolo de desenvolvimento e oportunidade, ou seja, é colocada na rota de escoamento de produtos, visto que, com a construção de estradas e a chegada da ferrovia, qual fortalece sua economia. Com esse fortalecimento, a região deixa de ser isolada e começa sua expansão paulatinamente, assim como sua identidade cultural.

Pode se acompanhar esse crescimento através da iconografia, a partir dos traços artísticos de muitos artistas – até mesmo convidados de outras regiões – que puderam reinventar uma goianidade, mitos criados como forma de sustentar uma identidade regional, hora influenciada por varias partes do país, exemplo de Dirso José de Oliveira (D.J. Oliveira), paulista – sem deixar de referenciar os imigrantes de partes diferentes do mundo que vieram para o Brasil em busca de uma vida melhor e que muito contribuiram para com a nossa arte a exemplo de Frei Nazareno Confaloni (italiano) e Gustav Ritter (alemão).

Palavras-chave: História, Arte mural, Imagem e Identidade.

[1] Hozana Fernanda da Silva hozanafernandadasilva@gmail.com orientada no projeto pela Profª Drª Vera Regina Barbuy Wilhelm, vera_wilhelm@hotmail.com, do Curso de Bacharelado em Museologia da Faculdade de Ciências Sociais da Universidade Federal de Goiás. Texto revisado pelo orientador.

ENSAIO DE CARACTERIZAÇÃO DOS SOLOS ANALISADOS NO ENSAIO DE ERODIBILIDADE POR MEIO DO APARELHO DE INDERBITZEN MODIFICADO

Hugo Henrique Sousa de Lisboa[1], Gustavo Henrique Almeida Quirino[1], Maria Tereza da Silva Melo[2]

[1]Departamento de Engenharia Civil
Universidade Federal de Goiás – Regional Catalão
e-mail: {hs_lisboa@hotmail.com , gustavoquirino01@uol.com.br}

[2]Departamento de Engenharia Civil
Universidade Federal de Goiás – Regional Catalão
e-mail: mtsmelo@terra.com.br

Resumo. As características do solo e o tipo de ocupação são de grande importância para se planejar a expansão urbana de uma cidade. Catalão encontra-se num processo de intensa expansão, sendo necessária a caracterização do solo, o qual está sujeito a diversos processos degradativos. Dentre esses a erosão, processo de desprendimento e arraste das partículas do solo pelas ações da água, é o mais trivial. A susceptibilidade aos processos erosivos advém de fatores naturais e antrópicos. As características geológicas, condições climáticas e a interferência humana no ambiente revelará uma susceptibilidade maior ou menor aos processos erosivos que serão desencadeados pela combinação dos itens acima citados. Para sua quantificação faz-se uso de inúmeros ensaios realizados, sendo o aparelho de Inderbitzen Modificado um dos mais eficientes. O objetivo desse trabalho é a análise dos ensaios de caracterização do solo através da granulometria das amostras ensaiadas no aparelho de Inderbitzen Modificado.
Palavras-chave: Ensaio Inderbitzen Modificado, Processos erosivos, Granulometria.

Revisado pelo orientador

DESCONSTRUINDO A CONSTRUÇÃO: ASUBVERSÃO DO *BILDUNGSROMAN* EM *O HOBBIT*[1]

Humberto do Amaral Mesquita[2]
Alexander Meireles da Silva[3]

Resumo:
Desde sua primeira publicação em 1937, o romance infantil *O Hobbit*, do inglês J. R. R. Tolkien se tornou um clássico da literatura infantil moderna não apenas pelo diálogo estabelecido com toda a tradição da fantasia europeia, mas também por promover novos caminhos para esta expressão literária ao subverter a recorrente representação do herói maravilhoso em favor de um protagonista também ancorado em raízes míticas, mas que responde a outras motivações. Tomando como objeto de estudo o romance de fantasia *O hobbit*, do escritor inglês J. R. R. Tolkien este projeto objetiva demonstrar como a estrutura tolkeana subverte as convenções do *Bildungsroman* ao apresentar um herói cujo desenvolvimento é marcado por traços negativos não condizentes com o amadurecimento moral comum a este tipo de romance. Neste processo *O hobbit* se coloca como uma transgressão a tradição do épico, gênero do qual a Fantasia se derivou e em que a jornada do herói e sua elevação espiritual se mostram um dos elementos centrais, e uma obra que estabelece um diálogo com o personagem mítico do Trickster.

Palavras – chave: *TRICKSTER* – *BILDUNGSROMAN* – TOLKIEN – *O HOBBIT*

[1] Revisado pelo Orientador.
[2] Graduando em Português e Inglês pela Universidade Federal de Goiás – Campus Catalão. Bolsista de Iniciação Científica (PIVIC) com o plano de trabalho "Desconstruindo a Construção: A Subversão do *Bildungsroman* em *O Hobbit*" sob a orientação do Dr. Alexander Meireles da Silva e vinculado ao projeto de pesquisa "Fronteiras do Fantástico: Leituras da Fantasia, do Gótico, da Ficção Científica e do Realismo Mágico".
[3] Coautor deste artigo e orientador do plano de trabalho "Desconstruindo a Construção: A Subversão do *Bildungsroman* em *O Hobbit*", vinculado ao projeto de pesquisa "Fronteiras do Fantástico: Leituras da Fantasia, do Gótico, da Ficção Científica e do Realismo Mágico". Professor adjunto do Departamento de Letras da Universidade Federal de Goiás – Campus Catalão e Professor do Mestrado em Estudos da Linguagem do CAC/UFG.

AUTOECOLOGIA DO GÊNERO CAMPOMANESIA RUIZ ET PAV. (MYRTACEAE JUSS.) NO SUDOESTE GOIANO.

[1]Humberto F. de Siqueira, [2]Luzia Francisca de Souza, [3] Eduarda Christina Andrade Sousa

[1] Universidade Federal de Goiás – Regional Jataí, Curso de Engenharia Florestal, Jataí, GO, Brasil; [2] Universidade Federal de Goiás – Regional Jataí, Herbário Jataiense, Jataí, GO, Brasil; [3] Universidade Federal de Goiás – Regional Jataí, Curso de Ciências Biológicas, Jataí, GO, Brasil. faulller_humberto@hotmail.com

O gênero *Campomanesia* Ruiz et Pav ocorre do norte ao sul do Brasil em quatro domínios fitogeográficos: Amazônia, Caatinga , Cerrado e Mata Atlântica. No Cerrado são encontradas diversas espécies frutíferas nativas com potencial de introdução ao cultivo, que apresentam frutos carnosos apreciados por pássaros, mamíferos e populações locais. O presente trabalho tem como objetivo estudar a autoecologia do gênero *Campomanesia* no Sudoeste Goiano, considerando a distribuição das espécies, condições de adaptação e conservação regional. Para tanto foram realizadas coleta de campo em áreas nativas ocorrentes nos 19 municípios do Sudoeste Goiano. Coletou-se amostras de plantas, de solo próximo a cada planta, na profundidade de 0-20 cm, bem como dados de impacto variando de 0 (inexistente), 1(baixo), 2 (moderado), 3(médio) e 4 (forte). As amostras das plantas foram identificadas no Herbário Jataiense e as amostras de solo foram analisadas no Laboratório de Análise de Solos, ambas localizadas na Universidade Federal de Goiás – Regional Jataí. Observou-se a ocorrência de duas espécies na área de estudo: *C. adamantium* (Cambess.) O.Berg, e *C. pubescens* (Mart. ex DC.) O.Berg, em cerrado típico e campo sujo; sendo a espécie *C. pubescens* ocorrer em todos os municípios estudados e *C. adamantium* ocorre em 5 municípios. Ambas as espécies ocorrem em solos arenosos e argilosos, porém *C. adamantium* não ocorre em solos com teor de argila superior a 40%. Com relação à conservação das espécies, foi observado ocorrência destas espécies em vegetações com graus de impacto desde 0 até 4. Conclui-se que *C. pubescens* é mais bem adaptada apresentando distribuição mais ampla, ocorrência em diversos tipos de solos e maior resistência aos impactos ambientais que *C. adamantium*. (CNPQ)

Palavras-chave: gabiroba, distribuição geográfica, solos, Cerrado.

CO-PRODUTO RESIDUAL DA LAVOURA DE SOJA NA SILAGEM DE MILHO NO MUNICÍPIO DE JATAÍ, GO

Hygor Gonçalves FRANCO[1], Deyse Scarlaty Clementino de LIMA[2], Larissa Vieira de PAULA[2], Vinicio Araujo NASCIMENTO[3], Marcia DIAS[3], Darlan Marques da SILVEIRA[4]

[1]Acadêmico do curso de Zootecnia, UFG, regional Jataí, bolsista PIVIC/CNPQ, hygor_gf@hotmail.com. [2]Acadêmica do curso de Medicina Veterinária, UFG, regional Jataí. [3]Professor do curso de Zootecnia, orientador, UFG, regional Jataí. [4]Técnico de Laboratório do curso de Zootecnia, UFG, regional Jataí.

Palavras - chave: aditivo, ensilagem, produção bovina

Resumo - A região Centro-Oeste do Brasil caracteriza-se pela alta produção de grãos, destacando a de soja. Assim, encontra-se disponível o co-produto residual da lavoura de soja para ser utilizado. Objetivou-se avaliar as características fermentativas e a composição químico-bromatológica da silagem de milho associada ao co-produto residual da lavoura de soja apanhado após a colheita. As análises foram realizas no Laboratório de Nutrição Animal na Universidade Federal de Goiás, Regional Jataí. A análise experimental baseou-se na associação do co-produto residual na silagem de milho a 0, 3 e 6% em delineamento inteiramente casualizado com cinco repetições. Os minissilos foram feitos em baldes adaptados, com capacidade de 5 L e densidade média de 1000 kg/m³. O período de ensilagem foi de 50 dias. Foram avaliados perda por gases, pH, acidez titulável, recuperação de matéria seca (REC), teores de matéria seca (MS), proteína bruta (PB), matéria orgânica (MO), extrato etéreo (EE), fibra em detergente neutro corrigida para cinzas e proteína (FDNcp) e proteína insolúvel em detergente ácido na base de proteína bruta (PIDA/PB). Todas as análises foram realizadas no programa SAS 9.3 a 5% de probabilidade com comparação dos tratamentos por contrastes ortogonais. Não houve efeito (P>0,05) da adição do co-produto sobre a composição para pH (4,08), acidez titulável (11,28), perda por gás (113,51 mm^3/g MS/h), recuperação de matéria seca (94,25%), MS (33,83%), MO (94,81%), EE (3,49%), FDNcp (59,79%), PIDA/PB (20,95%) e a produção de EE (5,37 kg/m³). A ausência de efeito da adição do resíduo de soja na silagem possibilita uma alternativa ecologicamente correta para a utilização de co-produtos na alimentação animal, devido ao seu baixo custo. Entretanto, houve efeito (P<0,05) de forma linear decrescente com a adição do co-produto residual a 0, 3 e 6% para os teores de PB (13,21; 11,17; 9,46%), FDA (97,99; 90,62; 85,99%), produção de MS (164,53; 151,67; 143,52 kg/m³), de PB (21,64; 17,03; 13,56 kg/m³), de MO (155,80; 143,38; 136,63 kg/m³). Essa redução pode ser explicada devido aos menores valores apresentados pelo resíduo de soja em comparação ao milho antes da ensilagem. Assim, a redução da produção de MS em kg/m³ acarretará em maior necessidade de material ensilado para atender as exigências nutricionais dos animais. O uso do co-produto residual da lavoura de soja como aditivo na silagem de milho reduz a qualidade nutricional da silagem, porém, não afeta os parâmetros de qualidade de fermentação e possibilita destino ecológico desse co-produto.

“Revisado pelo orientador”

AVALIAÇÃO DA DEFICIÊNCIA DE VITAMINA B12 E DOS NÍVEIS CIRCULANTES DO FATOR TRANSFORMADOR DO CRESCIMENTO BETA NA DOENÇA DE ALZHEIMER

OLIVEIRA, IARA BARRETO NEVES[1,3] ; BORGES, MARLOS ANTÔNIO[2] ; MOLINARI- MADLUM, EUGÊNIA EMÍLIA WALQUÍRIA INÊS [1,4]

[1] Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública, UFG
[2] Hospital Geral de Goiânia Anis Rassi
[3] Orientada- E-mail: iarabarreto@live.com
[4] Orientadora- E-mail: eugeniaufg@gmail.com

Palavras-chave: Deficiência de vitamina B12, Doença de Alzheimer, TGF-beta

Introdução: A doença de Alzheimer (DA) é um distúrbio neurodegenerativo caracterizado pelo comprometimento da conectividade, perda sináptica e morte neuronal. A hiper-homocisteinemia é um fator de risco e decorre da carência de vitamina B12 entre outros fatores. Têm sido encontrados níveis séricos muito variáveis dessa vitamina e alterações do Fator Transformador do Crescimento-beta (TGF-β) nas placas senis, no líquor e no soro de pacientes com DA. As razões para o aumento do TGF-β, assim como suas correlações com a deficiência de vitamina B12 em pacientes portadores da DA não estão bem estabelecidas. **Objetivo**s: Os objetivos do presente estudo foram investigar a deficiência de vitamina B12 e suas correlações com os níveis circulantes de TGF-β em pacientes idosos com diagnóstico provável de DA. **Material e métodos**. Foram incluídos 98 pacientes com DA possível ou provável incluídos no Programa de Assistência aos Portadores de Alzheimer do HGG, cujos responsáveis legais assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido. A função cognitiva foi avaliada pelo desempenho no teste do Mini Exame do Estado Mental (MEEM) foi avaliada no momento da coleta do material biológico, quando foram verificados os níveis de vitamina B12 no último exame. As concentrações do TGF-β foram determinadas por ELISA de captura nos soros dos pacientes com Kits de alta sensibilidade específicos para esta citocina (*Bender Med System*). O teste t de student não pareado foi aplicado, adotando-se $p < 0,05$. Do total de pacientes, 57 são mulheres e 41 homens. Os níveis de vitamina B12 entre as mulheres foram maiores (742,4 pg/ml ± 89,36) e diferiram estatisticamente (p=0,0179) dos apresentados pelos homens (473pg/ml±43,72). Esta diferença ocorreu nos pacientes com comprometimento leve não sendo observada no grupo com comprometimento moderado. Os níveis séricos de TGF-β estavam elevados nos portadores da DA. Nos pacientes com comprometimento leve, foram de 6,431pg/ml±1,605 e, naqueles com comprometimento moderado, de 2,635pg/ml±1,65, mas não diferiram estatisticamente (p=0,1357). **Conclusão:** Em conjunto, os resultados aqui obtidos mostram que os níveis séricos do TGF-β estão elevados nos portadores de Alzheimer mas não estão correlacionados com os níveis circulantes de Vitamina B12 e que os níveis de vitamina B12 diferiram entre as mulheres e os homens portadores da doença de Alzheimer.

Suporte financeiro: FAPEG

Revisado pela Orientadora

A FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE PSICOLOGIA NO ÂMBITO DAS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS: Concepções e implicações para a atuação docente[1]

BALDUINO, J.C
SANTOS, I.C.G

Resumo

Este trabalho tem como objetivo apresentar as discussões geradas a partir da investigação documental de uma pesquisa de Iniciação Científica, sobre o tema "Concepções de formação de Professor de Psicologia: um estudo em Projetos Políticos Pedagógicos das Instituições de Ensino Superior com licenciatura em Psicologia", que serviu de subsidio à pesquisa intitulada "A formação do professor de Psicologia no âmbito das diretrizes curriculares nacionais: concepções e implicações para a atuação docente". Nessa pesquisa foi feito um levantamento de todos os Projetos Políticos Pedagógicos das Instituições de Ensino Superior com licenciatura em Psicologia, além de ter sido realizado estudos sobre as diferentes concepções de formação de professores, visando apreender, no âmbito dos documentos que tratam da formação do professor de psicologia, as concepções de formação e suas implicações para a atuação docente. Como resultados, conclui-se que, ainda é baixo o número de instituições que já adequaram seus cursos à legislação vigente desde 2011, em que se torna obrigatório a oferta da licenciatura em Psicologia. A partir da leitura na íntegra e análise de nove PPPs pode-se concluir a necessidade de um projeto de formação de professores de Psicologia em consonância com a cultura e concepção de formação de professores da própria instituição. Esses dados mostram a importância de estudos voltados para a formação do professor de Psicologia, não somente na sua especificidade e sim a partir da construção de um projeto coletivo de licenciatura que implicaria o envolvimento de todos aqueles que participam da formação de professores da instituição.

[1] Revisado pela orientadora

CONSUMO DE FERRO E PREVALÊNCIA DE ANEMIA EM INDIVÍDUOS COM DOENÇA RENAL CRÔNICA EM HEMODIÁLISE[1]

SOUZA, Isabella Mesquita de[2], ROCHA, Patrícia Rodrigues[3]; SILVA, Maria Sebastiana[4], SOARES, Viviane[5], LIMA, Mário Flávio[6]

Palavras-chave: anemia, doença renal crônica, ingestão de ferro

INTRODUÇÃO: A Doença Renal Crônica consiste na perda progressiva e lenta da capacidade excretória do rim que é o órgão responsável por regular o volume hídrico e de compostos químicos, além de executar funções metabólicas e hormonais essenciais para a conservação das substâncias vitais para o organismo. Durante o processo de hemodiálise tem-se a perda de vários nutrientes, como: aminoácidos, peptídeos, glicose, vitaminas hidrossolúveis (ácido ascórbico, ácido fólico, tiamina e piridoxina) e ferro. Desse modo, as alterações mais comuns nos pacientes em hemodiálise são a desnutrição e a deficiência de ferro. **OBJETIVO**: avaliar o consumo de ferro dietético e a prevalência de anemia, em pacientes em hemodiálise, durante cinco meses de participação em um programa de cinesioterapia. **METODOLOGIA:** A amostra deste estudo foi composta por 16 indivíduos, do sexo masculino, maiores de 18 anos de idade, com diagnóstico de DRC submetidos à hemodiálise três vezes por semana, há mais de três meses. Foram avaliados o consumo alimentar e valores hematológicos em agosto, outubro e dezembro de 2013. Avaliou o consumo dietético de ferro, vitamina C e proteína da carne por meio do recordatório 24 horas. Os valores de hematócrito e hemoglobina foram coletados mensalmente do prontuário fornecido pela clínica. Os dados estudados foram tabulados no programa Microsoft Office Excel 2007 e analisados no programa SPSS, adotou-se significância de 5%. **RESULTADOS:** A idade dos pacientes era de 51,38±11,22 anos, o peso seco médio de 74,24 kg e o tempo médio de hemodiálise de 56,55±51,68 meses. Foi observada correlação positiva entre o consumo de carne e ferro dietético em todas as etapas de avaliação, mas significativa somente na 1ª avaliação (r=0,55; p=0,03). O consumo de ferro, vitamina C e proteína de carne correlacionaram-se positivamente com os valores de hemoglobina e hematócrito em todas as etapas de avaliação, mas foi significativa para a ingestão de vitamina C e hematócrito (r=0,54; p=0,05) e ingestão de proteína da carne e hematócrito (r=0,67; p=0,01), na primeira avaliação; para a ingestão de ferro dietético e ambos os parâmetros hematológicos (r=0,6 p=0,016; r=0,65 p=0,008) e para a ingestão de proteína da carne com os valores de hematócrito (r=0,53; p=0,04), na segunda avaliação, e, para ingestão vitamina C e os valores de hemoglobina (r=0,55; p=0,032), na terceira avaliação. Em todas as avaliação os pacientes apresentaram níveis de hemoglobina e hematócritos inferiores aos considerados dentro da normalidade, exceto um deles em apenas uma avaliação. **CONCLUSÃO:** O consumo de ferro entre os pacientes foi adequado, mas a prevalência de anemia foi elevada, evidenciando que para esses indivíduos o consumo adequado de ferro não é suficiente para manter a homeostase sanguínea de ferro.

[1] Revisado pela orientadora

[2] Iniciação científica voluntária PIVIC – Faculdade de Nutrição - isamesquitasouza@gmail.com
[3] Discente colaboradora – Faculdade de Nutrição
[4] Orientadora – Faculdade de Educação Física - maria2593857@hotmail.com
[5] Doutora em Ciências da Saúde - Universidade Federal de Goiás
[6] Mestre em Ciência da Nutrição - Universidade Federal de Viçosa (UFV-MG)

ESTUDO DA ANATOMIA DE MAMÍFEROS SILVESTRES: Músculos Gastrocnêmio e Sóleo do Quati (*Nasua nasua*)

[1]SILVA, Jaciele Oliveira; [2]DEUS, Daiane dos Santos; [3]SILVA, Zenon; [3]BARROS, Roseâmely Angélica de Carvalho

[1]Acadêmica do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Goiás, Regional Catalão
[2]Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás, Regional Catalão
[3]Professores do Departamento de Ciências Biológicas, Regional Catalão
jacieleoliveira5@gmail.com; roseamely_barros@ufg.br

O quati (*Nasua nasua*) é um procionídeo bem adaptado ao bioma cerrado. Embora carnívoro, pode se alimentar de insetos e frutos. Descrições sobre a biologia deste táxon são escassas, apesar de sua importância geográfica e ecológica. Este trabalho tem como objetivo analisar e descrever a Anatomia do m. Gastrocnêmio, m. Flexor superficial dos dedos e do m. Sóleo em quati (*Nasua nasua*). Foram utilizados dois espécimes adultos, sem idade definida, um macho e uma fêmea, os quais foram doados pelo IBAMA /GO ou recolhidos mortos por atropelamento, às margens de rodovias do sudeste goiano. Posteriormente foram fixados em solução aquosa de formol, a 10% e posteriormente, dissecados sob a luz de técnicas usuais em estudos de Anatomia macroscópica. O Gastrocnêmio, de quati, é um robusto músculo, em relação ao porte físico do animal, localizado na parte caudal da perna. É constituído por duas cabeças, uma lateral e outra medial, sendo a cabeça lateral relativamente maior do que a medial. Ambas as cabeças, lateral e medial, têm origem na face plantar da extremidade distal do fêmur, nos epicôndilos lateral e medial respectivamente e inserção por tendão comum entre si e com o m. sóleo, na extremidade do calcâneo. O m. Flexor superficial dos dedos é um longo músculo, cujo ventre está envolvido pelas cabeças do m. gastrocnêmio. Sua origem é comum com a da cabeça lateral do m. Gastrocnêmio e a sua inserção ocorre na aponeurose plantar, após cruzar distalmente o calcâneo. O m. Sóleo é um músculo longo e plano localizado profundamente ao m. Gastrocnêmio e ao m. Flexor superficial dos dedos, cuja origem ocorre na cabeça da fíbula e áreas circunvizinhas e a inserção comum com o Gastrocnêmio formando a tendão calcâneo.

Palavras-chave: Anatomia; Anatomia Comparativa; Músculos; Músculo Gastrocnêmio; Quati

PARTICIPAÇÃO DO ADJUVANTE HIDRÓXIDO DE ALUMÍNIO ASSOCIADO A MACRÓFAGOS ATIVADOS *IN VITRO* NA RESOLUÇÃO DO TUMOR EXPERIMENTAL

Jackeline Alves Félix de Freitas[1], Bruno Ferreira Martins Liberato[2], Cristina Rodrigues de Oliveira[3], André Corrêa Amaral[4] e Lucimeire Antonelli da Silveira[5]

[1]Faculdade de Medicina, UFG. E-mail (orientando): jackelineaff@gmail.com
[2, 3, 4, 5]Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública, UFG. E-mail (orientador): lucinelliufg@hotmail.com

Introdução: A imunoterapia estabilizou-se como componente central de muitos regimes de tratamentos para o câncer, pois apresenta menor toxicidade para o organismo humano. No microambiente tumoral, os macrófagos associados aos tumores (TAMs) são importantes células envolvidas na defesa e no desenvolvimento de tolerância aos tumores. Diante disso, uma estratégia para o tratamento do câncer constitui-se no uso de esquemas de imunização e/ou tratamento com substâncias capazes de atrair ou remodelar o microambiente tumoral, permitindo aos TAMs exercerem suas funções. Estas células consistem em duas populações, M1 e M2, cuja polarização nesses fenótipos ocorre no microambiente tumoral e sofre influência de inúmeros fatores. Os macrófagos M1, ativados classicamente, podem matar células tumorais mais eficazmente do que matam as células normais. Em contrapartida, os macrófagos M2, ativados alternativamente, possuem baixa citotoxicidade para células tumorais. **Objetivos:** Induzir a polarização e ativação de macrófagos peritoneais de camundongos *Balb/c* para o fenótipo M1 utilizando lipopolissacarídeo (LPS) *in vitro* e investigar se o uso destes macrófagos ativados, associados ou não a nanopartículas de poli(L-ácido láctico-co-ácido glicólico) (PLGA), com ou sem o adjuvante hidróxido de alumínio, contribui de forma favorável na resolução do tumor experimental. **Material e Métodos:** Vinte e um camundongos *Balb/c* foram inoculados com células tumorais de sarcoma 180 e distribuídos em três grupos para a realização dos tratamentos imunoterápicos. O grupo G1 representa o grupo controle, ou seja, contém os animais tratados somente com macrófagos previamente ativados com LPS *in vitro*. Os grupos G2 e G3 foram tratados com estes macrófagos ativados associados às nanopartículas de PLGA e associados a estas nanopartículas contendo hidróxido de alumínio, respectivamente. Adotou-se o peso do tumor dissecado como medida para avaliar a atividade antitumoral dos tratamentos empregados, sendo utilizado o teste ANOVA seguido do teste de Tukey para comparação entre os grupos. **Resultados:** Observou-se uma redução, estatisticamente significativa, do peso do tumor dos camundongos tratados com macrófagos e PLGA simultaneamente e dos camundongos tratados com macrófagos e PLGA contendo hidróxido de alumínio, quando comparados ao tumor dos camundongos tratados somente com macrófagos ativados. No entanto, entre os grupos G2 e G3 não houve diferença significativa. **Discussão e Conclusão:** Nossos resultados apontam que o uso de macrófagos peritoneais previamente ativados *in vitro* com LPS associados à nanopartículas de PLGA, com ou sem o hidróxido de alumínio, pode influenciar na redução da massa tumoral dos camundongos tratados. Apesar desses resultados serem preliminares, eles se revelaram promissores na busca de novas imunoterapias contra o câncer.

Revisado pelo orientador.

CUIDADOS PÓS-USO COM PRODUTOS PARA A SAÚDE NO EXPURGO DE UNIDADES DE INTERNAÇÃO

Jeenna Louhanna Umbelina Spagnoli[1], Lucimara Rodrigues de Freitas[2], Anaclara Ferreira Veiga Tipple[3]

Palavras-chave: infecção hospitalar, administração de materiais no hospital, esterilização, contaminação de equipamentos.

Introdução: A limpeza é uma etapa essencial para o sucesso da esterilização e deve ser realizada o mais precocemente possível a fim de evitar a formação de biofilme (SOBECC, 2013; AORN, 2013). **Objetivos:** analisar o cuidado com PPS após o uso em unidades de internação e o seu transporte ao Centro de Material e Esterilização (CME). **Metodologia**: Estudo descritivo e transversal, quantitativo, realizado em um hospital de ensino, público e de grande porte. Após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (protocolo 167/2011) foi realizada coleta de dados em janeiro de 2014, com observação direta utilizando *checklists*, previamente, avaliados e testados. Foram observados cuidados pós-uso com PPS contaminados presentes em expurgos de todas as unidades de internação e o seu transporte ao CME. **Resultados:** Em 120 horas de coleta foram observados 125 PPS contaminados, sendo que 51 (40,8%) permaneceram no expurgo das unidades de internação por mais de cinco horas. Dez (8%) PPS foram submetidos a cuidado pós-uso, dentre eles desmontagem, enxágue, preenchimento com água e imersão em água com sabão. Três foram submetidos a mais de um cuidado, totalizando 13 cuidados. Treze (10,4%) PPS tinham secreção orgânica visível, desses, três (23,1%) receberam cuidados pós-uso. Em 13 (81,2%), das 16 oportunidades de observação do transporte de PPS para o CME, foram utilizados carros, sendo apenas um de modelo adequado. Cinco carros eram exclusivos para essa função e em uma (7,7%) oportunidade foi observada a sua descontaminação após transporte. Em duas oportunidades o transporte foi realizado nas mãos, e os PPS contaminados foram envoltos por um campo não estéril, carregados junto ao corpo, utilizando-se de luvas de procedimento. Três profissionais (18,8%) não higienizaram as mãos logo após a entrega dos produtos contaminados no CME. **Discussão:** Apesar de não haver, na literatura, tempo-limite estabelecido verificou-se a viabilidade de formação de biofilme pelo tempo prolongado de permanência dos PPS nos expurgos das unidades e o pouco cuidados à eles dispensados. Ainda que a estrutura física não permita uma limpeza minuciosa, são indispensáveis alguns cuidados imediatos, como: desmontagem, enxague e cobertura com toalha molhada. Dessa forma, entende-se que cuidados na pré-limpeza de PPS contaminados é uma responsabilidade que deve ser compartilhada entre as unidades de internação e o CME, com medidas que promovam a remoção e previnam o ressecamento da matéria orgânica, iniciadas logo após o uso do produto. A inviabilidade na aquisição de carros exclusivos e de modelos adequados para o transporte de PPS não exclui a necessidade de medidas consideradas elementares, como forrar e descontaminar os veículos entre um transporte e outro, o que depende de treinamento e aprimoramento dos trabalhadores envolvidos nesse processo. A higienização das mãos não deve se restringir às situações ou ambientes em que se mantém contato direto com o paciente, pois o carreamento de micro-organismos pode ocorrer indiretamente por objetos/produtos (WHO, 2012). C**onclusão:** Predominantemente não foram realizados cuidados com os PPS contaminados, nos expurgos das unidades de internação. Negligência que resulta no ressecamento de matéria orgânica e possibilidade de formação de biofilme, fatores que contribuem para a ineficácia do processamento desses produtos.

Revisado pelo orientador

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE MUTAGÊNICA E ANTIMUTAGÊNICA DA CHALCONA (E)-3-(4-CLOROFENIL)-1-FENIL-2-PROPEN-1-ONA EM BACTÉRIAS

Jefté Barbosa Silva[1]; Caridad Noda Pérez[2]; Lee Chen Chen[1]; Eliane Blanco Nunes[3]; Wanderlene Blanco Nunes[1]

1Laboratório de Radiobiologia e Mutagênese, Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, Goiás, Brasil.
2Laboratório de Síntese Orgânica, Instituto de Química, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, Goiás, Brasil.
3 Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade de Brasília (UnB), Brasília, Brasil.

*e-mail para contato: jefte_barbosa@hotmail.com

O aspecto mais celebrado da Química Organica Sintética nas duas últimas décadas tem sido a preparação de produtos complexos, uma tarefa que exige criatividade, inteligência e perseverança e tem como alicerce o continuo desenvolvimento de metodologias sintéticas e o aperfeiçoamento constante das técnicas da análise orgânica. Nos dias atuais o desafio das grandes indústrias farmacêuticas continua sendo a busca desses produtos que possam curar os mais diversos tipos de doenças e que possuam o mínimo de efeitos colaterais. No âmbito da abordagem de hibridização molecular, a vinculação do cloro à estrutura de chalconas mostra-se uma estratégia sintética na formação de métodos terapêuticos alternativos para diversas doenças, uma vez que as chalconas apresentam uma gama de atividades biológicas já exploradas por diversos grupos de pesquisa em todo o mundo. O objetivo deste trabalho foi avaliar o potencial mutagênico e antimutagênico a chalcona (E)-3-(4-clorofenil)-1-fenil-2-propen-1-ona (CRFL) por meio do ensaio de mutação gênica reversa com *Salmonella typhimurium,* também conhecido como teste de Ames. A atividade mutagênica foi avaliada segundo o ensaio de pré - incubação nas linhagens TA100 e TA98 de *S. typhimurium*, que detectam mutações: deslocamento do quadro de leitura e substituição de pares de bases no DNA. O potencial antimutagênico foi avaliado contra os mutágenos para cada cepa: 4-nitroquinolina (4NQO) –para a cepa TA-98 (0,5 µg); Azida sódica –para a cepa TA-100 (1,5µg). No controle negativo, utiliza-se Dimetilsulfóxido (DMSO). Cinco diferentes concentrações da chalcona CRFL (0,1: 1: 10: 100: 1000 µg/ placa) foram testadas. Os resultados dos ensaios de mutagenicidade mostraram que a chalcona CRFL não induziu um aumento estatisticamente significativo no numero de revertentes, nas condições utilizadas neste estudo, quando comparado com o controle negativo. Por outro lado, apresentou efeito antimutagênico moderado frente ao mutágeno em ambas as linhagens em associação com os respectivos controles positvos. Considerando o possível uso da chalcona CRFL em terapias, a ausência de efeito mutagênico em sistemas bacterianos é extremamente relevante. Além disso, é uma molécula que pode ser utilizada na quimioprevenção do câncer. No entanto, a inibição da mutagênese é complexa e envolve diversos mecanismos, dependente da concentração e do mutágeno utilizado.

"Revisado pelo orientador"

Reflexões sobre Indústria Cultural, Cinema e Semiformação

Orientando: Jeorge Luis Aguiar Barbosa de Morais

Orientadora: Juliana de Castro Chaves

Este artigo busca analisar os enlaces existentes entre Indústria Cultural, semiformção e cinema. O marco teórico desse estudo é a teoria crítica da Escola de Frankfurt, especialmente Adorno e Horkheimer. Inicialmente foi realizado um levantamento bibliográfico sobre a temática e, em seguida foi realizada uma pesquisa teórica com o objetivo de compreender a articulação entre indústria cultural, semiformação e cinema. Essa discussão integra o projeto de pesquisa "Trabalho, arte e autonomia", da Professora Juliana de Castro Chaves, ligada ao NEPPEC/FE/UFG. Investigar como a racionalidade capitalista determina as diversas esferas da existência humana e, particularmente da cultura, é fundamental para o entendimento da semiformação. Refletir sobre o cinema em suas tensões com a indústria da cultura e com os elementos do produto cultural arte possibilita uma forma de resistência. O cinema da indústria cultural propaga estereótipos, delineando tiques no sujeito. Atacar os tiques é atacar o sujeito. A ideologia difundida na pela indústria cultural encontra aporte ainda na expropriação do esquematismo kantiano. Ao oferecer os estímulos padronizados em seus sentidos, a percepção se empobrece, realizando uma espécie de preguiça intelectual. O espectador não precisa mais fazer esforço para detectar o sentido das imagens de um filme, que como uma sequência automática instiga planejadamente determinadas reações e emoções. O expectador, nesse processo, defende os produtos da indústria cultural afirmando que eles são importantes para o lazer, para o descanso e para o divertimento. Mas é possível um cinema que realize estranhamento a lógica hegemônica, que não segue a lógica do empobrecimento do conteúdo ao enfocar temas relevantes de forma superficial, e que não prima pela padronização do conteúdo, ou seja, não veicula de forma massificada um estilo que fez sucesso, expurgando qualquer ousadia de apreensão e difusão de uma temática. Desse modo, O cinema que possui elementos de inconformismo, de estranhamento diante da realidade, que não é simplesmente a reprodução da aparência do real é capaz de mediar uma formação de um sujeito não adaptado.[1]

Palavras-chave: Indústria Cultural; semiformação; cinema; arte;

[1] Revisado pela orientadora

AVALIAÇÃO COMPARATIVA DA EXPRESSÃO DA MOLÉCULA HLA-G SOLÚVEL NO CARCINOMA ESPINOCELULAR DE CAVIDADE ORAL

Jéssica Petini de Oliveira[1],Andréia de Souza Gonçalves[2], Aline Carvalho Batista[3]

[1-3]Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Goiás

jessicapetini@hotmail.com,ali.caba@uol.com.br

RESUMO

Objetivo: O HLA-G é uma molécula HLA-I não-clássica, que exerce importante efeito inibitório contra células imunocompetentes que são fundamentais no desenvolvimento de uma resposta antitumoral. Nesse contexto, o objetivo deste estudo foi avaliar comparativamente a expressão da molécula HLA-G solúvel (HLA-Gs) em amostras de carcinoma espinocelular (CEC) de cavidade oral com e sem metástase e em mucosa oral clinicamente saudável. Material e métodos: Foram utilizadas 20 amostras de CEC de cavidade oral com metástase, 20 amostras de CEC de cavidade oral sem metástase e 10 amostras de mucosa oral saudável (controle). Todas as amostras foram avaliadas por um método semi-quantitativo (escore 0= ausência de células HLA-G^{+}, 1= <25% e 2= ≥25%). Resultados: Nossos resultados evidenciaram uma expressão significantemente maior de HLA-Gs pelas células neoplásicas do CEC de cavidade oral metastático se comparado as células epiteliais normais (controle) (P=0,002). No estroma peritumoral, a expressão de HLA-Gs foi significativamente maior tanto para o CEC de cavidade oral com e sem metástase quando comparado ao controle (P=0,0004 e P=0,04, respectivamente). Adicionalmente, demonstrou-se que não houve relação da expressão dessa molécula com a presença ou não de metástase para os linfonodos cervicais (P=0,28- parênquima/região intratumoral e P=0,10 – estroma/ região peritumoral). Conclusões: Considerando esses achados sugere-se que a expressão do HLA-Gs pelas células neoplásicas do CEC de cavidade oral pode representar um possível mecanismo de evasão destas células alteradas a resposta imunológica antitumoral, no entanto sua expressão parece não possuir relação direta com a presença ou não de metástase linfonodal.

PALAVRAS-CHAVE: Antígenos HLA, carcinoma espinocelular, evasão tumoral.

Revisado pelo orientador

PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO: um estudo em periódicos científicos da Psicologia (2001 – 2011)[1]

Jhonatan Dhimmy Fraga Macedo (Orientando PIVIC/CNPq)
Luelí Nogueira Duarte e Silva (Orientadora)
NEPPEC-FE-UFG
dhimmy94@hotmail.com
lueli@terra.com.br

Pretende-se com esse trabalho discutir a produção da área da psicologia no que diz respeito à formação de professores no período de 2001 a 2011. Recorre-se para isso, em um primeiro momento, a uma revisão do trajeto histórico da psicologia referente à educação no Brasil. Em um segundo momento se analisa os artigos de quatro periódicos nacionais da psicologia no período em questão para se apreender essa relação estabelecida entre as duas áreas. Da analise dos dados, observa-se que a psicologia histórico-cultural de Vigotski é tida como referencial predominante no que se refere a formação de professores. Apesar disso outras teorias também aparecem como significativas. Apreende-se também que três meios de se relacionar psicologia e educação se fazem presentes presente nos textos: uma primeira forma seria a da psicologia como ciência aplicada, ou seja, é usada de forma instrumental. Uma segunda forma seria a de conceber a psicologia como uma forma de possibilitar reflexão docente referente a suas praticas, e por último a psicologia também surgee como suporte teórico para a formação de professores. Esta última aparece com maior frequência. Sobre as metodologias empregadas pelos autores dos trabalhos analisados, vemos que a maioria das pesquisas foram conduzidas por meio de entrevistas e revisões bibliográficas. Nota-se também o uso de escalas para o auxilio e coleta de dados. Testes psicométricos não foram utilizados. Por fim, a realização desse estudo nos aponta que a psicologia continua aparecendo como um referencial relevante para a educação brasileira, seja auxiliando, prescrevendo ou possibilitando uma reflexão sobre as práticas educacionais, além de ser considerado também um dos fundamentos na formação docente.

[1] Revisado pelo orientador.

ESTUDO DA ADERÊNCIA DE ARGAMASSAS DE ASSENTAMENTO COM FIBRAS DE PAPEL KRAFT EM BLOCOS DE CONCRETO DE ALVENARIA ESTRUTURAL

João Manoel Braollos Silva[1], Helena Carasek[2], Patrícia Eliza F. de Carvalho[3]

[1]NUPEC – Núcleo de Pesquisas em Materiais e Durabilidade das Construções
Universidade Federal de Goiás – EEC
E-mail: joaomanoelbraollos@gmail.com

[2,3]NUPEC – PPG-GECON - Universidade Federal de Goiás
E-mail: hcarasek@gmail.com; patriciaefc@gmail.com

A construção civil é um dos setores mais importantes para o desenvolvimento socioeconômico de um país, no entanto, também gera um impacto ambiental de grandes proporções. Umas das razões é a quantidade de resíduos gerados por ela, como, por exemplo, as embalagens, de papel, de cimento e de cal descartadas em grande quantidade diariamente. Nesse sentido, desenvolveu-se uma pesquisa visando dar uma finalidade ao papel kraft descartados nas obras, por meio de sua reutilização na forma de fibras celulose em argamassas. O objetivo deste trabalho é avaliar a aderência (resistência à tração na flexão e extensão de aderência) de juntas de assentamento em blocos de concreto estrutural produzidas com argamassas incrementadas com fibras de papel kraft. Para tanto, foram realizados ensaios de caracterização das argamassas no estado fresco e endurecido: *flow table* (NBR 13276), retenção de água (NBR 13277), densidade de massa e teor de ar incorporado (NBR 13278), resistência à compressão e à tração por flexão (NBR 13279), absorção de água total e por capilaridade (NBR 15259) e módulo de elasticidade dinâmico (NBR 15630). Além disso, foram realizados os ensaios principais em prismas de alvenaria de blocos de concreto: resistência à compressão (ASTM C - 1314) e resistência de aderência à tração na flexão (ASTM E - 518), além da análise da extensão de aderência por fotografias de altas resolução da interface argamassa/bloco. No programa experimental foi empregado o traço 1:1/2:4 (cimento:cal:areia em volume) com diferentes teores de fibras: 0%, 3% 7% e 12% (calculado em relação à massa de aglomerantes, com a substituição de areia por fibra). Como principais resultados relativos à aderência, as argamassas com fibras, em todos os teores, apresentaram resultados superiores aos da argamassa sem fibra. Observou-se que existe um teor ótimo de fibra (em torno de 7%) no qual a resistência de aderência à tração na flexão é máxima. Também os valores médios de extensão de aderência foram superiores para as argamassas com fibras. Conclui-se, portanto, que a utilização das fibras de papel kraft em argamassas de assentamento de alvenaria estrutural é tecnicamente viável.

Revisado pelo Orientador

ESTUDO DAS ALTERAÇÕES FÍSICO-QUÍMICAS DE CACHAÇA ORGÂNICA ENVELHECIDAS EM TONÉIS DE MADEIRAS JATOBÁ, SASSAFRÁS E IPÊ

Joelma Avemir Damacena **Pimenta**[1], Flávio Alves da **Silva**[2], Karla Cristina **Cardoso**[3], Patrícia de Araújo **Moreira**[1]

[1] Iniciação Científica - Escola de Agronomia - Universidade Federal de Goiás – Goiânia-GO - Joelma_avemir@hotmail.com; [2] Professor orientador - Escola de Agronomia - Universidade Federal de Goiás – Goiânia-GO - flaviocamp@gmail.com; [3] Pesquisador - Escola de Agronomia - Universidade Federal de Goiás – Goiânia-GO - karlagrropan@hotmail.com

RESUMO

A cachaça é a segunda bebida alcoólica mais consumida no Brasil e vem ganhando espaço no mercado devido aos esforços do setor produtivo e também a ações governamentais. Geralmente, os produtores artesanais estocam a aguardente de cana em barris de madeira para proporcionar a formação do buquê da cachaça envelhecida. Essa cana é cultivada, fundamentalmente, no sistema orgânico, sem a queima da palha anterior ao corte, transporte e armazenamento dos colmos. Este trabalho objetivou modelar o perfil físico-químico das amostras de cachaça orgânicas envelhecidas em diferentes madeiras (Ipê, Jatobá e Sassafrás), por um período de 12 meses. Foram coletadas amostras mensalmente e submetidas às análises de pH, grau alcoólico, densidade relativa, acidez volátil, extrato seco. Os resultados obtidos demonstram que a cachaça orgânica envelhecida nas diferentes madeiras apresentou variações significativas nas concentrações de acidez volátil, pH e extrato seco ao longo dos meses de envelhecimento. Porém todas as amostras apresentaram teores de acidez volátil e extrato seco abaixo do limite máximo estabelecido pela legislação brasileira. Notou-se em todas as madeiras estudadas um aumento significativo na densidade no primeiro mês de envelhecimento, porém no decorrer dos meses observa-se uma estabilização da densidade. Por outro lado, todos os barris das diferentes madeiras apresentaram uma redução no teor alcoólico durante o período de envelhecimento, sendo que os barris de sassafrás e jatobá apresentaram valores inferiores ao estabelecido pela legislação brasileira. Ao final das análises pode-se concluir que durante o envelhecimento a cachaça orgânica sofreu alterações físico-químicas em todos os parâmetros avaliados independente da espécie de madeira utilizada na fabricação dos tonéis, Jatobá, Ipê e Sassafrás. Os resultados obtidos demonstraram que as todas as madeiras são adequadas para o envelhecimento de cachaça orgânica.

PALAVRAS-CHAVE: Maturação, Aguardente, Perfil físico-químico.

Revisado pelo orientador

TEOR DE CLOROFILA E MORFOLOGIA DE PLANTAS DE MILHO EM ARRANJO ESPACIAL CONVENCIONAL E EQUIDISTANTE SUBMETIDAS A DOSES DE N

CORN CHLOROPHYLL LEVELS AND MORPHOLOGY IN CONVENTIONAL AND EQUIDISTANT PLANT SPACING SUBMITTED TO N DOSES

Josué Guimarães Evangelista **Barcelos**[1], Simério Carlos Silva **Cruz**[2], Darly Geral **Sena Júnior**[3], Héliton de Oliveira **Resende** [4]

RESUMO - Por desempenhar papel significativo na produção nacional de grãos, o milho se destaca como influenciador direto na economia de qualquer Estado produtor deste cereal. Dentro das opções de manejo para melhorar o desenvolvimento das plantas de milho, duas técnicas surgem como alternativas, são elas: o arranjo espacial equidistante das plantas na área e o manejo da adubação nitrogenada. Objetivou-se com este trabalho avaliar o efeito da interação entre arranjo espacial e adubação nitrogenada, sobre os teores de clorofila e morfologia de plantas de milho. O experimento foi constituído de 10 tratamentos estabelecidos em delineamento de blocos casualizados, com parcelas subdivididas. As parcelas foram constituídas por dois tipos de arranjo espacial de plantas, convencional e equidistante. As subparcelas foram constituídas por cinco doses de N aplicadas em cobertura (0, 75, 150, 225 e 300 kg ha^{-1}). Foram realizadas as seguintes avaliações: diâmetro do colmo, altura de plantas e de inserção de espigas, massa seca de colmo, massa seca de folha, massa seca do pendão, massa seca de espigas, radiação não interceptada pelo dossel e índice de área foliar, índice SPAD de clorofila A, clorofila B e clorofila total nos estádios de desenvolvimento V10 e florescimento pleno do milho. A distribuição equidistante das plantas de milho no campo proporciona redução na altura das mesmas. A adubação nitrogenada em cobertura proporciona melhor desenvolvimento vegetativo de plantas de milho, independente do arranjo espacial utilizado. O aumento da disponibilidade de nitrogênio proporciona incrementos nos teores de clorofila em plantas de milho.

PALAVRAS-CHAVE: Adubação nitrogenada, espaçamento, desenvolvimento vegetativo.

[1]Acadêmico em Agronomia, aluno Iniciação Científica PIVIC, Universidade Federal de Goiás, Regional Jataí, Jataí, GO – Brasil. josueg2010@hotmail.com.
[2,3]Professor Adjunto I, Curso de Agronomia, Universidade Federal de Goiás, Regional Jataí, BR 364, km 193, CEP: 75801-615 - Jataí, GO – Brasil. [2]simerio_cruz@yahoo.com.br. [3]darly.sena@gmail.com
[4]Acadêmico em Agronomia, Universidade Federal de Goiás, Regional Jataí, Jataí, GO – Brasil. heliton_0123@hotmail.com.
"Revisado pelo orientador"

CONHECIMENTO DE GESTANTES SOBRE O GRUPO EDUCATIVO EM UNIDADES DE ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE DO DISTRITO SANITÁRIO CAMPINAS-CENTRO DE GOIÂNIA-GOIÁS*

Juliana das Dores Ferreira[1]; Claúdia Sampaio Luiz[2]; Nilza Alves Marques Almeida[3]

Introdução: No período pré-natal destaca-se a importância do conhecimento das gestantes acerca do ciclo gravídico e puerperal e da importância do grupo educativo na construção deste saber. **Objetivo:** Identificar o conhecimento de gestantes sobre o grupo educativo em Unidades de Atenção Básica de Saúde do Distrito Sanitário Campinas-Centro de Goiânia, Goiás. **Métodos:** Estudo de natureza descritiva, de abordagem quantitativa, realizado em três Unidades de Atenção Básica de Saúde no período compreendido entre agosto de 2013 e julho de 2014. Foram entrevistadas um total de 69 gestantes nas três unidades, sendo na unidade 1 (31), 2 (23) e 3 (15), respectivamente, por meio de um questionário estruturado e realizado análise descritiva dos dados. **Resultados:** As gestantes segundo a unidade de saúde (1, 2 e 3) de origem apresentaram, respectivamente: idade média de 28,6; 25 e 27,1 anos; maior ocorrência de escolaridade com ensino médio completo (45,2%), (60,9%), (73,3%); média de quatro consultas de pré-natal; conhecimento sobre o grupo educativo como atividade do pré-natal (22-71%), (6-26,1%), (13-86,7%); pré-natal como acompanhamento mensal de avaliação da gestante e do bebê (25-80,6%), (16-69,6%), (9-39,1%); informações sobre a existência do grupo educativo por parte de 18 (58,1%), 1 (8,7%) e 15 (100%) gestantes; conhecimento sobre a importância das ações educativas por parte de 4 (12,9%), 13 (56,5%), e 2 (13,3%) gestantes; quanto ao convite às gestantes para participação nas atividades educativas, o profissional enfermeiro foi o mais citado (7-22,6 %), (3-13%) e (7- 46,7%); e os temas de maior interesse a serem abordados no grupo educativo foram o cuidado com o recém-nascido (25-80,6%), (15-65,2%), (10-66,7%) e amamentação (26-83,9%), (10-43,5%), (7-46,7%). **Conclusão:** O conhecimento sobre o pré-natal, o grupo educativo e sua importância mostrou-se reduzido para as gestantes no presente estudo. Deste modo, torna-se relevante a comunicação e atuação efetiva dos profissionais de saúde no que se diz respeito a apresentar a importância do pré-natal, bem como as atividades que estão inseridas neste período, além de, informar sobre a proposta das atividades educativas e sua relevância e aplicabilidade para o período gestacional e de pós-parto às gestantes atendidas nas Unidades de Atenção Básica de Saúde do Distrito Sanitário Campinas-Centro de Goiânia.

Palavras-chave: Atenção primária à saúde, Educação em saúde, Gestantes, Pré-Natal.

*Revisado pelo Orientador

[1]Acadêmica da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás (FEN/UFG). Orientanda do Programa Institucional de Iniciação da UFG, modalidade PIVIC. Email: julianaddferreira@hotmail.com

[2]Acadêmica da FEN/UFG. Membro do projeto.

[3]Doutora em Ciências da Saúde. Professor Adjunto da FEN/UFG. Membro de Grupo de Estudos em Saúde da Mulher, Adolescente e Criança – GESMAC. E-mail: nilzafenufg@gmail.com

Estudos intersemióticos: uma análise do livro "O caçador de pipas" e sua adaptação cinematográfica

Julianna Borges GUIMARÃES - UFG
Neuda Alves do LAGO - UFG

Khaled Hosseini, em seu livro *O caçador de pipas* (2005), narra a elevação Talibã, bem como o declínio comunista, o fim da monarquia no desfecho dos anos 70 e a invasão soviética no Afeganistão (SANTANA 2009).

Além destas temáticas, o livro gira em torno da relação de amizade entre Amir (narrador do livro) que é um garoto rico de caráter duvidoso, idealizador de seu pai como um herói, e Hassan, um menino humilde que não mede esforços para agradar Amir, cumprindo fielmente seu papel de amigo e empregado. Neste contexto, o livro é envolvido pelo sentimento de culpa que Amir tem, por inúmeras vezes não ter sido honesto com Hassan (DUARTE, 2008).

Para Scorsi (2005), "ao transportar uma obra original para uma outra gramática, tentará o tradutor preencher o intervalo entre as línguas. Refletindo a partir do lugar da passagem, da tra-dução, é que o tradutor poderá chegar mais próximo da originalidade da obra, ao buscar descobrir reconhecer o *selo do original*, a autenticidade desta. É preciso dizer que aproximar-se do verdadeiro sentido da obra não significa garantir um sentido último ou absoluto a ela" (p. 38).

Sendo assim, o presente estudo tem como motivação a especulação intersemiótica entre o livro *O caçador de pipas*, de Khaled Hosseini (2005), e sua adaptação para o cinema dirigido pelo cineasta Marc Forster (2007). Desta forma, nos propõe-se a análise do arranjo de signos da obra literária e cinematográfica, usando como fundamentação os estudos de Charles Peirce, que servirão como instrumento base.

Através da análise profunda da estética literária de Khaled Hosseini, foi possível identificar os signos de sua obra *O caçador de pipas* a serem avaliados e examinar qual seria o enquadramento desses signos nas tricotomias de Peirce. Com a obra cinematográfica homônima, dirigida pelo cineasta Marc Forster, foi feita uma investigação das temáticas que foram mantidas em relação à obra literária, além da comparação das formas de exploração dos signos nos dois sistemas semióticos, com a ideia focada em investigar a transposição da literatura para o cinema, por meio dos estudos da Semiótica de Peirce.

Como consequência da realização desse estudo, percebeu-se o quanto a obra cinematográfica de Forster buscou se aproximar da literatura de Hosseini, fazendo uso de recursos peculiares à sua classe artística que pudessem traduzir as impressões que o escritor tenta passar ao leitor no decorrer do livro. Analisando o signo "pipa" presente nos dois recursos artísticos, notou-se que este carrega consigo uma vasta possibilidade de interpretações metafóricas, ao passo que é um dos signos que aparece com maior frequência nas obras, além de estar presente nas situações mais marcantes da história.

Desse modo, a associação do signo em questão com as situações marcantes da história se mostra nítida quando se tem a oportunidade de fazer uma análise cuidadosa à esse respeito. O que acontece, infelizmente, é que toda essa riqueza interpretativa pode passar desapercebida aos olhos do leitor/espectador, caso não haja um espaço que estimule o pensamento sobre essa perspectiva. Isso acontece pelo fato de que os acontecimentos que sustentam o enredo são explicitamente apontados no decorrer da trama, o que acaba evitando o despertar da atenção do leitor e/ou espectador para a análise simbólica do que esta oculto.

Considera-se esse estudo relevante à medida que proporcionou um espaço para o aprendizado literário, que possui grande peso nos cursos de Letras, através das diversas formas de linguagens.

Revisado pelo orientador

EXPRESSÕES DA VIOLÊNCIA NO CONTEXTO ESCOLAR: NUANCES, INTERDIÇÕES E RELAÇÕES PARADOXAIS PRESENTES NAS PRODUÇÕES BIBLIOGRÁFICAS PUBLICADAS NO BRASIL[1]

Karin Cristina de Souza Moraes Magalhães – PIVIC
Faculdade de Educação – UFG
karinmmagalhaes@gmail.com

Profa. Dra. Sheila Daniela Medeiros dos Santos (Orientadora)
Faculdade de Educação – UFG
sheiladmsantos@gmail.com

No Brasil contemporâneo, face ao universo ideológico neoliberal e pós-moderno, as discussões controversas endossadas e divulgadas nos vários panoramas sociais desvelam a urgência em encontrar propostas alternativas para minimizar o fenômeno da violência nas escolas, assim como apontam para a necessidade de implementar políticas públicas efetivas para enfrentar esse problema. Nesse contexto, a presente pesquisa objetiva analisar as expressões da violência no contexto escolar, aprofundando as reflexões sobre o modo como afetam as relações que se instauram na cotidianidade desse espaço institucional à luz da perspectiva Histórico Cultural em Psicologia (VIGOTSKI, 1999). Para efetivar esse estudo, de cunho marcadamente teórico, realizou-se um levantamento bibliográfico das principais produções teóricas no período de 2000 a 2013: livros que constam na base de dados da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro, depositária do patrimônio bibliográfico e documental do Brasil, e artigos científicos publicados em periódicos (*Qualis* A e B na classificação definida pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES), ambos nas áreas da Educação e da Psicologia. Os estudos realizados apontaram para o fato de que as expressões da violência na escola, longe de serem manifestações de irracionalidade (PINO, 2007, SANTOS, 2002), referem-se a elementos mediadores concretos da ordem da cultura que instituem e são instituídos pela atividade humana. Tem-se, portanto, a constituição de um fenômeno complexo, que não está restrito à realidade interna da escola, nem tampouco ao próprio indivíduo, mas que coloca em destaque questões inextricavelmente relacionadas a aspectos históricos, econômicos, políticos e sociais de determinada época/sociedade. Por fim, um caminho plausível para minimizar a violência na educação escolar aponta para a ênfase em práticas participativas, na relação entre a escola e a comunidade, e para a construção da sociabilidade voltada para a formação da cidadania, para a concretização da democracia e para o reconhecimento da dignidade humana.

Palavras-chave: violência, escola, perspectiva histórico-cultural.

[1] Resumo revisado pela orientadora.

HÁ RELAÇÃO ENTRE MÁ QUALIDADE DE SONO E SEDENTARISMO EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS?

Katryne Holanda Silva[1], Marcos Gonçalves de Santana[2], Giselle Soares Passos[3].

[1] Orientanda – Discente do Curso de Fisioterapia, Universidade Federal de Goiás – UFG/*Campus Jataí*. (e-mail: holandafisio@hotmail.com)

[2] Docente do Curso de Educação Física, Universidade Federal de Goiás -UFG/*Campus Jataí*. (e-mail: santanamg@gmail.com)

[3] Orientadora - Docente do Curso de Educação Física, Universidade Federal de Goiás - UFG/*Campus Jataí*. (e-mail: passos.gs@gmail.com)

RESUMO

Introdução: O sono dos jovens pode ser alterado quando estes entram na universidade, devido fatores como hábitos noturnos, atividades extra-classe e outros. No entanto, observa-se que a prática regular de exercícios físicos tem sido utilizada como terapia não-farmacológica para alguns distúrbios do sono. **Objetivos:** Identificar se há relação entre má qualidade de sono e sedentarismo em estudantes universitários. **Metodologia:** A qualidade do sono foi avaliada pelo questionário Índice de Qualidade de Sono de *Pittsburgh* (IQSP). O nível de atividade física foi avaliado pelo questionário Nível Habitual de Atividade Física (NAFH) e pelo pedômetro *Yamax* (Japão), modelo SW-700. O percentual de gordura foi avaliado pela balança de bioimpedância BC 554 (IRONMAN-TANITA). O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFG (CEP: 242/11). **Resultados**: Participaram do estudo 29 estudantes (idade: 23,8 ± 2 anos). A análise dos dados mostrou uma correlação negativa entre a eficiência do sono avaliada pelo questionário IQSP e o percentual de gordura corporal. Houve correlação positiva entre o escore eficiência do sono no questionário IQSP e os domínios índice ocupacional, índice de atividade esportiva e total absoluto do questionário NAFH. A eficiência do sono também correlacionou-se com o total de kilômetros percorridos, avaliado pelo pedômetro. **Conclusão:** Os resultados deste estudo indicam que quanto maior o nível de atividade física dos avaliados, melhor era sua eficiência do sono, enquanto que quanto maior o percentual de gordura, pior era a eficiência do sono. Portanto, conclui-se que prática regular de exercício físico pode contribuir para melhorar a qualidade do sono, bem como a obesidade por influenciar negativamente a qualidade do sono.

Apoio Financeiro: Edital Fapeg Universal (Processo: 201210267001123); Bolsa PIVIC.

Palavras-chave: Qualidade do sono, Sedentarismo, Universitários.

* Revisado pela Orientadora.

Caracterização de espécies de fungos de áreas de produção de *Eucalyptus spp.* do Estado de Goiás (GO). Silva, KLM[1]; Webber, TV[2]; Silva, JP[3]; Teramoto, A[4]; Dianese, EC[5]. Núcleo de Pesquisa em Fitopatologia, Setor de Fitossanidade, Escola de Agronomia - Universidade Federal de Goiás. Email: ketleyludymila@gmail.com

Vários eucaliptais são acometidos por fungos causadores de manchas foliares como *Teratosphaeria eucalypti* ou murchas como *Ceratocystis fimbriata*. Essas doenças diminuem a capacidade produtiva dos eucaliptais, levando à redução do volume do produto final. O presente trabalho teve por objetivo caracterizar as espécies de fungos coletadas em algumas áreas de produção de *Eucalyptus* spp. do Estado de Goiás. Foram realizadas coletas de materiais vegetais sintomáticos em 5 plantios de regiões próximas a cidade de Goiânia – GO. As amostras foram levadas ao laboratório, onde procedeu-se o isolamento dos fungos em meio de cultura (BDA). Após o surgimento de colônias, vários passos de repicagem foram executados até a obtenção de colônias puras. A partir do micélio dos isolados puros, seguiram-se os procedimentos de extração de DNA e PCR utilizando-se *primers* específicos para uma região do gene da betatubulina (BT2a e BT2b). O material foi amplificado e sequenciado, buscando-se a identificação molecular das espécies encontradas em maior frequência. Os dados preliminares do sequenciamento não foram suficientes para se atingir os objetivos do projeto, mas projeções indicam uma predominância do fungo *Teratosphaeria eucalypti* como predominante no que tange os causadores de manchas foliares em plantios comerciais em Goiás. As amplificações obtidas serão novamente sequenciadas para comprovar suspeitas levantadas através destes dados preliminares.

AVALIAÇÃO COMPARATIVA DA EXPRESSÃO DA CITOCINA TGF-β EM LINFONODOS DE PACIENTES COM CARCINOMA ESPINOCELULAR DE BOCA

Laís Bueno Dallarmi, Diego Antônio da Costa Arantes, Aline Carvalho Batista, Nádia do Lago Costa

Faculdade de Odontologia-UFG – laisdallarmi@hotmail.com;

RESUMO

O carcinoma espinocelular (CEC) de boca é uma das neoplasias malignas mais comuns da região da cabeça e pescoço, sendo o fator de prognóstico com impacto mais significante para esta doença a presença de metástase linfonodal. O processo de metástase pode estar relacionado com o mecanismo de escape imune das células neoplásicas ao sistema de imunovigilância contra o câncer e dentre os mediadores químicos que contribuem com esse processo destaca-se a participação da citocina imunossupressora e anti-inflamatória TGF-β (Fator de Crescimento Transformador Beta). O objetivo deste estudo foi avaliar a imunoexpressão do TGF-β1 e TGF-β2 em amostras de linfonodos cervicais de pacientes com CEC primário de cavidade oral. Para isso, foram selecionadas amostras de linfonodos não metastáticos de pacientes com CEC de cavidade oral que não apresentaram metástase (LNM) (n=20) e amostras de linfonodos metastáticos (LM) (n=20). A técnica de imuno-histoquímica foi utilizada para avaliar a expressão do TGF-β1 e TGF-β2 nesses linfonodos. Todas as secções foram avaliadas pelo seguinte método semi-quantitativo: 0, ausência de células positivas; 1, < 25 % de células positivas; e 2, ≥ 25 % de células positivas. A intensidade da coloração também foi classificada como se segue: 0, sem imunomarcação; 1, imunomarcação fraca; 2, imunomarcação moderada; e 3, imunomarcação forte. O escore de imunomarcação foi calculado multiplicando a percentagem de células positivas (marcou 0-2) pela intensidade da coloração (marcou 0-3). A expressão de TGF-β1 e TGF-β2 em linfonodos com um escore = 0 foi considerada ausente, escore ≤ 2 foi considerada baixa, enquanto os linfonodos com um escore> 2 tiveram uma alta expressão. As variáveis categóricas foram analisadas utilizando o teste de Pearson χ^2. O nível de significância foi estabelecido em P<0,05. A análise quantitativa revelou a ausência ou baixa expressão de TGF-β1 (escore ≤ 2) tanto nas células neoplásicas presentes nos LM como nas células linfonodais dos LM e LNM, em 100% dos casos analisados. Já a expressão do TGF-β2 foi elevada (escore>2) nas células neoplásicas e linfonodais na maioria das amostras de LM analisadas (76,93% dos casos). Ao contrário, nas amostras de LNM a expressão do TGF-β2 foi ausente (32,35% dos casos) ou baixa (67,65 dos casos) (escores ≤ 2) em 100% dos casos analisados. Essa alta expressão da citocina TGF-β2 nas amostras de LM foi significativamente maior quando comparado às amostras de LNM (P<0.05). Os resultados deste estudo sugerem que nos linfonodos mestastáticos a presença de células neoplásicas metastáticas contribuem com a imunossupressão local via produção de TGF-β2, favorecendo, assim, o crescimento e disseminação das células neoplásicas metastáticas nos linfonodos.

*Revisado pelo orientador

APLICAÇÃO DE LIPASE MICROBIANA NO TRATAMENTO DE RESÍDUOS OLEOSOS

L.F.F. CARVALHO[1], G.L. CASTIGLIONI[2]

E-mail para contato: lara_francielle@yahoo.com.br; g_castigli@yahoo.com.br;

As lipases são enzimas capazes de catalisar reações de hidrólise, alcoolize, acidólise, esterificação e transeterificação. O tratamento enzimático de efluentes oleosos a partir de lipases vem sendo considerado como uma técnica promissora para reduzir o tempo de retenção destes efluentes na digestão anaeróbia. Neste sentido, o presente trabalho teve como objetivo a aplicação de lipase de *Burkholderia cepacia* na hidrólise de efluente oleoso proveniente da industrialização de batatas fritas. A enzima foi caracterizada quanto a temperatura, termoestabilidade e pH. Também foi avaliada a influencia do pH, concentração de enzima e da presença de agente emulsificante na hidrólise de triacilglicerídeos. A reação de hidrólise foi conduzida de forma descontínua e descontínua alimentada. As análises foram feitas em triplicata e a comparação de médias pelo teste de Tukey. A lipase obteve temperatura ótima de reação em 37°C e pH 8,0. Na análise de termoestabilidade verificou-se que após 2 h de incubação a 40ºC foi mantida 83% da atividade original da lipase do extrato enzimático e 80% da lipase comercial de *Burkholderia cepacia*, o tempo de meia vida para a lipase do extrato enzimático foi de 407,7 minutos com constante de desnaturação de 0,0017 (min^{-1}), e para a lipase comercial de *Burkholderia cepacia* o tempo de meia vida foi de 364,8 minutos e a constante de desnaturação de 0,0019 (min^{-1}). Nas temperaturas de 50 e 60°C foi verificado uma diminuição da atividade enzimática. A utilização do processo descontínuo permitiu a obtenção de resultados bastante satisfatórios para a hidrólise do efluente. Observou-se aumento da hidrólise durante 7 h (0,492 $U.mL^{-1}$) e 1 h (0,233 $U.mL^{-1}$) de reação para os processos descontínuo e descontínuo alimentado, respectivamente. No processo descontínuo, o aumento da hidrólise ao longo das 24 h evidenciou que o substrato não inibiu a enzima na concentração utilizada. Durante a hidrólise do efluente verificou-se que a utilização de pH 7,5, concentração de enzima de 0,12 $g.mL^{-1}$, 7,5% de goma arábica a 7% apresentou maior potencial de tratamento do efluente industrial, proporcionando desta forma uma boa alternativa para minimizar o impacto ambiental ocasionado por este resíduo.

PALAVRAS-CHAVE: Lipase, Hidrólise, Resíduo.

*Revisado Pelo Orientador

[1] Universidade Federal de Goiás, Departamento de Tecnologia de Alimentos

[3] Universidade Federal de Goiás, Professor da Escola de Agronomia

VIRULÊNCIA DE PROPÁGULOS DE *Metarhizium anisopliae* s.l. E *Metarhizium robertsii* PARA LARVAS DE *Rhipicephalus microplus*

Lara Roberta Silva Jácomo[1], Susana Magalhães da Veiga Jardim[1], Sarah Rodrigues Chagas[1], Cíntia das Chagas Bernardo[1], Christian Luz[1], Éverton Kort Kamp Fernandes[1]

1- Universidade Federal de Goiás, Instituto de Patologia Tropical a Saúde Pública – IPTSP, Goiânia, Brasil; laraaroberta@hotmail.com

Fungos entomopatogênicos são uma alternativa ao uso indiscriminado de produtos químicos para fins de controle de artrópodes pragas. Os micoinseticidas e micoacaricidas são aplicados em programas sustentáveis de controle de artrópodes pois não promovem contaminação ambiental e não apresentam risco para animais e seres humanos. O objetivo do presente estudo foi avaliar e comparar a virulência de conídios e blastosporos dos isolados IP 146 (*Metarhizium robertsii*) e IP 363 (*Metarhizium anisopliae* s.l.) para larvas do carrapato *Rhipicephalus microplus*. Conídios ou blastosporos foram produzidos em meio Adamék modificado com ou sem ágar, respectivamente, e as suspensões preparadas em solução de Tween 80, 0,01%, e ajustadas em três concentrações: 10^6, 10^7 ou 10^8 propágulos/ml. Em seguida, 1 ml de cada suspensão foi inoculado em cada tubo de vidro contendo aproximadamente 1000 larvas de *R. microplus*. Os testes foram realizados utilizando-se 10 réplicas por tratamento, e os experimentos conduzidos em três repetições. A avaliação da virulência dos propágulos fúngicos foi feita por observação, ao microscópio estereoscópio, das larvas mortas, e estimativa do percentual de mortalidade a cada dois dias pós-tratamento. Foram alcançados elevados percentuais de mortalidade, no entanto, não houve diferença significativa do percentual final de mortalidade das larvas de *R. microplus* nos tratamentos com IP 146 e IP 363 ($F_{1,238}$ = 0,82; p = 0,3671), nem em relação aos propágulos utilizados ($F_{1,236}$ = 0,23; p = 0,6343). Constatou-se, portanto, virulência similar dos isolados e propágulos investigados, demonstrando assim o potencial de conídios e blastosporos de *M. anisopliae* e *M. robertsii* no controle de larvas de *R. microplus*. Além dos bioensaios com larvas foi realizado um bioensaio com fêmeas ingurgitadas de *R. microplus*, com 10 indivíduos por grupo. Para as fêmeas tratadas com conídios ou blastosporos, e grupo controle, foram calculados, respectivamente, o índice de produção de ovos (59,15%, 54,18% e 69,18%), índice nutricional (77,66%, 65,18% e 79,82%) e reprodução estimada (35,13%, 40,19% e 39,99%). O percentual de controle (PC) obtido para fêmeas tratadas com suspensão conidial foi de 12% e o PC para fêmeas tratadas com suspensão de blastosporos foi igual a zero, uma vez que a reprodução estimada dos grupos tratados com blastosporos não diferiu do controle. Estudos futuros comprovarão os efeitos de conídios e blastosporos para fêmeas ingurgitadas de *R. microplus*. O presente estudo, no entanto, demonstrou que tanto conídios quanto blastosporos de *Metarhizium* sp. foram eficazes e tiveram efeitos semelhantes sobre larvas do carrapato *R. microplus*.

Financiamento: CNPq

Revisado pelo orientador

AÇÃO DO LASER DE BAIXA POTÊNCIA NA FORMAÇÃO ÓSSEA DO CÔNDILO MANDIBULAR

SESTARI, L.E[1].; GALDINO, M.V.B. [2]; FIGUEIREDO, A.C.R.[2]; MARQUES, M.R.[2]

[1] Faculdade de Odontologia/UFG
[2] Instituto de Ciências Biológicas/UFG

O côndilo mandibular é um importante centro de crescimento da mandíbula e seu metabolismo é diretamente influenciado por diferentes estímulos aplicados sobre ele. A terapia com laser de baixa potência tem mostrado resultados promissores na formação óssea. Avaliou-se o efeito da ação do laser de baixa potência na formação óssea do côndilo mandibular por meio da mensuração da porcentagem de massa óssea e da espessura das trabéculas ósseas nas porções anterior, central e posterior do côndilo mandibular. Foram utilizados 8 ratos *Wistar*, machos, com 30 dias de idade divididos em grupo controle e grupo irradiado. Laser de diodo foi aplicado em dias alternados, bilateralmente nos côndilos em dose em 10 J/cm^2 durante 15 dias. Os côndilos foram dissecados, fixados em Metacarn e desmineralizados em EDTA. Cortes histológicos de 5µm foram corados com hematoxilina e eosina, imagens foram digitalizadas e análises estereológicas foram realizadas para determinar a porcentagem relativa de massa óssea e a espessura das trabéculas ósseas na interface cartilagem-osso. A porcentagem de massa óssea no grupo controle foi de 35,7% ±0,7 e no grupo irradiado 43,2%±0,7 ($p<0.01$). Considerando-se as regiões anterior, central e posterior do côndilo, no grupo controle as porcentagens foram de 35,2%±1,3; 35,7%±1,1 e 36,4%±1,0, respectivamente. No grupo irradiado foram de 45,7%±1,1; 41,1%±1,0 e 43,7%±1,2 respectivamente. As espessuras das trabéculas no grupo controle foram de 29,7±0,5 anterior; 27,9±0,4 central e 27,3±0,4 posterior. O tratamento com laser elevou para 43,8±0,7 µm; 37,8±0,6 µm e 45,6,2±0,6 µm respectivamente ($p<0,01$). A laserterapia de baixa intensidade promoveu aumento significativo da massa óssea e da espessura das trabéculas ósseas no côndilo mandibular de ratos.

Palavras-chave: côndilo mandibular, laserterapia, osso.

Revisado pelo orientador.

Contribuições da Psicologia Cubana para a compreensão dos conceitos de normalidade/patologia

O presente trabalho tem como objetivo expor os acúmulos da pesquisa que empreendemos de julho de 2013 a agosto de 2014. A pesquisa teve como principal objetivo aprofundar o estudo do processo de constituição da psicologia cubana através da compreensão das noções de normalidade e loucura. Diferentemente de outros países, a constituição da Psicologia como ciência e profissão em Cuba se dá respondendo demandas políticas e sociais por uma ciência socialmente relevante para um projeto de transformação social. Nos seus primórdios, a psicologia cubana tinha como preocupação central os problemas práticos colocados pela sociedade pós-revolucionária e a prioridade da formação em psicologia era dar respostas aos problemas cotidianos vividos pela sociedade e governo cubanos. As principais tarefas colocadas, portanto, para os psicólogos cubanos eram construir uma ciência nova e colocá-la a serviço da revolução. Desta forma, analisamos como as noções de normalidade e loucura apareceram, entre 1984 e 1988, na *Revista Cubana de Psicología*, antigo periódico ligado à Faculdade de Psicologia da Universidade de Havana. A partir do levantamento bibliográfico foram selecionados sete textos que, direta ou indiretamente, abordaram o tema. Identificamos as seguintes discussões nos trabalhos analisados: (a) tentativas de elaborar novas perspectivas no estudo e compreensão do processo de saúde-doença na Psicologia em Cuba, enfatizando a centralidade de uma compreensão do citado processo como multideterminado; (b) discussões sobre a importância de trabalhos e estudos interdisciplinares sobre o processo de saúde; (c) descrições e análises sobre a Patopsicologia e a Psicologia Médica como campos originais para o estudo da atividade psíquica e seus transtornos; (d) análises teóricas sobre a contribuição de Vygotsky e sua Psicologia Histórico-Cultural para a constituição de uma nova compreensão sobre os processos de saúde-doença; (e) propostas de incorporação da participação ativa dos usuários na criação e gestão dos serviços de atenção à saúde; (f) ênfase na determinação socioeconômica dos processos de saúde-doença. Em síntese, o trabalho possibilitou identificar: hegemonia das noções e das correntes provenientes da Psicologia Soviética e preocupações em oferecer uma compreensão complexa e multideterminada do processo de saúde-doença. Também foi notável a ausência de reflexões mais conscientes sobre a relação das noções de loucura e normalidade em geral, isto é, na Psicologia cubana estes temas foram abordados apenas como parte de processos de saúde-doença socialmente determinados, mas não há uma discussão sobre como a divisão entre doentes e saudáveis está relacionada com relações de poder. A grande dificuldade encontrada no decorrer da pesquisa foi a indisponibilidade de acesso à *Revista Cubana de Psicología* na base de dados em que a pesquisa estava sendo realizada. Durante o desenvolvimento da pesquisa foi possível problematizar as noções que circunscrevem a temática da saúde, porém muitas lacunas ficaram abertas. Por exemplo, durante a pesquisa percebemos que os países latino-americanos tiveram grande influência na constituição das políticas de saúde mental que vigoram atualmente, porém não foi possível analisar com base nos textos lidos qual foi o papel de Cuba nesse processo. Outra questão relaciona-se com a forma como se constituíram as práticas desenvolvidas em Cuba no campo da Saúde, e, especificamente na Saúde Mental, pois os textos analisados trouxeram uma visão mais teórica, sem expor as práticas que eram exercidas. Pretende-se continuar a pesquisa com o objetivo de responder a essas questões que emergiram no processo. Até o momento, percebemos que as contribuições da Psicologia Cubana são imprescindíveis para a construção não só de um novo lugar social para a loucura, mas também na construção de uma Psicologia que sirva aos interesses da maioria e contribua para a transformação social.

Revisado pelo orientador.

INFLUÊNCIA DE AUXINAS E DA CITOCININA BAP EM MEIO MS MEIA FORÇA NA MICROPROPAGAÇÃO DE GUEROBA (*Syagrus oleracea*)

Lázaro Ferreira Cabral Neto[1]; Antônio Paulino da Costa Netto[2]

[1] Graduanda em Engenharia Florestal – Universidade Federal de Goiás – Campus Jataí – lazin_186@hotmail.com

[2] Engenheiro Agrônomo - Professor Adjunto da Universidade Federal de Goiás/UFG – Campus Jataí – Laboratório de Sementes e Fisiologia Vegetal – Rodovia BR 364 – Km 192 – Parque Industrial – no 3.800 – C.P. 03 – CEP 75801-615 – Jataí/GO – apcnetto@gmail.com;

RESUMO

A guariroba (*Syagrus oleracea*) é uma espécie vegetal presente em grande parte do cerrado, no entanto, com a fragmentação deste bioma principalmente pela exploração agrícola e pecuária extensiva, as populações naturais se encontram cada vez mais escassas. Este trabalho teve como objetivo permitir a produção de matrizes de guariroba em larga escala a partir de plantas nativas do cerrado visando manutenção da diversidade genética e uso em programas de melhoramento com fins para agricultura; viabilizar soluções tecnológicas para a propagação dessa espécie em estudo a fim de promover a sustentabilidade das atividades econômicas; formação de recursos humanos de elevada qualidade. Segmentos de nervura central e ápice caulinar foram retirados de plantas jovens de guariroba, desinfestados e inoculadas em meio de cultura MS meia força, com 3% de sacarose, solidificado com 0,6% de ágar e pH corrigido em 5,8 antes da autoclavagem. Os tratamentos estudados foram AIA: 0,2,4,8 mg.L^{-1}; AIB: 0,2,4,8 mg.L^{-1}; ANA: 0,1,2,4 mg.L^{-1}; 2,4D: 0, 0,5 ,1 ,1,5, 2 mg.L^{-1}; BAP: 0,1,2,4,8 mg.L^{-1}. Após a inoculação os explantes foram mantidos em sala de crescimento a 27 ± 2 ºC, fotoperíodo de 16 horas de luz e intensidade luminosa de 52 μmol.m^{-2}.s^{-1}. O delineamento utilizado foi inteiramente casualizado com três repetições e três tubos por repetição. As avaliações do experimento foram realizadas durante 120 dias, sendo avaliados a porcentagem de oxidação, contaminação dos explantes e diferenciação. Do total de tubos inoculados com os explantes de nervura central e ápice caulinar, cerca de 47,98% e 65,15% dos tubos contaminaram respectivamente, evidenciando que o processo de desinfestação foi ineficiente no controle dos patógenos. O meio de cultura e as concentrações dos hormônios estudados não foram eficazes em promover a calogênese nos explantes de nervura central e ápice caulinar.

Palavras chave: Guariroba, reguladores de crescimento.

Revisado pelo orientador

VALIDAÇÃO DO "ADAPTIVE CAPACITY INDEX" PARA AVALIAÇÃO DE FADIGA EM PACIENTES CIRÚRGICOS

Leidyane Cristina dos Santos[1]; Dálete Delalibera Corrêa de Faria Mota[2]; Gabriela Braga Martins[3], Milainy Barbosa Ribeiro[3], Gabriela Ferreira de Oliveira[4]

INTRODUÇÃO: A fadiga tem sido descrita como um dos sintomas mais observados e relatados por pacientes em perioperatório. Entretanto, devido o pouco conhecimento, há a tentativa de implantar instrumentos que sejam capazes de mensurar esse sintoma (LIMA et. al., 2006). OBJETIVO: validar o "Adaptive Capacity Index" para a população brasileira submetida a tratamento cirúrgico. METODOLOGIA: Os participantes (n=121), após assinatura do TCLE, responderam ao ACI, Escala de Fadiga de Piper-Revisada (Piper) e Escala Hospitalar de Ansiedade e Depressão (HADS). Avaliou-se a consistência interna, validade convergente, concorrente e de construto. Esta pesquisa foi aprovada pelos Comitês de Ética em Pesquisa do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás e da Associação de Combate ao Câncer em Goiás (Protocolos: 532.145 / 2014 e 608.861-0, respectivamente). RESULTADOS: O teste de KMO foi = 0,716 demonstrando que o tamanho da amostra foi adequado. O ACI apresentou boa consistência interna (α Cronbach = 0,870). Os escores da ACI correlacionaram positivamente com os escores das escalas HADS e Piper, confirmando a validade convergente e concorrente. Conclusão: Os resultados obtidos apontam que o ACI, versão Brasileira, é um instrumento válido e confiável para mensuração da fadiga em pacientes cirúrgicos, contribuindo para a melhora da qualidade de vida da população submetida a esse tipo de tratamento. REFERÊNCIAS: LIMA, R. L. et al. Proposta de instrumento para coleta de dados de enfermagem em uma unidade de terapia intensiva fundamentado em Horta. Revista Eletrônica de Enfermagem, vol. 8, n. 3, p. 349-357. 2006.

Palavras Chaves: Fadiga, Psicometria e Perioperatório

[1]Orientanda de Iniciação Científica Voluntária (PIVIC). Acadêmica da FEN/UFG. Email: leidyane.cristina@yahoo.com.br . [2] Orientadora. Doutora em Enfermagem na Saúde do Adulto pela Universidade de São Paulo. Professora Adjunto da FEN/UFG. [3] Acadêmica da FEN/UFG. [4] Enfermeira. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação da FEN/UFG.

REVISADO PELO ORIENTADOR

Unicidade de solução para um Problema de Dirichlet via princípio do máximo

Leonardo de Lima Silva*[1] e Claudiney Goulart*[2]

* Coordenação do Curso de Licenciatura em Matemática
Universidade Federal de Goiás - Regional Jataí

Resumo.[3] O principal objetivo deste trabalho é estabelecer a existência e unicidade de solução para um Problema de Dirichlet do tipo

$$\begin{cases} -\Delta u &= f \, em \, \Omega \\ u &= g \, em \, \partial\Omega \end{cases} \tag{1}$$

onde $\Omega \subset \mathbb{R}^N$ é um domínio limitado. Para o estudo sobre existência de solução do Problema (1) utilizamos métodos de separação de variáveis para equações diferenciais, combinados com estudos sobre séries de Fourier [1, 2]. Para unicidade de solução utilizamos o "Princípio do Máximo" [2]. Problemas desta natureza aparecem em aplicações da física. Um exemplo disto é o problema do equilíbrio de uma membrana sob a ação de certas forças, onde obtém-se que uma certa função $u = u(x, y)$ deve satisfazer à equação de Laplace: $\Delta u(x, y) = u_{xx} + u_{yy} = 0$. Se impomos uma condição de fronteira a essa equação, ela se torna equivalente ao Problema (1), considerando $f \equiv 0$ [2]. Neste caso podemos escrever o Problema (1) da seguinte forma:

$$\begin{cases} -\Delta u &= 0 \, em \, \Omega \\ u &= g \, em \, \partial\Omega. \end{cases} \tag{2}$$

Por ser um trabalho introdutório, nos concentramos no estudo do Problema de Dirichlet na versão do Problema (2).

Palavras-Chave: Problema de Dirichlet, Série de Fourier, Unicidade de solução, Princípio do Máximo.

Referências

[1] W. E. BOYCE e R. C. DIPRIMA, Equações Diferenciais Elementares e Problemas de Valores de Contorno, Oitava Edição, LTC Editora, Rio de Janeiro 2002.

[2] D. G. DE FIGUEIREDO, Análise de Fourrier e Equações Diferenciais Parciais. Projeto Euclides-IMPA, Rio de Janeiro, 1997.

[1] Aluno participante do PIVIC.
[2] Professor orientador.
[3] Revisado pelo orientador.

CARACTERIZAÇÃO DE ACESSOS DA COLEÇÃO DE GERMOPLASMA DE AÇAFRÃO (Curcuma longa L.) DA EA/UFG[1]

CHARACTERIZATION OF ACCESS COLLECTION GERMOPLASM TURMERIC (Curcuma longa L.) EA / UFG

Leonardo Lopes da Cunha[2]; Ana Rezende de Matos[2]; Alexsander Seleguini[3]; Rita Maria Devós Ganga[4]

RESUMO - O açafrão (Curcuma longa L.) é cultivado pelo interesse comercial no rizoma, sendo utilizado principalmente como especiaria e corante, com potencial de utilização também na produção de fármacos e cosméticos. Esta pesquisa teve por objetivo caracterizar dez acessos da coleção de germoplasma de açafrão da EA/UFG quanto ao desenvolvimento vegetativo e produção de rizomas. O experimento foi conduzido em área do Setor de Horticultura da EA/UFG em Goiânia,GO, plantando-se os rizomas em vasos de 25 L com substrato formado por terra e esterco bovino curtido (10:2), em um delineamento experimental de blocos ao acaso com 4 repetições e dois rizomas por vaso. Cerca de quatro meses após o plantio as plantas foram avaliadas quanto aos dias do plantio à emergência; altura da planta; número de folhas; comprimento e largura médios das folhas; número de perfilhos; peso fresco, peso seco e rendimento de rizomas. A análise de variância foi obtida com o auxílio do software genético-estatístico Genes. Os acessos não diferiram entre si para os caracteres avaliados, apresentando as seguintes médias: 10,97 dias entre o plantio e a emergência; altura de plantas de 88,58 cm; 9,97 folhas emitidas, com comprimento de 55,04 cm e largura igual a 12,97 cm; 2,15 perfilhos por planta; peso fresco, peso seco e rendimento de rizomas equivalente a 183,88 g, 32,12 g e 17,87%, respectivamente. Com base nos caracteres avaliados, não foi possível, pois, a recomendação de um genótipo promissor para a utilização em programas de melhoramento genético.

Palavras-chave: caracteres morfoagronômicos; Curcuma longa; germoplasma.[1]

[1] Revisado pelo orientador.

[2] Discente em Agronomia – EA/UFG, leonardolopes_6@hotmail.com; ar-matos@hotmail.com

[3]Prof. Dr.- EA/UFG, aseleguini@gmail.com

[4] Profª. Drª. (Orientadora) – EA/UFG, ritaganga@yahoo.com.br[1]

HIDRÓLISE DA FRAÇÃO DE CELULOSE DO BAGAÇO DE CANA-DE-AÇÚCAR E CARACTERIZAÇÃO BIOQUÍMICA DAS CELULASES E XILANASES PRODUZIDAS POR MICRORGANISMOS ISOLADOS DO SOLO BAGAÇO DE CANA-DE-AÇÚCAR

Leonardo Martins **SANTANA**[1] e Fabrícia Paula de **FARIA**[2]

[1] Graduando em Biotecnologia – Universidade Federal de Goiás (leonardo.lms95@gmail.com)
[2] Professora Orientadora – Instituto de Ciências Biológicas – Departamento de Bioquímica e Biologia Molecular (fabriciapfaria@hotmail.com)

RESUMO

Resíduos lignocelulósicos são compostos principalmente de celulose, hemicelulose e lignina, sendo que o principal constituinte estrutural da hemicelulose é o polissacarídeo xilana. A bioconversão enzimática das frações de celulose e xilana é realizada por microrganismos produtores de complexos enzimáticos compostos por celulases e xilanases. A produção destas enzimas é alcançado pelo cultivo microrganismos em meio contendo resíduos lignocelulósicos como fonte de carbono. Neste projeto, a produção de endo-xilanases e celulases pelo isolado X7 (*Aspergillus fumigatus*) do banco de microrganismos isolados do solo Cerrado (LBF-UFG) quando cultivado em meio contendo BCA como fonte de carbono, a 40º C e a 120 rpm mostrou-se bastante relevante nos intervalos de 48 horas após a inoculação em Meio Mínimo (MM) líquido (1% BCA), sendo que as proteínas reveladas pelo perfil eletroforético apresentaram massa molecular de 75, 65-67, 53-57 e 33-37 kDa para as enzimas celulolíticas presentes no sobrenadante de cultura, bem como outros resultados encontrados apresentando proteínas com massa molecular em torno de 100 kDa e 25 kDa pelo gel de poliacrilamida desnaturante SDS-Page. Os resultados obtidos revelaram que as celulases envolvidas no processo de hidrólise tiveram sua atividade máxima eficaz dentro do período de 48 horas de experimento, confirmando também uma faixa de estabilidade de atuação catalítica compreendida neste período, permitindo a degradação dos matérias lignocelulósicos presentes no BCA.

PALAVRAS-CHAVE: Enzimas. Indústria. Lignocelulose. Substrato.

[1]CARACTERIZAÇÃO DAS VÍTIMAS DE ACIDENTES DE TRÂNSITO ENVOLVENDO VEÍCULOS MOTORES TERRESTRES NO MUNICÍPIO DE CATALÃO/GO

[2]ALVES, Letícia Cristina dos Santos; [3]SILVA, Bruna Carolina Gonçalves; [4]ESTRELA, Victória Vaz Costa; VERA, [5]Ivânia; [6]FELIPE, Rodrigo Lopes;

leticiaenfer19@gmail.com; ivaniavera@gmail.com

Palavras- chave: Acidentes de Trânsito, Adulto, Enfermagem em Emergência, Estado civil, Estradas, Prevalência.

Resumo: **Introdução:** Ao lado de grande importância social o Brasil está entre os países que registram as maiores frequências de indivíduos feridos por acidentes de trânsito. A cada ano, 33 mil pessoas morrem e aproximadamente 400 mil pessoas ficam feridas ou inválidas. O estado de Goiás em 2008 foi o Estado com maior número de vítimas fatais (11. 812) decorrentes de acidentes de trânsito (TREVISOL; BOHM; VINHOLES, 2012; BRASIL, 2014). **Objetivo:** investigar a prevalência e características das vítimas de acidentes de trânsito envolvendo veículos motores terrestres no Município de Catalão/GO, na BR 050. **Material e Métodos:** Estudo descritivo, retrospectivo, exploratório de natureza quantitativa. A População foram as ocorrências de acidentes de trânsito ocorridas na Rodovia Federal BR 050. A amostra constituiu-se dos atendimentos realizados pela PRF entre primeiro de janeiro de 2000 a 31 de dezembro de 2006 ocorridos entre os KM 120 e 314. Por meio da coleta manual houve extração dos dados de interesse nos formulários de atendimentos. Os dados coletados foram inseridos e analisados no software SPSS versão 22. **Resultados:** O perfil do condutor do trecho urbano da BR 050 no Município de Catalão (GO) é: gênero masculino (94,9%), estado civil casado (60,3%), faixa etária entre 30 e 59 anos (85,6%), dirigindo automóveis (44%) com ausência de sinais de embriagues (66,4%), dirigindo automóveis, com tempo em boas condições, em pista seca, com sinalização, em dias de segundas-feiras. **Conclusões:** Os fatores regionais, estejam influenciados nos acidentes na BR 050. As características da frota de automóveis que circula por ela, o fluxo de veículos, bem como o de fiscalização podem interferir no descumprimento da legislação de trânsito e contribuir para a ocorrência dos acidentes. O reconhecimento desses determinantes torna-se úteis para o planejamento de estratégias efetivas de prevenção, que se caracterizam em redução do número de acidentes no país, por meio de uma atuação coordenada do governo, da sociedade e dos próprios cidadãos no enfrentamento desta realidade. Entretanto, ainda existem lacunas na pesquisa de trânsito no Brasil quanto à fidedignidade de modelos estatísticos de análise para a comparação de dados ao período estudado, o que sugere estudos mais robustos estatisticamente, para melhor subsidio de hipóteses futuras para análises posteriores.

Referências:

BRASIL. Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes. Sistema de **gerência de pavimentos.** Relatório dos levantamentos funcionais das Rodovias Federais. Goiás. 2013. Disponível em: <http://www.dnit.gov.br/>. Acesso em: 09 ago. 2014.

TREVISOL, D. J; BOHM, R. L; VINHOLES, D. B. Perfil epidemiológico dos pacientes vítimas de acidentes de trânsito atendidos nos serviço de emergência do Hospital Nossa Senhora da Conceição em Tubarão, Santa Catarina. **Scientia Medica,** Porto Alegre, v. 22, n. 3, 2012.

Revisado pelo orientador

[2]Acadêmica do Curso de Enfermagem – Universidade Federal de Goiás – Regional Catalão.
[3] Acadêmica do Curso de Enfermagem – Universidade Federal de Goiás – Regional Catalão.
[4] Acadêmica do Curso de Enfermagem – Universidade Federal de Goiás – Regional de Catalão.
[5] Professora Doutora do Departamento de Enfermagem – Universidade Federal de Goiás – Curso de Enfermagem – Regional de Catalão.
[6] Farmacêutico Mestre em Ciências Veterinárias em Morfologia e Saúde – Universidade Federal de Goiás - Curso de Enfermagem – Regional Catalão.

O significante fálico na constituição do sujeito

Autora Letícia Ramos Galvão[1]

Elizabeth Cristina Landi de Lima e Souza[2]

Resumo:

Este trabalho visa compreender os efeitos do significante fálico na constituição subjetiva, partindo da discussão do conceito de falo retomada por Lacan em sua releitura da obra freudiana. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica em textos clássicos da psicanálise. Percorre o conceito de significante, que se encadeia em série, provocando a emergência do sujeito constituído pela linguagem, bem como discute o atravessamento do sujeito nos três tempos do Édipo, que articulam falo, falta e desejo. O falo, então, é um significante, o significante da falta, o que eleva sua função para além do significado imaginário falo-pênis. Buscamos, assim, destacar os três modos de apresentação da falta evidenciados por Lacan (1957-1958/1999) a partir da releitura que este faz da obra freudiana: frustração, privação e castração. São modalidades que explicitam como o sujeito é envolvido na alteridade simbólica, no campo do grande Outro, constituindo-se como sujeito de desejo.

A releitura que Lacan faz de Freud evidencia o que já está presente na obra freudiana: não é possível naturalizar a sexualidade, uma vez que é com o Outro, por meio da passagem pelo Édipo, que mulher e homem se constituem. O significante fálico é referido à falta que faz o sujeito movimentar-se em busca do seu recobrimento, é o atestado do poder desejar e ser desejado. É esta potência que caracteriza também as funções simbólicas materna e paterna, que, por serem metáforas, também não comportam caráter natural. Dessa maneira, pudemos descrever que o sujeito de desejo se constitui como tal nos acolhimentos simbólicos constituídos no jogo falo-mãe-criança-pai. E emergir como sujeito de desejo significa também assumir sua sexuação, isto é, fazer as escolhas sexuais e responsabilizar-se pelas formas escolhidas de fazer com a falta, responsabilizar-se pelo seu desejo.

Palavras-chave: Psicanálise; Sujeito; Falo; Sexualidade

[1] Estudante de graduação do Curso de Psicologia/Faculdade de Educação, leticiargalvao@gmail.com.

[2] Professora Ms. Elizabeth Cristina Landi de Lima e Souza, Faculdade Faculdade de Educação/Curso de Psicologia, elizabethclandi@gmail.com. Revisado pela orientadora.

Imagem dos pacientes de psicoterapia em filmes comerciais: processos defensivos[1]

Leylane Franco Leal Barboza[2], Ludimila Faria Souza[3] e Tales Vilela Santeiro[4]

Resumo

Mecanismos de defesa designam recursos inconscientes utilizados pelas pessoas, visando proteger o Ego de ideias ou afetos dolorosos; por meio deles é possível observar o psicodinamismo de pacientes e dimensionar graus de maturidade dos processos defensivos que utilizam. O objetivo geral deste trabalho foi analisar representações de mecanismos defensivos utilizados por pacientes de psicoterapia, em filmes comerciais. A amostra foi composta por 3 produções: (1) *Mentes diabólicas* (Austrália e Reino Unido, 2006), (2) *Instinto Selvagem 2* (EUA, 2006) e (3) *Divã* (Brasil, 2009); elas foram selecionadas porque a relação paciente-terapeuta era central nos seus respectivos argumentos. Os dois primeiros filmes são suspenses policiais e envolvem situações judiciais; neles os protagonistas são suspeitos criminosos submetidos a processos de avaliação psicológica. *Divã* é uma comédia dramática focada num processo psicanalítico de longo prazo, realizado de modo voluntário por uma mulher de classe média. A análise dispensada foi qualitativa (estudos de caso). Personagens sob suspeita criminal encenaram os processos defensivos de intelectualização e de *acting out*; a protagonista do filme nacional, negação, racionalização, isolamento afetivo, sublimação e humor. Esses resultados permitem contrastar a rigidez defensiva observada nos dois primeiros casos fílmicos, com o trânsito flexível pelo *continuum* de defesas maduro-imaturas ilustrado no terceiro caso. Esse contraste ressalta os filmes analisados como peças didáticas que favorecem estudos e compreensões acerca da complexidade dos processos defensivos apresentados por pacientes, resguardadas as limitações envolvidas nas aproximações que podem ser feitas entre a linguagem fílmica e teorias psicanalíticas.

Palavras-chave

Formação de psicólogos; Psicologia Clínica; psicoterapia psicanalítica; mecanismos de defesa do Ego; Cinema.

Revisado pelo orientador.

[1] O subtítulo foi acrescido ao plano de trabalho original.

[2] Orientanda, *e-mail*: ley_leal@hotmail.com, Regional Jataí.

[3] Orientanda, *e-mail*: ludimilafaria.souza@outlook.com, Regional Jataí.

[4] Orientador, *e-mail*: talessanteiro@hotmail.com, Regional Jataí.

Identificação dos modos predominantes nas vibrações não-lineares de cascas cilíndricas

Leyser Pacheco Pires Filho[1], Frederico Martins Alves da Silva[2]

[1,2]Universidade Federal de Goiás – Escola de Engenharia Civil

[1]leyserpiresfilho@gmail.com, [2]silvafma@ufg.br

Resumo. *Esse trabalho analisa a participação de cada modo não linear, presente na solução modal do campo de deslocamento transversal, na vibração não-linear forçada e amortecida de uma casca cilíndrica simplesmente apoiada e excitada axialmente. A geometria da casca cilíndrica analisada neste trabalho provoca um cenário de interação modal entre dois modos de vibração distintos que apresentam a mesma frequência natural que, por sua vez, segundo Rodrigues et al. (2013), cria uma solução modal para os deslocamentos transversais com um número elevado de graus de liberdade para garantir convergência até vibrações da ordem de duas vezes a espessura da casca cilíndrica. Assim o objetivo deste trabalho é criar a partir da aplicação do método de Karhunen-Lòeve um modelo de baixa de dimensão (poucos graus de liberdade) que represente a vibração não linear forçada e amortecida da casca cilíndrica. Para isto, utiliza-se um software comercial de elementos finitos (ANSYS® v.6.5) para construir a matriz de amostragem necessária para o método de Karhunen-Lòeve e obter os modos ortogonais próprios do problema e a participação de cada modo da solução modal na vibração não linear da casca cilíndrica.*

Palavras-chaves: Karhunen-Lòeve, interação modal, casca cilíndrica, modelo de baixa dimensão.

[1]Orientando [2]Orientador

A relação língua-cultura e identidade-diferença e a forma de representar a América Latina em livros didáticos de Espanhol

Lilian de Oliveira Leite Silva (FL/UFG)[1]
lilian.ols05@gmail.com
Naiman Soares dos Santos (FL/UFG)
naimansoares@gmail.com

Pesquisas na área de Linguística Aplicada ao Ensino e Aprendizagem de Espanhol têm mostrado uma rejeição do aluno brasileiro pelas variedades linguísticas e pelas culturas dos países de língua espanhola na América Latina e uma predileção pela Espanha (SANTOS, 2005; MURGA, 2007; SILVA, 2011). Nesse cenário, acreditamos que uma maneira de problematizar essa situação é trabalhar textos e atividades que possibilitem dar maior visibilidade a esse continente nas aulas de Espanhol do ensino médio, mostrando suas diferenças e semelhanças com o Brasil.

No âmbito do Plano de Trabalho "Análise da relação língua(gem)-sujeito-identidade nos livros de espanhol para o ensino médio" (PIVIC/UFG, 2013), nos propusemos a analisar duas das três coleções de livros didáticos (LDs) de Espanhol, selecionadas pelo Programa Nacional de Livro Didático (PNLD, BRASIL, 2012), para o ensino médio: *El Arte de Leer Español* e *Síntesis*: *Curso de Lengua Española* no tocante às complexas relações que envolvem a tríade língua(gem)-sujeito-identidade. Neste resumo, procuramos contemplar dois objetivos propostos no referido Plano: 1) Fazer um levantamento de textos e atividades que permitam ao professor discutir a concepção de língua(gem) como prática sociocultural e identitária, especialmente no estudo de línguas próximas como o Espanhol e o Português brasileiro e 2) Detectar a presença de representações sociais e culturais relacionadas à tríade língua(gem)-sujeito-identidade nas coleções em questão. A pesquisa é qualitativa e de caráter documental e a temática em foco neste texto é a forma como a América Latina é representada nos LDs. Também discutimos conceitos de identidade (HALL, 2000); conceitos de representação (SILVA, 2000; ARNOUX, 2010); de identidade e diferença (SILVA, 2000); a relação língua-cultura (LÓPEZ, 2004; DÍAZ, 2004) e a postura intercultural (CASAL, 1999). Pudemos perceber que realmente a América Latina ainda é um tema (in)visibilizado em LDs de Espanhol para brasileiros, como constata Lima (2013).

Assim, percebe-se uma maior preocupação em problematizar e despertar a consciência crítica e intercultural do aluno de espanhol nos textos sobre a América Latina propostos na obra *El arte de leer español.* As discussões trabalhadas levam os alunos não só a encontrarem respostas para as questões de compreensão textual, mas a pensarem e a questionarem sua condição de brasileiros e de latino-americanos. Representações positivas e negativas do continente são apresentadas e possibilitam um debate profícuo. O livro "*Síntesis*" preocupa-se mais com questões gramaticais e de localização de informações nos textos e parece que a representação de América Latina acaba por reforçar a ideia de um continente formado por países pobres. Contudo, vale a pena destacar que a América Latina, nas duas coleções, ainda é um tema invisibilizado, algo que não se justifica em nossa compreensão, haja vista a proximidade do Brasil com os países desse continente que falam espanhol e que possuem uma rica heterogeneidade linguístico e cultural.

1 Texto revisado pela orientadora, Profa. Dra. Cleidimar Aparecida Mendonça e Silva, Faculdade de Letras/ UFG (cleidimar@ufg.br).

PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO: um estudo em periódicos científicos da área da educação (2001 – 2011)[1]

Liliane Oliveira de Lima Melo (Orientanda PIVIC)[2]
Luelí Nogueira Duarte e Silva (Orientadora)

Este trabalho faz parte da pesquisa *A psicologia nas abordagens contemporâneas de formação de professores: os embates entre teoria e prática,* desenvolvida no Núcleo de Estudos e Pesquisas em Psicologia, Educação e Cultura (NEPPEC) da FE/UFG. O presente sub-projeto teve como objetivo realizar uma análise da produção científica da área da educação, de modo a compreender como a literatura especializada sobre formação de professores vem formulando a compreensão da relação psicologia e educação. A metodologia desenvolvida nesse sub-projeto constituiu-se como uma pesquisa bibliográfica, objetivando analisar artigos de três (3) periódicos científicos da área da educação, de Qualis/Capes (A1, A2 e B1), referentes ao ano de 2012 dando continuidade aos processos teórico-metodológicos que já vinham sendo realizados desde julho do referido ano pela bolsista. Para isso, recorreu-se no primeiro momento, a uma revisão da trajetória histórica da relação entre psicologia e a educação no Brasil. Autores como RODRIGUES, 2006; MIRANDA, 1992, 2000; ANTUNES, 1988; LIMA, 1990, entre outros auxiliaram na compreensão de como a relação psicologia e educação foi sendo estabelecida, seus embates e a permanência da Psicologia na Educação embasando inclusive práticas educativas e a formação de professores ao longo da história. No segundo momento, por meio a uma Planilha de Identificação elaborada para esse sub-projeto, analisou-se oito artigos pertencentes aos periódicos *Educação e Pesquisa (USP); Educação em Revista (UFMG) e Revista Brasileira de Educação (ANPED)*. Esse total de oito artigos corresponderam ao cumprimento do critério específico do sub-projeto, que objetivou a leitura na íntegra e analise de uma amostra de 15% do total de 45 artigos anteriormente selecionados. Após analisar os oito (8) artigos selecionados, conclui-se que a psicologia ainda continua a fundamentar e servir de suporte para se refletir sobre o ser e o fazer do professor, ou seja, para embasar concepções e práticas de formação. Entretanto, identifica-se uma recorrência a psicologia para justificar teoricamente a adoção de certas abordagens de formação de professores, em particular a perspectiva prática e crítica. A psicologia mesmo que de forma implícita ou explicita ainda soa como aporte teórico capaz de fornecer conceitos, termos, ideias, pressupostos como instrumentos para que os sujeitos se tornem docentes, de modo a criar um espaço próprio para o exercício da profissão e a possibilidade da reinvenção de si próprio. Destacam-se os conceitos de subjetividade, aprendizagem e o pressuposto do sujeito ativo que constrói conhecimentos, como alguns dos mais citados na literatura educacional sobre formação de professores.

Palavras-chave: Educação. Formação de Professor. Psicologia.

[1]Revisado pelo orientador.

[2] lilianymelo@gmail.com (Orientanda – FE/UFG)
lueli@terra.com.br (Orientadora – FE/UFG)

INVESTIGAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DA MEMÓRIA SEMÂNTICA NO ENVELHECIMENTO E NA FASE INICIAL DA DOENÇA DE ALZHEIMER E SUAS CORRELAÇÕES COM OS NÍVEIS CIRCULANTES DO FATOR DE NECROSE TUMORAL ALFA

SANTOS, LOURENÇO LEITE EVANGELISTA DOS[1,3]; BORGES, MARLOS ANTÔNIO[2]; MOLINARI-MADLUM, EUGÊNIA EMÍLIA WALQUÍRIA INÊS[1,4]

1 – Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública, UFG
2 – Hospital Geral de Goiânia – Anis Rassi
3 – Orientando – E-mail: lobis_fox@hotmail.com
4 – Orientadora – E-mail: eugeniaufg@gmail.com

Palavras-chave: Doença de Alzheimer, Fator de necrose tumoral alfa, Fluência verbal

Introdução: Na doença de Alzheimer (DA) as mudanças na linguagem podem afetar os portadores nos estágios iniciais da doença e essa tendência é útil para detectar o declínio cognitivo leve. O fator de necrose tumoral alfa (TNF-α), tem sido relacionado aos efeitos do peptídeo beta amilóide sobre a micróglia ativada, entretanto a participação desta citocina não está esclarecida. **Objetivos**: Avaliar comparativamente as alterações da memória semântica e os níveis séricos de TNF-α em idosos saudáveis e portadores de doença de Alzheimer. **Material e métodos**: Foram incluídos idosos, saudáveis, participantes da Universidade Aberta à Terceira Idade PUC-GO, e portadores na fase inicial da DA do Hospital Geral de Goiânia. Foram excluídos idosos com outros processos inflamatórios, neurológicos ou fazendo uso de medicamentos. No momento da coleta de material biológico foram reaplicados o Mini Exame do Estado Mental- MEEM e o teste que avalia a fluência verbal - TFV. Os níveis séricos do TNF-α foram determinados por ELISA de captura utilizando o kit de alta sensibilidade da *Bender Med Systems* (BMS 22314). O teste t de student não pareado foi aplicado, adontando-se $p < 0,05$. **Resultados**: Dos 133 pacientes analisados, apenas aqueles com MEEM maior ou igual a 20 foram mantidos nas análises posteriores (N=60), sendo subdivididos em dois grupos: com demência leve (MEEM=20-26, N=47) e com diagnóstico provável de DA por outros parâmetros, mas ainda sem prejuízo cognitivo (MEEM=27-30, N=13). Os valores médios no TFV- categoria frutas na inicio da DA (7,043 ± 2,303) diferiram estatisticamente dos apresentados pelos portadores sem prejuízo cognitivo (9,154 ± 2,824). A memória semântica foi analisada comparativamente entre os portadores da DA e os idosos saudáveis, sendo que, no início da doença o desempenho no TFV foi inferior e diferiu estatisticamente, tanto categoria animais (8,357 ± 2,437; p=0,0019) do apresentado pelos idosos saudáveis (14,24 ± 6,026) quanto na categoria frutas; cujos desempenhos foram de 6,071 ± 2,235; $p<0,0001$ e 13,18 ± 3,644, respectivamente. Os níveis séricos do TNF-α estavam elevados inicio da DA (4,257pg/m ± l2, 850) e também diferiram estaticamente (p=0,005) dos idosos saudáveis (1,788pg/ml±1,605). **Conclusão**: Em conclusão, os resultados do presente estudo mostram que os níveis séricos do TNF-α estão elevados na fase inicial da demência de Alzheimer e apresentam correlações diretas com as alterações na memória semântica avaliada pelo teste de fluência verbal.

Suporte financeiro: FAPEG

Revisado pela Orientadora

DESCRIÇÃO HISTOLÓGICA DE ÓRGÃOS VISCERAIS DE TAMBACU

(*Piaractus mesopotamicus* x *Colossoma macropomum*)

Luana de Sousa **Ribeiro**, Gabriella Canedo **Costa**, Stéphanie Silva Nunes De **Almeida**, Ana Paula Iglesias **Santin**, e a Regiani Nascimento Gagno **Porto**

O Brasil é uma das poucas potencias para a crescente aquicultura, tendo a região centro-oeste uma participação ativa no mercado nacional de peixes. Contudo ainda é corriqueiro problemas de manejo que devem ser elucidadas pelo patologista no diagnóstico. Tendo assim o presente trabalho o objetivo de relatar a histologia normal do tambacu, um híbrido de peixe redondo que combina características desejáveis.

Realizou-se a descrição histológica das vísceras de 20 exemplares de tambacu, oriundos da Piscicultura do Departamento de Produção Animal da EVZ/UFG.

O bulbo arterial possui tecido conjuntivo elástico e fibras musculares lisas, e as câmaras cardíacas músculo estriado cardíaco esponjoso e externamente compacto, sendo o ventrículo mais espesso que o átrio. Nas brânquias o epitélio pavimentoso simples é preenchido por sangue, com células de pilastra nas lamelas secundárias, e nas primárias células mucosas e de cloreto (Chloride Cell). O trato digestivo formado por epitélio, lâmina própria e camada muscular circular interna e transversal externa, no entanto o esôfago diferencia-se esôfago pela extensa camada muscular interna, estômago com glândulas serosas e muscular da mucosa, já o ceco-pilórico difere pela associação ao pâncreas e o intestino pela inversão do posicionamento das camadas musculares, com e pela presença de células caliciformes, no epitélio de ambos. O hepatopâncreas possui padrão trabecular, mas mantém a formação de cordões anastomosados de hepatócitos, com grande presença de vacúolos de glicogênio. No interstício verificou porções exócrinas do pâncreas, sendo visualizada a porção endócrina apenas quando associado ao mesotélio. O baço possui polpas distintas mal delimitadas, com melanomacrófagos. E os rins apresentam tecido hematopoiético difuso.

O trabalho permitiu verificar que realmente existem diferenças histológicas entre os diversos teleósteos, vindo, desta forma, agregar informação sobre as características microscópicas de órgãos importantes e que muitas vezes encontram-se envolvidos em processos patológicos no âmbito da piscicultura, demonstrando desta forma a importância do conhecimento da histologia normal dos peixes para o melhor entendimento de suas enfermidades.

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE TÓXICA E GENOTÓXICA DA CHALCONA (E)-3-(4-NITROFENIL)-1-FENILPROP-2-EN-1-ONA PELO INDUTESTE

Luana Santos Silva[a,*]; Jefferson Hollanda Véras[a]; Carolina Ribeiro e Silva[a]; Priscila Zei Melo[a]; Aline Bernardes[b]; Caridad Noda Pérez[b]; Lee Chen Chen[a,]**

a Laboratório de Radiobiologia e Mutagênese, Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, Goiás, Brasil.

b Laboratório de Síntese Orgânica, Instituto de Química, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, Goiás, Brasil.

*email para contato: luana.s.silva@outlook.com

**email para contato: chenleego@yahoo.com.br

Resumo

A busca pela obtenção de fármacos a partir de compostos sintéticos baseados em estruturas de fontes naturais tem sido um dos grandes objetivos da química medicinal. A síntese química vem contribuindo cada vez mais com novos fármacos, e já podemos observar inúmeros disponíveis no mercado farmacêutico que foram obtidos sinteticamente baseados em estruturas químicas obtidas de fontes naturais. Substâncias que se inserem neste contexto são as chalconas e seus derivados. As chalconas são compostas de grande interesse químico e farmacológico, pois apresentam uma diversidade de atividades biológicas. Estas moléculas estão na via de biossíntese dos flavonóides, atuando em alvos específicos e podem ser interessantes candidatas a novos fármacos. Assim, o objetivo do presente trabalho foi avaliar a atividade tóxica e genotóxica da chalcona (E)-3-(4-nitrofenil)-1-fenilprop-2-en-1-ona (CG1), em bactérias pelo teste de indução do profago λ - Induteste SOS. O procedimento experimental foi realizado de acordo com Moreau *et al.*, (1976), utilizando as cepas de *E. coli* WP2s(λ) e RJF013 e foram empregadas as doses de 10 µg, 100 µg e 1000 µg da CG1. Os resultados mostraram uma pequena atividade tóxica e uma atividade genotóxica considerável, porém não significativa (p>0,05).

Revisado pelo orientador

AVALIAÇÃO MACROSCÓPICA DO PROCESSO CICATRICIAL DE FERIDAS CUTÂNEAS EXCISIONAIS TRATADAS COM CÉLULAS MONONUCLEARES E EXTRATO DE BARBATIMÃO (*Stryphnodendron sp*) EM COELHOS: RESULTADOS PRELIMINARES

MENDES, L.A; RODRIGUES, D.F; SILVA, J.A; MENDES, F.F; SILVA, L.A.F.

A avaliação das características macro e microscópicas das lesões possibilita trabalhar condutas terapêuticas que propiciam uma cicatrização tecidual mais eficiente, resultando em melhora do prognóstico do paciente. Na Medicina Veterinária, os fitoterápicos e a terapia celular têm sido motivo de pesquisas cientificas como alternativa terapêutica auxiliar no processo cicatricial. Considerando as propriedades reparadoras de tecidos atribuídas as células mononucleares da medula óssea (CMMO) e ao extrato de barbatimão, acredita-se que a associação entre os dois métodos terapêuticos possa otimizar a reparação tecidual. Porém, devido à escassez de estudos sobre o assunto, não se conhece o resultado desta associação. Este estudo objetivou determinar a eficiência do extrato de barbatimão associado às CMMO autólogas no tratamento de feridas cutâneas excisionais em coelhos (*Oryctolagus cuniculus*) empregando análises clínicas e a morfometria digital. A pesquisa foi autorizada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Goiás, protocolo 026/2012. Foram utilizados 20 coelhos da raça Nova Zelândia, hígidos, com idade de seis meses e peso médio de 3 kg. Os animais foram distribuídos em quatro grupos contendo cinco coelhos, de acordo com o tratamento e período de avaliação pós-operatório: GI, aplicação tópica extrato de barbatimão; GII, aplicação tópica do extrato de barbatimão e $1,8x10^5$ CMMO; GIII, aplicação tópica da solução de NaCl a 0,9% e $1,8x10^5$ CMMO; GIV, aplicação tópica de solução NaCl a 0,9%. Foi avaliada a área de contração da ferida e a evolução do processo cicatricial, de forma descritiva. Os parâmetros avaliados foram a hiperemia, hemorragia, secreção, crostas e reepitelização, sendo os resultados, classificados como presentes ou ausentes. Foi utilizado t de Student para comparação entre as médias com $p<0,05$. Durante a avaliação clínica das feridas, os grupos GII e GIII não apresentavam hiperemia e secreção a partir do 3º dia pós-operatório, mas nos grupos GI e GIV, esses achados ainda foram observados nesse dia. Analisando os achados de todos os grupos, apenas dois animais do GI apresentaram hemorragia, sendo um no 3º e outro no 7º dia de avaliações clínicas. Somente a partir do 5º dia do pós-operatório as crostas foram visualizadas em todos os animais dos quatro grupos. Elas se apresentaram de forma mais pronunciada nos animais dos grupos GI e GII no 7º dia pós-operatório. Nesse momento, o achado também foi observado ao redor de toda ferida, não se restringindo apenas a área central da lesão. O tempo médio de cicatrização clínica dos grupos GI, GII, GIII e GIV foram, respectivamente, 14,8 dias (σ=1,09), 13,6 dias (σ=0,54), 14,6 dias (σ=1,34) e 15,6 dias (σ=1,09). Estatisticamente, a menor média foi encontrada nos animais alocados em GII ($P<0,05$). Quanto à área da ferida, o grupo GII obteve uma menor área comparada a GIV no 9º e 11º dia de avaliações ($p=0,02$ e $p=0,03$ respectivamente), sendo que, GII também apresentou uma área menor em relação à GI no 13º dia pós-operatório ($p=0,02$). Foi observado no 11º dia pós-operatório que GI exibiu uma área de ferida menor quando comparado a GIII ($p=0,01$). No 11º e 13º dia pós-operatório, GII apresentou uma área menor de ferida em relação à GIII ($p=0,04$ e $p=0,02$ respectivamente). Concluiu que o extrato de barbatimão associado à CMMO autólogas no tratamento de feridas cutâneas excisionais em coelhos (*Oryctolaguscuniculus*), clinicamente, auxiliou de forma positiva no processo de reepitelização da pele lesada, minimizou a intensidade do processo inflamatório e protegeu a ferida cirúrgica experimental.

“Revisado pelo Orientador”

Determinação da frequência natural de cascas cilíndricas com aleatoriedade nos parâmetros físicos e geométricos

Lucas C. de Moraes, Frederico M. A. da Silva

Escola de Engenharia Civil, EEC, UFG, 74605-200, Goiânia, GO.

lucascmoraes@outlook.com, silvafma@gmail.com

Resumo:

Esse trabalho investiga a influência da aleatoriedade dos parâmetros físicos e geométricos na determinação das frequências naturais de uma casca cilíndrica simplesmente apoiada. Essas aleatoriedades são consideradas como parâmetros incertos da equação algébrica que determina as frequências naturais da casca cilíndrica. Assim, para resolver a equação algébrica estocástica, as incertezas são discretizadas como um polinômio de Hermite-Caos, sendo resolvida a partir do método de Galerkin Estocástico que, por sua vez, gera um sistema discreto de equações algébricas que leva em consideração a aleatoriedade do problema. A resolução do problema a partir do polinômio de Hermite-Caos fornece diretamente a média e a variância da frequência natural da casca cilíndrica sem a necessidade de gerar diversas amostras. Por fim, esse trabalho compara a média e a variância da frequência natural da casca cilíndrica obtida pelo polinômio de Hermite-Caos com a solução encontrada em um software comercial de elementos finitos (ANSYS® v.6.5) que utiliza em seus cálculos a amostragem dos parâmetros aleatórios. O procedimento estudado neste trabalho indica uma boa eficiência no tempo de processamento do problema já que não necessita de realizar amostragens das variáveis aleatórias.

QUALIDADE DE OVOS COMERCIAIS EM DIFERENTES CONDIÇÕES DE ARMAZENAMENTO

Lucas Ferreira **Rezende**[1], Denia Oliveira de **Souza**[2], Iana Pimentel **Mani**[2], Karina Ludovico de Almeida **Martinez**[3], Marcia **Dias**[3]

PALAVRAS-CHAVE: temperatura de armazenamento, tempo de armazenamento, ovo, Unidade Haugh.

INTRODUÇÃO

A qualidade do ovo está relacionada a características que determinam o seu grau de aceitabilidade, devendo ser considerados aspectos externos e internos (MORENG &AVENS,1990). Objetivou-se avaliar a influência do tempo e da temperatura de armazenamento do ovo sobre a qualidade interna e externa do mesmo.

MATERIAL E MÉTODOS

Foram utilizandos 80 ovos de poedeiras semi-pesadas, distribuídos em 8 tratamentos, de acordo com a forma de armazenamento (temperatura ambiente, refrigerado) e tempo de armazenamento (zero, sete, 14 e 21 dias). As características estudadas foram percentagem de gema, percentagem de albúmen, unidade Haugh(UH), índice de gema, sólidos totais do ovo inteiro e peso do ovo. Os resultados obtidos foram analisados em modelo misto considerando a repetição e o erro como aleatório em parcela subdividida, considerando o efeito da temperatura na parcela, e do dia e da interação dia temperatura na subparcela. A comparação dos dados foi feita pelo Teste T a 5%. As variáveis índice de gema e Unidade Haugh foram normalizadas pela transformação de Box- Cox.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os ovos armazenados sob refrigeração apresentaram maior percentagem de albúmen e maior valor para UH (P<0,05). Observou-se aumento da percentagem de gema, redução da percentagem de albúmen e menor valor para UH com o aumento do período de estocagem (P<0,05)(Tabela 1). Para FENNEMA (1993), a redução da altura do albúmen ocorre devido à liquefação do mesmo, e segundo BRAKE et al. (1997), ocorre a passagem de proteína do albúmen para a gema.

Tabela 1. Qualidade de ovos comerciais marrons, segundo a temperatura e tempo de armazenamento*

	% gema	% albúmen	UH	Peso ovo, g
Temperatura de armazenamento, °C				
Ambiente	26,36 ±0,65	63,67b ±0,84	67,04b±1,79	64,74±0,71
Refrigerado	24,88 ±0,60	66,02a ±0,77	88,69a±1,79	66,18±0,71
Tempo de armazenamento, dias				
Zero	23,10b ±0,85	67,87a ±0,95	92,75a±2,40	66,52a±1,00
7	25,50ab±0,85	64,53b±0,95	75,76b±2,40	66,44a±1,00
14	27,11a ±0,85	63,10b ±0,95	71,68b±2,40	65,96a±1,00
21	26,78a ±0,98	63,87b ±1,09	71,26b±2,40	62,93b±1,00

Médias seguidas por letras minúsculas na coluna, diferem entre si pelo teste Tukey (P<0,05).
*Média ± erro padrão.

O índice de gema diminuiu com o aumento do tempo de armazenamento, por outro lado, o armazenamento sob refrigeração resultou em maior índice de gema quando os ovos foram avaliados aos sete, 14 e 21 dias. Os ovos apresentaram maior conteúdo de sólidos totais aos 14 e 21 dias. Aos sete, 14 e 21 dias de armazenamento os ovos mantidos sob refrigeração apresentaram menor conteúdo de sólidos totais (dados não apresentados).

CONCLUSÕES

Os resultados obtidos demonstram a influência da temperatura e do tempo de armazenamento sobre a qualidade interna de ovos, sendo recomendado o armazenamento sob refrigeração.

REFERÊNCIAS

1. BRAKE, J.; WALSH, T.J.; BENTON, C.E.; PETITTE, J.N.; MELJERHOF, R.; PANELVA, G.Egg Handling and Storage. **Poultry Science**, 76, 144-151, 1997.

2. FENNEMA, O.R. **Química de los alimentos. Zaragoza**: Acribia, 1993. 1095p.

3. MORENG, R.E.; AVENS, J.S. **Ciência e produção de aves**. São Paulo: Rocca, p.227-250, 1990.

"Revisado Pelo Orientador"

Alimentos funcionais (ou agentes tróficos) utilizados na alimentação de pintos na fase pós-eclosão e pré-inicial

Lucas Gabriel Gonçalves*, Fabyola Barros de Carvalho*, Bruno dos Santos*, Paulo Henrique Paz*, Nadja Mogyca Leandro*, Marcos Barcellos Café*, Roberto Jardim Filho*, José Henrique Stringhini*

Foram conduzidos três experimentos utilizando 700 pintos machos da linhagem Cobb 500, provenientes de ovos de matrizes de mesma idade incubados em mesma máquina. Os delineamentos experimentais foram inteiramente casualizados com quatro tratamentos, para o experimento com glutamina, e cinco tratamentos, para os experimentos com betaína e com butirato de sódio, com cinco repetições de dez aves cada, totalizando 50 pintinhos por tratamento e 200 aves para o experimento com glutamina e 250 para os experimentos com betaína e com ácido butírico. Os tratamentos consistiram de níveis de inclusão do aditivo na ração pré-inicial. No primeiro experimento foram avaliados os níveis de 0, 1, 2 e 3% de glutamina; no segundo experimento foram avaliados os níveis de 0, 0,07; 0,13, 0,20 e 0,26% de betaína; no terceiro experimento, foram testadas as inclusões de 0, 0,05; 0,075; 0,100 e 0,200% de butirato de sódio na ração pré-inicial de pintos, administrada na caixa de transporte e até sete dias de vida. Após as 24 horas de disponibilização da ração na caixa de transporte, esta não foi consumida pelas aves. Esse fato ocorreu devido a espessura do pelete da ração que apresentou-se em tamanho maior que o bico do pintinho. Como as aves ficaram em jejum houve uma perda de peso média de 2.54 g nas 24 horas de espera, não apresentando diferença significativa no peso, na retração do saco vitelino e crescimento do intestino dos pintos entre os tratamentos para os três experimentos. Com relação ao desenvolvimento das vilosidades dos segmentos do intestino delgado após as 24 horas, a suplementação de glutamina, de betaina e de butirato de sódio na ração dos pintinhos influenciaram a profundidade de cripta do íleo, sendo que o aumento da suplementação de betaína, de glutamina até o ponto de máxima 1,44% e de butirato de sódio até 0,140% de inclusão, ocasionaram maior profundidade da cripta. A suplementação de butirato também influenciou na profundidade de cripta do jejuno apresentando resposta linear ($Y= 33,5133 + 0,0621970X$, $R^2=0,61$) e a relação vilo/cripta piorou linearmente ($Y= 4,64850 – 0,00904007X$, $R^2=0,89$) com o aumento da suplementação de butirato. O peso final, o ganho de peso, o consumo de ração e a conversão alimentar dos pintos aos sete dias de idade não foram afetados pela suplementação de glutamina e de butirato de sódio. Porém, o consumo de ração foi alterado pela inclusão de betaína na ração. Ocorreu aumento do consumo até se atingir a suplementação de 0.152% de betaína ($Y=168.242 + 0.12448X – 0.409295x^2$, R^2:0.62), a partir desse valor, o consumo de ração foi reduzido. Aos sete dias de idade cinco aves por tratamento foram sacrificadas para avaliação da retração do saco vitelino, o crescimento do intestino e suas vilosidades. As suplementações de glutamina, de betaína e de butirato de sódio não melhoraram a utilização do saco vitelino e o crescimento do intestino, mas a inclusão de betaína alterou a relação vilo/cripta ($Y=5.20261 – 0.0074454X + 0.00425619X^2$, R^2:0.74) com ponto de mínima de 0.09% de suplementação. A suplementação de butirato influenciou a altura da vilosidade do jejuno, apresentando efeito quadrático ($Y=303,121 + 0,929697X – 5,13939X^2$, R^2:0,59) com ponto de máxima em 0,09% de suplementação.

*Universidade Federal de Goiás, Escola de Veterinária e Zootecnia, Departamento de Produção Animal.

Revisado pelo orientador

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA DOENÇA DE CHAGAS: COMUNIDADE KALUNGA INSERIDA NOS CONTEXTOS NACIONAL E GOIANO

PEREIRA, L.C[1]; COIMBRA, T.L[1]; PEDROSO, M.C.M[1]; FERNANDES, X.L.M[1]; SILVA, L.C[1]; REZENDE FILHO, J.[2]

1. Acadêmica(o) da Faculdade de Medicina da UFG

2. Docente da Faculdade de Medicina da UFG

Palavras Chave: Acalásia Esofágica, Brasil, Doença de Chagas, Epidemiologia.

Resumo: Objetivos- Revisão da literatura acerca do perfil epidemiológico da Doença de Chagas (DC) no contexto nacional e goiano e análise comparativa com os resultados obtidos na comunidade Kalunga do nordeste goiano. **Material e Métodos-** Busca de artigos recentes sobre o perfil epidemiológico da DC no Brasil na base de dados PUBMED, além de artigos externos à base referentes à epidemiologia em áreas específicas do Brasil com posterior comparação com dados de soropositividade e prevalência de sintomatologia digestiva obtidos entre os Kalungas. **Resultados-** A soroprevalência de 6,42% da DC na Comunidade Kalunga ultrapassou a prevalência de 2,5% do Brasil, de 3,1% em município do Ceará, sendo inferior apenas à prevalência de Bambuí-MG, de 7,7%. A prevalência maior (71,42%) no sexo masculino da população Kalunga, demonstra proporção divergente em relação à literatura, onde não há diferenças significativas entre os sexos. A prevalência de sintomatologia digestiva compatível com megaesôfago chagásico (71,42%) foi bastante superior ao encontrado nos estudos revisados. **Conclusões-** Os achados evidenciam a maior prevalência da Doença de Chagas na comunidade Kalunga em relação a média nacional. Novos estudos para confirmar estes dados e estabelecer as causas para o perfil epidemiológico encontrado são necessários, com intuito de futuras intervenções na população estudada.

Relação terapeutas-pacientes emfilmes comerciais:transferência, contratransferência e intervenções verbais do terapeuta

LudimilaSouza[1],LeylaneLeal Barboza[2], eTales VilelaSanteiro[3]

Resumo

Processosde psicoterapia têmsidoretratados emdiversosfilmescomerciais.Dessa forma, é possívelestabelecer relaçãoentrecinema econhecimentosproduzidospor psicanalistasde maneiralúdica e didáticae,aomesmotempo,utilizá-la na análise daatuaçãodopsicólogo encenadospor personagens fílmicos.Oobjetivodeste trabalhofoiinvestigar representações da relaçãoterapeuta-pacienteemfilmescomerciais, lançados entre 2001 e 2012 e buscados em bases de dados especializadas em cinema, nos quais oprocessopsicoterapêuticofosse centralnos seus roteiros.Para isso,conceitosdateoria psicanalítica comotransferência, contratransferência e tiposde intervençõesverbaisdo terapeutaforam considerados.Assim,foirealizadaa análise de3obras:(1)*Mentes diabólicas*(Austrália e Reino Unido, 2006), (2)*Instinto Selvagem 2*(EUA, 2006) e*Divãdoamor*(EUA, 2006).Os dois primeiros sãosuspenses policiais e retratam o trabalho do psicólogoem contextos deavaliação psicológica com finalidades judiciais. Em*Divãdoamor*é apresentado umanalista da prática privada,excêntrico ehostilemdiversasdesuas verbalizações.Os profissionais retratados são emissores de respostas contratransferenciais que denotam cruzamentos e violações de fronteiras. Os filmes analisados são ilustrativos do envolvimento emocional inerente às relações pacientes-terapeutas;eles podem ser peças didáticas úteis para inserção em processos formativos de clínicos,por demostraremmetaforicamente aspectosqueintegram arealidadelaboral.Como visto nos filmes, caso o profissional não dimensione atentamente adinâmicatransferencial-contratransferencialquepermeia seu trabalho, ele tende a prejudicar-se a si mesmoe,emúltimainstância,os seus pacientes e aimagem da profissão.

Palavras-chave

Formação depsicólogos;Psicologia Clínica; psicoterapia psicanalítica; Cinema.

[1]Orientanda,*e-mail*:ludimilafaria.souza@outlook.com,RegionalJataí.
[2]Orientanda,*e-mail*:ley_leal@hotmail.com,RegionalJataí.
[3]Orientador,*e-mail*:talessanteiro@hotmail.com,RegionalJataí.
Revisado pelo orientador.

EFEITO DO TRATAMENTO DE SEMENTES NO CONTROLE DE *Pratylenchus brachyurus* NA CULTURA DA SOJA

EFFECT OF SOYBEAN SEED TREATMENT ON *Pratylenchus brachyurus* CONTROL

Ludimila Luiza **Rocha**[1], Renato Andrade **Teixeira**[2], Bruno da Silva **Ferreira**[3], Guilherme Antônio Barbosa **Silva**[4], Mara Rúbia da **Rocha**[5]

RESUMO – A fim de avaliar a eficiência de *Pasteuria thornei* no controle de *Pratylenchus brachyurus* e a se há sinergismo entre Pasteuria e Avicta no tratamento de sementes, foram instalados, na Escola de Agronomia, UFG, Goiânia, Goiás, dois experimentos. A condução dos experimentos se deu em condições de casa de vegetação em duas épocas distintas (janeiro à março/2014 e fevereiro à maio/2014). Foram utilizadas sementes de soja previamente tratadas pela empresa com *P. thornei*, *P. thornei* + Avicta e Avicta. O primeiro experimento consistiu de quatro tratamentos, pois contou com uma testemunha não inoculada com o nematoide. O segundo experimento consistiu de cinco tratamentos pois contou também com uma testemunha inoculada. Ambos os experimentos contaram com oito repetições. Os experimentos foram conduzidos em copos plásticos com capacidade de 400 mL, que foram preenchidos com substrato previamente autoclavado, constituído de uma mistura de solo e areia. A inoculação foi realizada após a estabilização da emergência das plântulas colocando-se 300 ovos/parcela. As avaliações foram realizadas 42 e 50 dias após a inoculação para os experimentos I e II, respectivamente. A emergência de plântulas e o vigor das plantas não foram influenciados pelos tratamentos das sementes Não foi possível observar diferenças significativas entre os tratamentos para a densidade populacional de P. brachyurus (n° de ovos e J2/10 g de raiz), mas observou-se Fator de Reprodução menor que 1,0 nos tratamentos com Avicta e Avicta + *P. thornei*. Não foi possível comprovar sinergismo entre *P. thornei* e Avicta para tratamento de sementes de soja.

PALAVRAS-CHAVE: *Glycine max*, abamectina, *Pasteuria thornei*, nematoide das lesões radiculares.

[1] Acadêmica em Agronomia, Voluntária em Iniciação Científica, Escola de Agronomia, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, Goiás, Brasil, ludirocha.agro@gmail.com
[2] Professor Substituto, Setor de Fitossanidade, Laboratório de Nematologia, Escola de Agronomia, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, Goiás, Brasil, renato.ateixeira@terra.com.br
[3] Engenheiro Agrônomo, Mestrando do Programa de Pós-graduação em Agronomia, Escola de Agronomia, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, Goiás, Brasil, brunno_agro@hotmail.com.
[4]Acadêmico em Agronomia, Escola de Agronomia, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, Goiás, Brasil, guilherme_ant93@hotmail.com.
[5] Professor Associado, Setor de Fitossanidade, Laboratório de Nematologia, Escola de Agronomia, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, Goiás, Brasil, Caixa Postal 131, CEP 74690-900, (62) 3521-1531, darochamararubia@gmail.com

GONTIJO, L. L.; FREITAS, A. T. V. S.

ASSOCIAÇÃO ENTRE GORDURA CORPORAL E INDICADORES ANTROPOMÉTRICOS DE PACIENTES EM PROGRAMA DE HEMODIÁLISE

Introdução: A Doença Renal Crônica caracteriza-se como uma patologia complexa levando a graves alterações na homeostasia corporal. A desnutrição energético-proteica é uma das alterações nutricionais mais prevalentes no grupo de indivíduos com doença renal crônica, entretanto, têm-se observado o aumento no número de pacientes com diagnóstico de obesidade. Desta forma, torna-se de grande importância a adoção de outros indicadores de avaliação nutricional, além do já consagrado índice de massa corporal. A utilização de novos parâmetros possibilita um diagnóstico nutricional mais fidedigno e auxilia na identificação de indivíduos com risco nutricional, podendo-se realizar intervenções adequadas tendo como objetivo a melhoria da qualidade de vida desses pacientes. **Objetivo:** avaliar a associação entre a gordura corporal e outros indicadores antropométricos em pacientes em hemodiálise. **Material e Métodos**: estudo transversal realizado com 344 pacientes maiores de 18 anos provenientes de dez clínicas de hemodiálise da cidade de Goiânia-GO, no período de abril de 2009 a maio de 2010. As variáveis analisadas envolveram aspectos sociais, demográficos, clínicos, hábitos de vida, tempo em hemodiálise e dados antropométricos. Foram calculados o índice de massa corporal, a razão cintura/estatura, o índice de conicidade e a gordura corporal pelo somatório das quatro dobras cutâneas (triciptal, biciptal, subescapular e suprailíaca). Realizou-se teste t de Student, Mann Whitney, qui-quadrado e correlação de Pearson e de Spearman, com nível de significância 5% pelo pacote estatístico SPSS®, versão 19.0. **Resultados:** grupo composto por maioria do sexo masculino (59,30%), idade média de 49,33 ± 13,76 anos. Os idosos (idade > 60 anos) representaram 25% do total da amostra. A principal etiologia da doença renal crônica foi a nefroesclerose hipertensiva (37,8%), seguida pelas glomerulonefrites (19,5%) e nefropatia diabética (15,7%). Em relação a principal comorbidade relatada, a hipertensão arterial sistêmica foi a mais frequente (66,3%). A prevalência de excesso de peso pelo índice de massa corporal foi de 32,3%. A maior parte da amostra (66,9%) apresentou percentual de gordura elevado. Observou-se diferença significativa no percentual de gordura corporal ($p<0,001$) e na circunferência da cintura ($p<0,001$) entre homens e mulheres. A maioria dos pacientes apresentou razão cintura/estatura e índice de conicidade elevado, 56,4 e 77,6%, respectivamente. O índice de conicidade apresentou forte correlação apenas com os indicadores de obesidade central (circunferência da cintura e razão cintura/estatura, $r=0,834$; $p<0,001$ e $r=0,809$; $p<0,001$, respectivamente) O percentual de gordura apresentou correlação alta apenas com a razão cintura/estatura ($p<0,001$, $r=0,680$) e com o índice de massa corporal ($p<0,001$, $r=0,655$). **Conclusões**: observou-se elevada prevalência de excesso de peso na amostra. Dentre os indicadores de obesidade central apenas a razão cintura/estatura apresentou alta correlação com o percentual de gordura, podendo este indicador colaborar na avaliação da composição corporal em pacientes com doença renal crônica em hemodiálise.

Palavras-chave: avaliação nutricional, diálise renal, insuficiência renal crônica.

Revisado pelo orientador

A CRÍTICA DE ESPINOSA À PERFEIÇÃO MODELAR NO PREFÁCIO DA PARTE IV DA *ETHICA*.[1]

Cristiano Novaes de Rezende[*]
Luzherminia Carvalho Lima[**]

INTRODUÇÃO. Embora a palavra perfeição seja muito familiar e muito usada em nossos dias, ela possui uma história rica e até mesmo conturbada. No século XVII, por exemplo, o filósofo holandês Baruch Espinosa, no prefácio da Parte IV de sua obra *Ethica*, reconheceu ao menos dois sentidos para esse termo: de um lado, a perfeição entendida como a correspondência de uma coisa a certo *modelo*, de outro, a perfeição entendida como sendo o mesmo que *realidade*. O primeiro sentido é severamente criticado por Espinosa, ao passo que o segundo é por ele defendido e demonstrado. A crítica que Espinosa faz ao primeiro sentido da perfeição, que chamaremos de *perfeição modelar*, consiste em mostrar que ele nada mais é que um produto da *Imaginação*, ou seja, de um dos gêneros de conhecimento ou modos de percepção que nosso filósofo apresenta tanto na *Ethica* quanto no *Tratado da Emenda do Intelecto*. A Imaginação é um conhecimento por imagens e não por conceitos, e a confusão entre eles gera pré-conceitos. Por isso, é necessário colocar a crítica de Espinosa à perfeição modelar dentro de sua crítica mais ampla ao conhecimento imaginativo e à distinção entre imaginação e conceito. Os dois sentidos da perfeição seriam, assim, produtos de distintas formas de conhecer, que não podem ser confundidas. E no § 19 do *Tratado da Ementa do Intelecto* (TIE), Espinosa caracteriza o "4º modo de percepção", o *Intelecto*, e o apresenta dizendo que se trata de "uma percepção em que a coisa é percebida por sua essência unicamente ou por sua causa próxima", o diferenciando não só da Imaginação, mas também da *Razão* (ou "3º modo de percepção") precisamente porque este último não conhece as "essências particulares" das coisas, mas só propriedades. Esta distinção das formas de conhecer é a base da superação dos preconceitos sobre a noção de perfeição, que faz sofrer o homem no anseio de reproduzir modelos ideais (de beleza, de desempenho, etc.). Como diz Ramond (2010, p.55), onde há "modelo" admite-se "imperfeição". Os "*universais abstratos*" da Imaginação são os preconceitos que levam à noção de perfeição modelar e são algo que Espinosa pretende eliminar através da *Emenda do Intelecto*. Esta expressão equivale também a "*Medicina Mentis*", dentro de uma tradição que vincula a lógica à tarefa de desconstrução dos preconceitos que impedem o desenvolvimento do intelecto (como explica o projeto de nosso orientador). Desse modo, a presente pesquisa partiu de um inventário sobre o uso do termo "perfeição" em Espinosa, seguindo depois para o texto-base da mesma, o Prefácio da Parte IV da *Ethica*, e discutir, a partir dos resultados encontrados, a relação entre perfeição e imaginação. **RESULTADOS.** No pensamento de Espinosa não há uma perfeição modelar, pois não há uma perfeição fora do próprio ser. A verdadeira perfeição só pode ser dita em si mesma, ou seja, não há como fazer comparações entre seres do mesmo gênero sem cair no processo imaginativo que gera pré-conceitos. É, portanto, necessário, segundo Espinosa, corrigir o intelecto, entendendo como se produziram tais conceitos e ideias, de forma a reconstruir o conceito de perfeição e entender que só se pode falar da perfeição dos seres nele mesmos.

---

[1] Revisado pelo orientador

[*] Professor Dr. Cristiano Novaes de Rezende possui Mestrado e Doutorado pela USP. É docente da Faculdade de Filosofia da Universidade Federal de Goiás (UFG), vice diretor do curso de bacharelado em filosofia na referida faculdade e orientador desta pesquisa. E-mail: cnrz1972@gmail.com

[**] Luzherminia Carvalho Lima é bacharelando em filosofia da Universidade Federal de Goiás e orientando da presente pesquisa. E-mail: luzhcarvalho@gmail.com

FAYAD, M. R.; FREITAS, A. T. V. S.

AVALIAÇÃO SUBJETIVA GLOBAL NO DIAGNÓSTICO DE DESNUTRIÇÃO DE PACIENTES IDOSOS EM HEMODIÁLISE

Introdução: A hemodiálise (HD) é um processo de filtração extra corporal do sangue que remove o excesso de líquido e metabólitos indesejáveis. Além disso, favorece a perda de alguns nutrientes essenciais como, aminoácidos, peptídeos, vitaminas hidrossolúveis que necessitam ser devidamente repostos para não comprometer o estado nutricional. A desnutrição energético-proteica é uma das maiores causadoras do aumento de morbidade e mortalidade entre idosos. A avaliação subjetiva global (ASG) é um método clínico de avaliação do estado nutricional que possibilita avaliação nutricional adequada dos idosos e é um método essencialmente clinico em forma de questionário que permite identificar risco e/ou desnutrição de pacientes em HD de forma simples e prática. **Objetivo:** Avaliar o estado nutricional de pacientes idosos em hemodiálise em Goiânia-GO. **Métodos:** estudo de delineamento transversal realizado com 86 pacientes idosos. Foram coletados dados socioeconômicos e demográficos, relacionados ao estilo de vida, clínicos, antropométricos, laboratoriais, avaliação subjetiva global e investigação do consumo alimentar. Na análise dos dados realizou-se o teste t de Student, Mann Whitney e qui-quadrado com nível de significância 5% pelo pacote estatístico SPSS®, versão 19.0. **Resultados:** A Prevalência de desnutrição pela ASG foi de 20,90%. O grupo foi composto por maioria do sexo masculino (72,90%), com mediana de idade de 66 anos e mediana de tempo em hemodiálise de 31 meses, sem diferença significativa entre os pacientes nutridos e desnutridos. Apresentaram albumina sérica média de 4,07 ± 0,24 e nPNA de 1,00 ± 0,24, sem diferença significativa entre os idosos nutridos e desnutridos. Maioria dos pacientes nutridos apresentaram índice de massa corporal eutrófico (58,8%) e para os desnutridos baixo peso (72,2%). Circunferência da cintura aumentada em 69,1% dos idosos nutridos e em 16,7% daqueles desnutridos. **Conclusões:** Os resultados mostraram alta prevalência de desnutrição nos pacientes idosos pela avaliação da avaliação subjetiva global. Pelo índice de massa corporal, maioria dos pacientes nutridos pela ASG apresentaram-se eutróficos ou com excesso de peso e os desnutridos com baixo peso. As duas avaliações mostraram alta prevalência de desnutrição, mostrando concordância com a literatura encontrada. Porém necessita de mais estudos para outros parâmetros antropométricos.

Palavras-chave: desnutrição, idosos, avaliação nutricional, doença renal crônica

Distribuição dos Grupos Funcionais de Aves e o Padrão de Diversidade Beta Encontrado no Município de Niquelândia e Barro Alto, Goiás, Brasil.

Marcelo Lisita Junqueira [1 3]; Arthur Ângelo Bispo [2 3]
1. Programa de Graduação em Ciências Biológicas UFG/GO/Brasil;
2. Educação Intercultural. Departamento de Letras, UFG/GO/Brasil.
3. Laboratório de Ecologia Teórica, Metacomunidades e Paisagem. Departamento de Ecologia, UFG/GO/Brasil;
E-mail: mljunqueira01@gmail.com

O mosaico fitofisionômico resultado da heterogeneidade ambiental no Cerrado com enclaves de matas secas, matas de galeria e campos rupestres garante uma rica avifauna. Com o objetivo de caracterizar a taxocenose de aves dos municípios de Barro Alto e Niquelândia (Anglo-american/Codemin) e avaliar como a variação da estrutura da taxocenose de aves pode ser explicada pelas características ambientais das fitofisionomias foi realizada uma fase de campo com duração de cinco dias em cada município. Amostragens quali-quantitativas foram realizadas utilizando a metodologia de pontos de escuta, onde foram demarcados 24 pontos em Niquelândia e 12 pontos em Barro Alto em quatro tipos fitofisionômicos (Campo rupestre - 4 p.), (Cerrado *sensu strictu* - 13 p.), (Floresta Estacional Semidecidual - 14 p.) e (Vereda - 4 p.), além de um ponto na Escória. Em cada local de amostragem foram estabelecidos três pontos em linha. As espécies registradas foram agrupadas conforme suas características ecológicas (1. Guildas tróficas; 2. Estrato ocupado; 3. Dependência florestal) e a variação na composição de espécies entre os pontos foi avaliada obtendo o valor da diversidade beta para cada ponto amostral. Foi registrado nos pontos de escuta um total de 155 espécies em Niquelândia e 114 espécies em Barro Alto. Em Niquelândia a média da riqueza entre os tipos ambientais foi muito similar com exceção da Escória que apresentou a riqueza de espécies abaixo dos demais tipos ambientais, além de apresentar a maior diferença da composição específica comparada com os demais pontos. O tipo ambiental Cerrado *stricto sensu* foi o que apresentou a maior variação nos índices de dissimilaridade, mas a média dessa variação foi similar entre os tipos ambientais. De acordo com a classificação de guildas tróficas os carnívoros somaram 36 espécies, os frugívoros 28 espécies, 17 espécies de granívoros, 14 espécies de nectarívoros, 82 espécies de onívoros e uma dominância dos insetívoros com 111 espécies. Em Barro Alto os locais de amostragem situados no ambiente de Vereda foram os que apresentaram maior riqueza de espécies, seguido do ambiente Floresta. Verificamos que o tipo ambiental que apresentou a maior média na diferença da composição específica comparada com os demais ambientes pontos foi o Cerrado *stricto sensu*, além de apresentar a maior variação nos índices de similaridade. De acordo com a classificação de guildas tróficas, os carnívoros somaram 33 especies, os frugívoros 29 espécies, 18 espécies de granívoros, 12 espécies de nectarívoros, 82 espécies de onívoros e um domínio dos insetívoros com 105 espécies. A amostragem de fitofisionomias distintas com características físicas e níveis de complexidade variados permitiu um diagnóstico aprimorado da comunidade de aves e das variações de suas riquezas e composições. A área de influencia da empresa Anglo American apresenta uma alta riqueza de espécies comparando com a riqueza total registrada no Estado de Goiás. A quantidade de estudos com o objetivo de inventariar a avifauna em áreas do Estado são escassos e esse estudo contribui significativamente com o conhecimento sobre a biodiversidade do Estado e consequentemente do bioma Cerrado.

revisado pelo orientador

PRODUTIVIDADE DE SEMENTES DE PINHÃO MANSO EM RESPOSTA À APLICAÇÃO DE DIFERENTES NÍVEIS DE IRRIGAÇÃO E DOSES DE ADUUBAÇÃO POTÁSSICA

YIELD OF JATROPHA CURCAS SEEDS OF TREES IRRIGATED AND FERTILIZATED WITH POTASSIUM

Maria Carolina Neto Ciriaco[1], Adão Wagner Pêgo EEvangelista[2], José Alves Júnior[2], Derblai Casaroli[2], Marcus Vinicius Honorato Domingos[3]

RESUMO - O cultivo do pinhão manso vem despertando grande interesse para a produção de biodiesel. Apesar da irrigação e a adubação contribuírem para o aumento da produção, poucas pesquisas têm sido realizadas neste contexto. Desta forma, o objetivo deste trabalho foi avaliar a produtividade de sementes de pinhão manso, em resposta a diferentes doses de adubação potássica e níveis de irrigação. O experimento foi conduzido na Universidade Federal de Goiás (UFG). Os tratamentos foram constituídos de quatro lâminas de irrigação, calculadas com base em porcentagens da evaporação do tanque Classe A (ECA), ou seja, 0, 40, 80 e 120%, e quatro doses de adubação potássica (40, 80, 120 e 160 kg ha-1). Para avaliar a produtividade de sementes de pinhão manso, utilizaram-se dados do terceiro ano de cultivo. A irrigação produziu efeitos significativos sobre a produtividade de sementes de pinhão-manso; entretanto, as doses de adubação potássica aplicadas não influenciaram as fontes de variação analisadas. A lâmina de irrigação calculada com base em 75% da evaporação do tanque Classe A, foi a que propiciou o melhor resultado.

PALAVRAS-CHAVE: biocombustíveis, manejo de água, nutrição mineral.

[1] Acadêmica em Agronomia, Bolsista em Iniciação Científica, Escola de Agronomia, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, Goiás, Brasil, ciriacocarol@hotmail.com

[2] Professor Adjunto , Setor de Engenharia de Biossistemas, Escola de Agronomia, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, Goiás, Brasil, Caixa Postal 131, CEP 74.690-900, (62) 3521-1543, awpego@bol.com.br, josealvesufg@yahoo.com.br, derblaicasaroli@yahoo.com.br

[2] Acadêmico em Agronomia, Escola de Agronomia, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, Goiás, Brasil, marcus-domingos@hotmail.com

"Revisado pelo orientador"

Paisagem e Imaginário: um estudo sociossemiótico no espaço urbano de Goiânia.[1]

Mariana Pontes Campos[2]

Valéria Cristina Pereira da Silva[3]

Resumo

Este trabalho registra um estudo sociossemiótico no espaço urbano de Goiânia, realizado a partir da análise de imagens presentes em diversas representações sociais da paisagem urbana. Essa pesquisa detinha as intenções investigativas de compreender os sentidos da paisagem para os atores sociais, e de que forma as imagens escolhidas se relacionam com o imaginário de quem as construiu e quem as observa.

Percebemos que Goiânia, enquanto uma cidade nova e planejada, apresentava muitas perguntas a serem respondidas no que tange às significações simbólicas da paisagem urbana para seus habitantes. Buscamos compreender, por meio da observação e exame das imagens escolhidas, como se dá a relação temporal dos atores sociais com a cidade. Esse trabalho foi possível a partir da relação entre os diversos modos de representação da paisagem, tais como a fotografia, o cartão-postal e o vídeo.

Analisamos imagens da época da construção da capital com contribuições de entrevistas de moradores que compartilharam suas impressões sobre elas. Também estudamos um vídeo produzido com a intenção de realizar uma intervenção urbana com a projeção de imagens que caracterizam a cultura e o imaginário de Goiânia.

Desse modo, através da análise de imagens da memória e imagens contemporâneas, foi possível percebermos que a cidade estudada carrega uma forte presença das imagens da época de sua criação, através principalmente dos monumentos e espaços públicos. No entanto, tratando-se de uma capital que cresce e se expande de forma muito rápida, percebemos que esses espaços tradicionais tornam-se um pouco difusos diante das imagens contemporâneas do trânsito conturbado, dos modernos edifícios, das manifestações artísticas e culturais e da rápida velocidade que permeia todos esses processos.

1 Plano de trabalho cadastrado através do Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica (PIVIC) sob orientação da Prof.(a). Dr(a). Valéria Cristina Pereira da Silva.

2 Estudante do Curso de Geografia (Licenciatura) na Universidade Federal de Goiás.

3 Prof.(a) Dr.(a) orientadora do plano de trabalho "Paisagem e Imaginário: um estudo sociossemiótico no espaço urbano de Goiânia.

DESENVOLVIMENTO DE PELLETS CONTENDO EXTRATO DE *BIDENS PILOSA* PARA TRATAMENTO TÓPICO DE DOENÇAS INTESTINAIS

Marília Caixeta Canêdo[1], Ricardo Neves Marreto[2], Raphael Caixeta Serpa

[1]Orientando

[2]Orientador

Faculdade de Farmácia - UFG

[1] marilia.canedo@hotmail.com

[2] rnmarreto@gmail.com

Resumo

Nos últimos anos tem-se observado o aumento na demanda por tratamentos mais seguros e efetivos para as doenças inflamatórias do cólon. Sistemas de liberação cólon-específica são aqueles projetados para liberar os fármacos apenas no cólon, evitando sua liberação em todos os segmentos do trato gastrointestinal superior. A administração de fármacos incorporados nesses sistemas está associado ao aumento local na concentração e diminuição de sua absorção sistêmica, com conseqüente aumento na eficácia e redução dos efeitos colaterais associados à terapia. A espécie *Bidens pilosa* L (picão preto) tem sido extensivamente utilizada pela população brasileira e possui várias atividades cientificamente comprovadas, entre elas destaca-se a atividade anti-inflamatória, provavelmente à presença de polifenóis nos extratos. O objetivo do presente trabalho foi incorporar o extrato glicólico de *Bidens pilosa* em pellets revestidos de liberação cólon-específica. Para tanto formulações de pellets foram obtidas através do método de extrusão-esferonização, utilizando como líquido de granulação o extrato de *Bidens pilosa.* Com o intuito de promover liberação colônica essas formulações forma revestidas com etilcelulose e polímeros gastro-resistentes, para-se obter o perfil desejado.

Palavras-chave: *Bidens pilosa*, liberação colônica, etilcelulose, polímeros acrílicos e pellets

Revisado pelo orientador

PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS PARA IMPLANTAÇÃO E RETIRADA DE BIOMATERIAIS EM OVINOS

VIEIRA, M.F.; **SANTOS-PINHEIRO**, G.; **CINELLI**, F.R.; **SILVA**, E.M.; **OLIVEIRA**, L.P.; **COSTA**, O.M.; **MORAES**, P.S.; **NETO,** A.F.C.,**VULCANI**, V.A.S.;

O termo biomaterial compreende qualquer substância ou combinação de substâncias, de origem natural ou sintética, idealizada para ser implantada ou incorporada por qualquer período de tempo, com a finalidade de substituir matéria viva que deixou de ter a sua função, podendo ou não servir como veículo, matriz, suporte ou estimulador para o crescimento de tecido. Este trabalho objetivou confeccionar biomaterial a partir de cartilagem auricular bovina tratada em solução alcalina por 72 horas, posteriormente implantar em grupos de ratos e retirar em períodos pré-estabelecidos para avaliar a biocompatibilidade do material. Foram coletadas cartilagens auriculares de bovinos abatidos em frigoríficos inspecionados da região de Jataí, GO e enviadas ao Laboratório de Bioquímica e Biomateriais do IQSC – USP – São Carlos para receber o tratamento alcalino por 72 hora. Após o tratamento, as membranas foram congeladas, liofilizadas e submetidas para esterilização em óxido de etileno. Foram utilizados 32 animais para receber os implantes e foram alocados aleatoriamente em quatros grupos, os quais tiveram os implantes retirados aos setes dias (G1), 14 dias (G2), 21 dias (G3) e 35 dias G(4). Os procedimentos foram feitos sob anestesia geral, por meio da injeção intraperitoneal da associação de xilazina e cetamina nas doses Após tricotomia da região dorsal do rato foi feita uma incisão longitudinal, de aproximadamente 1,5cm na região dorsal, seguida de criação de bolsão no subcutâneo com tesoura de ponta romba para a inserção do biomaterial. A pele foi suturada com pontos simples separados com fio de nylon. Ao final do procedimento, os animais receberam uma dose de antibiótico por via intraperitonial e pomada de mupirocina no local da ferida cirúrgica. Para analgesia foi administrado butorfanol por via subcutânea durante dois dias. A eutanásia foi feita anestesiando os animais segundo o protocolo proposto para a implantação e submetê-los à dose letal de isoflurano. Em seguida foi retirada a amostra e o tecido adjacente ao implante. Os procedimentos de implantação do biomaterial foram bem sucedidos, não havendo intercorrências durante a cirurgia e nem óbito dos animais. A avaliação clínica demonstrou não haver alterações dignas de nota, bem como no consumo de água e alimento. Durante a retirada dos implantes, observou-se que as membranas estavam íntegras aos tecidos adjacentes, porém não havia a formação de aderências ou tabiques de tecido conjuntivo. Observou-se também, que houve formação de novos vasos sanguíneos, cujo leito capilar incluiu a superfície dos implantes. Em todos os períodos de retirada dos implantes observou-se que a classificação proposta para a aderência tecidual foi predominante na classificação mínima (+), ou seja, liberação da amostra dos tecidos adjacentes por dissecação romba delicada. Este trabalho permitiu, de forma preliminar, observar que há bicompatibilidade das cartilagens auriculares bovinas tratadas em solução alcalina por 72 horas e implantadas no subcutâneo de ratos. Além disso, o material se mostrou promissor para futuras avaliações e aplicações em tecidos moles.

“Revisado pelo orientador”.

AVALIAÇÃO DE ESTRESSE OXIDATIVO EM FRAGMENTOS HEPÁTICOS DE BOVINOS CONFINADOS ALIMENTADOS COM FENO DE *BRACHIARIA SP* SUBMETIDOS A TRATAMENTOS COM DIFERENTES ANTIOXIDANTES

Marynis **Santos**[1], Roberta Dias da **Silva**[2], Gustavo Lage da **Costa**[2], Daniela **Cardoso**[3], Helton Freires **Oliveira**[4], Thiago de Jesus do **Carmo**[5], Maria Clorinda Soares **Fioravanti**[6]

Intoxicação por plantas é uma importante causa de morte em rebanhos no Brasil. Entre as plantas tóxicas para bovinos, destacam-se as que causam fotossensibilização, entre estas algumas espécies de braquiária. Muitos estudos relacionam a presença do fungo *Pithomyces chartarum* e a produção da toxina esporidesmina com os sinais clínicos apresentados na intoxicação com fotossensibilização. A ingestão da pastagem infestada pelo fungo pode iniciar o processo de fotossensibilização hepatógena pela presença de agentes fotodinâmicos. Estes agentes são resultantes da degradação da clorofila e acumulam-se na circulação periférica; absorvendo certos comprimentos de onda da luz ultravioleta, tornam-se ativados induzindo lesão celular. Para acompanhar a evolução da peroxidação, o número de substâncias reativas ao ácido tiobarbitúrico (TBARS) tem sido utilizado como valor empírico. Alguns nutrientes, naturalmente presentes ou adicionados aos alimentos, possuem propriedade antioxidante, entre eles estão as vitaminas C e E, carotenoides, isoflavona, além dos minerais zinco e selênio. Este trabalho foi desenvolvido com o intuito de avaliar o estresse oxidativo em bovinos confinados da raça Nelore alimentados com feno de *Brachiaria sp*, que foram submetidos a diferentes tratamentos com antioxidantes. O experimento foi conduzido na Fazenda Tomé Pinto de propriedade da Escola de Veterinária da Universidade Federal de Goiás. Foram utilizados 40 bovinos de peso em torno de 360 kg e idade entre 24 a 36 meses, criados em pastos de *Brachiaria sp.* O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, com cinco tratamentos (Grupo 1: controle - sem suplementação; Grupo 2: suplementação com selênio e vitamina E; Grupo 3: suplementação com zinco; Grupo 4: suplementação com selênio e Grupo 5: suplementação com vitamina E). Os animais foram alimentados duas vezes ao dia com silagem e com água à vontade. Foram quantificadas no tecido hepático lipoperoxidação tecidual hepática por determinação de malondialdeído (MDA), patamares de peroxidação total e dos produtos finais da lipoperoxidação (TBARS). Os resultados foram analisados por ANOVA e teste de Tukey. Não foram encontradas diferenças estatísticas significativas entre os grupos experimentais em relação aos efeitos dos antioxidantes empregados, no entanto, o Grupo 2 cuja suplementação utilizada foi a associação de selênio com vitamina E apresentou queda considerável nos valores do biomarcador utilizado (TBARS) para verificação da lipoperoxidação, sugerindo proteção contra o estresse oxidativo.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, J. D.; OLIVEIRA, C. M. C.; TOKARNIA, C. H.; PEIXOTO, P. V. Fotossensibilização hepatógena em equinos pela ingestão de *Brachiaria humidicola* (Gramineae) no Estado do Pará. **Pesquisa Veterinária Brasileira**. v. 26, n. 3, p. 147-153. 2006.

VANNUCCHI, H.; MOREIRA, E. A. M.; CUNHA, D. F.; JUNQUEIRA-FRANCO, M. V. M.; BERNARDES, M. M.; JORDÃO-JR, A. A. Papel dos nutrientes na peroxidação lipídica e no sistema de defesa antioxidante. Medicina (Ribeirão Preto), v. 31, p. 31-44, 1998.

FIORAVANTI, M. C. S. **Incidência, avaliações clínica, laboratorial e anatomopatológica da intoxicação subclínica por esporidesmina em bovinos**. Botucatu, 1999. 256p. Tese (Doutorado em Medicina Veterinária) - Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade Estadual Paulista.

1 Acadêmica em Medicina Veterinária, Bolsista em Iniciação Científica, Escola de Veterinária e Zootecnia, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, Goiás, Brasil, marynis.dm@gmail.com
2 Doutorandos do Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal, Escola de Veterinária e Zootecnia, Universidade Federal de Goiás, Goiânia
3 Residente em Medicina Veterinária, Escola de Veterinária e Zootecnia, Universidade Federal de Goiás, Goiânia
4 Acadêmico em Medicina Veterinária, Escola de Veterinária e Zootecnia, Universidade Federal de Goiás, Goiânia
5 Mestrando em Ciência Animal, Escola de Veterinária e Zootecnia, Universidade Federal de Goiás, Goiânia
6 Professora Adjunto III, Departamento de Medicina Veterinária, Escola de Veterinária e Zootecnia, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, Goiás, Brasil, Caixa Postal 131, CEP 74.001-970, (62) 3521-1598, clorinda@ufg.br
"Revisado pelo orientador"

TEMPO ENTRE 1º ATENDIMENTO E O INÍCIO DO TRATAMENTO DE USUÁRIAS COM CÂNCER DE MAMA DE UMA UNIDADE TERCIÁRIA DA REDE PÚBLICA DE SAÚDE DE GOIÂNIA-GO

Mauriê Mauryzza Ribeiro dos Santos[1]; Nilza Alves Marques Almeida[2]; Silvia Rosa Souza Toledo[3]; Marta Rovery de Souza[4]

Resumo: Este estudo objetivou identificar o tempo decorrido entre o 1º atendimento e o início do tratamento de usuárias com câncer de mama de uma unidade terciária do Sistema Único de Saúde. Trata-se de estudo descritivo exploratório, abordagem quantitativa, realizado em 2012. Realizou-se entrevista individual com 85 usuárias em tratamento ambulatorial, maiores de 18 anos, com idade entre 29 e 82 anos, residentes em Goiânia, Goiás. Foram selecionadas as seguintes variáveis para o estudo: sociodemográficas e clínicas; acessibilidade e acesso ao fluxo de atendimento; meios de acesso à consulta especializada; atendimentos na rede saúde pública; facilidades e dificuldades e tempo decorrido entre o 1º atendimento e o início do tratamento. O tempo decorrido entre o 1º atendimento e o início do tratamento foi relatado por 44 entrevistadas, sendo o tempo mínimo de 15 dias e o máximo acima de um ano. Conclui-se que o tempo médio de espera das respondentes foi longo, sendo a média de 5,6 meses. Isto sugere a necessidade de participação e intervenção de esferas governamentais para que se tenha maior resolubilidade no fluxo de atendimento nos três níveis de atenção a saúde com acesso rápido e eficiente ao tratamento para o câncer de mama. Também reforça a relevância da integração entre os diferentes níveis de atenção para garantia da efetividade e integralidade das ações de prevenção e o controle do câncer de mama.

[1]Acadêmica de Enfermagem da UFG. Voluntária do Programa Institucional de Iniciação Científica – PIVIC.[2] Enfermeira. Doutora em Ciências da Saúde. Professor Adjunto da Faculdade de Enfermagem da UFG.[3] Enfermeira, Mestre em Saúde Coletiva. Professora da Faculdade de Enfermagem da PUC - GO e servidora da Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia, Goiás, Brasil.[4] Doutora em Ciências Sociais. Professora Associada do Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública da UFG.

Atlas Digital Interativo das Bacias de Captação de Água da Região Metropolitana de Goiânia

Maxwell Antonio da Penha Araújo[1]; Noely Vicente Ribeiro[2]; Nilson Clementino Ferreira[3]

[1,2]Instituto de Estudos Sócio-Ambientais
[3]Escola de Engenharia Civil
Universidade Federal de Goiás
maxwell.antonio7@gmail.com; noely.ribeiro@uol.com.br; nclferreira@gmail.com

Resumo. A Associação Cartográfica Internacional (ICA – *International Cartographic Association*) vem discutindo desde 2001, sobre o desenvolvimento de pesquisas em relação à elaboração de Atlas, introduzindo novos conceitos como visualização cartográfica e interatividade (ICA, 2001, apud DELAZARI, 2004, p.2). Assim, o Atlas que antes era simplesmente um livro com documentos cartográficos e demais elementos no formato estático, passa a ter mais interação com o usuário. Diante de uma grande base de dados geográficas da Região Metropolitana de Goiânia, surgiu a proposta da elaboração de um Atlas Cartográfico Digital das bacias de captação de água desta região, aplicando alguns dos conceitos de cartografia digital que vem sendo desenvolvidos e utilizados nos últimos anos pela comunidade cartográfica. Levando ao objetivo de pesquisar alternativas viáveis para a disponibilização de documentos cartográficos temáticos digitais e outras informações geográficas das bacias de captação de água para abastecimento público da Região Metropolitana de Goiânia (imagens, vídeos, entre outros), gerando um Atlas Cartográfico Digital. Na elaboração do atlas foi utilizado a plataforma *QGISCloud*, uma plataforma online disponível em (https://qgiscloud.com/) a Plataforma possibilita a visualização dos temas, textos, fotos e vídeos, com ferramentas de *Zoom* (aproximação e afastamento), ordem das camadas, mensuração de áreas e distâncias, visualização dos atributos dos temas e também dos metadados. O Atlas Digital Interativo das Bacias de Captação de Água da Região Metropolitana de Goiânia pode ser considerado uma ferramenta muito útil e atual, devido o uso dos conceitos mais conteporâneos em termos computacionais e cartográficos.

1 Orientando 2 Orientadora 3 Colaborador "Revisado pela Orientadora"

DENTES E PRÓTESES DENTÁRIAS COMO CAUSA DE CORPO ESTRANHO ENDOBRÔNQUICO

Mayara Souza Martins, Marcelo Fouad Rabahi

Introdução: A aspiração de corpos estranhos ocorre frequentemente em crianças, entretanto sua importância em adultos vem aumentando. A broncoscopia é o método de escolha para a remoção de corpos estranhos alojados nas vias aéreas, podendo ser realizada com broncoscópio rígido ou flexível.
Objetivo: Avaliar a presença de dentes e próteses dentárias como causa de corpo estranho endobrônquico.
Material e métodos: Estudo descritivo com cincos casos de corpo estranho endobrônquico de dente e prótese dentária, oriundos de um serviço de referência para Endoscopia Respiratória da cidade de Goiânia. Os dados foram obtidos a partir dos laudos de broncofibroscopia realizados, contemplando os parâmetros: Sexo; Idade; Natureza do corpo estranho: dente ou prótese dentaria; Local de alojamento do corpo estranho; Sucesso do procedimento: houve a retirada do corpo estranho ou não houve.
Resultados: De todos os casos, 40% (2 casos) eram do sexo masculino. A idade variou de 31 a 71 anos, com média de idade 53 anos. Em relação ao tipo de corpo estranho foram encontrados 1 dente, 1 prótese dentária e 3 fixação metálica, sendo 4 na árvore brônquica direita (até o brônquio do segmento apical do lobo inferior direito), nenhum na árvore brônquica esquerda, e 1 na luz traqueal. Houve 80% de sucesso na retirada do corpo estranho, apenas 1 caso não obteve sucesso.
Conclusões: Apesar de ser incomum a aspiração endobrônquica de corpos estranhos em adultos, esse achado é muito importante. Dentes, próteses dentárias e correlatos como causa de corpo estranho endobrônquico merecem um atenção especial, sendo um tema ainda pouco documentado e com incidência relevante.

Revisado pelo Orientador

AVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA AGRONÔMICA DE FUNGICIDAS CONVENCIONAIS NO CONTROLE DO MOFO BRANCO NA CULTURA DA SOJA EM CONDIÇÕES DE INFESTAÇÃO NATURAL PELO PATÓGENO

CHEMICAL FUNGICIDES ON THE CONTROL OF WHITE MOLD DISEASE UNDER NATURAL INFECTION BY THE PATHOGEN

Melisa Karla Freitas **Costa**[1], Luciana Celeste **Carneiro**[1], Ramon Alves de **Moraes**[1], Danyllo Santos **Dias**[1].

RESUMO – O mofo branco, causado pelo fungo *Sclerotinia sclerotiorum* é uma das principais doenças da cultura da soja na atualidade. Nos últimos anos a doença tem apresentado crescimento em intensidade e em extensão, chegando a causar danos de até 50% da produção. O objetivo deste trabalho foi avaliar a eficiência agronômica de novos fungicidas convencionais, isolados ou em mistura, no controle do Mofo branco na cultura da soja, em condições de campo e sob infestação natural pelo patógeno. O ensaio foi conduzido no município de Jataí, GO, em lavoura comercial com histórico de epidemias severas. As condições climáticas ao longo do desenvolvimento do ensaio não foram favoráveis ao desenvolvimento do patógeno, mas apesar da baixa incidência da doença, houve diferença significativa entre os tratamentos, sendo que a testemunha sem pulverização mostrou incidência superior aos fungicidas testados. Com relação à massa de escleródios, o fungicida Cercobin apresentou resultado semelhante à testemunha, diferentemente dos demais fungicidas que apresentaram médias significativamente inferiores às parcelas não pulverizadas. Devido à baixa incidência, o Mofo branco não apresentou efeito significativo na produtividade e na massa de cem grãos.

PALAVRAS-CHAVE: *Sclerotinia sclerotiorum*, *Glycine max*, controle químico

1 Acadêmica em Agronomia, Programa Voluntário de Iniciação Científica, Curso de Agronomia, Regional Jataí, Universidade Federal de Goiás, Jataí, Goiás, Brasil, melisa.freitas@hotmail.com
2 Professor Adjunto III, Curso de Agronomia, Regional Jataí, Regional Jataí, Universidade Federal de Goiás, Jataí, Goiás, Brasil, Rodovia BR 364,Km 192, CEP 758.801-615, (64) 3606-8236, luciana.celeste.carneiro@gmail.com
3 Acadêmico em Agronomia, Bolsista de Iniciação Científica, Curso de Agronomia, Regional Jataí, Universidade Federal de Goiás, Jataí, Goiás, Brasil, ramon@agronomo.eng.br
4 Acadêmico em Agronomia, Bolsista Permanência, Curso de Agronomia, Regional Jataí, Universidade Federal de Goiás, Jataí, Goiás, Brasil, danyllo0007@gmail.com

"Revisado pelo orientador"

DIREITO E EMANCIPAÇÃO NA PÓS-MODERNIDADE: DIÁLOGO COM A OBRA DE BOAVENTURA DE SOUSA SANTOS

Miccael Pardinho Natal[1]

Arnaldo Bastos Santos Neto[2]

Resumo

O presente trabalho visa apresentar a leitura que o sociólogo português Boaventura de Sousa Santos faz do período, tido por ele como de transição, que é a pós-modernidade. Em detrimento de várias teorias a respeito da modernidade, Santos apresenta uma nova teoria engajada em combater as exclusões acentuadas durante e com o fim da modernidade. O autor parte do desajuste que se deu na relação entre emancipação e regulação devido ao protagonismo da ciência e da regulação exercida pelo mercado. Busca-se nesta jornada explorar o papel do direito e sua relação, segundo o autor, com a emancipação social, diante do advento da globalização global proveniente do neo-liberalismo. Assim, é necessário lançar mão da obra de Santos, um esforço eminentemente bibliográfico com o fim de situar o direito a partir das categorias apresentadas pelo próprio autor. Tal exposição se mostra permeada de cotejamentos da obra do sociólogo português com concepções a cerca do direito e da teoria jurídica, diversas da de Santos. Só então será possível apresentar o uso contra-hegemônico do direito o qual o autor sugere como uma das ferramentas emancipatórias.

Palavras-chave: Pós-modernidade; emancipação social; direito; globalização.

[1] Aluno da graduação na Faculdade de Direito de Universidade Federal de Goiás (orientando); miccael.pardinho@gmail.com.

[2] Professor na Faculdade de Direito da Universidade Federal de Goiás (orientador); arnaldobsneto@yahoo.com.br.

Revisado pelo orientador

ISOLAMENTO DE *ESCHERICHIA COLI* EM AMOSTRAS DE SALSICHAS: PREVALÊNCIA E FATORES DE RISCO ASSOCIADOS

Murillo Duarte **Silva**[1], Thiago Quirino **Arantes**[2], Talícia dos Santos **Silva**[1], Angélica Franco de **Oliveira**[3], Cecília Nunes **Moreira**[4]

RESUMO: Os produtos cárneos e derivados constituem importante veículo de transmissão de *E. coli* pois apresentam características adequadas para a sobrevivência e proliferação desses micro-organismos, seu processamento deve ser rigorosamente controlado a partir da sua origem. A *Escherichia coli* (*E. coli*) produtoras de toxina Shiga (STEC), também denominadas *E. coli* produtoras de verotoxina (VTEC) é o mais importante grupo emergente de patógenos de origem alimentar, incriminados por enfermidades que acometem praticamente todos os tecidos e sistemas orgânicos de diversas espécies animais e principalmente o homem. O objetivo deste trabalho foi analisar amostras de salsicha comercialiadas em Jataí-GO quanto à presença de *E. Coli*, e avaliar os possíveis fatores de risco associados à contaminação destas amostras. Foram analisadas 30 amostras de salsicha, compras aleatoriamente em açougueres, tipo *hot dog* para a presença de *E. coli*, sendo as amostras enriquecidas em 90 mL de Caldo Lactosado e repicadas em Ágar MacConkey. Posteriormente foram selecionadas três a cinco colônias sugestivas com características morfotintoriais de *E. coli* para confirmação através dos testes IMViC (Indol, Vermelho de Metila, Voges Proskauer e utilização de citrato). Foi realizada a técnica do Número Mais Provável (NMP) para mensuração da contaminação por coliformes totais e termotolerantes. Também observou-se as condições higiênico-sanitárias do açougue, bem como o uso de luvas, máscaras e avental pelos açougueiros, além de atentar ao tipo de inspeção realizado sobre o produto. Das amostras de salsicha analisadas, 33,3% (10/30) apresentaram contaminação por *E. coli*, sendo isoladas entre uma e cinco colônias de cada amostra analisada, totalizando 45 isolamentos de *E. coli* que foram confirmados nos testes bioquímicos. Quanto aos coliformes totais houve variação entre 2,2 a 9,2 NMP/100g e coliformes termotolerantes variações de 1,1 a 9,2 NMP/100g. Quantos aos fatores de risco apenas o tipo de embalagem à vácuo reduziu o nível de contaminação das amostras analisadas quanto a presença de *E.coli*.

PALAVRAS-CHAVE: qualidade microbiológica de alimentos, STEC.

[1] Bolsista de Iniciação Científica, PIVIC, discente do curso Biomedicina, Universidade Federal de Goiás, Campus Jataí, Rodovia BR 364, Km 192 n# 3.800 - Pq. Industrial, Caixa Postal 03 - Jataí-GO-Brasil. CEP: 75801-615. Email: duartte.20@gmail.com

[2] Discentes do curso de Zootecnia, Universidade Federal de Goiás, Campus Jataí, Rodovia BR 364, Km 192 n# 3.800 - Pq. Industrial, Caixa Postal 03 - Jataí-GO-Brasil. CEP: 75801-615

[3]Técnica do Laboratório de Microbiologia Veterinária, Campus Jataí, Rodovia BR 364, Km 192 n# 3.800 - Pq. Industrial, Caixa Postal 03 - Jataí-GO-Brasil. CEP: 75801-615

[4] Professora Adjunto do Departamento de Medicina Veterinária, Universidade Federal de Goiás, Campus Jataí, Rodovia BR 364, Km 192 n# 3.800 - Pq. Industrial, Caixa Postal 03 - Jataí-GO-Brasil. CEP: 75801-615 *Autor para correspondência: cissanm@yahoo.com.br

"Revisado pelo orientador"

AVALIAÇÃO FÍSICA EM BOVINOS RECEBENDO NITRATO COMO FONTE DE NITROGÊNIO NÃO PROTEICO

PHYSICAL EVALUATION IN CATTLE RECEIVING NITRATE AS A SOURCE OF NITROGEN NO PROTEIN

Natália Machado RAHAL[1], Jordanna de Almeida e SILVA[2], Luma Tatiana Silva CASTRO[2], Tábata Laíza MORAIS[2], Paulo Henrique Jorge da CUNHA[3]

As intoxicações são importante causa de morte em rebanhos bovinos, sejam aquelas ligadas à ingestão de plantas, compostos orgânicos ou inorgânicos. Os casos de intoxicação podem ser diagnosticados com base na epidemiologia, nos sinais clínicos e achados laboratoriais. O uso de nitrato como forma de nitrogênio não proteico (NNP) a fim de substituir o nitrogênio fornecido pela uréia tende a reduzir a produção de gás metano. Os ruminantes ao ingerirem fontes contento nitrato conseguem reduzir este composto a nitrito por meio da ação das bactérias ruminais. O nitrito, ao ser absorvido pelo organismo, oxida o íon ferro da hemoglobina produzindo a metemoglobina. Este último produto causa anóxia celular devido ao fato de não ser capaz de reagir com oxigênio. Este estudo teve como objetivo identificar alterações clínicas em bovinos alimentados com diferentes doses de nitrato encapsulado e não encapsulado. Foram utilizados cinco bovinos da raça Nelore, machos, castrados, com idade média de 5 anos e peso médio inicial de 450 kg. Os animais tinham cânula ruminal e durante o período experimental permaneceram em baias individuais. Comparou-se cinco grupos experimentais recebendo cinco dietas isoprotéicas compostas por 50% de volumoso e 50% de concentrado. As dietas avaliadas foram: sem adição de NNP (controle); 15% do nitrogênio da dieta fornecido pelo nitrato de cálcio sem encapsulamento (SE_{15}); 30% do nitrogênio da dieta fornecido pelo nitrato de cálcio sem encapsulamento (SE_{30}); 15% do nitrogênio da dieta fornecido pelo nitrato de cálcio com encapsulamento (CE_{15}) e 30% do nitrogênio da dieta fornecido pelo nitrato de cálcio com encapsulamento (CE_{30}). As avaliações físicas foram realizadas nos momentos 0, 6, 12, 24 e 30. Os parâmetros aferidos foram a temperatura retal, frequência cadíaca, frequência respiratória e avaliadas a coloração de mucosas e nível de consciência.Com relação às avaliações de temperatura retal, frequência cardíaca e respiratória foram constatados que os valores médios dos grupos experimentais estavam dentro dos parâmetros de referência em todos os grupos. Os animais que receberam as maiores doses (SE_{30} e CE_{30}) apresentaram sinais de intoxicação, mas apenas o animal do grupo SE_{30} necessitou de intervenção terapêutica com azul de metileno 2%, por via endovenosa, enquanto os demais permaneceram assintomáticos. Conclui-se que a dose de nitrato sem encapsulamento do grupo SE_{15} e a dose do grupo SE_{15} com produto encapsulado tiveram resultados clínicos semelhantes, não justificando o processamento da fonte de nitrato. A intervenção terapêutica com azul de metileno foi eficaz para o tratamento de intoxicação por nitrato/nitrito.

[1] Acadêmica em Medicina Veterinária, Bolsista Iniciação Cientifica, Escola de Veterinária e Zootecnia, Universidade Federal de Goiás, Goiania, Goiás, Brasil. rahal.natalia@gmail.com

[2] Médica Veterinária, Mestranda do Programa de Pós Graduação em Ciencia Animal, Escola de Veterinária e Zootecnia, Universidade Federal de Goiás, Goiania, Goiás, Brasil

[3] Professor Adjunto, Setor de Clinica e Cirurgia, Departameto de Medicina Veterinária, Escola de Veterinária e Zootecnia, Universidade Federal de Goias, Goiania, Goiás, Brasil, Caixa Postal 131, CEP 74.001-970. phcunhavet@yahoo.com.br

"Revisado pelo orientador"

Passeios Aleatórios e Transmissão de Informação

Nathalia Rodrigues Damasceno [1], Valdivino Vargas Júnior [2]

Em certa rede linear com n+1 computadores numerados de 0 até n existe um vírus inicialmente no computador de número 0 (chamado origem). Quando fora da origem ele escolhe saltar para o computador da direita com probabilidade "p" ou para o computador da esquerda com probabilidade "$(1-p)$". Quando ele se encontra na origem se move para o computador de número "um"com probabilidade 1. Considerando essa rede de computadores definimos T_k como o tempo que o vírus leva para atingir a posição $k(0 < k \leq n)$. Nosso objetivo é estimar $E(T_k)$ utilizando quatro variantes desse problema.

As variações do problema são as seguintes. Na primeira, o vírus se movimenta de unidade em unidade de tempo. Na segunda, o tempo entre dois movimentos consecutivos tem distribuição exponencial com taxa (λ). Na terceira, o vírus se movimenta de unidade em unidade de tempo. Porém, a probabilidade de salto para a direita é uma variável aleatória uniforme com média (p). Na quarta, o tempo entre dois movimentos consecutivos tem distribuição exponencial com taxa (λ). Além disso, a probabilidade de salto para a direita é uma variável aleatória uniforme com média (p).

Para obter resultados da estimação do tempo médio de chegada até a posição de número k, utilizamos a Lei Forte dos Grandes Números. Através de simulações estimamos a média e observamos o comportamento da distribuição do tempo de alcance a posição de número k nas quatro variações do problema.

[1]Autor
[2]Orientador
[2]Revisado pelo orientador

NUTRIÇÃO NA PRIMEIRA INFÂNCIA NO PERU

Navarro Mendes Santos Rosa [1], **Mario Ernesto Piscoya** [2]

Nas últimas cinco décadas, a América Latina passou por muitas mudanças - governamentais, políticas e sociais - importantes. Houve evolução tecnológica, novos métodos de produção de alimentos, novos tratamentos de saúde, etc. Decorrente desses avanços, obteve-se melhora nas condições nutricionais da população. Essa melhora se caracteriza por um aumento na quantidade de alimentos disponíveis à população, sendo refletido na antropometria dos cidadãos adultos nascidos nesse período. Contudo, essa região tem como característica uma grande desigualdade socioeconômica, que poderia estar comprometendo os ganhos em estatura dos indivíduos na região. Então, uma questão que se faz relevante é avaliar se as desigualdades socioeconômicas observadas nos países da região podem ser observadas também no que se refere à altura de seus indivíduos. Para responder a essa referida questão, consideramos como um caso de estudo a experiência de um país: Peru.

A estatura final de um individuo é definida por três fatores: o potencial genético, o ambiente em que o indivíduo está inserido e a alimentação que este teve durante as idades onde ocorre o crescimento. Os nutrientes adquiridos com a alimentação têm como principal função a manutenção do corpo, o combate de doenças e para o crescimento. Logo a informação da estatura média de um país é um indicador não somente das condições de nutrição nas idades em que ocorre o crescimento, como também das condições de bem-estar em uma sociedade, posto que existem evidências na literatura que associam positivamente a estatura com diversos eventos do ciclo de vida tais como uma maior produtividade, melhores condições de saúde e uma melhor capacidade cognitiva.

O objetivo principal é observar e identificar as diferenças socioeconômicas na condições de nutrição entre as regiões do Peru. Estimando a estatura média das mulheres adultas para as diferentes dimensões socioeconômicas pode-se apontar as regiões mais vulneráveis em relação com a condição nutricional durante a primeira infância. Temos como hipótese que as mulheres mais pobres, com menor escolaridade e residentes da zona rural sejam, em média, mais baixas que as mais ricas, com maior escolaridade e residentes da zona urbana.

[1]Autor

[2]Orientador

[2]Revisado pelo orientador

Da literatura ao teatro musical e ao audiovisual. Trânsitos entre literatura de viagem, caderno de notas, romance moderno, imagem, teatro musical e cinema no estudo de *Adeus a Berlim* e *Cabaret*.

NAYARA VIANEY [1]
MÁRCIO PIZARRO NORONHA (ORIENTADOR)[2]

Resumo

Este artigo tem como objetivo relacionar os estudos sobre literatura, imagem, teatro e cinema musical. Foi construída uma revisão bibliográfica e analisados filmes e vídeos e, para melhor compreensão, o texto foi dividido em três pontos para nortear a discussão, sendo eles: "Adeus a Berlim" – Os objetivos Literários (neste subtítulo, desenvolvemos a análise do livro Adeus a Berlim de Isherwood, numa contextualização histórica de Berlim na época em que o livro foi lançado); "*Cabaret*" – do teatro musical da Broadway ao Cinema – teoria interartes e intermídias e a questão das traduções e transposições midiáticas (no segundo subtítulo realiza-se a análise das transposições midiáticas feita do livro para o teatro e para o cinema musical apontando o contexto histórico da cidade de Nova York no período dos lançamentos das duas obras e as relações interartísticas presentes nos musicais, baseando-nos na teoria de intermidialidade de Claus Clüver); e Análise das imagens: literária, visual e de cena (este é o último subtítulo, no qual nos debruçamos nas teorias da imagem de Georges Didi-Huberman para observar e refletir acerca de sua presença nas três áreas artísticas presentes na pesquisa: literatura, teatro musical e cinema musical). Concluímos que cada linguagem seja ela literária, audiovisual e teatral constroem imagens distintas para o espectador e/ou leitor e, portanto as adaptações realizadas de uma para outra linguagem tendem a manter o enredo principal, mas modificam a história em geral para revelar as relações e ajustes ao contexto histórico, aproximando as imagens de um olhar autoral – autor, coreógrafo, diretor. Também foi possível perceber a grande importância das traduções entre linguagens e as respectivas semioses no campo de estudos de uma história e teoria interartes aplicada aos estudos da dança.

Revisado pelo orientador.

TRICOTOMIA PRÉ-OPERATÓRIA: ASPECTOS RELACIONADOS À SEGURANÇA DO PACIENTE*

Neyuska Menezes Amaral[2], Cyanéa Ferreira Lima Gebrim[1], Lorena Morena Rosa Melchior[2], Regiane Aparecida Santos Soares Barreto[3], Marinésia Aparecida Prado Palos[3].

RESUMO

O estudo objetivou analisar o indicador de processo Tricotomia em cirurgias limpas em um hospital de ensino do Centro-Oeste brasileiro. Trata-se de estudo retrospectivo do tipo transversal, de natureza analítica. Analisou-se 700 prontuários de pacientes submetidos à cirurgia limpa, de 2008 a 2010. Evidenciou-se que, 27% (189) dos pacientes foram tricotomizados e 15,9% desenvolveram infecção do sítio cirúrgico, dado superior ao encontrado na literatura, que se admite uma taxa entre 1 e 5%. Dentre os indicadores de processo relacionados à tricotomia, 82,5% foi realizada até 2 horas antes da incisão da pele, 16,9% usaram a lâmina de barbear, método padrão empregado no serviço e 83,1% dos prontuários, não havia o registro do método utilizado para esse procedimento. Concluiu-se que, o método da tricotomia, demonstrou inconformidade com os princípios da cirurgia segura, sendo este, forte preditor da taxa de infecção encontrada no estudo.

Descritores: Indicadores de Qualidade em Assistência à Saúde; Segurança do Paciente; Infecção da Ferida Operatória; Remoção de Cabelo; Enfermagem Perioperatória.

"revisado pelo orientador"

AVALIAÇÃO CLÍNICA E ULTRASSONOGRÁFICA DOS ANIMAIS SUBMETIDOS À IMPLANTAÇÃO DE BIOMATERIAL CARTILAGINOSO TRATADO EM SOLUÇÃO ALCALINA

COSTA, O.M.; **SANTOS-PINHEIRO**, G.; **CINELLI**, F.R.; **SILVA**, E.M.; **OLIVEIRA**, L.P.; **MORAES**, P.S.; **RABBERS,** A.S.; **VULCANI**, V.A.S., **FRANZO,** V.S. **SILVA,** I.E.V.

Soluções alcalinas têm sido utilizadas para reduzir a antigenicidade de materiais biológicos, tais como pericárdio, centro tendíneo diafragmático e tendões. Devido ao elevado pH, as células são removidas, preservando a arquitetura do tecido conjuntivo. Neste estudo foi utilizada a solução alcalina com pH 13 para o tratamento, durante 72 horas, de cartilagem auricular bovina para ser implantado na parede abdominal de ovinos. Foram utilizados 12 animais da raça Santa Inês, que receberam os implantes na parede abdominal. Os animais foram submetidos a jejum hídrico-alimentar, sedados e intubados para a manutenção da anestesia geral com halotano 2,5% V%. Após tricotomia e antissepsia, foi feita incisão de pele de cerca de 10 centímetros, divulsão do subcutâneo e exposição da fáscia do músculo retoabdominal, da qual retirou-se um fragmento de aproximadamente sete centímetros, e suturou-se a membrana com fio de poliamida em padrão simples contínuo. O subcutâneo foi suturado para redução do espaço morto com fio poliamida e padrão Cushing. A pele foi suturada com fio poliamida em padrão interrompido simples. Realizou-se antibioticoterapia parenteral e curativos locais. Os animais foram alocados aleatoriamente em quatro grupos. O grupo 1 (G1) teve a retirada aos sete dias pós implantação; o G2 aos 14; G3 aos 21 e G4 aos 35 dias pós operatório. Todos os animais foram avaliados diariamente, verificando-se frequências cardíaca e respiratória, temperatura retal, consumo de água e alimento. A análise do processo inflamatório considerou: 0, ausente; 1, sensibilidade à palpação, edema e hiperemia discretos; 2, sensibilidade à palpação, edema e hiperemia moderados; 3, sensibilidade à palpação, edema e hiperemia severos. A deiscência de ferida foi graduada como: 0, ausente; 1, deiscência inferior a 50% da extensão da incisão cirúrgica; 2, deiscência superior a 50% e inferior a 100% da incisão cirúrgica; 3, deiscência completa da incisão cirúrgica. Utilizou-se de imagens ultrassonografias para determinação do comportamento do tecido biológico implantado. Foram considerados a presença de edema, abcessos, hematomas, granulomas, fistulas, área de não coaptação do implante e integração do implante. Não foram observadas alterações no consumo de água e alimentos e dos parâmetros fisiológicos avaliados. Observou-se que aos sete dias, os animais receptores dos implantes foram classificados, predominantemente nos escores 1 e 2, em relação ao processo inflamatório. Aos 14 dias, predominou os escores 0 e 1 e em relação à avaliação da deiscência de ferida, observou-se que não houve intercorrência em nenhum dos animais.As avaliações ultrassonográficas realizadas aos sete, 14, 21 e 35 dias não revelaram a presença de abscessos, fístulas e granulomas em nenhum dos animais que receberam os implantes. Os edemas proporcionados pelo implante da biomembrana cartilaginosa, predominantemente, foram classificados como “grau 1, em uma escala de 0 a 3”. Quanto à integração dos implantes à parede abdominal, em todos os animais verificou-se que estes apresentavam adequadamente ajustados às margens da ferida cirúrgica. Este trabalho permitiu concluir que os biomateriais obtidos pelo tratamento alcalino por 72 horas de cartilagens auriculares bovinas não proporcionaram alterações clínicas e adjacentes aos implantes nos ovinos receptores.

“Revisado pelo orientador”.

LOBO, P. C. B.; FREITAS, A. T. V. S.

CONSUMO ALIMENTAR DE PACIENTES EM HEMODIÁLISE: COMPARAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL DE RELATADORES VÁLIDOS E SUB-RELATADORES

Introdução: O conhecimento do hábito alimentar dos pacientes pelos profissionais de saúde permite associar a ingestão alimentar com o risco de doenças, agravos da saúde e o estado nutricional. No entanto, este tipo de associação é limitado devido à dificuldade de se mensurar o consumo de forma real, por causa de distorções no auto-relato da ingestão alimentar, denominado sub-relato da ingestão energética. No caso dos pacientes que são submetidos à hemodiálise, a mensuração do consumo alimentar deve ser mais precisa, uma vez que a ingestão energética relaciona-se com a adequação do estado nutricional, com a redução dos sintomas decorrentes do processo dialítico e com a qualidade de vida. **Objetivo:** avaliar o consumo alimentar de pacientes em hemodiálise e comparar o estado nutricional de relatadores válidos e sub-relatadores. **Métodos:** estudo transversal realizado com 344 pacientes maiores de 18 anos de dez clínicas de hemodiálise da cidade de Goiânia-GO, no período de abril de 2009 a maio de 2010. Foram coletados dados socioeconômicos e demográficos, relacionados ao estilo de vida, clínicos, antropométricos, laboratoriais, avaliação subjetiva global (ASG) e investigação do consumo alimentar por meio de seis recordatórios de 24 horas. O sub-relato foi definido por uma razão entre a média de ingestão energética e a taxa de metabolismo basal (TMB) menor que 1,27. Para análise dos dados utilizou-se o software estatístico SPSS®, versão 19.0. Realizou-se teste de *Kolmogorov Smirnov,* para verificar normalidade, teste *t* de Student ou Mann-Whitney para avaliar as diferenças entre variáveis contínuas e teste qui-quadrado de Pearson para verificar associações entre as variáveis categóricas, sendo consideradas significativas diferenças no nível de $p < 0,05$. **Resultados:** Foram classificados 188 (45%) relatadores válidos e 226 (55%) sub-relatadores. O grupo dos sub-relatadores apresentou o maior percentual de inadequação da circunferência da cintura (CC) e maior percentual de gordura. Segundo ASG, 268 (77,90%) dos pacientes encontram-se nutridos e 76 (22,10%) desnutridos, e de acordo com o índice de massa corporal (IMC) 203 (59%) dos pacientes são eutróficos, 88 (25,60%) estão com sobrepeso, 23 (6,70%) com obesidade e 30 (8,70%) com baixo peso. A média da creatinina foi de 9,5 ± 2,63 mg/dL e a mediana da albumina foi de 4,10 (4,0 – 4,30) g/dL, ambas sem diferença estatística entre os grupos avaliados. O consumo energético e proteico dos relatadores válidos manteve-se dentro das recomendações e a dos sub-relatadores foi inferior. **Conclusão:** O grupo dos relatadores válidos apresentou melhor estado nutricional e consumo alimentar. O grupo dos sub relatadores apresentou excesso de peso, contradizendo à baixa ingestão energético proteica relatada, demonstrando a existência de sub notificação de informações.

Palavras-chave: consumo alimentar, estado nutricional, hemodiálise.

Revisado pelo orientador

AVALIAÇÃO DE ESTRESSE OXIDATIVO EM CÉLULAS SANGUÍNEAS DE BOVINOS CONFINADOS ALIMENTADOS COM FENO DE BRACHIARIA SP SUBMETIDOS A TRATAMENTOS COM DIFERENTES ANTIOXIDANTES

GOMES, P. D. [1]; COSTA, G. L.[2]; SILVA, R. D.[2]; FIORAVANTI, M. C. S. [3]

O Brasil possui um rebanho comercial em torno de 200 milhões de cabeças, criados principalmente em sistema extensivo com pastos formados por espécies de braquiária. Algumas espécies (*B. brizantha, B. humidicola*, *B. decumbens*) têm sido envolvidas no processo de fotossensibilização hepatógena em ruminantes por conterem a toxina esporidesmina, presente nos esporos do fungo *Pithomyces chartarum*, habitante natural das espécies de *Brachiaria* sp. O principal efeito tóxico da esporidesmina deve-se à formação de quantidade excessiva de radicais livres, responsáveis pela lipoperoxidação das membranas celulares. O presente trabalho foi desenvolvido para avaliar o estresse oxidativo em bovinos confinados da raça Nelore alimentados com feno de *Brachiaria sp* e suplementados com antioxidantes. Foram utilizados 40 bovinos de aproximadamente 360 kg e idade entre 24 a 36 meses, mantidos em pastagem de *Brachiaria sp.* O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, com cinco tratamentos e oito repetições, cada repetição foi uma representada por um animal. Após um período de adaptação de 14 dias nas instalações e com a alimentação descrita, os animais foram divididos em cinco grupos: Grupo 1 (controle - sem suplementação); Grupo 2 (suplementação com zinco); Grupo 3 (suplementação com vitamina E); Grupo 4 (suplementação com selênio); e Grupo 5 (suplementação com selênio e vitamina E). O confinamento ocorreu por 105 dias, alimentação duas vezes ao dia com silagem e fornecimento de água à vontade. Foram realizadas dois testes para avaliar o estresse oxidativo, que utilizaram amostras sanguíneas obtidas a cada 28 dias (0, 28, 56, 84 e 105 dias) por meio de punção da veia jugular em tubos contendo EDTA a 10% e heparina. O hemolisado obtido foi utilizado para determinação dos biomarcadores do estresse oxidativo: atividade enzimática da superóxido dismutase (SOD) e de substâncias reativas ao ácido tiobarbitúrico (TBARS). Para avaliar a resistência e a característica da membrana do eritrócito realizou-se a determinação da peroxidação lipídica (TBARS). A mensuração da atividade da enzima antioxidante SOD foi realizada, por ter relação com a capacidade de defesa do organismo atuando na destruição dos radicais livres. Houve diferença significativa entre os grupos experimentais e nos diferentes tempos de colheitas, evidenciando que a suplementação com antioxidantes reduziu o estresse oxidativo, principalmente o zinco e a associação da vitamina E e selênio. A concentração de TBARS e a mensuração da atividade da enzima SOD foram comprovadamente influenciados pela utilização da associação dos antioxidantes aplicados aos grupos G2 e G5, evidenciando que a suplementação de bovinos confinados da raça Nelore alimentados com feno de *Brachiaria sp* e com antioxidantes de forma isolada não minimiza o desequilíbrio entre oxidantes e antioxidantes, no entanto ligeira redução na ocorrência do estresse oxidativo sobre os eritrócitos pode ser obtida com a suplementação do selênio associado a vitamina E. A suplementação com zinco melhora o desempenho do sistema de proteção antioxidante que utiliza a enzima superóxido dismutase.

Referências:

FERREIRA, A. L. A.; MACHADO, P. E. A.; MATSUBARA, L. S. Lipid peroxidation, antioxidant enzymes and glutathione levels in human erythrocytes exposed to colloidal iron hydroxide in vitro. **Brazilian Journal of Medical and Biological Research**, v. 32, n. 6, p.689-694, 1999.

FIORAVANTI, M. C. S. **Incidência, avaliações clínica, laboratorial e anatomopatológica da intoxicação subclínica por esporidesmina em bovinos**. Botucatu, 1999. 256p. Tese (Doutorado em Medicina Veterinária) - Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade Estadual Paulista.

1 Acadêmica em Medicina Veterinária, Bolsista em Iniciação Científica, Escola de Veterinária e Zootecnia, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, Goiás, Brasil, damasceno94@gmail.com

2 Doutorandos do Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal, Escola de Veterinária e Zootecnia, Universidade Federal de Goiás, Goiânia

3 Professora Adjunto III, Departamento de Medicina Veterinária, Escola de Veterinária e Zootecnia, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, Goiás, Brasil, Caixa Postal 131, CEP 74.001-970, (62) 3521-1598, clorinda@ufg.br

"Revisado pelo orientador"

AVALIAÇÃO DE HÁBITOS SOBRE REALIZAÇÃO DE FOTOPROTEÇÃO

Paulo César Cascao[1]; Danilo Dantas Alves[1], Danielle Guimarães Diniz[1], Flávio Marques Lopes[1]; Nathalie de Lourdes Souza Dewulf[1]
E-mail do autor correspondente: pccascao@gmail.com
[1]Faculdade de Farmácia, Universidade Federal de Goiás

Resumo

Introdução: Apesar dos incontáveis benefícios trazidos pelo sol, faz-se necessário ressaltar que a exposição prolongada, indevida e desprotegida pode trazer também inúmeros prejuízos. Eles são desencadeados por meio da radiação solar que chega à Terra e que possui capacidade de ocasionar eritema, envelhecimento precoce da pele (devido à formação de radicais livres) e até mesmo risco de desenvolvimento de câncer. Portanto, avaliar hábitos fotoprotetores e desenvolver medidas educativas de proteção solar e prevenção de lesões cutâneas é de grande importância. **Objetivo:** Avaliar hábitos de proteção solar na comunidade da Universidade Federal de Goiás (UFG). **Materiais e Métodos:** Realizou-se um estudo analítico, quantitativo, transversal, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFG, com N=85, em novembro de 2013, por meio de um questionário estruturado, nas dependências da universidade. **Resultados:** Verificou-se que 75,3% dos entrevistados eram do sexo feminino. Um total de 56,5% da população estudada alegou não utilizar diariamente protetor solar, indicando justificativas diversas. Entre os 44% que forneceram resposta positiva para uso diário do produto, somente 18,90% aplicavam-no 3 vezes ao dia. A reaplicação do protetor solar é fundamental para garantir sua eficácia protetora. Grande parte dos entrevistados (56,5%) admitiu fazer a utilização de meios de proteção solar complementares/adicionais, como óculos escuros, chapéus e sombrinhas. Além disso, 10,6% deles afirmou existir casos de câncer de pele na família, o que pode ser considerado fator de risco. **Conclusão:** Verifica-se negligência ou desconhecimento da população acerca da utilização de protetor solar e prevenção de prejuízos advindos da exposição solar inadequada. Portanto, faz-se imperativa o desenvolvimento de estratégias e promoção de campanhas educativas para melhor orientar a população acerca da importância dos hábitos de fotoproteção.

Palavras-chave: Câncer da pele, Educação em saúde, Protetores solares.

Revisado pelo orientador

FUNCIONALIDADE E GRAMATICALIZAÇÃO DA CONSTRUÇÃO *SÓ QUE* NA FALA GOIANA

Pedro Henrique da SILVA (G/PIVIC/UFG)
ORIENTADOR: Dr. Leosmar A. da SILVA (D/UFG)

O funcionalismo prioriza o uso das expressões linguísticas na interação verbal, o que equivale a uma concepção de modelo linguístico em que se consideram os aspectos pragmáticos, além dos sintático-semânticos. É uma concepção que considera ainda a fala como responsável pelas mudanças que ocorrem na língua. Isso porque é nela – a fala – que se instaura o uso; é nela, também, que a língua se manifesta de forma natural e espontânea. Apoiados nessa concepção de língua(agem), pretende-se apresentar os resultados do estudo de Iniciação Científica - PIVIC, a que chegamos sobre a dinamicidade sintático-semântica e pragmática da construção *só que* no português falado em Goiás. Com base em leituras teóricas, principalmente sobre o Funcionalismo e sobre Gramaticalização, pretende-se fazer uma apresentação do que se constatou em relação à construção *só que*, cujas ocorrências foram retiradas do *corpus* construído pelos integrantes do Grupo de Estudos Funcionalistas (GEF), da Faculdade de Letras da UFG. A análise dos dados revelou que, em todos os usos, a construção *só que* possui valor opositivo (ou de contra-expectativa) assim como a conjunção *mas,* com a diferença de que *só que* constitui operador de foco, herdado de *só.* Analisamos a construção sob três níveis: o sintático, o semântico e o pragmático. No nível sintático, observou-se que *só que* tem a função de perífrase conjuncional. No nível semântico, o valor constatado é de contra-expectativa, em que os usos apresentam nuances indicativas de hesitação, refutação e não satisfação com uma situação vivida. No nível pragmático-discursivo, a construção funciona como operador de foco, pois direciona a atenção do interlocutor para o conteúdo do que será dito logo em seguida e também de operador argumentativo porque introduz o argumento mais forte de uma sequência.

Palavras-chave: *Só que*. Funcionalidade. Fala Goiana.

TÍTULO: "AVALIAÇÃO DOS NÍVEIS DE RUÍDO EM RECINTOS VISANDO O CONFORTO ACÚSTICO"

TEIXEIRA, Philippe César Fernandes[1]; **OLIVEIRA**, Ademyr Gonçalves de[2]

Resumo: O ruído é caracterizado como sendo um som que pode trazer prejuízos para a audição humana. Este trabalho tem o objetivo de avaliar os níveis de ruído em recintos, visando o conforto acústico. Para tanto, foram utilizados decibelímetros de precisão BK 732A e Larson Davis 831, capazes de realizar análise acústica em bandas de oitava (significa que esses instrumentos tem seletividade de medida de nível sonoro em oito faixas de frequências diferentes, dentro da faixa de 31,5 Hz a 8 kHz). Isso permite que o nível sonoro do ambiente observado seja analisado em diferentes faixas de frequência. Com o uso desses aparelhos, mediram-se os níveis de ruídos em ambientes de convivência de alunos e servidores da UFG, como salas de aula, diferentes recintos da Biblioteca Campus I, estacionamento, entre outros. Com os dados colhidos e a análise da norma NBR 10152, a qual regulamenta o tempo de exposição a determinados níveis sonoros, pôde-se observar a adequação à norma, em relação ao conforto acústico, de alguns recintos e a não adequação de outros. Concluiu-se que os ambientes que se adequaram à norma não necessitam de estudos para melhorias, do ponto de vista do conforto acústico. No entanto, os recintos que não se adequaram aos valores de nível sonoro da referida norma deverão passar por estudos mais detalhados e por um investimento para a normalização do ambiente, de tal forma que os alunos, os técnicos administrativos, os professores e toda a comunidade da UFG possam usufruir do espaço acadêmico com maior qualidade de vida.

Palavras-chave: Ruído, Conforto Acústico, Decibelímetro

[1] Escola de Engenharia Elétrica, Mecânica e de Computação – EMC/UFG – e-mail: eng.mec.philippe@gmail.com

[2] Escola de Engenharia Elétrica, Mecânica e de Computação – EMC/UFG – e-mail: ademyr_go@yahoo.com.br

Revisado pelo orientador

Representações do processo psicoterapêutico no cinema: *Um método perigoso* de Cronenberg (2012)[1]

Priscila Barbosa de Oliveira[2], Lucas Rossato[3], Leylane Franco Leal Barboza[4] e Tales Vilela Santeiro[5]

Resumo

O cinema é uma linguagem artística que difunde conteúdos, mais ou menos vinculados à realidade material, que participam da vida cotidiana de espectadores pelo mundo, o que inclui consumidores psicólogos e psicoterapeutas de orientação psicanalítica. Filmes comerciais têm sido utilizados na formação de psicólogos, por se tratarem de um método didático que auxilia no processo de ensino-aprendizagem, porque metaforiza realidades profissionais no que elas podem ter de desejável por certo agrupamento profissional, ou simplesmente porque as deturpa. Eles podem, assim, ser ilustrativos de fundamentos da psicoterapia psicanalítica. Esse estudo tem por objetivo analisar as relações profissionais estabelecidas entre Carl Gustav Jung (1875-1961) e Sabina Spielrein (1885-1942) e as violações de fronteira protagonizadas por Jung em *Um método perigoso*, filme de David Cronenberg (2012). Além disso, debate a histeria de Spielrein como produção subjetiva de adoecimento, contextualizada nas questões de sua sexualidade, marcada por componentes e manifestações de sadismo. A película demonstra características positivas para ser tida como uma ferramenta didática relevante para entendimento do fenômeno das violações de fronteiras profissionais e demonstrar o quanto elas podem ser danosas e causar riscos aos processos psicoterapêuticos e à imagem do profissional psicoterapeuta disseminada em meios de comunicação de massa. Por ser um filme inspirado em fatos reais, também foi tido como elucidativo de aspectos históricos fundamentais da história do movimento psicanalítico e de seus percalços.

Palavras-chave

Psicanálise; histeria; formação de psicólogos; Psicologia clínica; fronteiras profissionais.

[1] Trabalho revisado pelo orientador.

[2] Orientanda vinculada ao PIVIC, *e-mail*: priscilaboliver@outlook.com, Regional Jataí.
[3] Psicólogo e ex-orientando vinculado ao PIVIC, *e-mail*: lucas_2007_rossato@yahoo.com.br.
[4] Orientanda vinculada ao PIVIC, *e-mail*: ley_leal@hotmail.com, Regional Jataí.
[5] Orientador, *e-mail*: talessanteiro@hotmail.com, Regional Jataí.

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE MUTAGÊNICA E ANTIMUTAGÊNICA DA CHALCONA (E)-3-(3,4-DIMETOXIFENIL)-1-FENIL-2-PROPEN-1-ONA EM BACTÉRIAS

MELO ZP[1], SILVA JB, NUNES E.B, SILVA S. L, SILVA R.C, CHEN-CHEM L, NUNES WB

Laboratório de Radiobiologia e Metagênese, Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal de Goiás, Brasil.

[1]priscila_zei @hotmail.com

Chalconas são compostos que tem despertado um grande interesse pela comunidade científica, por apresentarem estruturas que atuam em alvos específicos, como enzimas ou mediadores químicos e podem ser interessante candidatas a novos fármacos. Estudos revelam atividades como antitumoral, anti-inflamatória, antioxidante, antibiótica, analgésica, antimicrobiana, antifúngica, antiviral, hipocolesterolêmica, antinociceptivas, imunomoduladora, inibidora de óxido nítrico e enzima tirosinase além de atividade antileishmaniose. Assim, partindo da análise dos processos biossintéticos dos produtos naturais, são feitos planejamentos de sínteses químicas para formação de compostos inéditos e moléculas complexas de interesse farmacológico. Este trabalho apresenta a avaliação da mutagenicidade e antimutagenicidade da chalcona (E)-3-(3,4-dimetoxifenil)-1-fenil-2-propen-1-ona (DMP), utilizando o Teste de Mutagenicidade de AMES em Salmonella typhimurium, cepas TA 100 e TA 98. O teste de AMES é um dos principais ensaios empregados na avaliação da mutagenicidade e antimutagenicidade de um grande número de compostos químicos. As linhagens utilizadas foram espacialmente constituídas para detectar compostos que induzem mutações gênicas por deslocamento no quadro de leitura do DNA (‘‘frameshift’’) no caso da cepa TA98, ou por substituição dos pares de bases nitrogenadas, no caso da cepa TA 100. As cepas bacterianas de Salmonella typhimurium, TA98 e TA100, foram tratadas com diferentes concentrações da DMP (0.1, 1.0, 10, 100 e 1000 µg/placa), cada experimento foi executado três vezes em triplicata, incluindo controles positivos e negativos. Nossos resultados indicaram que todas as doses de DMP não exibiram efeito mutagênico e nem antimutagênico significativos nas concentrações testadas pelo teste AMES.

Palavras Chaves : Chalconas, mutagenicidade, antimutagenicidade, fármacos e AMES

Revisado pelo orientador

PREPARAÇÃO E AVALIAÇÃO HISTOPATOLÓGICA DOS IMPLANTES RETIRADOS DE OVINOS E RATOS

MORAES, P.S.; **SANTOS-PINHEIRO**, G.; **CINELLI**, F.R.; **SILVA**, E.M.; **OLIVEIRA**, L.P.; **COSTA**, O.M.; **VIEIRA**, M.F.; **VULCANI**, V.A.S.; **ASSIS,** B.M., **FRANZO,** V.S.

A bioengenharia tecidual é um campo multidisciplinar que envolve a aplicação de princípios e métodos da engenharia e das ciências da saúde para assistir e acelerar a regeneração e o reparo de tecidos defeituosos ou danificados. Nesse sentido, foram utilizadas cartilagens auriculares bovinas tratadas em solução alcalina por 72 horas para avaliação da biocompatibilidade, por meio de histomorfometria. Foram utilizados 12 animais da raça Santa Inês, com idade variando de oito a 12 meses, que receberam os implantes na parede abdominal. Os animais foram alocados aleatoriamente em quatro grupos, que diferiram em função do dia da retirada de fragmento do implante e do tecido adjacente. O grupo 1 (G1) teve a retirada aos sete dias pós implantação; o G2 aos 14; G3 aos 21 e G4 aos 35 dias pós operatório. Para a implantação em ratos, Foram utilizados 32 animais (Wistar), alocados aleatoriamente em quatros grupos, os quais tiveram os implantes retirados aos setes dias (G1), 14 dias (G2), 21 dias (G3) e 35 dias G(4). Os fragmentos retirados cirurgicamente foram fixados em solução de formalina (10%), tamponada com fosfato (pH 7,2). Após esse período, o material foi processado e submetido à coloração com hematoxilina-eosina (HE), Tricrômio de Gomori e Von- Kossa. Utilizou-se de microscópio binocular com equipamento para fotomicrografia, câmera de captação de imagem e analisador de imagens. De cada corte histológico foram escolhidos 20 campos aleatórios para a contagem celular. A avaliação histológica dos implantes em ovinos mostrou que na contagem de polimorfonucleares houve diferença ($P \leq 0,05$) entre os períodos de coleta, ou seja, aos sete dias houve contagem média de 532 células, às 14, 228 células, aos 21 dias foram 124 células e aos 35 dias 80 células. De forma semelhante, a contagem de macrófagos houve diferença ($P \leq 0,05$) entre os períodos de coleta. Aos sete dias, a média de macrófagos foi de 23 células, às 14, 30 células e aos 35 foi de 22 células. Para os linfócitos houve diferença ($P \leq 0,05$) das médias, entre os períodos de coleta. Observou-se, aos sete dias pós-implantação, média de 31 linfócitos, aos 14 dias 48 linfócitos, às 21, 54 células e aos 35 dias 27 células. Na contagem de fibroblastos houve diferença ($P \leq 0,05$) entre os períodos de coleta, os quais apresentaram, aos sete dias, média de 15 células, aos 14 dias média de 29 células, aos 21 dias 32 células e aos 35 dias média de 65 células. A avaliação histológica dos implantes em ratos mostrou que na contagem de polimorfonucleares houve diferença ($P \leq 0,05$) entre os períodos de coleta, ou seja, aos sete dias houve contagem média de 220 células, aos 14, 180 células, aos 21 dias foram 97 células e aos 35 dias 65 células. De forma semelhante, a contagem de macrófagos houve diferença ($P \leq 0,05$) entre os períodos de coleta. Aos sete dias, a média de macrófagos foi de 18 células, aos 14, 24 células e aos 35 foi de 13 células. Para os linfócitos houve diferença ($P \leq 0,05$) das médias, entre os períodos de coleta. Observou-se, aos sete dias pós-implantação, média de 24 linfócitos, aos 14 dias 32 linfócitos, aos 21, 43 células e às 35 dias 22 células. Na contagem de fibroblastos houve diferença ($P \leq 0,05$) entre os períodos de coleta, os quais apresentaram, aos sete dias, média de 23 células, aos 14 dias média de 34 células, aos 21 dias 40 células e aos 35 dias média de 70 células. Em relação à neovascularização, observou-se a ocorrência a partir do décimo quarto dia após a implantação em ratos. Este trabalho permitiu concluir que o processo inflamatório na interface do implante com tecidos adjacentes foi mínimo e ao longo do tempo houve estímulo do processo de cicatrização, o que permite afirmar que o material apresenta biocompatibilidade.

"Revisado pelo orientador".

A questão do ser individual em Tomás de Aquino e em Edith Stein*

Rafael Carneiro Rocha[1]

Orientadora: Profª. Dra. Martina Korelc[2]**.**

Palavras-chave: Tomás de Aquino. Edith Stein. Indivíduo

Em 1929, Edith Stein publicou *Was ist philosophie? (O que é filosofia?)*, um diálogo imaginário entre Tomás de Aquino e Edmund Husserl, em que a autora pontua as compatibilidades filosóficas entre os dois autores. Em sua construção própria de uma ponte entre o tomismo e a fenomenologia, Stein defende que a filosofia deve corresponder às mais altas exigências do rigor científico, e que assim, as investigações sobre os princípios explicativos podem realizar descobertas gradativas. Em sua obra publicada em 1937, *Endliches und ewiges Sein* (*Ser finito e ser eterno*), Stein apresenta novamente como objetivo, mas dessa vez de uma maneira mais profunda, a investigação dos pontos de encontro entre a filosofia de Tomás de Aquino e a fenomenologia, do início do século XX. Neste trabalho, analisamos como Edith Stein realiza essa tarefa a partir de suas explicações sobre a fundamentação e o significado de ser individual. Para isso, investigamos tanto as explicações dessa autora, como aquelas empreendidas por Tomás de Aquino. Edith Stein admite que não aceita, sem restrições, a tese de Tomás em que a disputa explicativa pela diversidade de indivíduos dentro da espécie humana tem razão ou causa na matéria. Para Tomás de Aquino, a matéria é princípio de individuação, não enquanto considerada de qualquer modo, mas somente o é enquanto matéria assinalada (*materia signata*). A matéria assinalada é aquela que se põe a um homem singular, como Sócrates. Desse modo, podemos dizer que o homem Sócrates, constituído de corpo e alma, possui materialmente este osso e esta carne, mas que tal osso e tal carne, enquanto matéria assinalada, não poderiam ser colocados numa definição de homem. A definição de homem comporta a matéria não assinalada. Osso e carne, tomados de modo absoluto, fazem parte da matéria não assinalada que define o homem enquanto espécie. Edith Stein distancia-se desse posicionamento. Se em Tomás de Aquino, a forma do homem (que inclui a matéria não assinalada) é passível de definição universal; em Edith Stein, a forma do homem, enquanto princípio de individuação, é que será indefinível. A autora recorre ao "princípio de todos os princípios" de Husserl para explicar a fundamentação e o significado do ser individual a partir da forma, no qual toda intuição doadora originária é uma fonte legítima do conhecimento. Dessa maneira, pela intuição originária, que não tem a clareza e a distinção de uma expressão conceitual racional, sentimos que a vida (no nível da personalidade) emana do eu – não o puro ego, mas de um interior centro da alma, uma parte mais autêntica e espiritual que tem uma forma particular.

* Revisado pela orientadora.

[1] Orientando, FAFIL, E-mail: rafacr1181@yahoo.com.br.

[2] Orientadora, FAFIL, E-mail: martina.ufg@gmail.com.

A ideologia da defesa social, o direito penal do autor e a Constituição Federal de 1988 [1]

Rafael de Oliveira Caixeta[2]

Bartira Macedo de Miranda Santos[3]

Resumo

O conceito de defesa social, controvertido no âmbito da criminologia, influenciou de diferentes formas o direito penal. Influenciado pela escola positiva italiana, o Código Penal vigente traz em seu bojo uma série de institutos jurídicos que se preocupam tão-somente com o autor do fato, afastando-se de uma análise centrada precipuamente no fato em si. Corolário lógico do princípio da culpabilidade, princípio constitucional implícito, a culpabilidade do fato é imperativa em nosso ordenamento jurídico-penal. Colocou-se, assim, em dúvida a legalidade e a constitucionalidade destes institutos jurídicos. Pretende-se, desse modo, neste trabalho, identificar estes institutos jurídicos ainda presentes no Código Penal vigente e compreender a relação entre defesa social e direito penal do autor a partir da análise de sentenças penais condenatórias, com ênfase no juízo de legalidade e constitucionalidade realizado por magistrados acerca destes institutos.

Palavras-chave

Defesa social; direito penal do autor; sentenças.

[1]Revisado pelo orientador

[2]Orientando, FD/UFG, rcrafaelcaixeta@hotmail.com

[3]Orientadora, FD/UFG, bartira01@bol.com.br

Um percurso do objeto perdido ao objeto *a*: em interlocução com a arte abjeta

Rafaela Brandão Alves [1]
Marcela Toledo França de Almeida

O projeto de pesquisa "Do objeto ao abjeto: aproximações entre o antitético na psicanálise e o abjeto na arte", que embasa este plano de trabalho tem como proposta investigar as aproximações entre a estética da psicanálise e a estética na arte abjeta, considerando para este fim, conceitos psicanalíticos marcados pelo sentido antitético em Sigmund Freud, a estética e a ética em Jacques Lacan e a abjeção na obra do escritor e filósofo Georges Bataille. Para tanto, foi traçado um percurso que permitiu a construção do sentido de aproximação do conceito de objeto na psicanálise e a noção de abjeção batailliana. Primeiramente foi estudada a noção de objeto perdido em Freud e posteriormente, a proposta de objeto *a* em Lacan para, então, a partir do olhar da psicanálise apreender a estética na arte abjeta.

Assim, o pensamento antitético foi tomado como orientação para o percurso traçado desde o objeto perdido freudiano até o abjeto na arte, corroborando uma leitura atenta à tensão existente entre os demais conceitos abordados. Como exemplo destaca-se o conceito de *erotismo*, em Bataille, estudado durante o ano da pesquisa, conceito este que guarda em si a tensão no par vida/morte. O estudo sobre o erotismo direcionou de forma mais contundente à pesquisa do conceito de gozo para a psicanálise, devido à relação inerente entre ambos. Dessa forma, a lógica antitética é mantida para as aproximações e distinções entre a estética da psicanálise e a estética na arte, havendo, assim, a proposta de alcançar o sensível que lhes é ponto chave, mas sem limitar, ou retirar a potência das duas relevantes áreas de conhecimento que são a psicanálise e a arte. Nesses termos, inicialmente fez-se necessário o estudo do campo de conhecimento que é a estética. Ponto de encontro entre a psicanálise e a arte, o estudo sobre o sensível possibilitou a aproximação dos dois campos de interesse para a presente pesquisa.

A metodologia utilizada para embasar a pesquisa foi a revisão bibliográfica com análise qualitativa dos conceitos destacados para a apreensão do objeto perdido em Freud e objeto *a* em Lacan, objetivos centrais do presente plano de trabalho que alicerçou os rumos da pesquisa.

---

[1] Revisado pelo orientador.

Perfil molecular da infecção pelo vírus da hepatite C (HCV) em indivíduos com doenças linfoproliferativas em Goiânia-Goiás: Prevalência de RNA viral e Genótipos[1]

Raphael Henrique Brandão[1], Prof[a]. Dr[a]. Megmar Aparecida dos Santos Carneiro[2], Andréia Vidica Marinho[3]

1 - Universidade Federal de Goiás (UFG), Faculdade de Farmácia (FF), mexicano_is_here@hotmail.com

2 - Universidade Federal de Goiás (UFG), Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (IPTSP), megmar242@gmail.com[1]

3 – Universidade Federal de Goiás (UFG), Faculdade de Medicina (FM), deiamarinho123@hotmail.com

Resumo

Introdução: A infecção pelo vírus da hepatite C (HCV) assume grande relevância entre as causas de doença hepática crônica, constituindo um sério agravo de saúde. A Organização Mundial de Saúde estima que existam 150 milhões de pessoas cronicamente infectadas pelo HCV no mundo. A associação causal entre vírus hepatotrópicos, especialmente o HCV, e doenças linfoproliferativas é evidenciada por estudos epidemiológicos, fatores biológicos e análises moleculares. **Objetivo:** Detectar o RNA-HCV nas amostras anti-HCV reagentes de indivíduos com doenças linfoproliferativas em Goiânia-GO e caracterizar os genótipos do HCV na população investigada. **Materiais e métodos**: Realizou-se uma pesquisa com 350 portadores de doenças linfoproliferativas que estavam em tratamento no Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás (HC-UFG) e no Hospital Araújo Jorge, em Goiânia-GO para verificar o perfil molecular do HCV neste grupo. Os pacientes que aceitaram participar da pesquisa assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), posteriormente realizou-se entrevista utilizando questionário sobre características sócio demográficas e de fatores de risco. Em seguida foram coletados 10 mL de sangue para realização dos ensaios moleculares. Todas as amostras anti-HCV reagentes foram submetidas à pesquisa do RNA-HCV pela reação em cadeia da polimerase (PCR) e genotipadas pelo método line probe assay (LiPA). **Discussão:** As características de risco, relatadas pelos pacientes infectados pelo HCV foram: compartilhamento de objetos cortantes, uso de drogas, transfusão sanguínea antes de 1994, tatuagem, cirurgia, múltiplos parceiros sexuais e uso irregular de preservativos. A caracterização genotípica do HCV é imprescindível para prescrição adequada da terapêutica. **Conclusão:** Das 350 amostras coletadas, três foram positivas para o marcador anti-HCV e destas, duas eram RNA-HCV reagentes, após a genotipagem destas amostras, verificou-se que pertenciam ao genótipo 1, subtipo 1b.

Revisado pela Orientadora

ESTUDO COMPARATIVO DA CINÉTICA DE LIBERAÇÃO *IN VITRO* DE NANOCÁPSULAS CONTENDO LUPEOL ASSOCIADO À PACLITAXEL REVESTIDAS OU NÃO COM QUITOSANA

Rayane Ramos dos Santos[1], Danielle Guimarães Almeida Diniz[2]
[1]Faculdade de Farmácia – UFG, rayanee_ramos@hotmail.com
[2]Faculdade de Farmácia – UFG, dgadiniz@gmail.com

RESUMO

Os nanossistemas carreadores de fármacos oferecem como vantagens o aumento da eficácia terapêutica, liberação controlada do fármaco, diminuição expressiva da toxicidade, sítio especificidade, entre outros benefícios. Entre os nanossistemas encontramos as nanocápsulas com núcleo oleoso que possibilita a encapsulação de substâncias lipofílicas cercados por uma membrana polimérica. A quitosana é um biopolímero com baixa toxicidade, biocompatibilidade, biodegradabilidade e sensível ao pH que reveste as nanopartículas favorecendo suas características mucoadesivas nos tecidos corporais. **Objetivo:** comparar a cinética de liberação *in vitro* de nanocápsulas poliméricas contendo lupeol associado à paclitaxel revestidas ou não com quitosana. **Materiais e métodos:** as nanocápsulas foram obtidas segundo o método de deposição interfacial de polímero pré-formado, o revestimento com quitosana foi realizado com uma solução de quitosana na concentração de 1,0%, a cinética de liberação *in vitro* de nanocápsulas foi avaliada através do método de diálise reversa e a quantificação dos fármacos se deu através de Cromatografia Líquida de Alta Eficiência (CLAE). **Resultados:** observa-se em todos os ensaios uma liberação bifásica, caracterizada por um efeito burst e depois uma liberação lenta e contínua. As nanocápsulas poliméricas após 192 horas de estudo atingiram uma liberação de 37% de lupeol e 47% de paclitaxel, já as nanocápsulas poliméricas revestidas com quitosana liberaram ao final 68% de lupeol e 85% de paclitaxel. **Conclusões:** este estudo comparativo demonstrou que houve maior porcentagem de fármacos liberados nos nanossistemas revestidos com quitosana. O modelo cinético de liberação seguido foi o proposto por Higuchi, onde o processo difusional dos fármacos é compreendido.

Palavras-chave: Cinética de liberação, Nanocápsulas, Lupeol, Paclitaxel.

Revisado pelo orientador – Profa. Dra. Danielle Guimarães Almeida Diniz

INTENSIDADE DA DOR EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS: COMPARAÇÃO ENTRE AS ESCALAS NUMÉRICA E DE DESCRITORES VERBAIS

Rayanne Rodrigues Fernandes[1]; Louise Amália de Moura[2]; Gilberto de Araújo Pereira[3]; Thuany Cavalcante Silva[4]; Lílian Varanda Pereira[5]

[1] Orientanda. Acadêmica de Enfermagem da UFG; [2] Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela UFG; [3] Doutor em Estatística. Professor Adjunto da UFTM; [4] Acadêmica de Enfermagem da UFG; [5] Orientadora. Doutora em Enfermagem Fundamental pela USP. Professor associado da Faculdade de Enfermagem da UFG

E-mail: rayannefen@hotmail.com; lilianvaranda7@gmail.com

Resumo

Objetivos: correlacionar duas escalas unidimensionais de mensuração da intensidade da dor autorreferida por idosos residentes em Instituições de Longa Permanência para Idosos e identificar a preferência dos idosos por uma das escalas. **Material e Métodos:** Estudo transversal, realizado com 101 idosos que referiram algum tipo de dor e alcançaram escores ≥ 13 no Mini Exame do Estado Mental. Foram comparadas a Escala Numérica (EN) de 11 pontos e a Escala de Descritores Verbais (EDV), de cinco pontos, em três avaliações, global, repouso e movimento a partir de ANOVA-medidas repetidas e teste do Qui-quadrado. Associação entre as duas escalas foi estudada a partir do coeficiente de correlação linear e ANOVA, considerando as categorias da EDV como fator grupo e a EN como variável dependente. O nível de significância de 5% foi adotado para realização dos testes estatísticos. Utilizou-se o programa Statistica V6.0. **Resultados:** As mulheres foram as mais representadas (61,4%) e a média de idade igual 77,0 anos; dp=9,1 (61-111 anos). Grande parte tinha baixa escolaridade (M=2,7 anos de estudo; dp=4,29) e algum comprometimento cognitivo (60,4%). A EN foi preenchida por 94,8% dos idosos e a EDV por 100,0%. Associação entre os escores médios da EN com as categorias da EDV foi significativa apontando validade convergente e métrica semelhante entre as escalas. **Conclusões:** A escala preferida pelos idosos foi a EDV, independente do sexo. As escalas EDV e EN são indicadas para mensuração da intensidade da dor em idosos institucionalizados sem déficit cognitivo grave, no entanto, eles preferem a EDV.

Palavras-chave: Escalas, Idoso, Medição da dor, Saúde do Idoso Institucionalizado

Revisado pelo orientador

A compreensão do ser a partir da estrutura temporal do eu em Agostinho e Husserl[1]

Regis Lopes Silva

Na pesquisa tratamos sobre a constituição da consciência temporal em Agostinho e em Husserl. Através da análise da estrutura temporal em ambos os autores, pretendemos identificar as similaridades entre as diferentes filosofias no que diz respeito a questão de como o tempo se dá à consciência. Não obstante a diferença de objetivos e contextos entre os dois filósofos, há uma semelhança no método investigativo e no modo em como se dá a análise do tempo. Ambos se valem de exemplos semelhantes, isto é, a análise de uma melodia para a demonstração de como o tempo é constituído na consciência. Agostinho se pergunta pelo tempo no livro XI de suas Confissões de modo a expor duas problemáticas: qual é o ser do tempo e como é possível medi-lo. Quanto a Husserl, na obra Lições Para uma Fenomenologia da Consciência Interna do Tempo ele principia pela questão da constituição dos próprios objetos temporais visto que a sua teoria se desenvolverá a partir da constatação da aparição de objetos na consciência. Mostraremos em momentos distintos a constituição da consciência do tempo em cada um dos autores e, em seguida, alguns elementos de semelhança entre ambos não obstante a distância cronológica e a diferença de objetivos com os quais iniciam suas investigações.

[1] Revisado pela orientadora.

CARACTERIZAÇÃO FÍSICA E MECÂNICA DE MISTURA SOLO, FOSFOGESSO E CIMENTO PRÉ-TRATADA TERMICAMENTE

Renata Benfica Lima e Silva[1], Márcia Maria dos Anjos Mascarenha[1], Kárita Christina Soares Kanaiama Alves[1]

[1]Escola de Engenharia Civil (EEC)
Universidade Federal de Goiás – Goiânia
email: renata_bls@hotmail.com, marciamascarenha@gmail.com, karitakanaiama@hotmail.com

Resumo: o fosfogesso é um subproduto oriundo da produção de ácido fosfórico utilizado na fabricação de fertilizantes em indústrias. A produção em larga escala e as características físico-químicas deste material são fatores que desencadearam a preocupação das empresas produtoras e de autoridades ambientais em relação à proposição de meios de utilização e aproveitamento do mesmo. Assim, diversos estudos foram realizados para estudar o comportamento e as características do fosfogesso. Neste contexto, algumas pesquisas demonstram que, quando submetido a um tratamento térmico, este material apresenta características diferentes quando comparadas ao fosfogesso em estado natural. Dessa forma, através desta pesquisa foi possível realizar o estudo de misturas contendo fosfogesso, solo e estabilizante químico, visando avaliar a influência do tratamento térmico nas características físicas e mecânicas das mesmas. Para as misturas utilizou-se o fosfogesso produzido em Catalão; o solo coletado foi o mesmo de pesquisas anteriores, cujo objetivo era a construção de uma pista experimental localizada no município de Aparecida de Goiânia; e o estabilizante químico foi o Cimento Portland CP II Z-32 RS que, por conter pozolana, é menos reagente ao sulfato presente no fosfogesso e evita a formação de etringita, que provoca expansão às misturas. As análises foram feitas através da realização de ensaios de limites de Atterberg, compactação, expansão, CBR, granulometria e massa específica. Ao final, os resultados demonstraram uma considerável melhora nas características físicas e mecânicas das misturas contendo fosfogesso tratado termicamente. E, além disso, foi possível determinar uma mistura que apresentasse maior teor de fosfogesso em sua composição. Para trabalhos futuros podem ser feitas outras análises relacionadas às características hidromecânicas, bem como a viabilidade técnica e econômica da aplicação do tratamento térmico no fosfogesso em larga escala, visto que, para grandes quantidades de mistura, a homogeneização e o próprio tratamento térmico tornam-se bastante complicados. Além disso, é relevante analisar a influência do tempo de homogeneização na realização de ensaios físicos e mecânicos com misturas contendo fosfofesso tratado termicamente.

Orientanda[1] Orientadora[2] Colaboradora[3] " Revisado pela Orientadora"

MERCADOS IMPERFEITOS, CONCORRÊNCIA E PODER DE MERCADO NO AGRONEGÓCIO GOIANO[1]

Renato de Sousa Neto[2]
Thiago Ramos de Freitas[3]
Paulo Roberto Scalco[4]

RESUMO

O presente trabalho teve como objetivo identificar as principais cadeias produtivas do estado de Goiás e caracterizar seus principais elos, com o propósito de identificar mercados potenciais para o estudo e investigação da existência de poder de mercado. Foram investigados as cadeias produtivas de carnes e couro bovino, sucroenergético, lácteos, soja, milho, aves, suínos e tomate ao nível dos macrossegmentos antes, dentro e depois da porteira.

De forma geral, percebe-se que o segmento antes da porteira e o segmento depois da porteira, especificamente, o mercado varejista, são comuns entre as cadeias e são diversas as possibilidades de estudos que investiguem a existência de poder de mercado. Nos segmentos dentro da porteira e depois da porteira, especificamente na indústria de transformação e fabricação de alimentos, as especificidades de cada cadeia acabam determinando as estruturas de mercado, contudo, o que se verifica, de forma geral, é a presença de grandes empresas em todos os elos das cadeias produtivas.

Esse fato, somado as características intrínsecas a cada mercado são justificativas suficientes para que estudos adicionais possam ser feitos com o objetivo de investigar a existência de mercados imperfeitos, concorrência e poder de mercado no agronegócio goiano.

A correta delimitação das cadeias produtivas do agronegócio é uma importante ferramenta para guiar futuros estudos sobre as condições de concorrência dentro destas cadeias. Ao fazer esta delimitação evidencia-se as interações de mercado que ocorrem ao longo do processo produtivo de um bem final desde as atividades de apoio até as atividades de distribuição. Permitindo-se assim identificar quais os mercados chaves para compreender a dinâmica da cadeia.

Este artigo atende a este propósito. Ao identificar e delimitar as principais cadeias produtivas do agronegócio goiano este estudo evidencia os principais elos de cada cadeia fornecendo, com isso, um guia para futuros estudos sobre as estruturas de mercado presentes no agronegócio goiano.

---

[1] Revisado pelo orientador
[2] Aluno bolsista de iniciação científica PIVIC/CNPq - Universidade Federal de Goiás. email: renatosneto@hotmail.com
[3] Aluno bolsista de iniciação científica PIBIC/CNPq - Universidade Federal de Goiás. e-mail: thiagoramosdefreitas@hotmail.com
[4] Professor da Universidade Federal de Goiás. Email: scalco@ufg.br

AVALIAÇÃO DO ÍNDICE DE PFEFFER E DOS NÍVEIS SÉRICOS DE INTERLEUCINA-1β EM PORTADORES DA DOENÇA DE ALZHEIMER

CASTRO, RENATO FREIRE DE [1,3]; BORGES, MARLOS ANTÔNIO [2]; MOLINARI-MADLUM, EUGÊNIA EMÍLIA WALQUÍRIA INÊS[1,4]

1 - Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública, UFG
2 – Hospital Geral de Goiânia Assis Rassi
3 – Orientadando- E-mail: renatofreirecastro@hotmail.com
4 – Orientadora- E-mail: eugeniaufg@gmail.com

Palavras-chave: Doença de Alzheimer, Índice de Pfeffer, Interleucina-1β

Introdução: A doença de Alzheimer (DA) é a causa mais comum de demência, associando-se ao comprometimento cognitivo e intelectual do paciente. O declínio da função cognitiva influência a realização das atividades instrumentais de vida diária (AIVD), o que diminui sua qualidade de vida. **Objetivo**: O objetivo do presente estudo foi avaliar se existem correlações entre o grau de dependência de portadores da Doença de Alzheimer para realização das atividades instrumentais da vida diária (AIVDs) e os níveis séricos de Interleucina-1β. **Material e Métodos**: Foram analisados 115 idosos portadores de Alzheimer com diferentes graus de demência. A avaliação da capacidade para realização das AIVDs foi realizada segundo a escala Pfeffer analisando-se dez critérios. A análise das concentrações IL-1β foi determinada por ensaio imunoenzimático de captura nos soros dos pacientes com Kits de alta sensibilidade específicos para esta citocina (*Bender Med System*). **Resultados**: A idade média dos que apresentavam discreta dependência (N=17) foi de 76,65 anos (±6,103), do grupo com moderada dependência (N=28) foi de 75,25 anos (±7,956), enquanto os com acentuada dependência (N=51) foi de 80,02 anos (±7,360). A média na Escala de Pfeffer (8,529 ± 2,577) diferiu estatisticamente (p=0,0001) entre os idosos com moderada (19,25 ±2,413) e acentuada dependência (27,14 ± 2,000). À medida que os pacientes portadores de Alzheimer envelheceram, o nível de dependência para a realização das atividades instrumentais de vida diária progrediu consideravelmente. No grupo de independentes, os pacientes tiveram, em média, dependência para somente um das atividades enquanto no grupo de dependentes houve limitação acentuada para realização de várias AIVDs. Os níveis séricos de IL-1β nos portadores com dependência discreta (3,083 pg/ml ± 1,223) diferiram estatisticamente (p= 0,0452) daqueles com moderada dependência (0,916 pg/ml ±0,952).**Conclusão**: Em conjunto, os resultados aqui obtidos mostram que à medida que os portadores de Alzheimer envelhecem, o grau de dependência para realização das AIVDs aumenta e os níveis séricos de IL-1β diminuem.

Suporte financeiro: FAPEG

Revisado pela Orientadora

ALIMENTAÇÃO DOS ESTUDANTES DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE GOIÂNIA: ALIMENTOS FUNCIONAIS, FIBRA E FERRO

NONATO, R. O.[1]; GARCIA, T. A.[1]; GOMES, H. H. C.
[1]Faculdade de Farmácia - Universidade Federal de Goiás
rhayssa.farmacia@gmail.com; telmagar2@gmail.com

RESUMO

A alimentação escolar é a refeição oferecida nos estabelecimentos de ensino com o propósito de atender às necessidades nutricionais dos alunos durante sua permanência em sala de aula, contribuindo para o crescimento e o rendimento escolar dos estudantes, bem como promovendo a formação de hábitos alimentares saudáveis. Uma boa alimentação deve atender satisfatoriamente às necessidades nutricionais do indivíduo com o fornecimento das necessidades diárias de nutrientes essenciais ao bom funcionamento e saúde do organismo.

O objetivo do presente trabalho foi avaliar a presença de alimentos com propriedades funcionais na alimentação escolar oferecida aos alunos da Rede Municipal de Educação de Goiânia, assim como o teor de fibras alimentares e de ferro presente nesta alimentação.

A metodologia utilizada foi a identificação dos alimentos oferecidos aos alunos a partir de cardápios disponibilizados pelo Departamento de Alimentação Escolar (DALE) da Secretaria Municipal de Educação de Goiânia (SME), durante o ano letivo de 2013 e a elaboração da lista de ingredientes utilizados para o preparo desses alimentos, para que pudesse ser verificada a presença de alimentos funcionais e a quantidade de fibras alimentares e de ferro em cada alimento através de dados disponibilizados em tabelas de composição de alimentos (TACO-UNICAMP, IBGE) e/ou rótulo.

A partir da oferta *per capita* informada nos cardápios para cada alimento, calculou-se a oferta semanal dos nutrientes e constatou-se que o fornecimento de fibra alimentar foi insuficiente, não atingindo o fornecimento mínimo de 20% da necessidade diária de fibra alimentar para crianças de 11 a 15 anos em nenhuma das 46 semanas do estudo e apenas em uma semana, esse mínimo foi fornecido para as crianças de 6 a 10 anos. Quanto ao aporte de ferro o resultado foi um pouco melhor, com atendimento satisfatório em aproximadamente 20% (n=9) das semanas avaliadas, para as crianças na faixa etária de 6 a 10 anos e em aproximadamente 17% (n=8) das semanas avaliadas para as crianças de 11 a 15 anos. Entre os ingredientes utilizados no preparo das refeições foram identificados alguns alimentos funcionais como: abacaxi, abóbora, açafrão, alface, alho, banana, beterraba, cebola, cenoura, chuchu, feijão carioca, filé de pescado, laranja, maçã, óleo de soja, proteína de soja, repolho e tomate. Além destes ingredientes o cardápio continha também para alguns dias, biscoito de baru e caju, sendo o baru considerado um alimento funcional. Apesar de ainda não haver uma recomendação nutricional quantitativa bem estabelecida para o consumo de alimentos funcionais, é importante que seu consumo seja estimulado.

Conclui-se que no período analisado a alimentação escolar ofertada aos alunos não foi satisfatória quanto ao aporte semanal de fibra alimentar e ferro. Verificou-se que há o emprego de alguns ingredientes funcionais no preparo dos alimentos oferecidos aos alunos, mas é importante que haja a introdução crescente desses ingredientes na alimentação escolar, pois é comprovada a importância da inclusão desses alimentos na prevenção e tratamento de doenças. Os dados encontrados poderão servir para fomentar as discussões sobre definição de cardápios e também poderão ser utilizados em atividades pedagógicas educativas sobre alimentação saudável.

Revisado pelo orientador

Efeito de Tratamentos com Laser de Baixa Intensidade na Cicatrização de Feridas por Queimadura em Ratos Diabéticos.

Ronaldo Moisés de Moura Filho[1,2]; Marcelo Silva Fantinati[2,3]; Adriana Márcia Monteiro Fantinati[3]; Diego Eterno de Oliveira Mendonça[2]; Vânia Beatriz Lopes Moura²; Ruy de Souza Lino Júnior[2,4]

1. Orientando. E-mail: ronaldommf@gmail.com; 2. Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública, UFG; 3. Universidade Estadual de Goiás, UEG; 4. Orientador. E-mail: ruylino@yahoo.com.br

Inrodução: A utilização do laser de baixa potência na cicatrização de feridas por queimaduras tem sido descrita na literatura com grande variedade de parâmetros de tratamento, tais como, a multiplicidade dos comprimentos de onda, dosagens energéticas e tempo de utilização. **Objetivo:** Comparar o efeito do laser em baixa potência AsGaAlna cicatrização de queimaduras de 3° grau em ratos Wistar com diabetes. **Metodologia**: Este projeto foi aprovado pela Comissão de Ética no uso de animais da UFG, protocolo número 007/2012.100 animais foram distribuídos em 2 grupos, isto é: a) Grupo controle (GC), não tratados e b) Grupo tratado (GT) que receberam a dosagem energética de 3 J/cm² nos primeiros 7 dias e 6J/cm² nos dias seguintes. Os animais receberam curativos oclusivos embebidos com Sulfadiazina de Prata, com trocas em dias alternados. Todos acompanhados ao longo de 3, 7, 14, 21 e 30 dias para avaliação dos aspectos macroscópicos, morfométricos e microscópicos. Para a análise estatística utilizou-se o teste t**. Resultados**: A análise morfométrica nas lesões mostrou diferença significativa entre os grupos tratado e controle (com porcentagem das áreas de contração das feridas do grupo controle: 1,0; 10,6; 54,1; 80,9; 88,2 e grupo tratado: 2,1; 28,5; 63,3; 91,9; 98,5 respectivamente aos 3, 7, 14, 21 e 30 dias – $p < 0,05$ em todos os dias), porém macroscopicamente não se observaram diferenças entre os grupos. Houve algumas diferenças microscópicas ao décimo quarto e vigésimo primeiro dia de indução das lesões por queimadura de terceiro grau, como por exemplo a presença de fibroblastos e angiogênese na derme das feridas com diferença significativa entre os grupos. Os achados microscópicos no décimo quarto (angiogênese e fibroblastos em maior quantidade no grupo tratado) e vigésimo primeiro dias (fibroblastos em maior quantidade no grupo tratado) reforçam a ideia de que o uso de laserterapia está associado a um estímulo maior as células de reparo, estímulo tal que propicie a cicatrização de forma mais rápida ou mais eficiente. **Conclusão:** O tratamento de queimaduras com laserterapia em situações em que a cicatrização está prejudicada, neste caso o DM, mostrou-se benéfica uma vez que propiciou um fechamento mais rápido das lesões.

REVISADO PELO ORIENTADOR

IDENTIFICAÇÃO DAS ÁREAS VULNERÁVEIS A ALAGAMENTOS E INUNDAÇÕES ENTRE OS ANOS DE 2007 E 2013, EM GOIÂNIA-GO

Rosane Borges de Oliveira, Gislaine Cristina Luiz
Instituto de Estudos Socioambientais - Universidade Federal de Goiás- Campus II
rosaneborgesoliveira@gmail.com/gislaine@ufg.br

Em Goiânia, o processo de ocupação ocorreu rapidamente e de forma intensa sem considerar planejamento de urbanização em conformidade com as características geoambientais da cidade (CASSETI, 1991). Esse processo provocou o surgimento de inúmeros problemas ambientais, em que se destacam os processos de alagamentos e de inundações. Eventos pluviométricos rápidos e intensos, impermeabilização do solo, ocupação de fundos de vale, sistemas de drenagem pluviais ineficientes e aumento na concentração e na velocidade do escoamento superficial, são alguns dos fatores que propiciam que alagamentos e inundações sejam cada vez mais recorrentes nas áreas urbanas.

Assim, por considerar que a identificação de áreas suscetíveis a ocorrência de alagamentos e inundações consistem em importante instrumento para subsidiar o desenvolvimento de políticas públicas, o presente trabalho objetivou identificar áreas de maior recorrência aos processos de alagamentos e de inundações na cidade de Goiânia, entre os anos de 2007 e 2013. Para tanto, dados de pluviometria foram cruzados com dados de ocorrências dos respectivos processos, registrados pela Defesa Civil e com informações obtidas a partir dos dados morfométricos, como declividade, altimetria e curvatura vertical do terreno. Os dados pluviométricos foram obtidos junto aos órgãos oficiais. As informações morfométricas foram obtidas a partir da elaboração de modelos topográficos, utilizando o Banco de Dados do TOPODATA (*Shuttle Radar Topograffhic Mission*), resolução espacial de 30 metros. Foram elaborados mapas temáticos de declividade, hipsometria e curvatura vertical. A espacialização assim como o cruzamento das respectivas informações com os dados obtidos da Defesa Civil, foram realizados a partir das técnicas de geoprocessamento, por meio do *software ArcGis10*.

Os bairros Setor Urias Magalhães, Jardim Guanabara, Residencial Recanto do Bosque, Vila Monticelli, Setor Jaó, Parque das Amendoeiras, Setor Aeroporto e Setor Parque Industrial João Brás, são bairros com recorrência de processos de inundações. A partir da análise dos dados foi possível verificar que as ocorrências de alagamentos e inundações estão relacionadas principalmente a episódios pluviométricos acima de 22mm. A diferença das precipitações verificadas entre estações pluviométricas localizadas no centro da cidade (INMET e SIMEHGO) e a estação localizada na região norte (EA-UFG), permitiu observar que os episódios de chuva se distribuem irregularmente na cidade. Para o período analisado, 2012 foi o ano com maior número de ocorrências de alagamentos e inundações.

A concentração destes processos indica relação com as características fisiográficas de Goiânia, como baixa declividade, rampas extensas e curvatura vertical, que associadas à elevada impermeabilização, influenciam na concentração e velocidade do fluxo superficial. A esses fatores associa-se ainda a baixa capacidade da vazão de parte dos recursos hídricos de Goiânia (IBGE, 1999), o que também, mediante episódios intensos, favorece para o aumento da vazão dos rios e córregos, levando ao transbordamento. Por outro lado, os alagamentos também estão relacionados a deficiência de sistemas de drenagem pluvial, seja por mau dimensionamento das galerias pluviais, seja por acúmulo de lixo nos bueiros e impermeabilização. Dessa forma, é possível inferir que os processos de inundação e alagamentos em Goiânia tem influência dos aspectos fisiográficos e da ação antrópica. A espacialização das áreas indicando a recorrência de tais processos constitui em importante instrumento de orientação de políticas públicas, direcionadas a essas áreas.

Revisado pelo orientador.

RESPOSTA DE DOIS TRATAMENTOS PARA O TRAUMA MAMILAR NO INGURGITAMENTO MAMÁRIO[1]

Samylla de Souza Marciano[1], Eduarda Xavier Gonçalves[2], Flaviana Vieira[3]

1. Acadêmica. Orientanda. Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás. samylla_1@hotmail.com

2. Acadêmica. Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás.

eduardaduda_92@hotmail.com

3. Professora Doutora da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás.

Enfermeira. Orientadora. flavianamori@gmail.com

Resumo

O ingurgitamento mamário e o trauma mamilar são fatores que interferem diretamente no sucesso da amamentação. Deste modo, o objetivo do presente trabalho foi comparar a interferência de dois tipos de tratamento distintos do trauma mamilar no ingurgitamento mamário. Trata-se de um estudo que fez parte de um ensaio clínico randomizado, que analisou dois grupos de tratamento, sendo eles lanolina anidra (G1) e concha de proteção dos mamilos combinado ao uso do leite materno (G2). Observou-se que acerca do ingurgitamento mamário no 1º, 3º e 5º dia de acompanhamento do tratamento os resultados foram semelhantes nos dois grupos. Porém, no 7º dia, houve diferença significativa entre os grupos, sendo menos frequente o ingurgitamento mamário no G2 comparado ao G1. Concluiu-se que o grupo tratado com leite materno combinado à concha de proteção dos mamilos mostrou relevância para a redução do ingurgitamento mamário no pós-parto.

Palavras-chave: Lanolina, Lesões, Mamilos, Enfermagem, Aleitamento materno.

1. Revisado pelo orientador

SANTOS, S. O.; FREITAS, A. T. V. S.

ASSOCIAÇÃO ENTRE CONSUMO ALIMENTAR E GANHO DE PESO INTERDIALÍTICO EM PACIENTES EM HEMODIÁLISE EM GOIÂNIA-GO

Introdução: A doença renal crônica, de caráter irreversível e progressiva**,** resulta em múltiplos sinais e sintomas, decorrentes da incapacidade dos rins em manter a homeostasia interna. Assim, quando a doença atinge os estágios mais avançados se faz necessária a adoção de métodos de substituição da função renal. A hemodiálise é o tratamento dialítico mais utilizado. Devido ao caráter intermitente dessa modalidade, associada à redução progressiva da diurese, os pacientes tendem a acumular muito líquido entre uma sessão de diálise e outra, levando ao chamado ganho de peso interdialítico (GPID). A relação entre o GPID e complicações como hipertensão, insuficiência cardíaca congestiva e até a morte tem sido evidenciada, sendo necessário um adequado acompanhamento nutricional a fim de evitar o excessivo GPID e manutenção do bom estado nutricional. **Objetivos:** Verificar associação entre consumo alimentar e ganho de peso interdialítico em pacientes (GPID) em hemodiálise de Goiânia. **Material e métodos:** Estudo transversal realizado com 315 pacientes clinicamente estáveis, maiores de 18 anos, de 10 centros clínicos de hemodiálise na cidade de Goiânia. As variáveis desfechos foram a ingestão energética e de macronutrientes e o GPID. Na avaliação do consumo alimentar, foi utilizado o método recordatório alimentar de 24 horas com 6 recordatórios de dias com diálise e sem diálise intercalados. Os GPIDs foram calculados tomando-se como referência 12 sessões de HD, sendo calculados o GPID médio (GPIDm) e o GPID relativo (GPIDr). O GPIDm foi calculado a partir da somatória da diferença entre o peso de entrada e o peso de saída, dividido pelo número de sessões de HD. O GPIDr foi obtido pela razão entre o GPIDm e o respectivo peso seco. Considerou-se normal um GPIDm $\leq$2,5kg e um GPIDr $\leq$4,5% em relação ao peso seco. Para comparação das variáveis entre os grupos, foram utilizados o teste t de Student e o teste de Mann-Whitney**.** **Resultados:** A média de ganho de peso interdialítico foi considerada adequada (4,40%, ±1,41), com 57,58% dos pacientes dentro do limite esperado (n = 182). A ingestão calórica e proteica foram baixas, 24,32 kcal/kg (19,98 – 29,94) e 0,94 kcal/kg (0,78 – 1,13), respectivamente. Não foi encontrada associação entre o ganho de peso interdialítico e as variáveis ingestão calórica, ingestão calórica por kg de peso, ingestão de proteínas, carboidratos e lipídios e percentual de contribuição dos macronutrientes para o VET. **Conclusões:** O GPIDr foi adequado, a ingestão calórica e proteica foram baixas e o GPIDr não foi influenciado pela ingestão calórica e de macronutrientes.

Revisado pelo orientador

ADESÃO AO USO DO PRESERVATIVO ENTRE ADOLESCENTES DE UM ASSENTAMENTO URBANO: SUBSÍDIOS PARA A HEBIATRIA

Stéfany Martins SILVA[1], Laurena Moreira PIRES[2], Rafael Alves GUIMARÃES[3]; Marcos André de MATOS[4]

[1]Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás(FEN/UFG).
fefy_martins@hotmail.com
[2] Docente da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás (FEN/UFG). Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Goiás.
[3] Docente da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás, campus Catalão. Mestrando do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Goiás.
[4] Docente da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás (FEN/UFG)
marcosdeminas@yahoo.com.br

Palavras-chave: Adolescente, Preservativos e Vulnerabilidade.

Introdução: A adolescência marcada pelo desenvolvimento dos caracteres sexuais, passa a ocupar lugar de destaque na vida desses indivíduos, sendo o início da vida sexual um importante marco do desenvolvimento[1]. Diante do sentimento de saúde plena e juventude intacta, os adolescentes se consideram invulneráveis e acabam adotando comportamentos sexuais inseguros[2,3]. Assim, essa população não apresenta valores satisfatórios de uso do preservativo masculino, apesar do reconhecimento como método mais eficaz na prevenção de doenças sexualmente transmissíveis e gravidez não desejada [4,5]. **Objetivo:** Identificar a prevalência e fatores associados ao uso de preservativos em adolescentes de áreas de assentamento urbano do município de Goiânia, Goiás, Brasil. **Metodologia:** População constituída por adolescentes e jovens escolares de 12 a 24 anos. Os dados foram analisados no programa SPSS, versão 21.0. Para verificar as associações entre o desfecho e as demais variáveis, realizou-se análise univariada, obtendo as razões de chance (Oddsratio) e os respectivos intervalos de confiança (IC 95%), sendo considerados estatisticamente significantes os resultados que apresentaram p>0,05. **Resultados:** Dos 105 adolescentes e jovens participantes, 61 (58,1%) haviam iniciado a vida sexual e destes 38,3% relataram uso do preservativo. Estudos evidenciam que a iniciação sexual da população adolescente tem acontecido mais precocemente, o que por sua vez alerta para a imaturidade, bem como dificuldade desses adolescentes em adotar comportamentos sexuais seguros[6]. Foi significativo a relação de escolaridade acima de 6 anos (OR: 9,3; IC 95%: 1,1-77,9), acesso a informação sobre sexualidade com os pais (OR: 1,9; IC 95%: 1,0-3,5; p=0,05) e na escola (OR: 1,9; IC 95%: 1,1-3,6) para o uso do preservativo. **Conclusão:** As regiões de assentamento, entregues a vulnerabilidade, possuem maior necessidade de investimento em políticas públicas de saúde que invistam no trabalho conjunto entre profissional de saúde-família-escola para atingirem com maior eficiência a consciência desses jovens para a prevenção das DST's e demais questões de saúde.

Referências: **1-** ARAÚJO, T.M et al. Fatores de risco para infecção por hiv em adolescentes. **Rev. Enferm. UERJ**, Rio de Janeiro, v. 20, n.2, p.242- 247, abr-jun. 2012. **2-** ALVES, C. A.; BRANDÃO, E. R. Vulnerabilidades no uso de métodos contraceptivos entre adolescentes e jovens: interseções entre políticas públicas e atenção à saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v.14, n.2, p.661-670, Mar/Abr. 2009.
3- DIAS, F. L. A. et al. Riscos e vulnerabilidades relacionados à sexualidade na adolescência. **Rev Enferm UERJ**, Rio de Janeiro, v. 18, n.3, p. 456-61, 2010. **4-** MINISTÉRIO DA SAÚDE (MS). Departamento de DST, AIDS e Hepatites Virais. **Boletim epidemiológico AIDS e DST 2012. 5-** OLIVEIRA, D. C. et al. Conhecimentos e práticas de adolescentes acerca das DST/ HIV/AIDS em duas escolas pública municipais do Rio de Janeiro. **Esc Anna Nery Ver. Enferm.** , v.13, n.4, p.833-841, out/dez. 2009. **6-** CURRIE, C. et al. Social determinants of health and well-being among young people: HealthBehaviour in School-Aged Children (HBSC) study: international report from the 2009/2010 survey. Copenhagen: World Health Organization – WHO. Edinburg: University of Edinburg, child and adolescent Health Research Unit. Cahru, 2012.

Revisado pelo Orientador

DESCRIÇÃO HISTOLÓGICA DE ÓRGÃOS VISCERAIS DE TILÁPIA (*Oreochromis niloticus*)

Stéphanie Silva Nunes de Almeida[1], Luana de Sousa Ribeiro[1], Gabriella Canedo Costa[1], Regiani Nascimento Gagno Porto[2], Ana Paula Iglesias Santin[2]

A produção de peixes nativos tem apresentado um crescimento significativo, no Brasil. Esta produção deverá crescer muito mais nos próximos anos, principalmente com a expansão da piscicultura na região Centro-Oeste e Norte.O clima favorece o cultivo da tilápia no país, uma vez que é uma carne bastante apreciada no mundo todo, possuindo um sabor leve e uma textura macia.Nos sistemas de produção, os animais sofrem um estresse contínuo decorrente de um manejo incorreto. Sendo assim, qualquer comprometimento de estruturas e órgãos, seja macro e/ou microscopicamente,interfereem sua função refletindo diretamente na saúde e capacidade produtiva de tal espécie. Desta forma, o presente estudou visou a descrição dos aspectos histológicos normais.

Foram utilizados 20 exemplares da espécie *Oreochromisniloticus*, provenientes do criatório do Setor de Piscicultura do Departamento de Produção Animal da EVZ/UFG, os quais foram eutanasiados com solução de eugenol, e posteriormente foi feita a coleta de brânquias, coração, hepatopâncreas, baço, estômago e intestinos. O processamento das lâminas fez-se no Laboratório de Histopatologia do Setor de Patologia da EVZ/UFG.

O coração apresentou músculo estriado cardíaco orientado em diversos sentidos e direções, possuindo também uma região chamada de bulboarterioso quecaracterizava-se por um aspecto esponjoso com pequenas porções compactas. As brânquias apresentaram lamelas primárias e secundárias, característicos das demais espécies, sendo também compostas por células pilares, de cloreto e pavimentosas epiteliais. No estômago notou-se a presença de células cilíndricas altas e finas, com a presença de glândulas circulares alveolares na base do epitélio. Na lâmina própria havia a presença de glândulas tubulares serosas e a muscular da mucosa era bem proeminente. Nos intestinos foram observadas células epiteliais cilíndricas simples altas com núcleo predominantemente central. Além disso, havia a presença de numerosas células caliciformes e vacúolos intracitoplasmáticos.O baço, não apresentou delimitação entre polpas branca e vermelha, estando a polpa branca difusa na vermelha, observado-se também a presença de melanomacrófagos. O hepatopâncreas não possuía padrão trabecular, diferentemente dos mamíferos. No entanto, havia a presença de células de Kupffer, vacúolos de glicogênio e veia terminal hepática. O pâncreas apresentou-se difuso por todo o órgão e era composto por células acinaresbasofílicas com grânulos de zimogênio eosinofílicos.

O estudo histológico, dos diversos órgãos viscerais das tilápias, permitiu o acréscimo de novos conhecimentos bem como a consolidação de considerações observadas em outros estudos realizados não só nesta espécie, mas também em outras. A caracterização microscópica destes órgãos propiciou informações que auxiliarão em trabalhos relacionados a distúrbios patológicos e de manejo, facilitando o desenvolvimento da piscicultura na região Centro-Oeste.

[1]Acadêmica em Medicina Veterinária, PIVIC em Iniciação Científica, Escola de Veterinária e Zootecnia,
[2]Professora Adjunta III, Setor de Patologia Animal, Departamento de Medicina Veterinária, Escola de Veterinária e Zootecnia, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, Goiás, Brasil, Caixa Postal 131, CEP 74.001-970, (62) 3521-1665, apsantin@hotmail.com

"Revisado pela orientadora Ana Paula Iglesias Santin"

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE VERMICOMPOSTAGEM EM HORTALIÇA EM BASES AGROECOLOGICAS EM AMBIENTE PROTEGIDO

PERFORMANCE EVALUATION VERMICOMPOSTING IN VEGETABLE ON AN ENVIRONMENTAL PROTECTED AGROECOLOGICAL

Tamara Jaqueline de Souza Santos[1], Ricardo Neves Guimarães[2], Wilson Mozena Leandro[3].

Alface é uma hortaliça mundialmente consumida em forma de saladas. A alface roxa contém três vezes mais antocianina que as alfaces comuns. A adubação com vermicomposto é um processo de compostagem com adição de minhocas, rica em macro e micronutrientes. O objetivo desse trabalho foi avaliar a eficiência da utilização de fontes de fósforo em vermicomposto na produtividade da cultivar Alface roxa. O trabalho foi realizado em casa de vegetação EA/UFG. O experimento foi montado em delineamento em bloco inteiramente casualizado 6 x 4. Os tratamentos com diferentes fontes de fósforo, húmus de minhoca e uma testemunha com quatro repetições. Verificou-se que a adição de fontes de P_2O_5 melhorou o desenvolvimento das plantas. Os resultados obtidos indicam que a vermicompostagem com Fosfato de Itafós e Termo fosfato de Yoorin apresentou desempenho similar ao superfosfato triplo na produção de Alface Roxa.

[1] Acadêmica em Agronomia, Voluntária em Iniciação Científica, Escola de Agronomia, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, Goiás, Brasil, tamara.jaqueline@hotmail.com

[2] Doutorando da PRPPG EA-UFGem Agronomia, Voluntário em Iniciação Científica, Escola de Agronomia, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, Goiás, Brasil, ricardoneves@gmail.com

[3] Docente da EA-UFG na Escola de Agronomia, Orientadorem Iniciação Científica, Escola de Agronomia, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, Goiás, Brasil, wilsonufg@gmail.com

* “revisado pelo orientador”

FATORES ENVOLVIDOS NA NÃO REALIZAÇÃO DOS EXAMES DE RASTREAMENTO PARA O CÂNCER DE MAMA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Tanielly Paula Sousa[1], Janaína Valadares Guimarães[2] Ludmila Camilo Favaro[3], Flaviana Vieira[4], Danyelle Lorrane Carneiro Veloso[5].

[1] Orientanda. Acadêmica da Faculdade de Enfermagem. Universidade Federal de Goiás. Aluna de Iniciação Científica CNPq (PIVIC) Goiânia, Brasil. Email: taniellyps@hotmail.com

[2] Orientadora. Professora da Faculdade de Enfermagem na Universidade Federal de Goiás. Goiânia, Brasil. Email: valadaresjanaina@gmail.com

RESUMO:

Estudos mostram que questões relacionadas a prevenção secundária apresentaram-se obscuras e pouco compreendidas pela população feminina. Diante disso, torna-se necessária a realização de pesquisa na literatura atual para analisar os fatores envolvidos na não realização dos exames de rastreamento para o câncer de mama descritos na literatura científica. **Objetivo:** Analisar os fatores envolvidos na não realização dos exames de rastreamento para o câncer de mama bem como o conhecimento e o acesso dessas mulheres aos exames de rastreamento do câncer de mama. **Métodos**: A coleta de dados foi realizada nas bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Base de dados em Enfermagem (BDENF) eMedical Literature Analysis and Retrieval Sistem (MEDLINE): A estratégia de busca foi: "Breast Cancer" and "Early diagnosis" and "screening" (or mammography or ultrasonography or "clinical breast examination"). Ao realizar a primeira fase da revisão, onde houve a leitura dos títulos e resumos dos artigos, foram pré-selecionados 123 artigos (Medline), 18 (LILACS), 2 (BDEnf) e 5 (SciELO). Ao realizar a leitura na íntegra de todos esses artigos foram selecionados 11 artigos provenientes da Medline, 3 da base LILACS, e nenhum artigo proveniente das bases BDEnf e Scielo. Sendo assim, pode-se verificar que existem muitos artigos voltados para o rastreamento do câncer de mama, contudo, estes visam mostrar programas desenvolvidos ao redor do mundo, não pesquisando previamente o porque da baixa adesão destes entre as mulheres, haja visto, o número ainda elevado de casos de câncer de mama diagnosticados tardiamente. **Resultados:** Verificou-se a existência de três dimensões principais que demonstraram serem obstáculos à realização dos exames de rastreamento de câncer de mama. Essas foram agrupadas em barreiras relacionadas ao sistema de saúde, educação e conhecimento e crenças e atitudes das mulheres frente ao câncer de mama. Pode-se visualizar uma variedade de motivos, estando estes relacionados à fatores como a falta de conhecimento sobre câncer de mama e sobre os comportamentos de detecção precoce do câncer, a falta de instalações de seguros de saúde e de transporte, dificuldades financeiras, dificuldades para marcar uma consulta, a escassez de médicos do sexo feminino, sentimento de vergonha, falta da consciência de negligência, fazendo as mulheres esquecerem dos métodos de detecção precoce para câncer de mama, sentimento de medo e uma visão fatalista do câncer foram os motivos mais relatados para a não realização dos exames de rastreamento. **Conclusão:** Verificou-se que os motivos envolvidos na não realização dos exames de rastreamento do câncer de mama são multifatoriais e envolvem além da falta de conhecimento acerca dessa doença, também crenças, medo, sentimento de vergonha, dificuldades financeiras e de acesso. Pesquisas nesse sentido são importantes para o aprimoramento das intervenções realizadas no âmbito da atenção a saúde da mulher de forma a aumentar o conhecimento e o acesso as medidas de detecção precoce do câncer de mama.

REVISADO PELO ORIENTADOR

AÇÕES AFIRMATIVAS NA UNIVERSIDADE: A PRODUÇÃO EM PERIÓDICOS CIENTÍFICOS DO CAMPO DA PSICOLOGIA (2002-2012)[1]

Tatianny Alves Mendes[2]
Edna Mendonça Oliveira de Queiroz[3]

Este artigo apresenta os resultados de uma pesquisa que teve por objetivo realizar um inventário da produção sobre o tema "ações afirmativas na universidade" em periódicos científicos nacionais da área da Psicologia nos últimos dez anos. As ações afirmativas constituem temática relevante de estudo de pesquisadores que buscam apreender a política educacional voltada à democratização da educação superior no Brasil. Para Moehlecke (2002, p.203), as ações afirmativas constituem "uma ação reparatória/compensatória e/ou preventiva, que busca corrigir uma situação de discriminação e desigualdade infringida a certos grupos no passado, presente ou futuro, através da valorização social, econômica, política e/ou cultural desses grupos, durante um período limitado". No Brasil, a primeira ação afirmativa no âmbito do ensino superior foi aprovada em 2001, no Rio de Janeiro, quando uma lei estadual direcionou 50% das vagas dos cursos de graduação das universidades estaduais para alunos oriundos de escolas públicas e as primeiras universidades a instituírem cotas raciais foram a Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e a Universidade do Estado do Norte Fluminense (UENF) em 2002. A implantação das ações afirmativas na universidade acirrou a discussão sobre o tema, evidenciando posições favoráveis (MOEHLECKE, 2002) ou contrários às cotas (MAGGIE; FRY, 2004). Constatou-se, ainda, o crescimento da produção científica instigada a acompanhar o andamento das ações nas universidades e, particularmente no campo da Psicologia, discutir aspectos relacionados às atitudes e comportamentos dos sujeitos sociais envolvidos no processo, o que justificou o estudo apresentado. A pesquisa desenvolveu-se por meio da identificação, seleção, leitura e análise dos artigos publicados em periódicos científicos no período de 2002 a 2012 que tratam do tema ações afirmativas e cotas na universidade, tomando-se como universo de pesquisa os periódicos nacionais em língua portuguesa da área da Psicologia classificados como *Qualis* A1, A2, B1 e B2, disponibilizados no portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior (CAPES), totalizando 49 periódicos. Utilizou-se como descritores para a busca dos resumos os termos: ações afirmativas, discriminação positiva e cotas. Nos periódicos selecionados, somando 11368 resumos, apenas oito resumos relacionavam-se à temática estudada, concluindo-se sobre a escassa produção científica sobre o tema no campo da Psicologia. Os oito artigos que compuseram o resultado final do levantamento foram lidos na íntegra e submetidos a uma planilha de análise. Constatou-se que os estudos e pesquisas desenvolvidos sobre as ações afirmativas apontam para discussões relacionadas à afetividade nas relações intergrupais (dois artigos), às representações sociais sobre as cotas para negros (dois artigos), à discussão, de forma direta ou indireta, sobre raça/racismo (dois artigos), à opinião sobre cotas (um artigo) e à permanência dos estudantes ingressos pelas cotas na universidade (um artigo), observando-se uma diversificação de objetivos tratados pelos pesquisadores. Em relação aos referenciais teórico metodológicos, os estudos sobre representações sociais, que têm em Moscovici sua fundamentação, e sobre as relações sociodinâmicas, baseados na Socionomia de Moreno, foram privilegiados nos artigos estudados.

[1] Revisado pela orientadora.
[2] Orientanda de Iniciação Científica (PIVIC/CNPq), graduanda de Pedagogia pela UFG. E-mail: tatymendes5994@hotmail.com
[3] Orientadora, professora da Faculdade de Educação da UFG. E-mail: ednamqueiroz@gmail.com

Estudos sobre a Lei Forte dos Grandes Números e o Teorema do Limite Central

Taylon Cavalcante Moraes
Discente do Curso Matemática e Aluno de Iniciação Científica - PIVIC, UFG - Regional Jataí
e-mail: tayloncavalcanteufg@hotmail.com

Grace Kelly Souza Carmo Goulart
Docente do Curso Matemática e orientadora, UFG - Regional Jataí
e-mail: gracekelly.83@hotmail.com

Resumo[1]

Este trabalho teve por intuito estimular um aluno de graduação em matemática no interesse pela pesquisa na área de probabilidade, onde, estudamos teoria introdutória de probabilidade, alguns teoremas sobre Lei Forte dos Grandes Números para variáveis aleatórias (v.a.'s) independentes e identicamente distribuídas.

O principal fundamento para a evolução deste projeto é que diversos alunos do curso de Licenciatura em Matemática sempre mostram interesse em cursar pós-graduação em nível de Mestrado e/ou Doutorado, na área de Matemática Pura/ Aplicada. Mas geralmente os conteúdos abordados nos cursos de Licenciatura em Matemática não são suficientes para capacitar o aluno que pretende continuar seus estudos fora da área de Educação Matemática, e com essa perspectiva, foi desenvolvido um cronograma de atividades para um estudo dirigido, através de revisões bibliográficas de alguns tópicos da área de Probabilidade e Análise, que possibilitasse uma maior facilidade quando o aluno orientando ingressar em um curso de pós-graduação em Matemática (e/ou Matemática Aplicada).

Para alcançarmos nossos objetivos, estabelecemos um resultado sobre o Teorema do Limite Central para v.a.'s independentes e identicamente distribuídas, onde primeiramente foi de extrema importância e necessário o estudo de alguns pré-requisitos: como teoria da probabilidade, análise combinatória, análise matemática, variáveis aleatórias, vetores aleatórios, distribuições de probabilidade, independência, esperança matemática, função característica e convergência.

E no final, dos nossos estudos fomos capazes de desenvolver o interesse e a capacidade de pesquisa na área de probabilidade.

Palavras-chaves: Probabilidade, Variáveis aleatórias, Funções de distribuição de probabilidade, Lei Forte dos Grandes Números.

Referências:

Chung, K. L., A Course of Probability Theory, 3nd Ed, Academic Press, New York, 2001.

James, B. R., Probabilidade: um curso em nível intermediário, 3ed. Rio de Janeiro, IMPA, 2008.

Lima, E. L., Curso de Análise, vol. 2, 4ed., Rio de Janeiro, IMPA, 1981.

Morgado, A. C. O., et al., Análise Combinatória e Probabilidade. Coleção do Professor de Matemática, SBM, 2000

Magalhães, M. N., Probabilidade e variáveis aleatórias, 2ed. São Paulo, Editora da Universidade de São Paulo, 2006.

[1] Revisado pela orientadora.

PRODUÇÃO DE IgA EM AMOSTRAS DE INTESTINO DE SUÍNOS VACINADOS CONTRA *Escherichia coli*

IgA PRODUCTION IN GUT SAEMPLES OF SWINES VACCINATED AGAINST *ESCHERICHIA COLI*

Thayná Ribeiro **Garcia**[1], Sarah Rodrigues **Chagas**[2], Lívia Mendonça **Pascoal**[3]

RESUMO: A colibacilose é uma importante causa de diarreia em leitões recém-nascidos e recém-desmamados, sendo considerada como responsável por perdas significativas para a suinocultura. Este trabalho buscou quantificar células plasmáticas produtoras de imunoglobulina A mediante imunohistoquímica (IHQ) em amostras de intestino de leitões vacinados, com a finalidade de testar a efetividade da vacina contra *E. coli* com base nas quantidades de IgA produzidas. No estudo foram utilizadas amostras de íleo e cólon de 20 leitões vacinados e revacinados com Colidex-C® aos 10 e 20 dias de vida (V10-20) e de 20 leitões contemporâneos não vacinados - grupo controle (C10-20). Os filhotes nasceram de porcas vacinadas com Colidex-C® aos 80 dias de gestação nas duas gestações anteriores. Por fim, os dados imunohistoquímicos obtidos de amostras de tecido intestinal de 20 animais de cada grupo experimental mostraram que os que foram vacinados possuíam mais células produtoras de IgA que os controles ($p<0,01$). Este fato sugere que a administração da vacina pode ter estimulado a produção de IgA, promovendo imunidade contra *E. coli.*

Palavras-chave: colibacilose, Imunoglobulinas, vacinação.

Revisado pelo Orientador

[1] Orientada – Acadêmica em Medicina Veterinária,PIVIC, Escola de Veterinária e Zootecnia, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, Goiás, Brasil, thaynaa.r@hotmail.com
[2]Acadêmica em Medicina Veterinária, Escola de Veterinária e Zootecnia, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, Goiás, Brasil, sarahchagas94@gmail.com
[3]Orientadora – Prof. Dr. da Escola de Veterinária e Zootecnia, Setor de Medicina Veterinária Preventiva, Escola de Veterinária e Zootecnia, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, Goiás, Brasil, liviapascoal@ufg.br
"Revidado pelo orientador"

AVALIAÇÃO DA INADEQUAÇÃO DE MICRONUTRIENTES INGERIDOS POR INDIVÍDUOS MODERADAMENTE HIPERCOLESTEROLÊMICOS SUPLEMENTADOS COM AMÊNDOA DE BARU

Thaynara Lino Dias[1], Ana Paula Nunes Bento[2], Cristiane Cominetti[3], Maria Margareth Veloso Naves[4]
[1]Acadêmica da Faculdade de Nutrição, UFG, thaynara_dias@hotmail.com
[2]Professora do curso de Nutrição, UNIP
[3]Professora Adjunta da Faculdade de Nutrição, UFG
[4]Professora Associada da Faculdade de Nutrição, UFG

RESUMO

Objetivo: avaliar a inadequação na ingestão de micronutrientes por indivíduos moderadamente hipercolesterolêmicos antes e após o consumo de 20 g de amêndoa de baru por dia. **Material e Métodos:** foram utilizados registros alimentares de três dias não consecutivos, preenchidos por 22 indivíduos que participaram do estudo matriz, randomizado, cego e *crossover* sobre efeitos do consumo do baru. Os dados foram analisados no software Avanutri®. A prevalência de ingestão inadequada dos micronutrientes foi avaliada pelo método do ponto de corte da EAR e a avaliação qualitativa da adequação do consumo, de acordo com o *Institute of Medicine*. A porcentagem de sub-relato da ingestão energética foi determinada pela relação entre valores energéticos estimados e Necessidade Estimada de Energia. A análise estatística foi realizada com os softwares Statistica versão 8 e SPSS versão 20. **Resultados:** a média (±DP) de idade dos indivíduos foi de 36,2 (± 12,3) anos. Em ambas as fases, percentuais de inadequação superiores a 50% foram observados para o consumo das vitaminas A, E, B6, B2 e do zinco. Consumo inadequado de ácido fólico e de cálcio apresentou prevalência superior a 99%. Porcentagens de sub-relato no consumo energético foram de 27,3% e 22,7% antes e após a suplementação, respectivamente. **Conclusão:** a suplementação com amêndoa de baru promoveu aumento significativo no consumo de gorduras monoinsaturadas e poli-insaturadas e de fibras alimentares, bem como exerceu efeito sob a redução da inadequação do consumo de vitamina E. Melhores efeitos poderão ser observados com protocolos de suplementação mais longos e com consumo de porções maiores de baru.

Palavras-chave: avaliação nutricional, baru, consumo alimentar, nutrientes.

Análises de micronúcleos em agentes de combate a endemias de Aparecida de Goiânia

Thays Millena Alves Pedroso[1], Alessandro Arruda Alves[1], Fernanda Craveiro Franco [1,2], Wanessa Fernandes Carvalho[1,3], Daniela de Melo e Silva[1,2,3]

1- Laboratório de Genômica Ambiental, Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal de Goiás.

2- Programa de Pós-Graduação em Genética e Biologia Molecular, Universidade Federal de Goiás.

3- Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais, Universidade Federal de Goiás.

Palavras-chave: Agente de saúde, Agrotóxicos, Dengue, Genotoxidade, Micronúcleo

Resumo.

Os agentes de combate a endemias (ACEs) representam uma das categorias mais exposta aos efeitos dos pesticidas nas campanhas antivetoriais, pois a exposição se dá desde o preparo da calda até a aplicação nas áreas intra ou peridomiciliares. Os servidores podem absorver esses produtos pelas vias dérmica e aérea, principalmente entre aqueles que realizam nebulização. Fatores como falta de equipamentos de proteção individual (EPI) ou desconhecimento da forma correta de manipulação de cada produto aumentam os riscos de intoxicação. A avaliação da frequência de micronúcleo em linfócitos do sangue periférico é extensivamente utilizada na epidemiologia molecular e citogenética para determinar a presença e a extensão de dano cromossômico em populações humanas expostas a agentes genotóxicos, ou em perfis genéticos de suscetibilidade. Neste contexto, este estudo teve como objetivo analisar a frequência de micronúcleos nos agentes ocupacionalmente expostos a pesticidas, e comparar os dados com os obtidos em um grupo controle, não exposto (ocupacionalmente) a inseticidas. Para essa pesquisa, foram avaliados 41 ACEs, do município de Aparecida de Goiânia, com histórico de exposição ocupacional a pesticidas. Foram selecionados 41 trabalhadores rurais e 32 pessoas sem exposição a pesticidas (grupo controle). Para o ensaio cometa foi utilizado sangue periférico e para o teste micronúcleo células da mucosa oral. Os trabalhadores expostos a pesticidas, quando comparados ao grupo controle, tiveram aumento de micronúcleos e células binucleadas e maior dano ao DNA avaliado pelo ensaio cometa, em relação ao grupo controle ($p<0,0001$), como demonstrado pelo teste t e análises de regressão linear simples. Nesse estudo, variáveis como tabagismo, consumo de álcool, idade, sexo, tempo de exposição e tipo de pesticida não influenciaram o aparecimento de danos genéticos. Entretanto, houve aumento de micronúcleos em trabalhadores que não utilizavam equipamentos de proteção pessoal ($p=0,006$). Assim, a exposição a pesticidas, independente do tempo e tipo de agente utilizado, pode causar genotoxicidade e mutagenicidade aos indivíduos que os manipulam.

CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA DO CÔNDILO MANDIBULAR DE RATOS

Tiago Gusmão Pimentel[1], Marcos Vinicios Borges Galdino[2], Mara Rubia Marques[2]

[1] Faculdade de Medicina, UFG
[2] Instituto de Ciências Biológicas, UFG

Este trabalho teve como objetivo **c**aracterizar a morfologia do côndilo mandibular de ratos por meio de microscopia óptica e eletrônica. Para este fim foram utilizados 15 ratos *Wistar*, machos, com 30 dias de idade. Para as análises em microscopia óptica os côndilos de 11 animais foram dissecados, fixados em Metacarn, desmineralizados em EDTA e processados para inclusão em parafina. Cortes seriados foram confeccionados e corados em hematoxilina e eosina. Imagens dos cortes foram obtidas para análises morfométricas e um dos côndilos foi utilizado para a reconstrução tridimensional. Para microscopia eletrônica os côndilos de 04 animais foram dissecados, fixados em solução de glutaraldeído 2,5%, pós-fixados em tetróxido de ósmio 1%, desmineralizados em EDTA e processados para microscopia eletrônica de varredura. O comprimento dos côndilos (2.467,1±17,1 µm) foi maior que a altura (1.218,7±11,5 µm; $p<0,01$); a região posterior foi claramente mais abaulada que a anterior; no sentido ântero-posterior a cartilagem articular se mostrou mais delgada na região anterior (260,6±6,6 µm) que nas regiões central (305,6±6,4 µm) e posterior (312,2±6,6 µm) ($p<0.01$). No sentido médio-lateral, a espessura da cartilagem reduziu de forma significativa sendo de 439,98±11,67µm na região medial; 265,72±3,68 µm na intermédia e 210,39±2,62 µm na lateral ($p<0,01$). Na região posterior das porções intermédia e lateral a camada fibrosa da cartilagem condilar se espessou e foi verificada uma depressão na superfície do côndilo, coincidentes com a inserção do disco articular. A partir dessa depressão projeções digitiformes da cartilagem avançaram para o tecido ósseo. Estes dados permitiram concluir que a espessura da cartilagem condilar variou conforme a região analisada e que na região posterior do côndilo existem projeções da cartilagem que coincidem com a inserção do disco articular. Dessa forma, é importante que estudos morfométricos envolvendo o côndilo mandibular padronizem as regiões analisadas uma vez que existem diferenças regionais importantes na espessura e na morfologia da cartilagem condilar.

Palavras-chave: Côndilo mandibular, Articulação temporomandibular, Cartilagem condilar, Ratos.

Revisado pelo orientador

EFEITOS DE DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE PACLOBUTRAZOL NA BROTAÇÃO, CRESCIMENTO E PRODUTIVIDADE DE AÇAFRÃO (*Curcuma longa* L.)

EFFECTS OF DIFFERENT CONCENTRATIONS OF PACLOBUTRAZOL SPROUTING, GROWTH AND PRODUCTIVITY OF SAFFRON (*Curcuma longa* L.)

Tiago Oliveira da Cruz **Lima**[1], Eli Regina Barboza de **Souza**[2], Alexsander **Seleguini**[3]

RESUMO - O açafrão, também conhecido por cúrcuma, é cultivado pelo interesse comercial do rizoma que é usado como especiaria e corante, muito frequentemente como condimento na forma de pó, obtido da moagem dos rizomas secos. É de grande importância e necessidade a superação de dormência dos rizomas para que ocorra a ampliação do período de plantio. É através desta superação de dormência que ocorrerá o plantio antecipado. A dormência do rizoma semente pode ser definida como o estádio fisiológico em que não ocorre o crescimento do broto, mesmo em condições ideais. O objetivo do trabalho foi analisar os efeitos de diferentes concentrações de paclobutrazol sobre a brotação, crescimento e produtividade da cultura do açafrão. A pesquisa foi realizada em uma área experimental da Escola de Agronomia da Universidade Federal de Goiás. A área está situada nas coordenadas geográficas de 16º 35' de Latitude Sul e 49º 16' de Longitude Oeste a 722 m de altitude. Os rizomas utilizados foram provenientes do município de Mara Rosa, no estado de Goiás. As concentrações usadas nos tratamentos foram de 0, 50, 100, 150 e 200 $mg.L^{-1}$ de solução de paclobutrazol, aplicado sobre duas classes de rizomas, uma menor que 10 gramas (<10g) e outra de rizomas com massa maiores que 10 gramas (>10g), sendo um fatorial 5x2, em blocos ao acaso. Os rizomas após aspersão de paclobutrazol foram armazenados em uma câmara frigorífica climatizada (BOD), mantida a 25°C, onde permaneceram, no escuro, por 30 dias. Depois os rizomas foram plantados em vasos de 25 L de volume, preenchidos com uma mistura de terra e esterco bovino curtido, numa proporção de 3:1, respectivamente. Foram analisadas as brotações dos rizomas armazenados em BOD aos 15 e 30 dias após aspersão, altura das plantas aos 40, 60, 80, 100 e 120 dias após o plantio, a matéria seca das folhas e a matéria seca dos rizomas. Observa-se nesse trabalho que não houve brotação dos rizomas após 30 dias de armazenamento e o crescimento e produtividade das plantas não apresentou nenhuma diferença significativa com a aspersão de paclobutrazol sobre o rizoma semente. Sabe-se que o grau de resposta desses reguladores varia com a espécie, com a cultivar, com o método de aplicação e com a concentração utilizada, logo recomenda-se mais estudos com o uso do paclobutrazol em açafrão. Conclui-se que o paclobutrazol não tem influência na brotação, crescimento e produtividade dos rizomas de açafrão (*Curcuma longa* L.) nas diferentes concentrações de 0 $mg.L^{-1}$, 50 $mg.L^{-1}$, 100$mg.L^{-1}$, 150$mg.L^{-1}$, e 200 $mg.L^{-1}$.

Palavras-chave: Dormência, hormônio, rizomas.

[1]Acadêmico em Agronomia, Bolsista em Iniciação Científica, PIVIC, Escola de Agronomia, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, Goiás, Brasil, tiagooliveiracl@gmail.com
[2] Professora Adjunta IV, Orientadora, Setor de Horticultura, Escola de Agronomia, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, Goiás, Brasil, Caixa Postal 131, CEP 74690-900, (62) 3521-1672, eliregina1@gmail.com
[3] Professor Adjunto III, Setor de Horticultura, Escola de Agronomia, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, Goiás, Brasil, Caixa Postal 131, CEP 74690-900, (62) 3521-1671, aseleguini@gmail.com
"Revisado pelo orientador"

ANÁLISE DA INCAPACIDADE FUNCIONAL EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS DA REGIÃO CENTRO-OESTE

SILVA, Valéria Alves Pereira da[1]; PAGOTTO, Valéria[2]; PEREIRA, Lílian Varanda[3]

UFG – FEN

Email: valeria.alves28@gmail.com

Palavras-chave: capacidade funcional, idoso institucionalizado, saúde do idoso.

Os objetivos deste estudo foram caracterizar os idosos residentes em duas modalidades de institucionalização da região Centro-Oeste conforme características demográficas e de saúde, estimar a prevalência de incapacidade funcional e seus fatores associados e analisar as atividades com maior comprometimento. Trata-se de um estudo transversal com 159 idosos institucionalizados em Goiânia, sendo 84 residentes na modalidade de institucionalização Casa Lar (modalidade I) e 75 em Abrigos de permanência integral (modalidade II). Estes idosos foram selecionados considerando como critério de inclusão: escore >13 no Mini Exame do Estado Mental e consentimento mediante assinatura do TCLE. Aplicou-se questionário padronizado por entrevistadoras treinadas. A variável desfecho foi a incapacidade funcional e as variáveis de exposição foram demográficas, econômicas e condições de saúde. Os dados foram analisados no SPSS. Primeiramente realizou-se analise descritiva por meio de média, desvio padrão e mediana. As diferenças estatísticas entre a variável desfecho e exposição foram analisadas por meio do Teste qui-quadrado ou exato de Fischer, considerando $p<0,05$. A prevalência de incapacidade funcional foi de 16,7% na modalidade I e as variáveis associadas foram faixa etária acima de 80 anos (p=0,077), receber visitas dos familiares (p=0,740), presença de doenças osteomusculares (p=0,047), e suspeita de depressão (p=0,042). Já na modalidade II, a prevalência de incapacidade funcional foi de 56,0% e a variável associada foi suspeita de depressão (p=0,032). Na modalidade I houve maior comprometimento nas atividades de manter continência (13,1%), seguido de vestir-se (3,6%) e banhar-se (3,6%). Na modalidade II observa-se um comprometimento maior para as atividades de vida diária, apresentando 33,3% e indivíduos incapazes de manter continência, seguido de vestir-se 30,7% e banhar-se 30,7 % , transferir-se 21,3%, ir ao banheiro 17,3% e alimentar-se 14,7%. Conclui-se que entre os idosos da Modalidade II, há maior prevalência de incapacidade, e as características dos indivíduos residentes nessa modalidade apontam maior prevalência de indivíduos do sexo feminino, acima de 80 anos de idade, sem companheiro, com filhos, e com escolaridade nível segundo grau, com as doenças autorreferidas: diabetes, hipertensão, doenças osteomusculares, hipercolesterolemia, catarata, osteoporose, suspeita de depressão, problemas de memória e dor crônica, além de autoavaliação de saúde ruim/péssima e presença de morbidade. Recomenda-se que sejam desenvolvidas ações que confiram maior qualidade de vida a estas pessoas, com ênfase no fortalecimento do vínculo com os familiares e no desenvolvimento de ações para prevenção e tratamento da depressão.

[1] Acadêmica de Enfermagem/ UFG.

[2] Orientadora. Professora Adjunta na Faculdade de Enfermagem/UFG.

[3] Professora Adjunta na Faculdade de Enfermagem/UFG. Coordenadora do projeto e da Rede de Vigilância a Saúde do Idoso no Estado de Goiás (REVISI).

Revisado pelo orientador.

DEFESA SOCIAL E POLÍTICAS PÚBLICAS DE SEGURANÇA NO MUNICÍPIO DE GOIÂNIA

Autores: Vanessa Alves Aragão (orientanda) e Bartira Macedo de Miranda Santos (orientadora)
Unidade acadêmica: Faculdade de Direito da Universidade Federal de Goiás
Endereço eletrônico: va.aragao@hotmail.com e bartira01@bol.com

Resumo: Com o crescente aumento da violência e da criminalidade enunciados nas estatísticas e na mídia, muito se tem falado sobre a segurança pública. No entanto, a resposta estatal ao clamor por mais segurança tem sido o uso irracional do Direito Penal, consistente na elaboração de legislação mais rigorosa, muitas vezes incongruente e com o cerceamento de direitos individuais e garantias constitucionais. Os acusados são encarados como entes perigosos, não considerados como cidadãos, mas inimigos do Estado Democrático de Direito, em prol da "defesa social". Tal panorama denota o descompasso entre o Código de 1940 e a Constituição de 1988, haja vista que esta induz o Estado a criar programas sociais e políticas públicas visando ao pleno exercício dos direitos sociais. Exsurge a necessidade de um novo nível de comprometimento com políticas públicas de segurança, sobretudo com relação ao papel do município, que urge ser repensado e reestruturado, uma vez que é nele que o crime ocorre e diretamente gera impactos. Para tanto, através do presente trabalho, objetiva-se contribuir para a investigação da competência municipal no contexto da segurança pública, além de pesquisar a atuação e atribuições da SEMDEF – Secretaria Municipal de Defesa Social de Goiânia, instituída pela Lei Complementar nº 214/2011 –, e investigar as políticas de defesa social e de segurança pública que estiverem sendo implementadas em Goiânia-GO, sob o enfoque do trabalho realizado pelo órgão. Buscou-se construir uma base conceitual, através de revisão bibliográfica, análise documental e acesso às bases de dados da Secretaria Estadual de Segurança Pública e Secretaria Municipal de Defesa Social e outros órgãos, via internet; bem como a realização de entrevistas e participação em eventos da área. No desenvolvimento da pesquisa, foi possível estudar e diferenciar os conceitos de segurança pública e defesa social. Ademais, identificou-se qual a competência municipal neste contexto, reputando-se necessária uma efetiva integração entre municípios, Estado e União. Conclui-se que existem políticas públicas de segurança no município de Goiânia, subsidiadas pelas ideias penais positivistas de defesa social. Observou-se a perda do objeto da pesquisa com a extinção do órgão estudado: SEMDEF, que em sua atuação buscava proteger o cidadão, com a articulação de políticas e secretarias em prol da comunidade, combatendo, quando necessário, o crime e o criminoso. Não obstante, levando em consideração a sensação de insegurança vivenciada em Goiânia, os altos índices de criminalidade e o grande número de projetos e metas firmados para a área, no Plano de Segurança Pública Municipal, por exemplo, é inegável que o ato de exterminar a aludida Secretaria vai de encontro às necessidades de integração do ente municipal à segurança pública e de fortalecimento das políticas públicas de segurança integradas e participativas, em caráter preventivo, organizacional, estrutural e transformador, englobando os três entes da federação e a sociedade civil. Soma-se a isso, o fato de que, houve o aumento da competência da Guarda Municipal para a realização do policiamento ostensivo e não só administrativo, porém, seria mais recomendada a existência de um órgão específico para o planejamento e implementação das referidas políticas. Outrossim, acredita-se que deve ser fomentado o debate acerca da função e competência das Guardas Municipais. Em um cenário que tende à atuação conjunta, unificação e desmilitarização das polícias, a criação de uma, digamos, nova modalidade policial, está na contramão do que vem sendo discutido.
Palavras-chave: Segurança Pública. Políticas Públicas. Defesa Social. Município.

revisado pelo orientador

DE VOLTA PARA CASA: UMA ANÁLISE DOS EMIGRANTES INTERNACIONAIS GOIANOS RETORNADOS

Vanessa Fonte Oliveira - Faculdade de Ciências Sociais – UFG
Luciana de Oliveira Dias - Orientadora /Faculdade de Letras – UFG

Introdução:
O fenômeno da emigração internacional é compreendido de maneira aprofunda, neste trabalho, a partir do estudo de movimentos de migrantes retornados a Goiás, especificamente à cidade de Goiânia. Foram analisados elementos socioculturais e demográficos responsáveis por um desenrolar do fluxo migratório de retorno. A migração de retorno é um fenômeno importante no processo de deslocamento humano e desde a década de 1980 vem experimentando um crescimento, sendo que a partir da década de 1990 o retorno se torna um fenômeno expressivo. Em Goiás, os retornados têm desempenhado um papel essencial e singular por interferirem em decisões de início, interrupção ou continuidade de projetos de deslocamento. Ainda que o retorno consista em reingresso a um espaço social, chamamos a atenção para sua impossibilidade concreta por estarmos diante de uma dinamicidade social que inviabiliza a reinserção em uma estrutura que está em constante transformação, o que complexifica o fenômeno.

Objetivo do trabalho:
O objetivo foi analisar elementos sociais e demográficos relacionados aos emigrantes internacionais retornados a Goiás. Atualmente o Brasil tem se configurado como receptor de emigrantes de retorno, segundo o IBGE o número de retornados cresceu 86,7%, passando de 143.644 para 286.468, entre 2000 e 2010. Analisamos experiências vividas que permitiram traçar um perfil do migrante internacional goiano retornado.

Métodos:
A pesquisa exploratória que foi desenvolvida contou com cuidadoso levantamento bibliográfico e análises de discursos que permitiam traçar um perfil do migrante internacional goiano retornado. Foi realizado um estudo sobre a migração internacional de retorno envolvendo retornados ao estado de Goiás, a partir de um levantamento documental junto à Secretaria de Assuntos Internacionais do Estado de Goiás. Foram ainda analisados dados do Censo Demográfico de 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e estimativas disponibilizadas pelo Ministério das Relações Exteriores (MRE). Após identificar alguns emigrantes internacionais retornados que residem na capital goiana, foram realizadas entrevistas que asseguraram relatos de vivências, laços sociais, impressões, expectativas e frustrações desses sujeitos que partiram e retornaram sempre em busca de uma perspectiva de vida melhor.

Resultados e Discussão:
A migração de retorno pode ser considerada um dos mais marcantes fenômenos que caracterizam os fluxos migratórios internacionais de brasileiros no mundo. Foi possível constatar, a partir das análises e reflexões, que as principais dificuldades encontradas pelos migrantes retornados e que impulsionaram o movimento de retorno ao Brasil diz respeito à situação econômica, à instabilidade financeira, à falta de oportunidade, ao desemprego. Merecem destaque também como elementos que impulsionaram o movimento de retorno: a dificuldade de adaptação aos costumes e cultura; e certos níveis de violência e xenofobia e preconceitos e discriminações enfrentadas.

“revisado pelo orientador”

No que diz respeito às características dos indivíduos retornados, que nos permite traçar um perfil dos mesmos, os resultados demonstram que a dificuldade de readaptação ao país de origem é um enfrentamento recorrente. Uma espécie de estranhamento dos lugares, das relações sociais e dos hábitos culturais foi relatada por interlocutores que indicam certo sofrimento com sua reinserção em sua cidade.
A partir dessas reflexões, foi despertada a necessidade de realização de estudos mais detidos, o que resultou na realização de um diagnóstico, sobre as políticas públicas e ações existentes no estado de Goiás e que sejam voltadas para o acolhimento aos goianos retornados. Uma busca cuidadosa e o levantamento documental realizado possibilitou reconhecer a inexistência de políticas publicas, no âmbito do estado, voltadas ao acolhimento dos retornados.

Conclusões:
A experiência migratória, especificamente a de dimensão internacional, coloca o sujeito migrante em uma espécie de dois lugares, dois espaços, duas temporalidades, aqui e lá. Este posicionar-se em um entre lugar inaugura uma circularidade marcada por alteridades e que demanda do migrante certa habilidade para lidar com a diferença. Os sujeitos migrantes internacionais retornados ao estado de Goiás indicaram acessar este entre lugar que tem dificultado uma readaptação vivificando um desejo de reinaugurar o processo migratório.
A ausência de políticas públicas tem potencializado um reinício do movimento de saída e não são poucos os retornados que empreendem novas partidas rumo ao exterior. As dificuldades enfrentadas, sobretudo na reinserção no mercado de trabalho local e a instabilidade financeiras, além de elementos mais subjetivos relacionados a dificuldades culturais de readaptação, tem levados muitos retornados a desenvolverem um interesse em voltar para o exterior.

Palavras-chave: Migrações Internacionais, Movimento de Retorno, Estado de Goiás

“revisado pelo orientador”

Duas modinhas do compositor belga Jean Douliez compostas em Goiânia: configurações estilísticas e novos processos identitários de um gênero musical

Vanessa Melo Guimarães
vanessamelog@gmail.com

Magda de Miranda Clímaco
magluiz@hotmail.com.

Esse trabalho teve como objetivo investigar as características estilísticas de duas modinhas compostas em Goiânia pelo compositor belga Jean Douliez, comparando-as com duas modinhas compostas em Goiás na primeira metade do séc. XX, com o intuito de identificar processos identitários (HALL, 2002) relacionados aos dois diferentes universos culturais em questão – o belga e o goiano – assim como novos processos identitários daí resultantes. A pesquisa se baseou em levantamento bibliográfico e documental. O levantamento bibliográfico foi direcionado a autores que fundamentaram esse trabalho; à trajetória histórica do gênero modinha, que possibilitou o contato com características estilísticas do gênero, aqui também percebido como um gênero do discurso (BAKHTIN, 2003); à vida, obra e trajetórias musicais do compositor, com ênfase na formação acadêmico/musical, que lhe legou o conhecimento da música renascentista revelado na análise das modinhas. A pesquisa documental remeteu a edições de modinhas goianas e a manuscritos das obras de Douliez, que foram analisados e interpretados, comparados, num processo em que a organização sonora foi sempre relacionada a dados colhidos no estudo de elementos estilísticos do compositor, do gênero modinha, e no estudo de elementos do cenário sócio-cultural com o qual criador e obra interagiram. Foi essa trajetória de pesquisa que possibilitou afirmar que as duas modinhas de Douliez tiveram condições de evidenciar a atualização de uma matriz cultural reveladora de processos identitários implicados com hibridação cultural (CANCLINI, 2003), e, nesse contexto, características de estilo de índole contextual (do gênero modinha/brasileiro que faz história) e características de estilo de índole individual (resultantes da atualização do gênero em Goiânia a partir de interações com os universos cultural/musical goiano e belga).

"revisado pelo orientador"

RELAÇÃO ENTRE ALTERAÇÕES MACROSCÓPICAS PLACENTÁRIAS, NÍVEIS DE IL-4 E IL-2 MATERNOS E NEONATAIS NO DIABETES MELLITUS.

Vanessa Vêncio Frauzino RAMOS[1], Ana Karina Marques SALGE[2]

1. Acadêmica. Orientanda. Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás. Voluntária do Programa Institucional de Iniciação Científica. e-mail: vanessafrauzino@gmail.com
2. Enfermeira. Orientadora. Doutora em Ciências da Saúde. Professora Adjunto da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás. e-mail: anasalge@gmail.com

Resumo: A placenta está exposta às mesmas influências do ambiente intrauterino e a inúmeras agressões, de natureza diversa, que atingem o feto. A importância do exame anatomopatológico dos anexos fetais (placenta, cordão umbilical e membranas) vem sendo reconhecida de forma crescente em todo o mundo há vários anos. Nos casos de diabetes mellitus (DM), a placenta tem atraído muito interesse principalmente por se acreditar que os danos da placenta podem ser parcialmente responsáveis pela alta incidência indevida de complicações fetais que ocorrem em gestações complicadas pelo DM. Alterações nos níveis de algumas citocinas (como a IL-4 e a IL-2) podem se relacionar à exacerbação de algumas doenças maternas, como o DM. A dosagem dessas citocinas pode auxiliar na elucidação de inúmeras questões sobre a etiopatogênese das doenças gestacionais e sobre o prognóstico fetal/neonatal. As alterações causadas pelo DM durante a gestação podem propiciar ou agravar uma alteração, que repercutirá no equilíbrio sistêmico tanto da gestante quanto do feto. Contudo, ainda não foi identificada uma associação entre a análise anatomopatológica macroscópica placentária no DM, níveis de citocinas e condições maternas e neonatais. A investigação mais aprofundada dos fatores relacionados pode auxiliar na elucidação de questões sobre a patogênese da doença e sobre o prognóstico fetal/neonatal. O objetivo deste estudo é relacionar as alterações macroscópicas placentárias, os níveis de IL-4 e IL-2 e os dados clínicos de mulheres com DM durante a gestação. Foram avaliadas 60 placentas, sendo 10 placentas de cada grupo de DM (DM tipo I, DM tipo II e DM gestacional), totalizando 30 placentas e 30 do grupo controle. Foram incluídos no estudo: a placenta e o sangue coletado de gestantes que possuíam diagnóstico clínico de DM (gestacional, tipo 1 e tipo 2) e de gestantes que não possuíam esse diagnóstico (grupo controle), de acordo com critérios clínicos e laboratoriais e que foram submetidas ao parto normal ou cesariana, dando a luz a feto vivo, feto morto ou natimorto no período estudado. Não foram identificados nós verdadeiros e falsos de cordão umbilical nos casos avaliados. Entre as alterações macroscópicas encontradas estão: calcifilaxia, áreas de infarto e presença de fibrina. Entre as alterações fetais/neonatais, a mais frequente foi alterações respiratórias. Houve uma diminuição da concentração de IL-4 e de IL-2, durante a análise do soro materno dos casos de DM, quando comparados ao grupo controle.

revisado pelo orientador

A RACIONALIDADE DA EXPERIÊNCIA SENSÍVEL EM *IDEAS I*

Thiago Suman Santoro*
Victor Augusto Barbosa Vieira**

RESUMO. Este artigo tem como objetivo principal apresentar um estudo sobre as possibilidades de contribuição racional da experiência sensível ao pensamento conceitual sob o ponto de vista da fenomenologia husserliana tal como delineada no livro *Ideas I*, o qual inaugura a virada transcendental de Husserl. Afirmamos que as justificativas fenomenológicas para o valor racional da sensibilidade se distinguem daquilo que foi apresentado por McDowell em *Mente e Mundo* como uma solução conceitualista. No entanto, essa diferença com a posição conceitualisa não deve ser interpretada como uma concessão ao "mito do dado". Consideramos que o contraste com essas duas alternativas permite apresentar mais claramente aspectos importantes da proposta fenomenológica para se pensar no valor cognitivo da experiência sensível.

* Professor Dr. Thiago Suman Santoro possui Mestrado e Doutorado pela PUC-RS. É docente da Faculdade de Filosofia da Universidade Federal de Goiás (UFG) e é orientador desta pesquisa. E-mail: thsantoro@gmail.com
** Victor Augusto Barbosa Vieira é bacharelando em filosofia da Universidade Federal de Goiás e orientando da presente pesquisa. E-mail: victorvieira1987@gmail.com
Revisado pelo orientador

PREVALÊNCIA DAS OCORRÊNCIAS DE APH SEGUNDO FAIXA ETÁRIA ÀS VÍTIMAS DE ACIDENTES DE TRÂNSITO ENVOLVENDO VEÍCULOS MOTORES TERRESTRES NO MUNICÍPIO DE CATALÃO/GO, NA BR 050 NO PERÍODO DE 2000-2006.

[1] ESTRELA, Victória Vaz Costa; [2]SILVA, Bruna Carolina Gonçalves;[3]; ALVES, Letícia Cristina dos Santos VERA, [4]Ivânia; [5]FELIPE, Rodrigo Lopes; [6]LUCCHESE, Roselma

victoria-vc@hotmail.com

Introdução: O Relatório Mundial sobre a segurança rodoviária 2013 apresenta informações sobre a segurança rodoviária, representando quase 99% da população do mundo, indicando que em todo o mundo o número total de mortes de trânsito continua muito alto, cerca de 1,24 milhões por ano. Apenas 28 países, representando 7% da população mundial, apresentam leis de segurança viária sobre os seguintes fatores de risco: beber e dirigir, excesso de velocidade, e não usar capacetes para motociclistas, cintos de segurança e sistemas de retenção (WHO, 2013). **Objetivo:** Descrever a prevalência das ocorrências de atendimento pré-hospitalar segundo faixas etárias das vítimas de acidentes de trânsito envolvendo veículos motores terrestres no Município de Catalão/GO. **Material e métodos:** Estudo descritivo exploratório, quantitativo, e retrospectivo com dados secundários oriundos dos formulários preenchidos pela Polícia Rodoviária Federal de Catalão (GO) na BR-050, durante o atendimento às vítimas de acidentes no período 2000 a 2006. Os dados foram coletados entre setembro de 2012 a maio de 2014 e, analisados no SPSS for Windows 18.0. A variável desfecho foi a idade, dicotomizada em maiores de 18 anos e menor que sessenta anos (>18<60) e idade maior ou igual à sessenta anos (≥60). Projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Goiás (COEP/UFG) protocolo 131/2012 e, segue recomendações do Conselho Nacional de Saúde (CNS) para realização de pesquisas que envolvem seres humanos, vinculada à resolução 466/2012 (BRASIL, 2012). **Resultados:** Quando se analisa os dados pela variável desfecho nas 1203 fichas, a média de idade foi 37,88 anos, sexo feminino (96,7%), óbito como resultado da lesão (94,1%), estado civil solteiro (97,0%), mais de 10 horas dirigindo desde o ponto de partida (96,6%), período da madrugada (99,5%), às terças-feiras (96,7%), outros tipos de acidentes, como ultrapassagem, derrapagem, desavença entre condutores, perda de controle de direção (96,1%); por condições externas, como distração, excesso de carga, desequilíbrio da motocicleta, cruzamento (97,0%), em pista molhada (94,3%), com presença de sinalização vertical (95,8%), com veículos tipo ciclomotor (96,2%). Condições externas, como distração, excesso de carga, desequilíbrio da motocicleta, acidentes em cruzamento foram prevalentes também (97,0%). Quanto ao tipo de pista, a pista molhada (94,3%), com presença de sinalização vertical (95,8%), condições de tempo/outros com (94,6%) como veículos tipo ciclomotor (96,2%), foram características que se destacaram na faixa etária de estudo. **Conclusões:** Acidentes por condições externas foram prevalentes na variável desfecho. A pesquisa traz a descrição de uma realidade ainda não estudada e, poderá auxiliar na elabora de hipóteses para futuras pesquisas. Por fim, não se pode ter este tema como esgotado, sendo necessárias pesquisas futuras para melhor compreender as ocorrências dos acidentes de trânsito. Estudá-lo segundo faixas etárias é um campo que se mostra com resultados diferenciados, uma nova proposta para a compreensão do fenômeno trânsito.

Referências:

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Global status report on road safety 2013: supporting a decade of action.** Disponível em: http://apps.who.int/violence_injury_prevention/road_safety_status/2013/en/index.html> Acessado em: 10 jun. 2013.

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Resolução n° 466, 2012. **Diretrizes e Normas regulamentadoras de pesquisa envolvendo seres humanos**. Brasília, 13 jun. 2013. Seção 1 p. 59.

[1]Acadêmica do Curso de Enfermagem – Universidade Federal de Goiás – Regional Catalão.
[2] Acadêmica do Curso de Enfermagem – Universidade Federal de Goiás – Regional Catalão.
[3] Acadêmica do Curso de Enfermagem – Universidade Federal de Goiás – Regional de Catalão.
[4] Professora Doutora do Departamento de Enfermagem – Universidade Federal de Goiás – Curso de Enfermagem – Regional de Catalão.
[5] Farmacêutico Mestre em Ciências Veterinárias em Morfologia e Saúde – Universidade Federal de Goiás - Curso de Enfermagem – Regional Catalão.
[6] Professora Doutora do Departamento de Enfermagem – Universidade Federal de Goiás – Curso de Enfermagem – Regional de Catalão.

REVISADO PELO ORIENTADOR

IDENTIFICAÇÃO DAS ÁRES VULNERÁVEIS A ALAGAMENTOS E INUNDAÇÃOES ENTRE OS ANOS DE 2000 A 2006, EM GOIÂNIA-GO.

Vinicius Rodrigues da Silva, Gislaine Cristina Luíz

Instituto de Estudos Socioambientais
Universidade Federal de Goiás- Campus II
juniogregorio@globo.com
gislaine@ufg.br

Conhecer o comportamento do processo de escoamento superficial de uma área urbanizada é de suma importância para as obras de engenharia, pois representam importante parâmetro para os sistemas de drenagem, obras de controle dos processos alagamentos, inundações, erosivos e das cheias. Dentre os fatores deflagradores dos processos de alagamentos e inundações nas áreas urbanas, além da impermeabilização da superfície, os elementos e fatores como inclinação e comprimento de vertente; ritmo de distribuição das chuvas, cobertura vegetal associada a diversas formas de uso e ocupação do solo; morfometria da superfície são fundamentais na definição do excedente hídrico, considerado dinamizador de problemas relacionados a alagamentos e inundações (Pruski, 2003). Assim, análise integrada desses fatores e elementos, juntamente com ocupação do solo e com as variações climáticas, configuram importantes parâmetros no entendimento da ocorrência dos processos de alagamentos e inundações.

A presente pesquisa apresentou como objetivo a elaboração cartográfica dos parâmetros morfométricos como declividades; hipsometria e curvatura da superfície, de forma a oferecer subsídios para melhor compreensão das ocorrências de alagamentos e inundações na cidade de Goiânia. A elaboração cartográfica consistiu na preparação de modelos referentes aos atributos morfométricos. Para a elaboração dos modelos referentes aos atributos morfométricos utilizou-se o banco de dados do TOPODATA, o qual dispõe cenas do Radar SRTM (*Shuttle Radar Topografhic Mission*) com resolução espacial de 30 metros. A base digital foi processada com o uso do aplicativo do *software ArcGis,* versão 10/*ESRI* e contemplou a elaboração dos modelos de hipsometria, de declividades e de curvaturas do terreno. A resolução utilizada na elaboração dos referidos modelos foi de 5 m, exceto para a curvatura do terreno, que foi de 10 m. Para todos os modelos as classes foram divididas pela função estatística de quebra natural, que possibilitou compartimentação que levasse em conta as descontinuidades das formas de relevo.

A análise integrada dos aspectos morfométricos é possível considerar que em relação às declividades e curvatura do terreno, os modelos gerados permitem inferir que no geral Município de Goiânia indica haver naturalmente potencial à infiltração, pois as declividades são baixas e a e a curvatura do terreno está associada à forma convexa. A curvatura do terreno, associada às baixas declividades em rampas extensas permitem inferir o potencial da bacia em aumentar o escoamento superficial, principalmente por causa de modificações na cobertura do solo por pastagens cultivadas. Assim, mediante ocupação e a impermeabilização é possível inferir que o escoamento superficial sobrepõe à infiltração, com possíveis perdas de material fino e, no local, o escoamento difuso favorece a erosão laminar. A curvatura do terreno, associada à modificação na cobertura do solo potencializam a velocidade do escoamento superficial no local. Por outro lado, o fato das altimetrias mais elevadas ocorrer em áreas com padrão de drenagem de primeira, é possível inferir que em episódios pluviais intensos o volume escoado para os canais tendem a gerar à jusante, Terraços e planícies do rio Meia Ponte, acumulo do fluxo superficial com possibilidades de gerar os processos de inundações junto às áreas ribeirinhas. Este aspecto é agravado pela impermeabilização das vertentes as quais facilitam o aumento do fluxo e maior velocidade do mesmo, alterando o pico de vazão dos canais à jusante.

Revisado pelo orientador

A força dos Princípios: a relevância jurídica dos Princípios na hermenêutica constitucional brasileira

Arnaldo Bastos Santos Neto[1]
Vinícius Sado Rodrigues

Resumo

Na história constitucional, os princípios ganharam relevância e destaque. No atual panorama pós-positivista, estes exercem um papel fundamental nas respostas que o Direito necessita dar à comunidade política que lhe corresponde. A atual recepção dos princípios como categorias normativas, em âmbito constitucional, equivale reconhecer-lhes uma condição diferente da que se lhes foi atribuída até então pelo pensamento positivista. Neste esteio, os princípios podem tornar-se grandes aliados jurídicos na efetivação de nosso projeto democrático-constitucional, ainda inconcluso, não apenas representando diretrizes hermenêuticas para a interpretação conforme das constituições, mas também contribuindo para balizar as decisões dos magistrados e tribunais, aproximando a justiça e o poder público. A teoria de Ronald Dworkin nos indica os caminhos para que se saiba discernir e posicionar os princípios no ordenamento jurídico, nas decisões judiciais e na vida política. Reconhecer-se-á, dessa maneira, a força dos princípios no âmbito jurídico, e as enormes contribuições que pode esta categoria oferecer ao aperfeiçoamento do direito, à construção de uma consciência constitucional e à realização da justiça.

[1] Arnaldo Bastos Santos Neto. Professor do curso de Direito – Universidade Federal de Goiás, Campus Colemar Natal e Silva. Orientador. E-mail: arnaldobsnet@yahoo.com.br
Vinícius Sado Rodrigues. Graduando do curso de Direito – Universidade Federal de Goiás, Campus Colemar Natal e Silva. Orientando. E-mail: vsadorodrigues@gmail.com
Revisado pelo orientador.

Identificação Automática de Componentes de Referências Bibliográficas

Vinnicius de Oliveira Campagnuci[1], Thierson Couto Rosa[2]

1: Instituto de Informática
Universidade Federal de Goiás – UFG
e-mail: vinniciuscampagnuci@gmail.com

2: Instituto de Informática
Universidade Federal de Goiás – UFG
e-mail: thierson@gmail.com

1. Resumo

Atualmente existe um grande número de bibliotecas digitais disponíveis na Web. A grande maioria dos editores de revistas indexadas e de associações científicas converteram suas bibliotecas, antes em formato impresso, em bibliotecas digitais. A disponibilidade dessas bibliotecas na Web tornou acessível uma série de dados sobre trabalhos científicos em quantidade jamais vista.

Entre os dados que são encontrados em grande quantidade nestas bibliotecas digitais estão os textos das referências bibliográficas que aparecem geralmente ao fim dos artigos científicos. Os campos das referências bibliográficas, tais como: autores, título, veículo de publicação, oferecem uma série de informações importantes, tais como qual título é mais citado, qual veículo de publicação tem suas publicações mais citadas, entre outras. Contudo, as referências bibliográficas aparecem nas bibliotecas digitais em formato textual e é necessário identificar os campos que as constituem.

Este trabalho tem como objetivo apresentar uma nova solução automatizada para o problema da segmentação e identificação de campos em referências bibliográficas que seja eficaz e eficiente. O problema consiste em determinar quais palavras de uma referência bibliográfica compõem os campos lógicos presentes no texto de uma referência bibliográfica.

A solução proposta é constituída de três fases. A primeira fase corresponde à fase supervisionada e utiliza uma base de conhecimento contendo referências segmentadas em campos manualmente e é utilizada para derivar as probabilidades de cada palavra pertencer a cada campo.

Na segunda fase utilizamos um aprendizado não supervisionado. Nesta fase, a abordagem trabalha com o conjunto de textos de referências bibliográficas que não está segmentado manualmente em campos (coleção de teste). As probabilidades apreendidas na primeira fase são utilizadas para se atribuir a cada palavra das referências de teste uma probabilidade de ela pertencer a um determinado campo.

A terceira fase da solução é a fase de confirmação das atribuições. Nesta fase, as referências do conjunto de teste são processadas novamente e as probabilidades de ocorrências de prefixos e sufixos são utilizadas para resolver os campos das palavras que não foram rotuladas previamente e para confirmar ou corrigir a atribuição inicial de campos.

Os resultados obtidos são satisfatórios e a solução proposta mostrou-se eficaz para o problema de segmentação de referências bibliográficas e é promissora para problemas similares em que é necessário identificar sequências de campos tais como a identificação de campos de propagandas na Web.

---

[1] Bolsista
[2] Orientador
* Revisado pelo Orientador

As relações anglo-portuguesas durante o reinado de D. João I (1385-1433) na Crônica de Fernão Lopes.

Virgínia G. Peçanha
Graduanda em História - UFG
e-mail:vickypecanha@gmail.com
Sapientia: Grupo de Estudos Medievais Ibéricos

Este relatório tem como propósito apresentar alguns resultados de nossa pesquisa sobre as relações estabelecidas entre o Reino da Inglaterra e a Península Ibérica durante o Baixo Medievo, com ênfase na aliança militar entre João Grão-Mestre de Avis – mais tarde D. João I de Portugal – e o rei Ricardo II de Inglaterra (1377-1399), em defesa do reino português contra os castelhanos, no cenário da Guerra dos Cem Anos (1337-1453). Após o êxito militar dos lusitanos e de seus coligados em 1385, as relações entre os dois reinos estreitaram-se, culminando um ano depois com a assinatura do Tratado de Windsor, que serviu de alicerce às relações bilaterais entre os dois reinos por mais de 600 anos.

Para tal, foi utilizada a Crônica de el-rei D. João I, atribuída a Fernão Lopes para compreender a construção das imagens não apenas do monarca, mas também as relações que foram firmadas pelo exercício de seu poder delineadas pelo cronista.

Palavras-chave: Relações Anglo-ibéricas; Guerra dos Cem Anos; Dinastia de Avis.

Características clínicas de pacientes com recidiva de câncer de mama: uma revisão integrativa da literatura.

Vittória Braz de Oliveira ALVES[1]; Janaina Valadares GUIMARÃES[2] Ludmila Camilo FAVARO[3], Flaviana VIEIRA[4] Valéria Costa PERES[5].

[1] Orientanda. Acadêmica da Faculdade de Enfermagem. Universidade Federal de Goiás. Aluna de Iniciação Científica CNPq (PIVIC) Goiânia, Brasil. Email: vittoria.braz@gmail.com

[2] Orientadora. Professora da Faculdade de Enfermagem na Universidade Federal de Goias. Goiânia, Brasil. Email: valadaresjanaina@gmail.com

RESUMO:

Introdução: A recorrência do câncer de mama pode ser definida como a presença de um novo local do tumor ou distante após um ano do tratamento inicial. Entretanto, já é conhecido que entre 4 a 20% dos tumores primários de mama podem ter recorrência local dentro dos primeiros 10 anos do seguimento do tratamento. Assim sendo, a recidiva do câncer de mama pode gerar algumas alterações clínicas nas pacientes, como a perda de peso e aversão à comida pré-diagnóstico. **Objetivos:** Identificar as principais características clínicas de pacientes que apresentaram recidiva de câncer de mama nos últimos dez anos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada nas bases de dados eletrônicas Scopus (Science Direct) através do periódico CAPES, na LILACS e MEDLINE e na biblioteca científica online SCIELO com os descritores "breast cancer", "recurrence", "receives", "câncer de mama" e "recidiva", orientada pela questão norteadora: Quais as características clínicas apresentadas nos últimos dez anos em mulheres que apresentaram recidiva de câncer de mama? **Resultados:** As características clínicas mais evidentes encontradas pelo estudo foram o fator idade, estado menopausal, tempo de recorrência do câncer de mama e sobrevida livre da doença. **Conclusões:** O fator idade na recorrência do câncer de mama associou-se à mulheres jovens, na pré-menopausa, sendo portanto antes dos 50 anos de idade. O tempo de desenvolvimento de recidiva do câncer de mama dentro dos 10 primeiros anos de seguimento mostrou-se como um fator ainda determinante e a sobrevida livre da doença demonstrou associação a fatores como tamanho do tumor e ausência de comprometimento metastático em linfonodos. O conhecimento das alterações clínicas em mulheres que apresentam ou apresentaram recidiva de câncer de mama é de relevante importância para o planejamento do cuidado a essa mulher não somente pela equipe de enfermagem como para toda a equipe de saúde envolvida.

Palavras-Chave: Recidiva, Câncer de mama e características clínicas.

REVISADO PELO ORIENTADOR

HIPERTENSÃO ARTERIAL E FATORES ASSOCIADOS EM ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO

Viviane Vilela da Silva[1]
Sandra Aparecida Benite-Ribeiro[2]

[1] Bolsista PIVIC, Universidade Federal de Goiás, Regional Jataí, Ciências Biológicas – vilelaufg@gmail.com

[2] Orientadora, Universidade Federal de Goiás, Regional Jataí, Ciências Biológicas – sandrabenite@ufg.br

RESUMO

Os objetivos foram avaliar a prevalência de hipertensão arterial (HAS) e as associações entre pressão arterial e os principais fatores de risco em estudantes do ensino médio. Foram aferidos os hábitos alimentares, de atividade física e da presença familiar de HAS, por meio de questionários, além da pressão arterial e das medidas antropométricas de 102 estudantes de escolas públicas. Os dados foram analisados pelo Teste T, pelo Qui-quadrado (x^2) e pelo teste de correlação de Pearson ($p<5\%$). Foi observado prevalência de estudantes com diagnóstico nutricional adequado, 38% de escolares femininas e 20% do sexo masculino apresentaram sobrepeso, 75% de estudantes eram normotensos e 25% apresentaram pré-hipertensão. Apenas um estudante apresentou HAS estágio 1. De acordo com os relatos dos estudantes, houve prevalência de adolescentes fisicamente ativos, 5% de sedentários, 70% dos estudantes com escore indicativo de alimentação regular e 25% com HAS familiar. Pelas análises qualitativas da alimentação encontramos inadequação alimentar em relação ao consumo diário de frutas (81%) de legumes e verduras (77%) e de água (83%). Concluímos que a prevalência de estudantes com sobrepeso na população avaliada foi superior do que a encontrada em outros estudos, principalmente entre as meninas. Similarmente, a prevalência de estudantes com pré-hipertensão foi superior à relatada na literatura e os principais fatores associados foram a massa corporal elevada, os hábitos alimentares inadequados e os fatores hereditários.

Palavras-chave: Adolescente; Alimentação; Atividade Física; Hipertensão Arterial; Obesidade

Revisado pela orientadora

Preservação do Acervo do Centro de Estudos da Cultura Popular (CECUP) no Museu Antropológico

Werydianna Priscila de Almeida Marques[1]

Este resumo visa apresentar os resultados provenientes do projeto - Preservação do Acervo do Centro de Estudos da Cultura Popular (CECUP) no Museu Antropológico realizado em consonância com o projeto "Tratamento técnico e disponibilização do acervo iconográfico e documental do Museu Antropológico da Universidade Federal de Goiás", sob coordenação da Profª. Drª. Vânia Dolores Estevam de Oliveira. O projeto apresenta como objetivo o estudo e preservação do acervo do Centro de Estudos da Cultura Popular proveniente das diversas pesquisas realizadas sobre a cultura popular no Estado de Goiás.

O tratamento do acervo áudio-visual e documental do CECUP foi realizado no Museu Antropológico da Universidade Federal de Goiás (MA/UFG) que está com a sua guarda desde o ano de 1990. O CECUP foi criado, em 1981, por um grupo de professores de diferentes departamentos da UFG interessados no estudo do tema cultura popular. Durante aproximadamente dez anos de funcionamento, seus pesquisadores desenvolveram projetos ligados ao estudo da realidade regional, principalmente em Jaraguá e Goiânia, municípios do Estado de Goiás. Esses estudos geraram um acervo formado por documentos administrativos; fotografias, slides, negativos e provas de contato; fitas e transcrições de entrevistas.

Logo após sua incorporação ao Museu, o acervo recebeu uma higienização e acondicionamento em consonância com as técnicas recomendadas à época. No que se refere à documentação, teve apenas um tratamento descritivo básico. Contudo, desde então, devido a inúmeros motivos de ordem administrativa e econômica, não teve mais nenhum tratamento. Sendo assim, este trabalho propôs a retomada deste importante acervo, para sua maior disseminação e utilização por alunos da graduação e pós-graduação da UFG, e por demais pesquisadores interessados no tema. As atividades previstas contemplavam seis etapas distintas ligadas aos estudos sobre o tema: tratamento técnico compreendendo a sua higienização, reacondicionamento e documentação; e disponibilização ao público.

Contudo, alguns acontecimentos dificultaram a realização das atividades propostas para tratar o acervo do CECUP em sua totalidade. No entanto, conseguimos organizar todo o acervo do CECUP e adiantar algumas atividades que não iríamos conseguir desenvolver. Deste modo, realizamos a avaliação das condições do estado de conservação e documentação, identificamos e acondicionamos 2190 itens do acervo, assim subdivididos: 1234 itens diversos, como documentos administrativos, relatórios, projetos, entrevistas e fichas de identificação; documentos fotográficos, sendo 476 fotografias em suporte de papel, 361 slides, 60 tiras de negativos e provas de contato; e 59 fitas cassete. Com a aplicação da mesma metodologia e tendo aprendido com a experiência, o acervo continuará a ser tratado dando sequência ao que foi estabelecido no início do projeto, por alunos em estágios curriculares e/ou por bolsistas em futuros projetos.

O desenvolvimento do projeto foi uma experiência enriquecedora. Aprendemos com as dificuldades surgidas durante sua realização, e também compreendemos que a prática, mesmo com os desacertos, nos leva a entender ainda melhor os caminhos traçados pela Museologia.

---

[1] Orientada no projeto Tratamento técnico e disponibilização do acervo iconográfico e documental do Museu Antropológico da Universidade Federal de Goiás sob coordenação da Profª. Drª. Vânia Dolores Estevam de Oliveira, do Bacharelado em Museologia da Faculdade de Ciências Sociais da Universidade Federal de Goiás.

* werydianna_marques@hotmail.com. Revisado pelo orientador.

RELAÇÃO ENTRE NUTRIENTES E A OCORRÊNCIA DE *Fusarium solani* EM PIVÔS DE CRISTALINA-GO

RELATIONSHIP BETWEEN NUTRIENTS AND THE OCCURRENCE OF *Fusarium solani* ON PIVOT IN CRISTALINA-GO

Weuler Alves **Vasconcelos**[1], Renata Alves de **Aguiar**[2], Murillo Lobo **Junior**[3], Marcos Gomes da **Cunha**[4]

RESUMO - A podridão radicular no feijoeiro, conhecida também como podridão do colo, causada pelo fungo *Fusarium solani* tem ocorrido com frequência nas regiões Sul, Sudeste e Centro Oeste do Brasil, e sob condições ambientais favoráveis pode ocasionar grandes prejuízos aos produtores. Além do feijão, a podridão radicular ocorre em diversas culturas econômicas. O trabalho teve como objetivo verificar a relação entre os nutrientes e a ocorrência de *F. solani* para otimizar o uso de fertilizantes e reduzir as perdas causadas por este patógeno na cultura do feijoeiro, para subsídio ao Manejo Integrado de Doenças. A relação do *Fusarium solani* com o *Trichoderma* spp., nutrientes, pH e matéria orgânica é variável de acordo com a região e independente ou pouco afetada pela distribuição dos nutrientes, MO e acidez do solo, ou seja, a adubação diferenciada não seria eficiente no manejo do patógeno.

[1] Acadêmico em Engenharia Florestal, Bolsista em Iniciação Científica, Escola de Agronomia, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, Goiás, Brasil, weulervasconcelos@hotmail.com;
[2] Pós doutoranda, Departamento de Fitossanidade, Escola de Agronomia, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, Goiás, Brasil, Caixa Postal 131, CEP 74690-900, renataalvesaguiar@yahoo.com.br;
[3] Pesquisador da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, Goiás, Brasil, murillo.lobo@embrapa.br;
[4] Professor do Departamento de Fitossanidade, Escola de Agronomia, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, Goiás, Brasil, Caixa Postal 131, CEP 74690-900, mgcagro@gmail.com;
Revisado pelo orientador

Prospecção Fitoquímica, Microscopia de Pó e Perfil Lipídico das Sementes de *Thevetia neriifolia* Juss utilizadas em Goiânia como Nós-da-Índia.

William Cândido Soares de Sousa[1], José Realino de Paula[2]
Laboratório de Pesquisas em Produtos Naturais, Faculdade de Farmácia, UFG.
E-mails: [1]william_css@hotmail.com, [2]pjrpaula@gmail.com

RESUMO

Em diversas regiões do país, inclusive Goiânia, as sementes de Chapéu-de-Napoleão (*Thevetia neriifolia*) são comercializadas como Nós-da-Índia (*Aleurites moluccana*) e utilizada em preparações para emagrecimento, caracterizando assim uma falsificação do produto. As sementes de Chapéu-de-Napoleão foram coletadas em Goiânia-Go e trituradas em liquidificador industrial. Na microscopia de pó evidenciou a presença de material lipídico e fragmentos de células de tegumento e elementos de vaso em espessamento em anel das sementes de *Thevetia neriifolia* J.

Foi realizada prospecção fitoquímica e índice de intumescência. Os lipídeos foram extraídos e os índices de acidez, iodo, peróxido e saponificação foram determinados por métodos titulométricos. Na prospecção fitoquímica das sementes de *T. peruviana* verificou-se a presença de Heterosídeos Digitálicos, Heterosídeos Antraquinônicos e Heterosídeos Flavonóides. No estudo da composição dos ácidos graxos por cromatografia gasosa evidenciou-se grande quantidade de ácidos graxos insaturados. Na prospecção fitoquímica a pesquisa de heterosídeos digitálicos apresenta riscos de intoxicação quando utilizada inadequadamente. Apesar das sementes de A. moluccana (Noz-da-Índia) ser indicada popularmente para emagrecimento, não foi encontrado na literatura conhecimento cientifico que afirme esta prescrição. Além disso, observa-se que no comércio popular de Goiânia as sementes de T. neriifolia J. vem sendo comercializadas com a nomenclatura "Noz-da-índia". O uso destas sementes apresenta perigo à saúde devido suas propriedades com atividades de intoxicação.

Os resultados obtidos é um ponto de partida para caracterização das sementes de *T. neriifolia*, podendo ser utilizados para verificar o emprego das mesmas em substituição a Noz-da-Índia.

Palavras-chave: *Aleurites moluccana, Thevetia peruviana* Juss, *Thevetia neriifolia* Juss, Plantas Medicinais, Intoxicação.

REVISADO PELO ORIENTADOR

Performances Culturais *e*-Arte/Educativas no contexto da cultura digital nos espaços do Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada a Educação – CEPAE/UFG[1]

Yasmin Gonçalves e Lyra (Orientanda) yasminlyra@hotmail.com
Profª Drª Fernanda Pereira da Cunha (Orientadora) fernanda.pcunha@hotmail.com

Desenvolvida dentro do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica da UFG, esta pesquisa tem como principal intuito estudar e realizar proposições pedagógicas intermidiáticas *e*-Arte/Educativas, através de intervenções performáticas culturais, como meio de expressão crítico/reflexivo sobre hábitos ritualísticos presentes no universo digital dos estudantes do Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação da Universidade Federal de Goiás – CEPAE/UFG, que podem estar se (re)configurando como práticas culturais digitais sob um outro paradigma na contemporaneidade no universo escolar em questão.

Para a *performance* se predispõe a percepção crítica para o ato em si, uma vez que, para a sua consecução, se faz imperativa a consciência da ação do ato num dado rito, deste modo concebe-se como *performances* culturais as ações humanas que despertam um questionamento acerca da realidade social.

As práticas culturais instauram a "fotografia da realidade". Assim, novas práticas ritualizadas podem "ascender" outras cartografias do cotidiano. Para tanto, busca-se discutir aspetos das práticas culturais digitais no universo escolar do CEPAE/UFG, visando promover a reflexão analítica, crítica e empírica dos ritos anunciados no ciberespaço.

Estes ritos se estabelecem a partir de manifestações coletivas cotidianas, por meio de práticas culturais digitais recorrentes, que pela repetição se naturalizam e se instauram no contexto sociocultural digital e não digital.

Mas o que é cultura digital? Trata-se do sistema que integra expressão escrita, expressão oral e expressão audiovisual, dando origem a uma forma de expressão e cultura que estabelece um novo estado da mente humana – a metalinguagem.

O foco pilar de nossa pesquisa se concentra em promover reflexões (re)significativas sobre as práticas ritualísticas digitais que se performatizam e assim vêm sendo constituídas. Destarte, poder-se-á estabelecer o confronto com entendimentos difusos entre universo digital e não digital, pelas relações paradigmáticas aos entendimentos que ali podem se instaurar entre práticas culturais digitais entendidas como "convencionais" ou "não-convencionais".

Com o intuito identificar as práticas ritualizadas digitais dos alunos do CEPAE/UFG, foram feitas observações do site YouTube[2], sistematizadas em um *Diário de Bordo Digital* e em registros iconográficos – *prints screen* (ferramenta que captura a tela do computador).

Identificados estes ritos, foi possível constatar que os clipes da categoria *Vlogs*[3] apresentaram o maior número de entradas. Com base nas análises e resultados apresentados partimos para a construção e realização das intervenções através de performances culturais *e*-Arte/Educativas acerca das práticas ritualísticas digitais de se consumir e reproduzir *vlogs*.

A partir de vivências e questionamentos feitos em uma Oficina de Teatro oferecida na escola em questão, os alunos começaram a ter consciência de que conteúdos oriundos de *vlogs* e músicas do YouTube estavam sendo reproduzidos no ambiente escolar por eles próprios, de forma muitas vezes despercebida, e portanto acrítica. Para expressar as ideias que surgiram em grupo, elaboramos uma intervenção por meio de uma performance cultural *e*-Teatro/Educativa, apresentada no CEPAE/UFG.

---

[1] Revisado pelo orientador.
[2] Site de visualização e postagem de vídeos online: <https://www.youtube.com> Acesso em: 10 abr 2014.
[3] Vídeos como um diário pessoal filmado: alguém se filma em frente à câmera falando sobre temas aleatórios.

Análise da variação da expressão da proteína cinase dependente de cAMP em *Paracoccidioides spp.*

Zairo Emanuell Assunção Menezes; Diandra Lopes Albuquerque; Miriam Vieira Torres; Célia Maria de Almeida Soares; Silvia Salem Izacc
zairomenezes@gmail.com; silviaizacc@gmail.com

Resumo

Os fungos do gênero *Paracoccidioides* são os agentes causadores da paracoccidioidomicose (PCM), micose sistêmica humana de ocorrência na América Latina. Estes fungos são em sua maioria termodimórficos, se apresentam como micélio a temperaturas próximas a 22ºC e como levedura em temperaturas próximas a 36ºC. A micose é adquirida pela inalação dos esporos ou por fragmentos de micélio. Desta forma, a infecção se inicia nos pulmões e pode se espalhar para diversos órgãos. O dimorfismo é essencial para a infecção, já que as linhagens incapazes de se diferenciar são também incapazes de estabelecer a infecção. Sabe-se que a via de transdução de sinal cAMP-PKA controla a morfologia e a virulência em diversos fungos patogênicos. A PKA é uma proteína tetramérica composta por duas subunidades catalíticas e duas regulatórias. A proteína é ativada quando o cAMP se liga às subunidades regulatórias e liberam as subunidades catalíticas. As subunidades catalíticas, por sua vez, atuam como efetoras em respostas a estímulos externos, fosforilando outras proteínas. Neste trabalho, mostramos através de *western blot*, o perfil de expressão da subunidade catalítica da PKA de *Paracoccidioides brasiliensis* ao longo da transição de micélio para levedura. Verificamos que a proteína está presente em micélio, diminui nas primeiras horas após a indução da diferenciação e volta a aumentar em levedura. Estes dados sugerem uma regulação pós-traducional da atividade da proteína, que parece estar presente em micélio, porém na forma inativa, pronta para ser ativada pela ligação do cAMP que ocorre em função de alterações no ambiente.